

O PRIMEIRO LIVRO DE REGISTROS DE NOTAS DA CAPITANIA DA PARAÍBA DO SUL

Marco Polo Teixeira Dutra Pheneé Silva e Mithiko Sugawara

Resumo: escrituras e mais lançamentos feitos no primeiro livro notarial dos Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, incluindo as atas da primeira Câmara ali instalada, mas de efêmera duração.

Abstract: deeds and other papers written down on the books of the first notaries of Campos dos Goytacazes, in Northern Rio de Janeiro State, included minutes of the first City Chamber, of short-lasting lifetime.

1. Apresentação

A história de um povo é conhecida principalmente pelos documentos que ele deixa em seu testemunho. Em particular, pelas penas dos notários passam o modo de pensar, os valores, a estrutura e nuances sociais e familiares da época, o relacionamento desse povo com os mais circundantes e inúmeras outras facetas que se revelam na leitura, releitura e interpretação dos textos legados a nós.

Quanto mais raros, mais importantes são os documentos de uma época. Pensando nisso, empenhamo-nos a transcrever e publicar o primeiro livro de notas do tabelião de Campos dos Goytacazes. Pretendemos assim multiplicar o documento original, preservando as informações nele contidas, além de permitir maior acesso dos estudiosos à maior fonte de dados disponíveis sobre a Campos dos Goytacazes do século XVII.

Convém relevar que os textos mais antigos falam da povoação de São Salvador, eis que Campos, assim como São João da Barra e Macaé vinham sendo povoados há menos de 25 anos, espaço de uma única geração. São, pois, retratos da alma de uma sociedade ainda criança.

A coletânea de documentos da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes foi estudada por DIAS, Maria Nilza Gonçalves Patrão. *Fontes Primárias de Campos (Câmara Municipal)*. In: VI SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA, v. 3, 1971,

Goiânia. Anais do. São Paulo: Revista de História, XLV, 1973, p. 659-688. Apresenta um breve histórico da cidade e arrola documentação, com indicação de datas-limite, da Câmara Municipal entre os séculos XVII e XX.

A respeito do dito livro de notas, ela assim o descreve:

1-ESCRITURAS (1659-1693), etiqueta 17,59. Nomes e datas praticamente ilegíveis. Foi o livro mais antigo que encontramos na Câmara. Apesar de conter manuscritos do século XVII nas suas 180 páginas duplamente rubricadas, tem os seus termos de abertura e encerramento datados de 1816. Um detalhe que nos chamou a atenção, por ser único, foi o fato de um de seus interessados, no lugar da assinatura, usar carimbo, aliás muito bem feito. Contém entre outros registros o de procurações e de escrituras de aforamento

Gostaríamos de apresentar algumas considerações sobre a transcrição.

Várias letras, principalmente os C, o J e o S, ora pareciam ser usadas como maiúsculas, ora como minúsculas, embora escritas do mesmo modo. Procuramos preservar a forma gráfica e não a do uso gramatical.

Representamos as mudanças de linhas no texto com uma barra simples e a mudança de página com uma barra dupla, seguida do número da nova página. Entre colchetes vão os fragmentos, palavras ou grupos de palavras que conseguimos reconstituir. Entre parênteses vão textos que ou não conseguimos ler ou que foram destruídos por traças. Utilizamos o hífen em seu uso ordinário, de separação de sílabas.

Por limitação do editor de textos, grafamos com um apóstrofo após vogais onde no original há um til sobre a mesma. E também, para facilidade gráfica, colocamos após ponto abreviaturas que normalmente estão em sobrescrito. Assim, por exemplo, **An.to** está no original como **An.^{to}** ou, então, **p.e** substitui a **p.^e**.

2. Transcrição do livro

Este Livro que serve de Registro da Camara desta Villa está todo por mim numerado e rubricado com o meo sobrenome de = Nunes = e consta do número de folhas de que faz menção o termo de encerramento, e por firmeza fiz este de abertura. S. Salvador 29 9brº de 1816.

Francisco Joze Nunes

(...) // (fls. 2) (...)que uros(...) cobra[r] eaRecadar p(...) [em a] dita(...) procuradora dar qui-/ tassõis publicas ou Razas da [ma]neira q.lhe forem pedidas enellas/ assignar como ella em pessoa se a tudo estivera presente. Eos te[ntes e]/ embargantes quedar e pagar não quizerem os fara citar e se man-/ dar perante as iustissas de Sua Magestade a quem o conhecimento/ do cazo ou cazos emdireito pertenser. E poderapropor libelos, artigos/ petissõis papeis e todo o mais genero de prova

estando em iuizo Efora/ dele e a todos os termos e autos iudiciais, E as sentensas dadas em seu fa-/ vor aceitar e fazer dar asua devida execussão, e das contrarias a-/ pellar e agravar, E as apellassõis seguir [E] renunciar te maior alsada/ e final despacho, fazendo emCampassõis, pedimentos em bar-/ gos lansos Esubcrestos, e dequais quer iustissas e seus ministros ti-/ rar estromentos de agr[avos] (... c)artas testemunhaveis e outros Reque-/ rimentos, enalma della constituinte iurar iuramento de Calum-/ nia ou outro qual quer licito Eonesto iuramento que em direito lhe haia/ de ser dado, e nas partes comtr[a]rias a deixar fazer dar seCumprir/ imtimar a todos os iulgadores que sentir lhe [são] suspeitos E/ em outros selouvar eno(...) [no]meados tornar a comsentir para-/ sendolhe bem e com as novas [su]spenssõis lhe vir; E podera por/ virtude desta bastante procurassão subestabelecer em hu' emuitos/ procuradores com todos estes limitados poderes e revogados quando/ quizer ficando este sempre [em] seu vigor Com tudo o que dito ha/ e necessario for fara e dira ella dita sua procuradora Com toda a/ livre e geral adminis trassão Rezervando para sua pessoa toda/ anovaCitassão paradoscazo ou cazos dar verdadeira im[for]massão/ Com obriggassão que todo ofeito alega[do], Requerido, e procurado pe-/ la dita sua procuradora, Esubestabelecidos tod(...) (...)ntos e cada [hu']/ persy de todo oaver por bom firme e valiozo de (...)rem Re(...)/ (...)do emCa[r]go da satisdass[õ]is que o direito quer e outorga de seus obr(...)qu(...) // (fls. 2v) para isso obrigou e em fe do testi[mu]nho da verdade tudo [a]sim/ disse e outorgou e mandou ser feita esta bastante procura[ssão] neste/ meu [livro] que serve de notas e delle [d]ar [os] treslados deste theor e a/ quem tocar testemunhas que forão presentes, João gonsalves Ro-/ meiro, João pacheco, E Manoel Camello bran[dão] pessoas de mim es-/ crivão reconheci[d]as que asignarão com a dita Maria de buena-/ vides que por ser mol[he]r, não saber escrever pediu ao dito Ma-/ noel Camello asignar por ella E eu diogo martins escrivão que/ o escrevi.

asino a roguo e p(...)itorio de maria de benevides fagundes e/ como testemunha (a) Mel.Camello br[a]ndão

(a) João Pacheco

(a) João glZ Rº

// (fls.3) T[r]asla[do] de hu' e(...)ito que Matheus Simõis/ fes, (...) [An]tonio Soares, e João glz Romeiro/ sobre a [ven]da que lhes fes de hu' Citio/

D[igo] eu Matheus Simõis que eu vendi a Antonio Soares E/ a João gonsalves romeiro hu' citio nestes campos dos guai-/ tacazes que me coube da partilhas por morte de meu sogro/ Miguel Riscado que DS tem por presso e Co[an]tia de vinte E/ Sinco mil rs dos quais estou pago E satisfeito dos ditos Compra-/ dores por mos darem logo em dinheiro de contado, [o] [qu]al Citio/ esta no sacco; que foi ode Matheus de Souza que DS que tem; E me obri-/ go a lhes mandar escritura do Rio de Janeiro em que venha/ minha mulher asignada e não vindo, me obrigo a lhe fazer/ boa a dita venda na parte de minha fazenda a qual escre/ tura me o brigo a lhe mandar de minha chegada a hu' mes, E/ dado cazo que minha molher não asigne,

querendo desfazer/ adita venda obrigo minha pessoa e bens avid(...) por (...) alhes/ pagar as benfei[tor]ias que tiverem feito no dito Citio; E pera asim (...)/ o Cumprir E goardar obrigo minha pessoa e bens em firmeza do que/ pedi ao alferes antonio da maral este por mimfizese e asigna-/ como testemunha E as mais assignadas o Cappitão João bap-/ tista gillis, Manoel pestana m[o]radores nestes ditos Campos./ trinta de Iulho de seis centos Sincoenta digo quarenta e nove/ annos. asigno a Rogo do vendedor Matheus Simões e Como test[e]-/ munha Antonio da maral- João Baptista gilles, Mano-/ el pestana = o qual treslado de escrito eu diogo miz' escrivão/ nesta povoassão dos guaitacazes [trasla]dei do proprio original que/ (...)io e edito João glz Romeiro (...)to (...) deverbo, adverbum/ em os coatro dias do mes de fevereiro de seis [s]entos sincoenta/ e nove [a]nnos (SINAL)

// (fls.3v) Procu[ra]ssã[o] bastante [que] fizerão
Paulla/ Maciel, ELeonor de [Sa]linas a seus Ma-
ridos Simeão esteves, ELazaro pires/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bastan[t]e virem/ que no anno do nascimento noSsos.r Iezu christo de mil e seis centos/ Sincoenta enove annos, aos vinte e seis dias do mes de Septembro da/ dita era em as cazas das moradas de Simeão esteves nesta povoassão/ dos Campos dos guaitacazes, Eparaiba onde eu escrivão a baixo nomeado/ Eassignado fui chamado, Elogo sendo lá, per sua molher Paulla Maciel/ E por Leanor de salinas molher de Lazaro pires que presente estava me/ foi dito [e]mpreze[n]sa das testemunhas abaixo assignadas que ellas fazião/ ordenavão e Constituição Como defeito fizerão ordenarão e constituhirão, por/ Seus certos e emtodo bastantes procurador[es] a s[eu]s maridos Simeão steves/ ELazaro pires no melhor modo via e maneira que podião fazer e por/ direito mais valer E aos sargentos Antonio Coelho Epedro fernandes/ [a]os quais, ECada hu' per sy davão cedião etres passavão todo o seu livre E/ Cumprido poder mandado especial e geral quan[t]o de direit[o] de Requerer, para/ que por ellas constituintes e em seus nomes possão asim aqui nesta ditta/ povoassão como na Capitania dospirito Santo e villa davictoria ou em/ outraqual quer parte que Com [es]te poder se acharem, Requerer alegar Ede-/ fender todo o seu direito e Iustissa perante quais quer Iustissas de qual-/ quer grau e preheminensia que seião aSim seculares como ecleziasiticas/ emtodas as suas cauzas que tiverem em bens moveis como de Raiz, os/ quais elles ditos seus procuradores e cada hu' per sy poderão vender, Eassignar/ escrituras de venda como e[l]las empessoa de presentes forão, e poderão/ [C]obrar aRecadar, Ea[s] suas mãos aver toda fazenda que lhes pertenser/ Eseachar ser sua por qual quer modo via [e m]aneira que sei[a], aSim ouro/ Como prata escravos d[inhe]iro alugueres legitimas, heransas Ef[i]nal-/ mente tudo o que lhes tocar; estando a conta com os devedores // (fls. 4) E as finecelas eaca(ballas) liquida[n]d[o] [o]s Restos Ealcanc(es?), E de tudo/ quanto cobrarem, EaRecadarem [po]derão dar quitassões publicas ou Razas da/ maneira que pedidas lhe[s] forem e nellas assignar como ellas empessoa (...)e atudo/ estivessem presentes, Eos tent(e?)s e em bargantes quedar epagar [non] quize-/ rem os farão citar e [de] mandar perante as iustissas de sua Mag.de a quem/ os conhecimentos dos casos em direito pertenser,

E poderão propor libellos/ artigos petissõis papeis e todo o mais gênero de prova estando em iuiZo e fora/ delles e a todos os termos Eautos iudiciais, e as sentensas dadas em seu favor/ aceitar e fazer dar a sua divida execussão, e das comtrárias apellar E/ agravar, e as apellassõis seguir e Renu[n]ciar ate maior alsada e final/ desp[acho], fazendo emCampassõis pedimentos Lansos embargos E sub[scritos]/ edequais quer iustissas e seus ministros tirar [es]tromentos de agravo/ e a cartas testemunhaveis [e outros] Requerimentos, E nas almas dellas/ constituintes iurarem iuramento de Calumnia ou outro qual-/ quer licito eonesto iuramento que em direito lhes aiadecer dado, E/ nas partes comtrarias a deixar e fazer dar, Secumprir (!), intimar/ a todos os iulgadores que Semtir lhes são suspeitos e em outros/ se louvarem e nos nomeados tornarem a comcentir parecendolhe/ bem e com novas suspeissõis lhes vir, E poderão elles ditos seus pro-/ curadores, e a cada hu' per sy Asim nesta dita povoassão como n[a] dita Capitania dos piritos sancto ou em qualquer parte q. com este poder (se?)/ acharem Elegerem em seus n[ome]s dellas [to]dos os procuradores Solici-/ tadores, E advogados que lhes parecer, E subestabelecer esta bastante pro-/ curassão em hu' e muitos pro[c]ur[ador]es com todos estas limitados poderes/ Eos mais que necessarios forem farão e darão Com toda a livre e [ge]ral/ administrassão, E revogallos quando quizerem Rezervando para/ suas pessoas toda a nova citassão que essa (querem?) se fassa em suas pessoas/ parado cazo ocazos darem verdadeira informassão, Com obriga-/ São que tudo o feito, procurado, Requerido, alegado pelos [di]tos seus // (fls. 4v) procuradores E subestabelecidos todos [ju]ntos ECada hu' per sy inSolidum/ de todo oaver por bom firme e valiozo, edeserem Relevados do [em]Cargo/ da satis[fa]ção queodireito quer e outorga de seus bens que para isso obriga/ rão, e emfe do testemunho da verdade tudo aSim disserão e outorga-/ rão e mandarão fazer esta procurassão neste meu livro/ de notas e delle dar os trallados deste tehor a quem tocar testemunhas/ que forão presentes Manoel Correa de figueiredo, Agostinho dal-/ meida Rebelo, E Sebastião da Costa pessoas de mim escrivão Reconhecidas E/ aqui moradores que assignarão [co]m as ditas Paulla Maciel, Eleanor de/ Salinas, E por serem molheres e não saberem escrever pedirão a Ioão/ da Costa que por ellas assignace, E eudiogo miz' escrivão que o escrevj.

ASino por minha may ea Seu Rogo paulla maciel e por minha yrman Lianor de Salinas ea petitorio de ambas.

- (a) João Esteves da Costa
- (a) Sebastião da Costa
- (a) Manuel Correia de Figueiredo
- (a) Agostinho de Almeida Rebelo

// (fls. 5) Procurassão bastante qu[e] [f]az Manoel/ Correa de figueiredo a o Rever.do p.e pregador/ frei Fern.do de São B.a Eaos mais abaixo no-/ meados

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bastante virem/ que no anno do [nasc]imento de nosso s.r Iezus xis'p.o de mil e seis centos sincoenta/

enove annos aos tres dias do me[s] de outubro do dito anno em pouzadas de/ mim
 escrivão nesta povoassão da parajba do sul e Campos dos guaitacazes pareceo/
 Manoel Correa de figueiredo aqui morador, Elogo por elle me foi dito em
 prezen[ç]a das/ destemunhas abaixo nomeadas, Eassignadas que elle fazia ordenava e
 constituhia/ no melhor modo via e maneira que podia fazer [p]or direito mais valer
 como defeito fes ordenou/ e constituhiu por seus certos e em todo bastantes
 procuradores ao Reverendo padre pregador/ frei Fernando de São Bento, Eou
 Capitão Manoel pereira feyo, Paschoal pereira Campello/ Ea Cipriano gomes
 mostra(...) serão deste bastante poder, aos quais e a cada hu' per sy/ dava cedia e
 trespassava todo o seu livre e Cumprido poder mandado especial e geral/ quanto de
 direito se Requer para que por elle constituinte e em seu nome possão nesta/ dita
 povoassão Requerer alegar e deferir todo o seu direito e iustissa perante quais quer
 ius-/ tissas de qualquer grau e preheminensia que seiam asim seculares como
 ecleziasiticas em/ todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver, em que haia de
 ser autor ou reu em bens/ moves ou de Raiz; E poderão cobrar [a]Recadar e a suas
 mãos aver todas as suas dividas/ que lhe deverem ouro, prata, escravo, dinheiro,
 aSuquars, gado em comendas e final-/ mente todo o mais genero de fazenda que se
 achar ser sua e lhepertenser por qualquer mo[do]/ via e maneira que seia estando a
 contas com os devedores, e as outras fincelas eacaballas/ liquidando os Restos e
 alcanses, de tudo quanto cobrarem e aRecadar poderão dar quita-/ sões publicas ou
 Razas da maneira que pedidas lhes forem e nelas assignar como elle/ em pessoa se
 atudo estivesse presente Eostentes embargantes quedar e pagar não/ quizerem os
 farão citar e de mandar perante as iustissas de sua Mag.de a quem o Co-/ nhcimento
 dos cazos em direito pertenser e poderão propor libellos artigos petissões/ papais e
 [todo] o mais genero de prova estando em iuizo e fora [dele], e a todos os termos E/
 autos iudiciais e extra iudi[ciais], E as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer/
 dar a sua divida execussão, Ed[as] comtrarias apellar [e a]gravar e (...n(...)/ maior
 alsada e final d[e]spacho, digo apellar e agravar, Eas apellassões (..)g(...) E Re- //
 (fls. 5v) nuncias ate maior alsada e final [des]pa[c]ho fazendo em[c]ampassões
 pedimentos lanços em-/ bargos e subcrestos e de quais quer iustissas e seus
 m[in]istros tirar estromento de agravos/ cartas testemunhaveis e outros
 Requerimentos e nalma delle constituinte iurar/ iuramento de Calumnia ou outro
 qual quer licito e onesto iuramento que emdireito/ lhes haia de ser dado e nas partes
 comtrarias a deixar e fazer dar se Cumprir imti-/ mar a todos os iulgadores que
 sentirem lhe são suspeitos e em outros se louvar, nos no-/ meados tornar acomsentir
 parendolhes bem e com novas suspeissões lhes vir e pode-/ rão subestabelecer este
 baste (!) poder em hu' e muitos procuradores com todos estes limi-/ tados poderes
 Erevogallos quando quizere' ficando este sempre em seu vigor com/ tudo o que dito
 he necessario for farão e dirão elles ditos seus procuradores com toda a livre/ e geral
 administrassão Rezervando p.a sua pessoa toda a nova citassão que essa quer (le?)/
 fassa em sua pessoa para do cazo ou cazos dar verdadeira informassão, com obriga-
 / são que todo o feito, procurado Requerido Ealegado pellos ditos seus procuradores
 Esubsta-/ balecidos todos iuntos e cada hu' per sy de tudo oaver por bem firme e
 valiozo, e de serem/ Relevados do emCargo da satisdassão que o direito quer
 eoutorga de seus bens que para isso/ obrigou e em fe do testemunho da verdade tudo

asim disse outorgou, e mandou/ fazer esta bastante procurassão neste meu livro de notas e delle dar os treslados deste/ thior a quem tocar. testemunhas que forão presentes Agostinho dalmeida Rebello E/ Ioão dias da Costa pessoas de mim escrivão Reconhecidas que asignarão com o ditto/ Manoel Correa de figueiredo Eeu diogo miz' escrivão que o escrevj.

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Manuel Correia de Figueiredo

(a) João Dias da Costa

// (fls. 6) Procurassão bastante [que] fez george Simões/ ao sargento Antonio Coelho e aos mais deCla-/ rados abaixo

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bastante/ virem que no anno do nascimento de nossos .r Iezu xro de mil e seiscentos/ sincoenta e nove annos aos seis dias do mes de outubro do dito anno em/ pouzadas de min ecrivão nesta povoassão da paraiba do sul e Campos dos guaita-/ cazes pareceo george Simões e por elle me foi dito em prezensa das testemunhas/ aodiente nomeadas eabaixo asignadas que elle fazia e ordenava e constituhia/ no melhor modo via e maneira que podia fazer e por direito mais valer como de/ feito fez ordenou e constituhio por seus [cer]tos e em todo bastantes procuradores/ nesta dita povoassão a Cipriano gomes, E na capitania dospirito sancto e vila da/ victoria a Francisco da Silva E Luiz nunes da Silva; E na Cidade do Rio de Janeiro/ a Bertholameu Rapozo; E Man[oe]l alvres marcel; E na Cidade da Bahia a gonsallo/ francisco mostradores que serão deste bastante poder, aos quais e a cada hu' per sy dava/ cedia e trespassava todo o seu livre e Cumprido poder mandado es[pe]cial em geral/ quanto de direito se Requer para que por elle constituinte e em seu nome nas partes/ onde são moradores, e lhes tocar possão requerer, procurar, alegar e defender todo/ o seu direito E iustissa perante quais quer iustissas de qualquer grao e preheminencia/ sia que seião asim seculares como eclesiasticas em todas as suas causas pleitos/ e demandas que tiver asim moveis como de Rais em que haia de ser autor ou Reo/ e poderão cobrar, aRecadar e as suas mãos aver todas as suas dividas que lhe devere'/ dinheiro, ouro, prata, alugueres, escravos, emcomendas, e finalmente tudo ou mais/ genero de fazenda que se achar ser sua e lhezertenser por qualquer modo via/ e maneira que seia estando acontas com os devedores, E as outras finecelas E/ aca[ba]lllas liquidando os Restos e alcances [fican]do qua[n]to cobrarem e arecadarem/ poderão dar quitassõis publicas ou Razas da maneira que pedidas lhes fore[m] nella/ aSignar como elle empessoa seatudo fora presente E oste'tes [e]mbargantes q./ dar e pa[gar] não quizerem os farão citar edemandar perante as iustissas de sua Mg.de/ a quem o conhecimento dos casos emdireito pertenser e p[oder]ão propor lib[ello] artigos/ petissõis papeis e todo o mais genero de prova estando [em] [i]uizo e fora delles e a todos os ter-/ mos e autos iudissiais e extraiudissiais, e as sentenças dadas em seu favo[r] ace[it]ar E fa-/ zer dar a sua divida e[xe]cussão, e das contrarias apellar e agravar (...) apellassõis // (fls. 6v) seguir E renunciar ate maio[r] al[s]ada e final despacho fazendo em Campassõis

[p]e-/ dimentos embargos lansos Esubscritos edequaisquer iustissas E seus ministros tirar/ estromentos de agravos cartas testemunháveis e outros Requerimentos E na alma de-/ le constituinte iurar iuramento de Calumnia ou outro qualquer licito e onesto iura-/ mento que emdireito lhes haia de ser dado, E nas partes comtrarias a deixar e fazer dar-/ se Cumprir intimar at[o]dos os iulgadores que sentirem lhes são s[us]peitos e em outros se/ louvar e nos nomeados tornarem consentir parecendolhes bem e com novas sus-/ peissões lhes vi(...) poderão subestabelecer em hu' e muitos procuradores com todos/ estes limitados poderes Erevogallos quando quizerem ficando [es]te sempre em seu vigor/ com tudo o que dito he necessario for farão e dirão com toda a livre e geral adminis-/ trassão Rezervando p.a sua pessoa toda a nova sitassão parado cazo ou cazos dar/ verdadeira imformassão, com obrigassão que todo o feito procurado Requerido E/ alegado pellos ditos seus procuradores E substabelecidos todos iuntos e cada hu' per/ sy de todo o aver por bom firme e valiozo, edeserem Relevantados do emCargos da satisda-/ são que o direito quer e outorga de seus bens que para isso obrigou, E em fé do testemu-/ nho da verdade tudo asim disse e outorgou, emandou fazer esta procurassão neste/ meu livro de notas e delle dar os tre[lados] deste thior a quem tocar testemunhas q./ foram presentes, fernando pimentel de aZevedo, E gaspar pais ferras pe-/ soas de mim escrivão Reconhecidas que asignarão com o dito george simões/ E eu diogo miz' escrivão que o escrevj.

(a) Gaspar Pais Ferraz

(a) cruz de Jorge Simões

(a) Fernando Pimentel de Azevedo

// (fls. 7) Procurassão Bastante que f[a]z M.a/ de Saá Domna Viuva a g.lo mendes/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bastante virem que no/ anno do nacimiento de nosso s.r iezu xp.o de mil e seis centos sincoenta e nove annos/ aos vinte e dos di[a]s do mês de outubro do dito anno em as pouzadas de maria/ de Saá domna viuva nesta povoassão dos guaitacazes aonde eu escrivão fui a/ seu chamado sendo la logo perante as testemunhas aodiente nomeadas E/ abaixo asinadas por ella me foi dito que ella fazia ordenava e constituhia/ no melhor modo via emaneira que podia fazer e por direito mais valer Como/ de feito fez ordenou e constituhio por seu certo e em todo bastante procu-/ rador a gonsallo mendes de são payo na Cidade da Bahya ploqual dava Cedia/ e trespassava todo o seu livre e Cumprido poder mand[a]do especial e geral/ quanto de direito se Requer para que por ella constituinte e em seu nome/ possa na dita Cidade procurar requerer alegar e defender todo o seu direito/ e iustissa perante quais quer Iustissas de qual quer grao e preheminensia que/ sejam asim seculares como eclesiasticas em todas as suas causas plei-/ tos e demandas que tiver emque haia de ser autora ou Ree asim siveis/ Como crimes moveis como de Raiz, e podera cobrar arrecadar e as suas mãos/ aver todas as suas dividas que lhe deverem ouro prata asuquares escravos/ emcomendas dinheiro e finalmente todo o mais genero de fazenda que/ se achar ser sua e lhe pertenser por qual quer modo via e maneira que/ seja, estando a Contas com os

devidores e as outras finuelas(!) e acabalas liqui-/ dando os Restos e alcanses, de tudo quanto cobrar e aRecadar podera dar qui-/ tassõis publicas ou Razas da maneira que lhe forem pedidas e nellas asinar/ como ella em pessoa se a tudo stiver [p]rezente, e os tentes e embargantes/ que dar e pagar não quizerem os fara Si[t]ar e demandar perante as iustissas/ de sua Mg.de a quem o conhecimento dos cazos emdireito pertenser e [pod]era/ propor libellos artigos petissõis papeis e todo o mais gene[ro] [de] prova estando em/ iuzo e fora dele e a todos os termos e autos iudissiais e extra iudissiais e as sen-/ tensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida execussão e das/ contrarias apellar e agravar e as apellasõis seguir e Renunciar a[t]e ma[i]or alsada // (fls. 7v) E final despacho fazendo emCampassõis e pedimentos lansos embargos e suberostos/ e de quais quer iustissas e seus ministros tirar estromentos de agravo cartas/ testemunhaveis e outros Requerimentos enalma della constituente iurar iura-/ mento de calumnia ou outro qual quer licito eonesto iuramento que em direito/ lhe aia de ser dado, e nas partes comtrarias a deixar e fazer dar se Cumprir/ intimar a todos os iulgadores que sentirem lhe são suspeitos e em outros se lou-/ var e nos nomeados tornar a comsentir parecendolhe bem e Com novas/ Suspeissõis lhes vir e podera em nome della constituente [e]leger e nomear todos/ os advogados e solicitadores que lhe parecer e forem necessarios para todas as ditas/ suas cauzas, E subestabeleser em hu' e muitos procuradores com todos esses de-/ clarados poderes e Revogalos quando quizer fi[c]ando este sempre em seu vigor Com/ tudo o que dito he necessario for fara e dira elle dito seu procurador com toda/ a livre e geral administrassão, Rezervando toda [a] nova sitassão que ella/ quer se faça em sua pessoa para do cazo ou cazos dar verdadeira informassão/ Com obriggassão que todo o feito procur[ado] Requerido e alegado pello dito seu procu-/ rador e subestabelecidos iuntos e cada hu' per sy de todo o aver por bom/ firme e valiozo e de serem Relevados do emcargo da satisdassão que o di-/ reito quer e outorgado seus bems que para isso obrigou e em fe do testemunho da/ verdade tudo asim disse e outorgou emandou ser feita esta bastante procura-/ são neste meu livro de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar/ testemunhas que forão presentes Agost.o dalmeida Rebello que por ella asinou/ Cipriano gomes EAntonio lopes da Costa, E eu diogo miz' escrivão que o escrevj./

Asino a rogo da veu(v?)a e per ella (a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Cipriano Gomes

(a) Antônio Lopes da Costa

// (fls. 8) Procurassão bastante que faz Ant.o davide/ a gl.co mendes, E a[os] mais nella declarados/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bastante virem [q.] no anno/ de nacimiento de nossos.r Iezu Xp.o de mil e seis centos sinco enta e nove annos aos vinte/ e coatro dias do mes [d]e outubro do dito anno empouzadas de mim escrivão nesta povoa-/ são dos guaitacazes apareceo Antonio davide e por elle me foi dito emprezencia das/ testemunhas aodiante nomeadas e abaixo asinadas que elle fazia ordenava e consti-/ tuhia no melhor modo e via e maneira que podia fazer e por

direito mais valer com/ defeito fez ordenou e constituhio por seus certos procuradores a gonsallo mendes de/ São payo, gaspar pais ferraz, e Manoel Correa de figueiredo, solicitador Antonio frz'/ Roxo, E advogado o doutor pedro vaz Roxo, todos na Cidade da Bahia aos quais e a cada uhm/ per sy dava cedia e trespassava todo o seu livre e Cumprido [p]oder mandado especial/ e geral quanto de direito se Requer para que por elle constituinte e em seu nome na/ dita Cidade possão procurar E Requerer alegar e defender todo seu direito E iustissa peran-/ te quais quer iustissas de qualquer grao e preheminsia que seião asim seculares Co-/ mo ecleziastica em todas as suas cauzas plei[tos] e demandas que tiver asim siveis/ como crimes moveis como de Raiz em que h[a]ia de ser autor ou Reo e poderão cobrar/ aRecadar, e as suas mãos aver todas as suas dividas que lhe deverem, dinheiro ouro, prata/ asuqueres escravos emcomendas, e finalmente todo o mais genero de fazenda/ que se achar dar sua e lhe pertenser por qual quer modo via e maneira que/ seia, estando a contas com os devidores e as outras fincelas e acabalas liquidando os Restos/ e alcanses, de [t]udo quanto cobrarem e aRecadarem poderão dar quitassõis publi-/ cas ou Razas da maneira que lhes forem pedidas e nelas asinar como elle em pe-/ soa se a tudo fosse presente, E os tentes e embargantes que dar e pagar não qui-/ zerem os farão citar e demandar peran[tes] [a]s iustissas de sua Mg.de a quem o conhe-/ cimento dos cazos em direito pertenser, e poderão propor libellos artigos petissõis/ papeis e todo o mais genero de prova estando em iuzo e fora dele e a todos os t[er]mos E/ altos iudissiais e extra iudissiais e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fa-/ Zer dar a sua divida execussão, e das comtrarias apellar agravar e as ap[e]ll[as]sõis/ seguir e Renunciar ate mai[or] alsada e final despacho fazendo emCamp[as]sõis/ e pedimentos lansos embargos E subcrestos, e de quais quer iustissas e s(seus?) ministros // (fls. 8v) tirar estromentos de agravos cartas testemunháveis e outros Requerimentos/ e nalma delle constituinte iurar iuramento de Calumnia ou outro qualquer/ licito eonesto iuramento que em direito lhes haia de ser dado, e nas partes contra-/ rias a deixar e fazer dar se Cumprir, intimar a todos os iulgadores que sentirem/ lhes são suspeitos e em outras se louvarem e nos nomeados tornarem em a com-/ sentir parecendolhes bem e com novas suspeissõis lhes vir, poderão substa-/ balecer em hu' e muitos procuradores com todos estes declarados poderes E Revoga-/ los quanto quizerem ficando este sempre em seu [vigor] com tudo o que dito E/ necessario for farão e dirão elles ditos seus procuradores com toda a livre e geral ad-/ ministrassão Rezervando toda a nova sitassão para sua pessoa parado cazo ou cazos/ dar verdadeira emformassão, com obrigassão que todo o feito procurado Requerido/ e alegado pellos ditos seus procuradores e substabelecidos todos iuntos e cada hu' per sy/ de todo oaver por bom firme e valiozo, e de serem Relevados do em cargo da satisdassão/ que o direito quer e outorga de seus bens que para isso obrig[ou], e em fe do testemunho da/ verdade [tudo] asim disse e outorgou e mandou ser feita esta bastante procurassão/ neste meu livro de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar teste-/ munhas que forão presentes Agostinho dalmeida Rebello, E Antonio Lopes pe-/ soas de mim escrivão Reconhecidas que asinarão com o dito Antonio davide/ E eu diogo Martins escrivão que o escrevj.

- (a) Antônio da Vide
- (a) Agostinho de Almeida Rebelo
- (a) Antônio Lopes da Costa

// (fls. 9) Procuração bastante que fez Simeão esteves, E Lazaro pires/ E suas molheres a An.to Coelho e pedro fernandes/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante virem q./ no anno do nacimiento de nossosr. iezu xp.o de mil e seis centos sincoenta E/ nove annos aos seis dias do mes de dezembro do dito anno nesta povoação/ dos campos dos guaitacazes partes do Brazil aonde eu escrivão aodiente/ nomeado, digo empouzadas de simeão steves onde eu escrivão fui chamado/ estando ahy presente Lazaro pires E sua molher Leonor de salinas, E o dito/ Simeão steves e sua molher Paula Maciel todos aqui moradores E por elles/ me foi dito em prezença das testemunhas abaixo nomeadas e aSignadas que/ elles todos iuntos e cada hu' per sy que no melhor modo via e maneira que em dr.to/ haia lugar e mais valido seja fazião ordenavão e constituhião por seu certo/ abundozo e bastante procurador com poder de substabelecer em hu' e muitos procu-/ radores e Revogallos quando quizer e se cumprir a saber na villa davictoria/ Capitania dospirito sancto e aonde com este poder se achar ao sargento antonio Coelho/ para que elle possa na dita Capitania vend[er] huas cazas que elles outorgantes tem/ na dita vila na Rua do capitão Manoel cardozo e sendo que esteia vendida a tal venda/ hão por boa firme e valioza e coando não de novo as podera vender e fazer escritura/ com todas as clauzulas condissõis penas obrigassõis dezaforamentos enunciassõis que/ lhe forem pedidas pelos compradores ou comprador e nela obrigarem os bens deles/ outorgantes em especial o geralmente a todo o cumprir e fazer bom para/ sempre dita venda dando quitassão [d]o dinheiro Recebido por que fizer a tal venda/ dando posse de tudo ao comprador Sendo que dela o não esteia entregandolhe tudo/ na forma do comtrato que fizer e podera obrigar a elles outorgantes a fazer a dita ao/ Comprador segura e de paz livre desembargado de toda pessoa ou pess[oas] que/ nela ou em sua possessão algúas duvidas ou demandas embargos lhes ponham o re-/ queirão porque a tudo se oporão por autores e defensores a sua propria custa/ e das (peza?) comtra quem quer que for de tal maneira que sempre o Com-/ prador gozara as ditas casas com todas suas entradas e sahidias livremente // (fls. 9v) Sem contradissão algúa para o que lhe comceder todos os seus poderes em/ direi[to] comcedidos para a tal venda assignando na escritura em nome/ deles outorgantes o qual sinal valera como se eles outorgantes o fizerão/ por sua propria mão o que tudo asim disserão e outorgarão com livre E/ geral administrassão Relevão do emcargos da satisdassão segundo direi-/ to sub obrigassão de seus bens que para (elo?) obrigaze, E em fe e testemunho da/ verdade tudo asim disserão e outorgarão e mandarão fazer esta nesta nota e della/ dar os treslados deste thior que cumprirem testemunhas que forão presentes/ Agostinho dalmeida Rebello E Antonio Lopes que assignarão com os outor-/ gantes e com Ioão steves da Costa que assignou a Rogo de Paula Maciel, E/

Leonor de salinas todos pessoas de mim escrivão Reconhecidas que dou fé/ serem as proprias que asignarão aqui E eu diogo martin escrivão que/ o escrevj/

(a) Lázaro Pires

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Antônio Lopes da Costa

aSino a Rogo de minha May e minha irman (a) João Esteves da Costa

(carimbo de) Simeão Esteves

// (fls. 10) Escritura de venda de hu' citio que fez
Matheus/ Simões E sua molher a Ioão Glz'
Romeiro/

Saibão quantos este publico estromento de escreteria de venda virem que/ no anno do nacimiento de nosso s.r Iezu cristo de mil e seis centos cinco-/ enta e nove annos aos catorze dias do mes de dezembro do dito anno/ nesta fazenda do Capitão Manoel caldeira soares nestes campos dos/ guaitacazes aonde eu escrivão fui chamado e sendo la logo perante/ as testemunhas ao diante nomeadas e abaixo asinadas me foi dito/ por Mateus Simões E sua molher Custodia vaz Riscada que asis-/ tião na dita fazenda que ella vendião como de feito venderão de hoie/ para todo o sempre hu' citio que lhes coube por heransa de seu pai e sogro/ Miguel Riscado o qual esta no sacco em que o dito digo Ioão gonsalves/ Romeiro stá E o venderão ao dito Ioão glz' Romeiro de hoie para todo o sem-/ pre para elle E sua molher e filhos erdeiros asendentes e desendentes/ com todas as suas comfrontassõis t[es]tadas e mattos asim e da maneira/ que todos os (mais?) citios nos campos se pessuem, por presso e comtia de/ vinte e sinco mil Rs' em dinheiro de contado dos quais os ditos vendedores/ disserão estavam pagos E satisfeitos, E asim davão ao dito comprador por/ quite e livre e dezobrigado deles por lhes ter pago, E a dita venda lhe fa-/ zião de sua livre vontade e o avião por empossado nella pois o estava/ iá gozando, E se obrigarão p[or] suas pessoas e bens avidos por (emenda: a?ver) lhe/ fazer sempre a dita venda boa E a nunca hirem comtra ella nem/ por sy ne' por seus erdeiros, E se avião por dezempossados os ditos vende-/ dores da posse do dito citio e dezaforados do iuis de [seu?] foro, E de como fizeram/ os ditos vendedores a dita venda, E o dito comprador aceitar manda-/ rão fazer esta escreteria neste meu livro de notas e dela dar os treslados/ deste thior a quem tocar, testemunhas q' forão presentes george g[l]z'/ E Simeão steves pessoas de mim escrivão Reconhecidas que asinarão/ Com os ditos vendedores e por não saberem escrever (...) molhe[r] // (fls. 10v) Como Marido pedirão a george gonsalves que por elles asinasse, E eu/ diogo Martins escrivão que o escrevj. dis a antrelinha aver./

acino pellos bendores mateus cimões E sua/ molher custodia bas e como testemunha

(a) Jorge Gonçalves

(carimbo de) Simeão Esteves

// (fls. 11) Escritura de aforamento em tres vydas de terras/ gados Cavalgaduras E escravos que fez

o sr. general/ Salvador Correa de Saá E
benavides A João glz' Romeiro/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de aforamento virem que/ no anno do nascimento de nosso s.r Iezu xp.o de mil e seis centos Sincoenta/ E nove annos aos vinte dias do mes de dezembro do dito anno, nesta po-/ voassão de São Salvador E Campos dos guaitacazes da parajba do sul nesta Ca-/ za grande (emenda à margem: avocassão s.ta Catherina) das fazendas do general Salvador Correa de Saá e BenaVides/ aonde Eu escrivão fui chamado, E sendo la logo, estando presente João glz'/ Romeiro aqui morador, pello dito s.r general foi dito em prezença das testemunhas/ abaixo nomeadas E asignadas, que elle tinha quantidade de terras gados Ca-/ valgadas Escravos e mais fabrica abaixo declarada, as quais aforava Como/ de feito aforou per sy, e [c]omo procurador da s.ar Domna Catherina de Vellasco/ sua Molher feito nas notas de pedro da costa na Cidade do Rio de Janeiro/ ao dito João gonsalves Romeiro para ser primeira vida, E a segunda seria/ o filho, ou filh[os] que ele [n]omeasse, E a t[r?]'esseira em falta de netos sua M[o]-/ lher, o qual aforamento fazia das terras e Campo, a saber o Campo novo/ que lhe pertense assim pela compra que fez dele aos orfãos do lucena como/ por aver largado (...) citio aos Reverendos padres de São Bento por alguma/ alssão que tivessem nela E nos ditos campos lhe entregou ao d.to João glz'/ sento E trinta E sete vacas pari[de]jiras Sinco novilhas de dous para tres an-/ nos, quinze Bezerros do anno passado, E onze Bezerras do mesmo tempo/ E s[e]nto E hu' Bezerros novos entre Machos e femeas; E hu' negro por no-/ me Cristovão Cutia, com sua molher Lucrecia, E dous machados, duas/ foisses, duas Eixadas, E dous cavadores, hu' Cavalo, E a Rossaria dos negros/ E asy na mesma forma lhes aforou o Campo que chamão do sertão que/ também o dito (...) compos (com?) Reverendos padres de São Bento como outro/ pella alssão que podião ter a elle, no qual lhe entregou sento e quarenta // (fls. 11v) Vacas parideiras, novilhas de dos para tres annos sete, Bezerros do anno/ passado onze, Bezerras do mesmo tempo sette, E quarenta e hu' Be-/ zeros novos de chiqueiro entre Machos e femeas, hu' Cavalo, dous ma-/ chados, duas foisses, duas Eixadas, E dous cavadores, hu' negro Curraleiro/ por nome João de Saá, E sua molher Maria com coatro filhos, a saber Gra-/ cia de dez annos, Thome de oito, Sebatiana de sinco, E Andreza de hu' E hua/ Rossa de sessenta m tamanho = E asy mais o Campo E [si]tio [c]hamado de Antonio/ mendes, E sua molher E Iul[i]ana E dous filhos Iacinto de sinco annos/ Damião de coatro; Com sento sincoenta E seis Vacas parideiras/ dez novillos de dous para tres annos, Vinte E Coatro Bezerros da ferra/ passada, trinta E sete Bezerras do mesmo tempo, E sincoenta E oito Be-/ zeros novos de chiqueiro e entre Machos e femeas, E hua Eguas com hua poldra/ de tres annos, dous machados, duas foisses, duas Eixadas, E dous cavadores, E asy/ mais o Campo Citio onde asiste Duarte com sua mulher Ursula, E dous Machados/ duas foisses, duas Eixadas, dous cavadores, E cento e se[ss]enta e oito Vacas parideiras/ dezacete novilhas de dous para tres annos, trinta e (...)s bezerras da ferra passada/ trinta e sinco Bezerras do mesmo tempo, E trinta e oito Bezerros novos entre/ machos e femeas o que tudo lhe aforou com as condissõis seguintes - que estes coa-/ tro Campos e Citios que lhe entregou lhos conservara, limpara e defendera não/ consentindo que alguma' pessoa Rosse nelas, ne' meta gado. outrosim

que os escra-/ vos Correrão o Risco dele d[i]to aforador, E (...) pagara o dito foreiro mil rs. pello/ escravo Macho ou femea que lhe morrer como tambem dos que tiver nos/ seus Currais por cada hu' que se lhe tirar[em] deles para a fazenda grande para/ os caz(...) se lhe dara dous mil rs. mas sempre os Currais estarão com/ Curraleiro, E outrosy no Citio deste aforamento que lhe parecer fara suas/ Rossa (...) para a gente (...)rntavam coqueiros E arvores de Espinho e fazen-/ dosse ermida ai[u]dara e tera cuidado dela = E outrosy que cada (...)car ferras/ serão obrigados [a] dar as duas partes de Crias em modo que de cada trezen- // (fls. 12) tas Vacas darão coatro Sentos bezerros em dous annos = E outrosy que em-/ quanto (...)rem estas duas partes de tres de criassão o não podera elle dito/ aforador ne' seus erdeiros ou procuradores botar fora deste aforamento e pe-/ suhira tudo como couza sua dando somente conta da criassão aos Reve-/ rendos padres de S. Bento como seus procuradores; E outrosy que sendo caZo/ que por seu descuido ou negligensia não dem as ditas duas partes lhe poderão/ tirar as fazendas e botar fora sem porisso haverem de pedir couza alguma/ mas isto se não fara constando que a falta da [c]riassã[o] foi por cauza de Cheas/ ou de mortandade do gado que neste cazo ficara sobre acomciencia dos/ Reverendos padres de São Bento que servem de seus procuradores = E/ outrosy que alem de se aver de servir dos ditos escravos para bem destas fa-/ zendas, E sustento seu e delas e seus filhos lhe asinara a oito por sento/ de [tu]do o que entregar aos ditos seus procuradores, E co(...)ussara a venser logo/ nesta ferra proxima sem embargo de estar ia nacido a maior parte/ dos Bezerros = E outrosy que estas V[a]cas que se lhe entregarão com-/ servara sempre vivas; e todo o mais; gado que se lhe entregou de ferra e que/ se acharem da marca do dito aforador nos ditos Currais emtregando a seus/ procuradores tambem lhe darão a oito por sento com declarassão que faltando/ algu' do que agora se lhe emtregou se lhe a de descontar das partilhas que/ lhe tocar. E outrosy que as boiadas e mais gado que não for o numero destas/ Vacas que se lhe tem emtregue o tirarão seus procuradores cada vez que qui-/ zerem e sera obrigado a dar hu' negro [pa]ra ajudar a levar as boyadas dos/ seus coatro Currais = E outrosy que avizando o dito foreiro, aos ditos seus pro-/ curadores que quer emtregar Boyada [ir]a a Cavalaria dele dito aforador/ ajudalo a avaqueiar para atirar, E lhe ficara a cantindade de vacas de sua/ lotass[ão] e as mais que lhe parecer que podem os pastos suportar pela multiplica-/ São = e outrosy que do gado que lhe morrer tambem dara conta pelos couros/ de que tambem a deter os oito por sento. E outrosy que mandara nas Rossas // (fls.12v) prantar algodão e fialo quando ouver tempo para vestir os negros (em?) sua/ fazenda grande se lhe tessera sem estipendio. E outrosy que a criassão das/ das Cavalgaduras lhe ficara para elle foreiro comservando sempre a que/ lhe entregarão. E outrosy podera cada anno matar tres Rezes para a gente Comer/ nas ocasiõis que lhe parecer, E alem destas podera tirar duas para comserto/ da ferramenta, E algu' verdete e mezinhas. E outrosy cada mes dara/ hu' queiIo de cada curral, e indo Reverendos padres sseos procuradores/ a sua caza os agazalhara como a ssua propria pessoa. E outrosy que todas/ as pessoas a quem elle dito aforador afora suas fazendas terão o Respeito di-/ vido aos Reverendos padres de são bento seus procuradores unindosse Com elles/ ou sem eles para defenderem suas fazendas não comsentindo que no q./ lhe toca se emtremeta ninguem ne' arme currais nem meta

gado/ E com estas comdições disse ele dito João glz. que aseitava este aforamento/ com todas as obrigassões nele declarados. E se obrigava por sua pessoa E bens/ avidos e por aver ao Comprimento dele com declarassão que nestas p[ar]tes q./ lhe ficão aforadas podera meter a seus genros ou filhos debaixo dos mesmos/ partidos E que nas madeiras e tudo o mais que derem as ditas terras não/ podera nenhuma pessoa entrar nellas ne' fazer couza alguma salvo elle/ aforador, E nesta forma disserão ambas as partes aseitavão cada hu' pello que/ lhe tocava este aforamento E se obrigavão ao Cumprimento delle dezaforan-/ dosse do iuiz de seus foros o que t(u?) do fazia elle dito sr. general de baixo da/ escritura que avia feito com os Reverendos padres de são Bento Com as de-/ clarassões asima porque estas Vacas que entrega são as coatro mil/ que nas escrituras declara que V(...) hão de ficar sempre em ser E/ todo o mais gado que os Reverendos padres, declararão tinhão nas ditas/ fazendas he o que se hade hir tirando, e sendo cazo que o dito fo-/ reiro queira acrescentar Currais como seião de sento sincoenta // (fls.13) Vacas parideiras para sima se lhe dara o mesmo que se da a cada/ Curral dos que tem de Vaqueiro e ferramentas E declararão mais/ que as Cavalgadas que tiver tanto pello tanto as vender em/ primeiro lugar para a fazenda grande; E em fe do testemunho da/ verdade tudo asy disserão e mandarão fazer esta escritura neste meu livro/ de notas e delle dar os treslados deste tihor a quem tocar, testemunhas que/ forão presentes o Capitão mor Antonio de Souza mendonsa E o padre Dio-/ go de Saá, E o Capitão Manoel cordeiro de são payo, pessoas de min escrivão/ Reconhecidas que dou fe serem os proprios que asinarão com os ditos sr. gene-/ ral E João glz. Romeiro, E eu diogo miz' escrivão que o escrevj.

(a) Salvador Correia Benevides

(a) João Gonçalves Romeiro

(a) Antônio de Souza Mendonça

(a) Manuel Cordeiro de Sampaio

(a) padre Diogo de Sá da Rocha

// (fls. 14) Procurassão bastante que faz gaspar da vide/ a sua m.r IZabel pinta E aos mais abaixo de-/ clarados/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bastante/ virem que no anno do nascimento de nosso s.r iezu xisp.o de mil e seis centos/ E sesenta annos aos doze dias do mes de ianeiro do dito anno em/ pouzadas de mim tabalião nesta povoassão de São Salvador E Campos/ dos Guaitacazes da paraiba do Sul apareceo gaspar davide dalva-/ renga aqui morador, E logo por elle me foi dito perante as testemunhas/ abaixo assignadas que elle fazia ordenava e [cons]tituhia no melhor modo/ via e maneira que podia fazer e por direito mais valer como de feito fez orde-/ nou e contituhio por seus certos abundozos e em todo bastantes procura-/ dores a sua molher IZabel pinta E seus cunhados o capitão Anto-/ nio velho Barreto, E o alferes João da Rocha calheiros E Vicente dos Banhos/ E a seu filho Antonio dias mostradores que serão deste bastante poder aos/ quais e a cada hu' per sy dava cedia e trespassava todo o seu livre e cum-/ prido poder mandado especial e geral quanto

de direito se requer pa-/ ra que asim nesta dita povoassão como na Capitania do espirito Sancto e vila/ da Victoria ou em outra qual quer parte que com este poder se acharem/ possam por elle constituinte em seu nome Requerer alegar e defender/ todo o seu direito e iustissa perante quais quer iustissas de qual quer/ grao e preheminsia que seião asim seculares como eclesiasticas/ em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver asim siveis Como/ crimes em bens moveis como de Raiz os quais elles ditos seus procuradores/ cada hu' in solidum poderão vender e assignar [es]crituras de venda/ em nome d'elle constituinte com todas as clauzulas e condissões que lh[e]/ forem pedidas como se a tudo estivera presente, e poderão cobrar/ aRecadar e a suas mãos aver todas as dividas que lhe deverem ouro/ prata, dinheiro, escravos asuqueres heransas legitimas emcomendas/ e finalmente todo o mais genero de fazenda que se [ac]har ser sua e lhe // (fls. 14v) pertenser por qualquer modo via e maneira que seja estando as contas com/ os devedores, e as outras (fincolas?) e acabalas liquidando os Restos e alcanses/ de tudo quanto cobrarem e arecadarem poderão dar quitassões publicas/ ou Razas da maneira que lhes forem pedidas e nellas assignar como/ elle em pessoa se a tudo presente fosse. E os tentes e embargantes que dar/ e pagar não quizerem os farão citar e demandar perante as iustissas de/ Sua Mg.de a quem o conhecimento dos cazos em direito pertenser e poderão pro-/ por libellos artigos petissões papeis e todo o mais genero de prova estando em iuzo/ e fora d'elle e a todos os termos e autos iudissiais e extra iudissiais, E as sentensas/ dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida execussão, e das com-/ trarias apelar e agravar e as apellassões seguir E renunsiar ate maior alsada/ e final despacho fazendo emcampassões e pedimentos lansos embargos E/ suberestos e de quais quer iustissas e seus ministros tirar estromentos de agravos/ cartas testemunhaveis e outros Requerimentos e na [al]ma dele constituinte/ iurar iuramento de Calumnia ou outro qual quer onesto iuramento/ que em direito lhes haia de ser dado, nas partes comtrarias a deixar e fazer/ darse cumprir intimar a todos os iulgadores que sentirem lhes são suspeitos E/ em outros se louvarem e nos nomeados tornarem a consentir parendolhes/ bem e com novas suspeissões lhes vir e poderão subestabelecer em hu' e muitos/ procuradores com todos estes declarados poderes E revogalos quando quizerem/ ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito he necessario for/ farão e dirão com toda a livre e geral administrassão, Reservando toda/ a nova citassão que essa quer se faça em sua pessoa para do cazo ou cazos dar/ verdadeira informassão aos ditos seus procuradores com toda obrigassão de/ tudo o feito procurado Requerido e alegado pellos ditos seus procuradores E/ subestabelecidos todos iuntos e cada hu' per sy de todo o aver por bom firme E va-/ lhozo e de serem Relevados do emCargo da satisfassão que o direito quer E outorga/ de seus bens que para (isso?) obrigou e em fe e testemunho da verdade tudo asim/ disse e outorgou e [ma]ndou ser feita esta bastante procurassão neste meu/ livro de notas e dele d[ar] os trelados deste thior a quem tocar testemunhas q. forão/ presentes Manoel Correa da foncequa E Cipriano gomes pessoas de mim [ta]balião/ Reconhecidas que assignarão com o dito gaspar da vide E eu Diogo miz' taba-/ lião que o escrevj.

- (a) Gaspar da Vide de Alvarenga
- (a) Manuel Correia da Fonseca
- (a) Cipriano Gomes

// (fls. 15) Terlado de hua letra que B.ar Roiz' passou/ p.a o Rio de Ian.ro de d.ro q. Recebo de Cipriano gomes/

Iezus Maria campos tres de dezembro de seiscentos sincoenta e nove annos/ por esta minha primeira letra de cambio pagara vossa merse nove mil E/ seiscentos rs. a pedro fernandes lamdeiro a oito dias vista não me avendo/ feito pella primeira por outros tantos ovalor Recebidos de Cipriano gomes/ e a seu tempo chegado lhe fara vossa merse bom pagamento asentandoos/ em minha conta sendo visto com todos - Balthazar Rodrigues cresco - / segunda letra

Iezus Maria campos tres de dezembro de seis sentos sincoenta e nove annos/ por esta minha segunda letra de Cambio não me sendo feita pella primeira/ pagara Vossa merse nove mil e seis [se]ntos Rs. em dinheiro de contado a pedro/ fernandes landeiro por outros tantos a valor Recebidos de Cipriano gomes asen-/ tandoos em minha conta sendo (oristo?) com todos Balthazar Roiz' cresco/ estes dous trelados d(...) mandou cipriano gomes a mim tabalião lhes bota-/ se neste meu livro de notas por quanto queria mandar os proprios E eu diogo/ miz' tabalião os treladei dos próprios oRiginais que os tornei ao dito cipriano/ gomes, bem e fielmente, tudo de verbo adverbium, aos quais me Reporto/ aos treze dias do mes de ianeiro de mil e seis centos e sesenta annos.

// (fls. 16) Procurassão bastante que fez An.to da vide/ a sebastião do Rego, E aos mais nela declarados/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bastante virem/ que no anno do nacimiento de nossos.r iezu xp°. de mil e seiscentos e sesenta/ annos aos ca[to]rze dias do mes de Janeiro do dito anno empouzadas de mim/ tabalião nesta povoassão de São Salvador e Campos dos guaitacazes da parajba/ do sul apareceu Antonio davide aqui morador E por elle me foi dito em prezensa/ das testemunhas ao diante nomeadas e abaixo asignadas que elle fazia/ ordenava e constituia no [me]lhor modo via e maneira que podia fazer/ e por direito mais valer como de feito fez ordenou e constituio por seus certos/ abundozos e emtodo bastantes procuradores na Capitania dospirito Sancto E villa/ davictoria (à margem: 1° o Capp.am D.os da gama), a Sebastião do Rego, Balthazar Sotil de Siqueira, Belchior mendes bar-/ boza, E Francisco da Silva todos moradores na dita capitania, E na Cidade da/ bahya a Manoel filgueira velozo mercador na praya, o doutor pedro vas Roxo/ Antonio fernandes Ro[x]o, E Manoel Correa Ximenes, E na Cidade do Rio de Janeiro/ a Ião Soares, E o doutor gaspar leitão arnozo, E nesta povoassão a Miguel/ gonsalves mostradores que serão deste bastante poder, aos quais e a cada hum

imsoli-/ dum dava cedia e trespassava todo o seu livre e cumprido poder mandado espe-/ cial e geral quanto de direito se Requer para que por elle constituinte e em seu/ nome cada hu' na parte aonde for morador e lhe tocar possão Requerer procu-/ rar alegar e defender todo o seu direito E iustissa perante quais quer iustissas/ de qualquer grao e proheminsia que seião asim eclesiasticas como seculares/ em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver em que haia de ser autor/ ou Reo asim siveis como crimes em bens moveis ou de Raiz, e poderão cobrar/ aRecadar e a suas mãos aver todas as suas dividas que lhe deverem ouro prata/ asuqueres escravos dinheiro heransas legitimas emcomendas, E final-/ mente todo o mais genero de fazenda que se achar ser sua e lhe pertenser/ por qual quer modo via e maneira que seia estando a contas com os devi-/ dores e as outras finecelas e acabalas liquidando os Restos e alcanses de tudo/ quanto cobrarem e aRecadarem poderão dar quitassõis publicas ou Razas/ da maneira que pedidas lhes forem e nellas asignar como elle em pessoa/ se atu[do] presente fosse E os tentes embargantes que dar e pagar não // (fls. 16 v) quizerem os farão sitar e demandar perante as iustissas de sua Ma[ge]stade/ a quem o conhecimento dos cazos em direito pertenser e poderão propor libelos/ artigos petissõis papeis e todo o mais genero de prova esta[n]do em iuzo e fora/ delle, e a todos os termos e autos iudiciais e extra iudiciais, E sentensas da-/ das em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida exe[cuç]ão, e das comtrarias/ apellar e agravar, e as apellassõis seguir e Renunsiar ate maior alsada e final/ despacho fazendo emCampassõis e pedimentos lansos embargos e subcristos E/ de quaisquer iustissas e seus ministros tirar estromentos de agravos cartas teste-/ munhaveis e outros Requerimentos, enalma dele constiuinte iurar iura-/ mento de Calumnia ou outro qualquer licito eonesto iuramento que em di-/ reito lhes haia de ser dado, e nas partes comtrarias a deixar e fazer dar se Cumprir/ imtinar a todos os iulgadores que sentirem lhe são suspeitos e em outros se/ louvarem e nos nomeados tornarem acomsentir parecendolhes bem com/ novas suspeissõis lhes vir e poderão subestabelecer em hu e muitos procura-/ dores com todos estes declarados poderes E revogalos quando quizerem/ ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito [for] necessario for farão/ e dirão elles ditos seus procuradores com toda a livre e geral administrassão re-/ Zervando toda a nova citassão que ela quer se fosse em sua pessoa para/ dos cazos dar verdadeira emformassão aos ditos seus procuradores com/ obrigassão que todo o feito procurado Requerido e alegado pellos ditos seus pro-/ curadores e subestabalecidos todos iuntos e cada hu' per sy de todo o aver por bom/ firme e valiozo e de serem Relevados do em cargo da sadisdassão que o di-/ reito quer e outorga de seus bens que para isso obrigou e em fe e testemunho da/ verdade tudo asim eoutorgou e mandou ser feito esta neste meu livro/ de notas e dele dar os treslados deste thior a quem tocar testemunhas que forão/ presentes Miguel glz', Antonio freire pessoas de mim tabalião reconhe-/ cidas que asignarão com o dito Antonio davide e eu diogo miz' tabalião que/ o escrevj.

(a) cruz de Antônio da Vide

(a) Miguel Gonçalves

(a) Antônio Freire

// (fls. 17) fiança que da o meirinho An.to/ Lopes da Costa

Aos vinte e tres dias do mes de fevereiro de mil e seis-/ Sentos e sese[n]ta annos nesta povoasam de Sam Salva-/ dor em pouzadas do ouvidor o licenceado antonio de/ Souza emendonza apareceo Antonio lopes da Costa/ E por ele foi dito que conforme a lei estava obriga-/ do a dar fiança a vara de alcaide que servia nesta/ povoassam para o que oferecia por seu fiador a Ma-/ noel Correia da foncequa morador nestes campos pelo/ dito fiador que presente estava foi dito que elle fiava/ no modo que as ordenassõis de Sua Magestade o dispunha/ ao dito meirinho Antonio lopes da Costa de que se fez/ este termo de fiança que todos asignarão eu diogo miz// escrivão o escrevj.

(a) Antônio de Souza de Mendonça

(a) Antônio Lopes da Costa

(a) Manuel Correia da Fonseca

Procurassão bastante que fez/ Maria de Saá domna viuva/ ao Reve.do pe. frei Fern.do e aos mais/ abaixo declarados/

Saibam quantos este publico estromento de poder e procu-/ rassam bastante virem que no anno do nacimiento de/ nossos.r Iezu cristo de mil e seis centos Sincoenta digo E se-/ senta aos vinte e sete dias do mes de fevereiro do dito an-/ no nesta povoassam de Sam Salvador empouzadas de mim // (fls. 17 v) tabaliam aodiante nomeado apareceo Maria de Saá donna/ viuva E por ella me foi dito emprezensa das testemunhas a-/ odiante nomeadas e abaixo asignadas que ella fa[zia] ordena-/ va e constituia no melhor modo via e maneira que podia fazer/ e por direito mais valer como de fato fez ordenou e constituio/ por seus certos e emtodo abondozos E bastantes procuradores a-/ o Reverendo padre pregador frei fernando de Sambento, ao Capitam/ Antonio vas nunes, E ao alferes pedro ferreira mostradores que/ serão desta aos quais e a cada hu [in]solidum dava cedia e trespassava/ todo o seu livre e cumprido poder mandado especial e geral quan-/ to do direito se Requer para que por ella constituinte e em seu/ nome possam nesta dita povoassam Requerer procurar, alegar E/ defender todo o seu direito e iustissa perante q[uais]quer iustissas/ de qualquer grao preheminsia que seião asin seculares/ como ecclesiasticas em todas as suas cauzas pleitos e deman-/ das que tiver em que haia de ser autora, o Re asin siveis como/ crimes em bens moveis como de Rais e poderão cobrar aRecadar/ e as suas mãos aver todas as suas dividas dinheiro, ouro, prata,/ asuqueres escravos gado vacum cavalgaduras emcomendas E/ finalmente toda a mais fazenda que se achar ser sua/ Elhe pertenser por qualquer modo via e maneira que seia Es-/ tando as contas Com os devedores e as outras fincelas e acaballas li-/ quidando os Restos e alcanses de tudo quanto cobrarem e aRe-/ cadarem poderão dar quitassõis publicas ou Razas da maneira/ que pedidas lhes forem e nelas asignar como ella em pessoa/ se a tudo presente fosse e os tentes embargantes que dar E/ pagar não quizerem os farão citar e demandar perante // (fls. 18) as iustissas Sua

Magestade a quem o conhecimento do cazo/ ou cazos [em direito] pertenser, E poderão propor libelos artigos pe-/ tissõis papeis e [todo] o mais genero de prova estando em iuzo e fora/ delle e a todos os [te]rmos e autos iudiciais e extra iudiciais, E as sem-/ tensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida/ execussam e d[as] comtrarias apellar e agravar, e as apellassõis/ seguir e [R?]enunciar ate major alçada e final despacho, fazen-/ do emcampassõis E pedimentos lansos embargos e suberestos e de/ quaisquer iustissas e seus ministros tirar estromentos de agra-/ vos cartas testemunhaveis e outros Requerimentos e nalma/ della constituinte iurar iuramento de calumnia ou outro/ qualquer licito e onesto iuramento que em direito lhes haia de/ ser dado e nas comtrarias a deixar e fazer dar se cumprir/ imtimar a todos os iulgadores que sentirem lhes são suspeitos e em/ outros se louvar em os nomeados tornar a comsentir pare-/ cendolhe bem e cojm novas suspeissõis lhes vir E poderam/ subestabalecer em hu' e muitos procuradores com todos estes de-/ clarados poderes E Revogados quando quizerem ficando este sem-/ pre em seu vigor com tudo o que dito he e necessario for farão/ e diram elles ditos seus procuradores com toda a livre E/ geral administrassam Rezervando para sua pessoa toda/ a nova Ci[t]assam para do cazo ou cazos da verdadeira imforma-/ são aos ditos seus procuradores com obrigassão que todo o feito pro-/ curado Requerido e alegado pellos ditos seus procuradores [e?]/ subestabalecidos todos iuntos e a cada hu' per sy de todo o aver por/ bom firme e valiozo e de serem Relevados do [enc]argo/ da satisdassam que o direito quer e outorga de seus bens que pa-/ ra isso obrigou e em f[e] e testemunho da verdade tudo asin // (fls. 18v) di[sse] e outorgou e mandou ser feita esta bastante procurassam/ neste meu livro de notas e dele dar os tresla[dos deste t]hior a quem/ tocar tstemunhas que forão presentes Manoel Correa da fonce-/ qua E Agostinho dalmeida Rebello pessoas de mim tabaliam Re-/ conhecidas e aqui moradoras que asinarão com a dita outorgan-/ te Maria de Saá domna viuva que por não [sa]be escrever/ pedio a agostinho dalmeida que por ella asigna se, E eu diogo/ Miz' tabaliam o escrevj.

(a) Assino pela viúva Maria de Sá e como testemunha, Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Manuel Correia da Fonseca

Escretura de aforamento em (...) vendas/ de terras gado cavalgaduras E escravos/ que fez o Reverendo pe. frei fernando/ Como procurador dos.r g.al Salvador/ Correa de Saá, ao sargento mor Antonio/ Machado de miranda/

Saibam quantos este publico estromento de escretura e afora-/ mento virem que no anno do nacimiento de nossos.r iezu/ cristo de mil e seis sentos e sesenta aos dous dias do mes de/ Marso do dito anno nesta povoassam de Sam Salvador E Can-/ pos dos guaitacazes E paraiba do Sul empouzadas do capitam/ mor ouvidor E provedor o licenciado Antonio de souza E/ mendonsa aonde eu taballiam fui esendo la logo estando/ presente o sargento mor Antonio Machado de miranda/ aqui morador pelлом dito Reverendo padre pregador frei Fer-/ nando de Sam Bento foi dito

perante as testemunhas aodi-/ ante nomeadas e abaixo assignadas que elle como // (fls. 19) procurador que hera dos.r general Salvador Correa de Saá E/ benavi[des] aforava como de feito aforou ao dito Antonio Ma-/ chado de [M]iranda para ser a primeira vida, e a segunda seria/ o filho ou filha que elle nomeasse e a treceira em falta de netos sua/ Molher o qual aforamento fazia das terras e campos a saber -/ o Campo em que esta um curral que chamão da Igreja onde/ esta um negro por nome Bras o qual sitio he do dito seu consti-/ tuinte, E [n?]o dito curral lhe entregou trinta e hua vacas pa-/ rideiras Bezerras femeas da ferra passada seis Bezerras ma-/ chos do mesmo tempo treze Bezerras novos vinte e tres/ E hu' Cavallo, hu' negro curraleiro por nome Bras, E sua m.er/ Iuliana E hua filha pequena por nome Francisca, E dous/ machados, duas foisses, duas Enxadas, e dous cavadores. Mais/ o Campo e citio chamado a Restinga e no curral lhe em-/ tregou sento e trinta e coatro vacas parideiras, doze novi-/ lhos de dous para tres annos Bezerras femeas da ferra pa-/ sada trinta, Bezerras machos do mesmo tempo vinte e Be-/ zerras novos vinte e hum, E hua Egoa hum negro Curra-/ leiro por nome Domingos de Ururahy, E sua Molher Maria E os/ coatro filhos, Domingos, Ignez, Joana, E izabel, E dous macha-/ dos duas foisses, duas Enxadas, e dous cavadores o que tudo lhe/ aforou com as condissõis seguintes que estes dous citios que/ lhe entregou os comservara limpava defendera nam/ consentindo que alguma pessoa Rosse nelas nem meta gado/ outrosim que os escravos correram o Risco de seu constituinte/ eso pagara o dito foreiro mil Rs. pello escravo macho ou femea/ que lhe morreu como tambem dos que tiver nos seus currais/ por cada hum que lhe tirar delles para a fazenda grande/ para os casarem se lhe dara dous mil Rs. mas sempre os/ Currais estaram com curraleiro E outro sy no Citio deste // (fls. 19 v) aforamento que lhe parecer fara suas [rossarias] para a/ gente prantara coqueiros e arvores de espinho [fa]zendo/ se ermida ajudara e tera cuidado dela. E outro sy que/ cada duas ferras sera obrigado a dar as duas partes das crias/ em modo que de sento e sesenta e sinco v[aca]s dara duzentas/ e vinte Bezerras em dous annos e outro sy que em/ quanto der estas duas partes de tres o nam podera ele dito seu/ constituinte aforador nem seus erdeiros ou procuradores/ botar fora deste aforamento e pessuhira tudo como couza sua/ dando somente conta da criassam aos Reverendos padres de [S]am/ Bento como seus procuradores. E outrosim que sendo cazo que por/ seu descuido ou negligencia nam dem as ditas duas partes/ lhe poderam tirar a fazenda e botar fora sem por isso averem/ de pedir couza alguma mas isto senão fara constando que a falta/ da criassam foi por causa das cheas ou de mortandade do gado/ que neste cauzo ficara sobre a comciensia dos Reverendos padres/ de Sam bento que servem de seus procuradores. E outrosim que alem/ de se aver de servir dos ditos escravos para bem destas fazendas/ e sustento seu e deles e de seus filhos lhe asinara a oito por sento de/ tudo o que entregar aos ditos seus procuradores e comessara a/ venser logo nesta ferra proxima sem embargo de estaria (havido?)/ a maior parte dos bezerras. E outrosim que estas vacas que se lhe em-/ tregaram comservara sempre vivas, e todo o mais gado que se lhe em-/ tregou de ferra que se achar da marca de seu constituinte nos/ ditos currais entregando a seus procuradores tambem lhe daram/ a oito por sento com declarassam que faltando algum do que agora/ se lhe entregou se lhe ha de descontar das partilhas que lhe tocar. E/ outrosim se as boyadas e mais gado que (...)

o numero destas // (fls. 20) Vacas que se lhe tem entregue o tiraram seus procuradores/ cada vez que quizerem e sera obrigado a dar um negro para aiu-/ dar a levar [boia]das dos seus dous currais. E outrosim que avi-/ zando o dito [fore]iro aos ditos seus procuradores que quer entregar/ Boyada hira a ca[vala]ria delle aforador ajudalo a vaqueiar/ para atirar e lhe ficara a quantidade de vacas de sua lotassam/ e as mais que lhe parecer que podem os pastos soportar para mul-/ tiplicassam. E outrosim que do gado que lhe morer tambem/ dara conta pellos couros de que tambem ha de ter os oito por sento/ E outrosim que mandara nas Rossas prantar algodão e fialo/ quando ouver tempo, para vestir os negros em sua fazenda/ grande se lhe tesera sem estipendio. E outrosim que a criação/ das cavalgadas lhe ficara para elle foreiro comservando sempre/ as que lhe entregaram. E outrosim podera a cada anno matar tres/ rezes para a gente comer nas ocaziões que lhe parecer e al(guma?) destas/ podera tirar duas para comserto da ferramenta e algum verde-/ te e mezinhas. E outrosim cada mez dara hum queio de ca-/ da curral, E hindo os Reverendos padres seus procuradores/ a sua caza os agazalhara como a sua propria pessoa. E outro-/ sim que tera todo o respeito dividido aos Reverendos padres de/ Sam Bento seus procuradores unindose com elles ou sem/ elles para defenderem suas fazendas nam comsentin-/ do que no que lhe toca se emtre meta ninguem nem/ arme currais nem meta gado e com estas comdições/ disse elle dito sargento mor Antonio Machado de mi-/ randa que aseitaria este aforamento com todas as o-/ brigassões nelle declarados e se obrigaria por sua pessoa E/ bens avidos e por aver ao cumprimehnto della com decla-/ rassam que nestas partes que lhe ficam aforadas podera meter/ algumas pessoas de sua obrigassam debaixo dos mesmos partidos/ e que nas madeiras tudo o mais que derem as ditas terras // (fls. 20v) nam podera nenhuma pessoa emtrar nellas [nem] fazer/ couza alguma salvo elle aforador que e (seu?) constituinte/ e nesta forma disseram ambas as partes [que a]seitavão cada hu' pello/ que lhe tocava este aforamento [e se] obrigavam ao comprimento/ delle dezaforandose do iuis de seus foros [e de] tudo fazia elle/ dito padre como procurador dos.r g.ral debaixo da escritura que/ avia feito com os Reverendos padres de Sam Bento com as decla-/ sões asima porque estas vacas que entrega são as coatro mil q. nas/ escrituras declara que lhe hão de ficar sempre em ser e todo o mais gado/ que os Reverendos padres declararão tinhão nas ditas fazendas he o q. se/ hade hir tirando e sendo cazo que o dito foreiro queira Acresentar/ currais como seião de sento e sincoenta vacas parideiras para sima/ Selhe dara o mesmo que (tida?) a cada curral dos quitem de vaqueiro/ e ferramenta e declararam mais que as cavalgadas que tiver tanto/ pello tanto as (...) em primeiro lugar para a fazenda grande/ e em fe e testemunho da verdade tudo asim disserão e mandarão/ fazer esta escritura neste meu livro de notas e delas dar os treslados/ deste thior a quem tocar testemunhas que forão presentes o capitam/ mor Antonio de Souza e mendonsa Sebastião do vale pessoas de/ mim mtabaliam Reconhecidas que asignarão com o dito Reverendo pe./ como procurador dos.r g.ral E eu diogo miz' tabalião o escrevj./

(a) Frei Fernando de São Bento, procurador do general

(a) Antônio de Souza e Mendonça

(a) Sebastião do Vale

(a) Antônio Machado de Miranda

Escratura que fez o capitam Antonio Vaz/ nunes
a Antonio frz' sobre hua Mulata de alforria/

Saibam quantos este publico estromento de escratura de alfo-/ ria virem que no anno de nacimiento de nossos.r Iezu cristo/ de mil e [seis] sentos e sesenta nesta povoassam de Sam Salvador/ empouzadas do capitam Antonio vaz nunes aonde eu ta-/ baliã aodiante nomeado fui chamado em os dous dias do/ mes de Marzo do dito anno, E sendo (ali?) logo pelo dito Capitam // (fls. 21) me foi dito em prezença das testemunhas abaixo nomeadas E/ assignadas [que ele] pessuhya hua negra sua do gentio da guine/ por nome [Iuli]ana, a qual parira hua Mulata por nome Thoma-/ zia, que vai a tres annos pouco mais ou menos, E que diziam ser/ filha de Antonio fernandes, E o dito Antonio fernandes que/ presente estava disse ser sua filha e em ella conta a tinha, E/ ambos de amigavel compozissam se concertaram e confort-/ maram que a queria tirar para a tratar como sua filha, e o dito/ Capitam que era contente, E logo ficaram concertados que/ lhe daria o dito Antonio fernandes pela criassam da dita sua/ filha dos tres annos em dez mil Rs. pagos em gado, ou em pano/ dalgodam todos as vezes que o dito Antonio vaz lhe pedisse, E elle/ dito aseitou a dita contia e disse que era contente, E lhe emtre-/ gou logo a dita mulata de hoje para todo o sempre e se obrigou por/ sua pessoa e bens avidos e por aver sempre lhe fazer boa e que em/ nhu' tempo hiria sua Molher, filhos e erdeiros comtra a tal al-/ forria pois que de sua livre vontade a fazia e de como ficaram/ comsertados nesta forma eavindos mandaram fazer esta/ neste meu livro de n[ota]s e dela dar os treslados deste thior a quem/ tocar testemunhas que foram presentes Miguel gonsalves E/ Domingos de queirós pessoas de mim tabaliã Reconhecidas que/ assignaram com os ditos Capitam Antonio vaz nunes e Anto-/ nio fernandes que por nam saber escrever pedio a Miguel/ gonsalves assignace por elle, E eu diogo martins taballiam o escrevj.

(a) Antônio Vaz Nunes

(a) Domingos de Queiróz Marinho

(a) assino por Antônio Fernandes e a seu rogo e como testemunha, Miguel Gonçalves

// (fls. 21v) Declaro que o dito capitam declarou e disse que dava a dita mula-/ ta por forra livre Eizenta de hoje para todo o [sempre e que] em nenhu/ tempo iria elle ou sua molher filhos erdeiros comtra a dita alforria e de/ como asin o disse, e era contente se assignou com o dito Antonio/ fernandes que por nam saber es[crever] pedio a Miguel gonsalves/ assignace por elle e como testemunha E Domingos de queiros mari-/ nho pessoas de mim tabaliã Reconhecidas. E eu diogo miz' taba-/ liã oescrevj.

(a) Antônio Vaz Nunes

(a) Domingos de Queiroz Marinho

(a) assino por Antônio Fernandes e a seu rogo e como testemunha, Miguel Gonçalves

Procurassam bastante que fez/ Antonio da Costa grego ao Rever.do/ pe. pregador frei fernando E/ a Cipriano gomes/

Saibam quantos este publico estromento de poder e procurassam bastante/ virem que no anno do nacimiento de nossos.r iezu xpo' de mil E/ seis sentos e sesenta aos dezoito dia do mes de marso do dito anno/ empouzadas de mim tabaliam nesta povoassam de Sam Salvador/ apareceo Antonio da Costa grego e por elle me foi dito em prezensa das/ testemunhas aodiante nomeadas e abaixo asignadas que elle fazia/ ordenava e constituia no melhor modo via e maneira que/ podia fazer e por direito mais valer como de feito fez ordenou/ e constituio por seus certos abondozos e em todo bastante procuradores/ ao Reverendo padre pregador frei Fernando de Sam Bento, E a Cipriano/ gomes mostradores que serão deste bastante poder aos quais e a cada hu'/ in solid[um] dava cedia e trespassava todo o seu livre e cumprido poder (e?) / mandado especial e geral quanto de direito se requer para que por elle // (fls. 22) Constituinte e em seu nome possam nesta dita povoassam (req?)uerer/ procurar alegar e defender todo o seu direito e iustissa perante quais-/ quer iustissas de qualquer grao e preheminensia que seião asim eclezi-/ asticas como seculares em todas as suas cauzas pleitos e demandas/ que tiver em que haia de ser autor ou Reo em bens moveis ou de rais/ asim Siveis como crimes, e poderam cobrar aRicadar e a suas mãos/ aver todas as suas dividas que lhe deverem dinheiro, ouro, prata asu-/ quares pan(nos?) dalgodão escravos, gado, e finalmente todo o mais genero/ de fazenda que se achar ser sua e lhe pertenser por qualquer via e ma-/ neira que seia estando a contas com os devidores e as outras fincelas E/ acabalas liquidando os Restos e alcanses de tudo quanto cobrarem E/ arrecadarem poderam dar quitassõis publicas ou Razas da maneira que/ pedidas lhes forem e nellas asignar como elle em pessoa se a tudo pre-/ zente fosse E os tentes e embargantes que dar e pagar não quizerem os fa-/ ram citar e demandar perante as iustissas de Sua Mag.de a quem o co-/ nhecimento dos cazos em direito pertenser e poderão propor libellos artigos/ petissõis papeis e todo o mais genero de prova esta[n]do em iuizo e fora delle/ e a todos os termos e autos iudissiais e extra iudissiais, e as sentensas/ dadas em seu favor aceitar (e?) fazer dar a sua divida execussam/ e das comtrarias apellar e agravar, E as apellasõis seguir e Renunciar/ ate maior alsada e final sentensa fazendo emcampassõis e pedi-/ mentos, lansos embargos e subcritos, e de quais [q]uer ius[tiss]as e seus/ ministros tirar estromentos de agravos car[ta]s testemunhaveis/ E outros Requerimentos, [e] nalma delle constituinte iurar iu-/ ramento de calunnia ou outro qual quer iuramento que em di-/ reito lhes haia de ser dado, e nas partes comtrarias a deixar E/ fazer dar se cumprir, imtimar a todos os iulgadores que sen-/ tirem lhe sam suspeitos e em outros se louvarem [e nos] nomeados/ tornarem a comsentir parecendo lhes bem e com no[vas] susp[ei]-/ sões lhes vir e poderam por virtude deste bastante poder subs-/ tabalecer em hum e muitos procura[dores] com todos estes de- // (fls. 22v) declarados poderes e revogallos quando quizerem ficando este sempre/ em seu vigor comtudo o que dito he enecessario for [fara]m e diram/ elles ditos seus procuradores com toda a livre e geral administrassam/ Rezervando toda a nova citassam para s[ua] pessoa para dos cazos dar/ verdadeira

emformassam com obrigassam que todo o feito alegado/ Requerido e procurado pellos ditos seus procuradores e substabalecidos/ todos iuntos e cada hum per sy de todo o aver por bom firme e va-/ liozo e de serem Relevados do emcargos da sadisdassam que o direito/ quer e outorga de seus bens que para (ello?) obrigou e em fe e teste-/ munho da verdade tudo asim disse e outorgou e mandou fa-/ zer esta bastante procurassam neste meu livro de notas e della dar/ os treslados deste thior a quem tocar testemunhas que foram prezen-/ tes Manoel Correa da foncequa Agostinho dalmeida Rebello pe-/ Soas de mim tabaliam reconhecidas que assignaram com o dito/ Antonio da Costa grego que por nam saber escrever pedio a Agostinho/ dalmeida que aSignace por elle E eu diogo miz' tabaliam o escrevj./

(a) Manuel Correia da Fonseca

(a) assino a rogo de Antônio da Costa e como testemunha, Agostinho de Almeida Rebelo

Procurassam bastante que fez Amaro/ fernandes a Manoel teixeira E a seu/ filho amaro fernandes barboza/

Saibam quantos este publico estromento de poder e procurassam bastante/ virem que no anno do nascimento de nossos.r iezu cristo de mil E/ seis centos e sesenta annos aos vinte e sete dias do mes de iu-/ lho do dito anno empouzadas de amaro fernandes Sego nesta/ povoassam dos campos dos guaitacazes aonde eu taballiam ao-/ diante [no]meado fui a seu chamado e sendo la logo por elle me/ foi dito em prezensa das testemunhas aodiante nomeadas E // (fls. 23) abaixo assignadas que elle fazia ordenava e constituia no mi-/ lhor modo via e maneira que podia fazer e por direito mais valer co-/ mo de feito fes ordenou e constituio por seus certos abondozos e em todo/ bastantes procuradores na capitania dos pirito Sancto a Manoel teixeira/ E Amaro fernandes barboza seu filho mostradores que serão deste bas-/ tante poder aos quais e cada [hu'm] per sy dava cedía e trespassava todo/ o seu livre e cumprido poder mandado especial e geral quanto de/ direito se Requer para que por elle constituinte e em seu nome/ possam asim na dita capitania e villa da victoria como em/ outra qualquer parte que com este poder se acharem Requerer pro-/ curar alegar e defender todo o seu direito e iustissa perante quais-/ quer iustissas de qualquer grao e preheminsia que seião asim se-/ culares como eclesiasticas em todas as suas cauzas pleitos e de-/ mandas que tiver asim Siveis como crimes em que haia de ser/ autor ou Reo em bens moveis como de Rais E poderão cobrar, aReca-/ dar e a suas mãos aver todas as suas dividas que lhe deverem/ principalmente tudo o que lhe tocar a sua parte de hua heran-/ sa que lhe cabe por morte e falecimento de iuliana freira, E aSim/ ouro prata asuqueres escravos panodalgodão dinheiro heransas/ emcomendas dinheiro de cofre e finalmente todo a mais fa-/ zenda que se achar ser sua e lhe pertenser por qualquer modo via/ e maneira que seia estando as contas com os devedores e as outras/ (finuelas) e acabalas liquidando os Restos e alcanses, de tudo quan-/ to cobrarem E aRecadarem poderam dar quitassõis publicas ou Ra-/ zas da maneira que pedidas lhes forem e nelas assignar como/ elle em pessoa se a tudo tivera presente e os [tentes e em]bar-/ gantes que dar e pagar não quizerem os farão

citar e demandar/ perante as iustissas de Sua Mag.de a quem o conhecimento do cazo ou // (fls. 23 v.) cazos em direito pertenser e poderão propor libellos artigos petissõis papeis/ e todo o mais genero de prova estando em iuizo e fora delle, e a todos/ os termos e autos iudissiais e extra iudissiais e as sentensas dadas/ em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida execussão e das contra-/ rias apellar e agravar e as apellassõis seguir e Renunciar ate maior/ alsada e final despacho fazendo emcampassõis e pedimentos l[a]nsos/ embargos e subcristos e de quais quer iustissas e seus ministros tirar/ estromentos de agravos carta] testemunhaveis e outros Requerimentos E/ nalma delle constituente iurar iuramento de Calumnia ou outro qual-/ quer licito e onesto iuramento que em direito lhes haia de ser dado nas/ partes comtrarias a deixar e fazer dar de cumprir intimar a to-/ dos os iulgadores que sentirem lhes são suspeittos e em outros se louva-/ rem e nos nomeados tornarem acomsemtir parecendo lhes bem E/ com novas suspeissõis lhes vir e poderão por virtude deste bastante po-/ der substabelecer em hum e muitos procuradores E revogalos quando quize-/ rem ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito he e necessita-/ rio for farão e dirão elles ditos seus procuradores com toda a livre e geral/ administrassão Rezervando para sua pessoa toda a nova citassão para do/ cazo ou cazos dar verdadeira emformassão com obrigassão que todo o/ feito, procurado, Requerido e alegado pellos ditos seus procuradores E/ substabelecidos todos iuntos e cada hu' per sy de todo o aver por bom firme/ e valiozo e de serem Relevados do emcargos da sadisdassão que o direito/ quer e outorga de seus bens que para isso obrigou e em fe e testemunho/ da verdade tudo asim disse e outorgou e mandou ser feita esta/ neste meu livro de notas e della dar os treslados deste thior a quem/ t[oc]ar [teste]munhas que forão presentes

Lucas coelho de arauio E/ Agostinho dalmeida Rebello pessoas de mim tabaliam Reconhecidas // (fls. 24) E aqui moradores que asignarão com o dito otorgante que por/ ser sego pedio ao dito agostinho dalmeida que aSignace por elle/ E eu diogo Martins tabaliam o escrevj./

(a) Lucas Coelho de Araújo

(a) assino pelo outorgante Amaro Fernandes e como testemunha, Agostinho de Almeida Rebelo

// (fls. 24v) Procurassão bastante que fez Cipriano/ gomes a Manoel Correia, E a sua mo-/ lher francisca xavier/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bastante/ virem que no anno do nascimento de nossos.r iezu xpo' de mil e seis/ sentos e sesenta aos vinte dias do mes de agosto do dito empouzadas/ de mim taballiam aodiante nomeado nesta povoassam de Sam Sal-/ vador da parajba do sul apareceo cipriano gomes aqui morador e por/ elle me foi dito em prezensa das testemunhas abaixo aSignadas que/ elle fazia ordenava e constituia no melhor modo via e maneira/ que podia fazer e por direito mais valer como de feito fes ordenou E/ constituio por seus certos abondoços e bastantes procuradores a sua/ molher francisca xavier, E seu cunhado Manoel Correa da fonce-/ qua, o Reverendo padre pregador frei Fernando de Sam

VBento, E An-/ tonio deypassos Roxo todos aqui moradores, aos quais e a cada hu' per sy/ dava cedia e trespassava todo o seu livre e cumprido poder mandado/ especial e geral quanto de direito se Requer para que por ella otor-/ gante e em seu nome possão nesta dita povoassão, procurar E Requerer/ alegar e defender todo o seu direito e iustissa perante quais[quer] iustissas/ de qualquer grao e preheminsia que seião asim seculares como/ eclesiasticas em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver/ em que haia de ser autor ou Reo em bens moveis como de Rais asim/ Siveis como crimes, (...) quoaies elles ditos seus procuradores poderão/ vender e assignar escreturas de venda e nellas assignar como elle/ em pessoa de presente fosse e poderão cobrar, aRecadar, e as suas mãos/ aver todas as suas dividas que lhe deverem ouro prata, dinheiro/ gado, cavalgaduras escravos panodalgodão heransas legitmas/ emcomendas e finalmente todo o mais genero de fazenda q./ se achar ser sua Elhe pertenser por qualquer modo via e maneira/ que seja estando as contas com os devidores e as outras finецelas e aca-/ [bal]as [liq]uidando os Restos e alcanses, de tudo quanto cobrarem E aReca-/ darem pode[rão] dar quitassõis publicas ou Razas da maneira que lhes // (fls. 25) forem pedidas e nellas assignar como elle em pessoa se a tudo pre-/ zente fosse e ostentes e embargantes que dar e pagar não quizerem os fa-/ rão citar e demandar perante as iustissas de Sua Magestade a quem/ o conhecimento dos cazos em direito pertenser, e poderão propor libellos/ artigos petissõis papeis e todo o mais genero de prova estando em iuizo E/ fora d'elle e a [to]dos os termos e autos iudissiais e extra iudissiais, e as/ sentensas dadas em seu favor aseitar e fazer dar a sua divida/ execussão e das comtrarias ap[e]llar e agravar e as apellassõis seguir E/ Renunciar ate maior alsada e final sentensa fazendo emcampassõis/ e pedimentos lansos embargos e subcrestos, e de quais quer iustissas E seus/ [min]istros tir[a]r estromentos de agravos cartas testemunhaveis e outros/ Requerimentos, e nalma d'elle constituinte iurar iuramento de Ca-/ lumnia ou outro qualquer licito e onesto iuramento que em direito lhes/ haia de ser dado e nas partes comtrarias a deixar e fazer dar-se cum-/ prir, intimar a todos os iulgadores que sentirem lhes são suspeitos/ e em outros se louvarem e nos nomeados tornarem aconsentir/ parecendo lhes bem e com novas suspeissõis lhes vir e poderão por/ virtude deste bastante poder substabalecer em hu' e muitos procu-/ radores com todos estes declarados poderes e Revogallos quando quize-/ rem ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito he enece-/ sario for farão e dirão elles ditos seus procuradores com toda a li-/ vre e geral administrassão Rezervando para sua pessoa toda/ a nova citassão para do cazo ou cazos dar verdadeira imforma-/ são aos ditos seus procuradores com obrigassão que todo o feito/ procurado Requerido e alegado pellos ditos seus procuradores E/ substabalecidos todos iuntos e cada hu' per sy de todo o aver por bom/ firme e valiozo e de serem Relevados do emcargos da satisfassão/ que o direito quer [e ou]torga de seus que para (ello?) obrigou e em fe E/ testemunho da verdade tudo asim disse e outorgou e mandou ser/ feita esta bastante procurassão neste meu livro de notas [e della]/ dar os treslados deste thior a quem tocar testemunhas que forão pre-/ zentes o capitam Antonio de souza e [me]donsa, [o a]lferes An-/ tonio de freitas pessoas de mim tabaliam Reconhecidas e a[s]jinarão com/ o dito Cipriano gomes e eu diogo Miz' tabaliam o escrevj./

- (a) Antônio de Souza Mendonça
- (a) Antônio de Freitas
- (a) Cipriano Gomes

// (fls. 25 v) Fiansa que dei eu diogo miz' aos
ofícios que sirvo/

Aos vinte e oito dias do mes de iulho de mil e seis sentos e se-/senta annos nesta povoassão de São Salvador perante o capitam/ mor o ouvidor paullo antonio goto apareci eu diogo martins e por/ mim foi dito ao dito capitam que conforme ali estava obrigado a dar/ fiança aos officios de escrivão da ouvidoria faz(...) e taballiam/ do publico iudicial e notas que sirvo nesta povoassão para o que oferecia/ por meu fiador a Miguel Gonsalves morador [ne]sta dita povoassão e pe-/ lo dito fiador que prezente estava foi dito que elle fiava/ no modo que as ordenassõis de sua Magestade o despunha a mim/ dito diogo martins de que se fez este termo de fia[nsa] que t(...) a-/ Sinamos e eu diogo martins escrivão o escrevj./

- (a) Paulo Antônio Gotto
- (a) Miguel Gonçalves

Escratura que fez o Reverendo padre/ frei
fernando procurador do s.r general/ a Antonio da
foncequa/

Saibão quantos este publico estromento de escratura de aforamento/ virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu cristo de/ mil e seis sentos e sesenta aos vinte e hu' dias do mes de agosto/ do dito anno nesta povoassam de Sam Salvador da parajba do Sul/ perante mim taballiam abaixo nomeado aparecerão o/ Reverendo padre frei Fernando de São Bento procurador do/ general Salvador Correa de Saá e benavides, E Antonio da/ foncequa, E pello dito padre me foi dito em prezença das teste-/ munhas abaixo nomeadas e asignadas que elle como procu-/ rador que he do dito general aforava como de feito aforou a-/ odito Antonio da foncequa para ser a primeira vida/ a segunda seria o filho ou filha que elle nomeasse e a tre-/ seira em [falta] de net[os] su[a] molher o qual aforamento fazia // (fls. 26) das terras e Campos a saber o campo em que esta hu' curral/ que chamão de capão onde assiste hu' negro por nome diogo/ bo(..)do o qual citio he do dito seu constituinte e no dito Curral/ lhe emtregou em dezoito de iunho do prezente anno sinco-/ enta e sete vacas parideiras, oito novilhas, de dous para tres an-/ nos, E onze novillos da mesma idade, E dezanove Bezer-/ ras ferradas, E catorze Bezerros machos do mesmo tempo/ todo este gado marca[do] [c]om a marca de seu constituinte E/ comtra marcado com o numero tres, E aSim mais seis bezerros/ novos, E hua Egua, E o negro diogo, curraleiro, E dous macha-/ dos, d[ua]s foisse[s], duas Eixadas, dous cavadores, mais o campo que/ esta ao longo de sua caza E curral em que esta hu' negro por no-/ me Matheus capadinho, E sua molher loana e nelle lhe emtre-/ gou sesenta E coatro vacas parideiras. Bezerras ferradas vin-/ te e sete; Bezerros do mesmo tempo vinte e dous marcados/ tudo com a dita marca e numero, E Bezerros

novos sete, E hu' cavallo, os ditos negros, dous machados, duas foices, duas eixadas, dous cavadores, o que tudo lhe aforou com as condissõis seguintes/ que estes dous citios que lhe entregou os conservara limpara e de-/ fendera não consentindo que alguma pessoa Rosse nelles nem meta/ gado. outro sim os escravos correrão o Risco de seu constituinte/ e so pagara o dito foreiro mil Rs. pello es[cr]avo macho ou fe-/ mea que lhe morrer. Como tambem dos que tiver nos seus currais/ por cada hu' que se lhe tirar delles para a fazenda grande para os/ cazarem se lhe dara dous mil Rs. mas sempre os currais estarão/ com curraleiro; E outrosim no Citio deste aforamento que lhe/ parecer fara suas r[oss]arias para a gente prantar coqueiros e arvo-/ res de espinho e fazendosse ermida ajudara e tera cuidado/ dela. E outrosim que cada duas ferras sera obrigado a dar as du[as]/ partes das [c]rias. e outrosim que enquanto der estas duas partes/ de tres o não podera elle seu dito constituinte ne' seus [erdei]ros ou // (fls. 26 v) procuradores botar fora deste aforamento e pessuhira tudo como/ couza sua dando somente conta da criassão aos Reverendos/ padres de Sam bento seus procuradores. E outrosim que sendo/ cazo que por seu descuido ou negligencia não de[m] as ditas duas/ partes lhe poderão tirar as fazendas sem por isso aver de pedir/ couza alguma, mas isto senão fara constando que a [falta] da criassam/ foi por cauza das cheas ou mortandade do gado que neste cazo/ ficara sobre a consciencia dos Reverendos padres de São Bento/ como seus procuradores. E outrosim que alem de se aver de ser-/ vir dos ditos escravos para bem destas fazendas e sustento seu/ e delle e de seus filhos lhe asinara a oito por sento d[e tu]do que em-/ tregar aos ditos seus procuradores e comessara a venser logo nesta/ ferra que se fez. e e outro sim que estas vacas que se lhe entregarão/ comservara sempre vivas; E todo o mais gado que se lhe entregou de/ ferra e que se achar da marca do seu constituinte nos ditos Curra-/ is entregando a seus procuradores tambem lhe asinara a / oito por sento, com declarassam que faltando algu' do que agora se lhe/ entregou se lhe a de descontar das partilhas que lhe tocar. E outro-/ Sim que as Boyadas e mais gado que não for o numero destas que/ Selhe tem entregue o tiraram seus procuradores cada vez que qui-/ zerem. E sera obrigado a dar hu' negro para ajudar a levar Bo-/ yadas dos seus dous currais. E outrosim avizando o dito foreiro/ aos ditos procuradores que quer entregar Boyada hira a cavala-/ ria dele aforador ajudalo a vaqueiar para atirar e lhe ficara a/ quantidade de vacas de sua lotassão, e as mais que lhe parecer po-/ dem os pastos suportar para multiplicassão. E outrosim que do/ gado que lhe morrer tambem dara conta pellos couros de que [ta]m-/ bem ha de ter os oito por sento E outrosim mandara prantar/ (...) Rossas de algodão e fialo quando ouver tempo para vestir os ne-/ gros E (...) fazenda grande se lhe tessera sem estipendio. E // (fls. 27) outrosim que a criassão das cavalgaduras ficara para elle foreiro con-/ servando sempre as que lhe entregarão. E outrosim podera a cada an-/ no matar tres Rezes para a gente comer nas ocaziõis que lhe pa-/ recer E alem d[estas] podera tirar mais duas para comserto de/ ferramenta ver.de e meizinhas. E outrosim cada mez dara hu'/ queio de cada Curral, E hindo os Reverendos padres seus procuradores/ a sua caza os agazalhara como a sua propria pessoa, E tera todo/ o Respeito dividido aos ditos Reverendos padres de Sam Bento seus pro-/ curadores unindose com elles ou sem elles para defenderem/ suas fazendas não consentindo que no que lhe toca se emtre

meta/ ninguem nem arme currais nem meta gado. e com todas estas/ comdições di[sse] elle dito antonio da foncequa que aseitava este/ aforamento com as obrigassões nelle declarados, e se obrigava por/ sua pessoa e bens avidos e por aver ao comprimento delle com/ declarassão que nestas partes que lhe ficam aforadas podera me-/ ter algumas pessoas de sua obrigassão debaixo dos mesmos partidos/ e que nas madeiras e tudo o mais que derem as ditas terras não po-/ dera nhu'a pessoa entrar nellas nem fazer couza alguma salvo/ o dito aforador seu constituinte. E sendo cazo que o dito foreiro quei-/ ra acrescentar currais como seia de sento e sincoenta vacas/ parideiras para cima se lhe dara o mesmo que se da a cada curral/ de vaqueiro e ferramenta. E as cavalgadas que tiver tanto pe-/ lo tanto as vendera em primeiro lugar para a fazenda grande/ e nesta foram disserão ambas as partes aseitavão cada hu' pello que/ lhe tocava este aforamento, E se obrigavão ao cumprimento delle/ desaf(...)ndose do iuz de seus foros. Em fe e testemunho da verda-/ de tudo asim disserão e mandarão fazer esta escritura neste/ meu livro de notas [e del]e dar os treslados deste thior a quem tocar/ testemunhas que forão presentes o capitam mor Paullo Anto-/ nio gotto, E Baptista da Costa pereira que asignarão com o dito reve-/ rendo padre. E eu diogo martins tabalião que o escrevj./

- (a) Antônio da Fonseca
- (a) frei Fernando de São Bento
- (a) Paulo Antonio Gotto
- (a) Batista da Costa Pereira

// (fls. 27 v) Escritura q. fez o Reverendo padre/ frei Fernando de aforamento a fran-/ cisco pereira em lugar de seu pai/ Manoel Correa de figueiredo/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de afora-/ mento virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu xp^o / de mil e seis centos e sesenta aos vinte e tres dias do mes de agosto/ do dito anno nesta povoassam de São Salvador e parajba do Sul/ perante mim taballiam abaixo nomeado aparecerão o Reverendo/ padre frei Fernando de São Bento procurador do general Salvador/ Correa de Saá Ebenavides E Francisco pereira E pello [dito] padre me foi/ dito em prezensa das testemunhas aodiante nomeadas e asinadas/ que elle como procurador que he do dito general aforava como de feito/ aforou aodito francisco pereira em lugar de seu pai Manoel Correa/ de figueiredo, para ser a primeira vida que o dito seu pai he, e a se-/ gunda seria o filho ou filha que elle nomeasse e a treseira em/ falta de netos sua molher o qual aforamento fazia das terras e Cam-/ pos a saber o campo em que esta hu' curral em que assiste hu' negro/ por nome gonsalo o qual citio he do dito seu constituinte e no dito Cur-/ ral lhe entregou em trinta de iu[lh]o do presente anno asima deCla-/ rado em lugar do dito seu pai sesenta e tres vacas parideiras, E/ nove novilhas, de dous annos, E doze novillos da mesma idade/ quinze Bezerras femeas ferradas, E vinte e hu' Bezerros/ Machos do mesmo tempo, E trinta E tres Bezerros novos de chiqueiro/ entre machos e femeas, E hua Egua marcado tudo com a marca do dito/ seu Constituinte e comtra marcado com o numero coatro, tendo/ os Bezerros novos

E o negro Curraleiro gonsalo, E sua/ molher domingas, E dous machados, duas foices, duas Eixadas, E/ dous cava[dores], o que tudo lhe [afo]rou com as condissõis seguintes // (fls. 28) que este citio que lhe entregou comcervara limpava e defendera/ não concentindo que alguma pessoa Rosse nelle nem meta gado, outro/ sim os escravos correrão a Risco de seu constituinte, E so pagara o dito/ foreiro mil Rs. pe[lo] escravo macho ou femea que lhe morrer, como/ tambem dos que tiver nos seu Curral por cada hu' que se lhe tirar delle/ para a fazenda grande para o cazar se lhe dara dous mil Rs., mas sem-/ pre o curral estara com curraleiro. E no dito Sitio fara Rossaria/ para a gente prantar coqueiros e arvores de espinho e fazendosse/ ermida ajudara e tera cuidado della; E cada duas ferras sera/ obrigado a dar as duas partes de Cria e modo que de sesenta E/ tres Vacas da(...) em dous an[n]os oitenta E coatro Bezerros E em/ quanto der estas duas partes de tres ou não podera elle dito seu constitu-/ inte nem seus erdeiros ou procuradores botar fora deste aforamen/ to e pessuhira tudo como couza sua dando do m[esmo] conta da Cria-/ ção aos Reverendos padres de São Bento seus procuradores. E outrosy/ que sendo cazo que por seu descuido ou negligencia não de as ditas/ duas partes lhe poderão tirar o Curral sem por isso aver de pedir couza/ alguma, mas isto senão fara constando que a falta da Criassão foi/ por cauza das cheas ou mortandade do gado que neste cazo fica-/ ra sobre a consciencia dos Reverendos padres de São Bento seus pro-/ curadores, E alem de se aver de servir dos ditos escravos para/ bem desta fazenda e sustento seu e delle e de seus filhos lhe asina-/ ra a oito por cento de tu]o que entregar a seus procuradores/ e comessara a venser [lo]go nesta ferra que se fez E estas vacas que/ se lhe entregarão comservara sempre vivas, e todo o mais/ gado que se lhe entregou de ferra que se achar da marca de/ seu constituinte no dito curral entregando a seus procu-/ radores tambem lhe asinara a oito por cento, com declara-/ ção que faltando algu' do que agora se lhe entregou se lhe a de/ descontar das partilhas que lhe tocar, E outro Sim que das boyadas // fls. 28 v) E mais gado que não for o numero desta que selhe tem entregue/ o tirarão seus procuradores cada vez que quizerem, E avisando/ o dito foreiro que quer entregar Boyada ira a cavalaria de-/ le aforador ajudallo a vaqueiar para atirar e lhe ficara a quan-/ tidade de vacas de sua lotassão, e as mais que lhe parecer podem/ os pastos soportar para multiplicassão; E do gado que lhe morrer/ tambem dara conta pellos couros de que tambem ha de ter os oito/ por cento. E mandara prantar nas Rossas algodão e fiallo quan-/ do ouver tempo para vestir os negros E em sua fazenda grande/ se lhe tecera sem estipendio, E outrosin que a criassão e Egoa/ ficara para elle foreiro concervando Sempre a dita Egoa E pode-/ ra cada anno matar tres Rezes para os negros nas ocaziõis que/ lhe parecer, E alem destas podera tirar mais duas para concerto de/ ferramenta verdete e mais mezinhas, E cada mez dara hu'/ queio, E indo os Reverendos padres seus procuradores a sua caza/ os agazalhara como a sua propria pessoa E tera todo o Rispeito/ unindose com elles ou sem elles para defender sua fa-/ zenda não comsentindo que no que lhe toca se entremeta nim-/ guem nem arme currais nem meta gado, E com todas estas con-/ dissõis disse elle dito francisco pereira aseitava este aforamento/ em lugar e em nome de seu pai Manoel Correa com as obriga-/ ssõis nelle declaradas, E obrigava sua pessoa e bens avidos e por aver/ do dito seu pai ao comprimento delle, com declarassão que neste/ citio que lhe

fica aforado podera meter alguas pessoas de sua obrigassão/ debaixo dos mesmos partidos, e que nas madeiras e tudo o mais que/ derem as ditas terras não podera nehua pessoa emtrar nella/ nem fazer couza algua salv elle aforador seu constituinte // (fls. 29) E sendo cazo que elle dito foreiro queira acresentar Currais/ como seiam de cento E sincoenta Vacas parideiras para sima se lhe/ dara o que se a(...) cada Curral de Vaqueiro e o mais, E a criassam/ da dita Egoa tanto pelo tanto vendera em primeiro lugar para/ a fazenda grande E nesta forma dicerão ambas as partes aceitavão/ cada hum pello que lhe tocava este aforamento E se obrigavão/ ao Cumprimento dele dezaforandosse do iuiz de seus foros Em fe/ e testemunho da verdade tudo asim dicerão e mandarão fazer esta/ escritura neste meu livro de notas e dele dar os treslados deste thior/ a quem tocar testemunhas que forão presentes o capitam mor Paullo/ Antonio gotto E o alferes pedro ferreira pessoas de mim tabaliam/ Reconhecidas que asignarão com o dito reverendo padre, E Fran-/ cisco pereira em nome de seu pai Manoel Correa E eu diogo/ Martins tabaliam que o escrevj./

- (a) Paulo Antônio Gotto
- (a) frei Fernando de São Bento
- (a) Pedro Ferreira
- (a) Francisco Pereira de (brtº, Brito?) /

Depois desta escritura feita entregou o Reverendo padre/ pregador frei Fernando de São Bento como procurador dos.r g.ral/ Salvador Correa de Saá e Francisco pereira em lugar de seu pai/ Manoel Correa de figueiredo o Campo e Curral em que esta/ o negro João ganguella e nelle o gado seguinte Vacas paridei-/ ras sesenta e Coatro, novilhas duas, Bezerras femeas ferradas/ trinta, E Machos vinte E sinco, E Bezerros novos de Chiqueiro/ oito, hu cavallo, o negro João ganguella, sua molher Marga-/ rida, E tres filhos, a saber hu macho por nome Francisquo/ E duas femias hua Cremensia, E outra Cezilia, dous ma- // (fls. 29 v) Chados duas foisses duas Eixadas, e dous cavadores E esta/ entrega lhe fez aos vinte e oito do mes de agosto marca[do]/ tudo com a marca do dito seu constituinte e contramarcado/ com o numero sinco tirado os bezerros no (...) que tudo lhe/ aforou com as condissões e na mesma forma [da] escritura [a]tras/ E o dito francisco pereira disse aseitava tudo na mesma confor-/ midade para o que mandarão fazer esta declaração neste meu/ livro de notas testemunhas que forão presentes o capitão mor Paullo/ Antonio gotto, E Manoel Correa da [fo]nsequ[a] pessoas de mim taba-/ liam Reconhecidas que asinarão com o dito Reverendo padre E/ francisco pereira E eu diogo martins tabalião o escrevj E declara-/ rão que as cavalgadas que se lhe entregarão comservara sem-/ pre vivas, e Eu dito tabalião o escrevj /

- (a) frei Fernando de São Bento
- (a) Paulo Antônio Gotto
- (a) Manuel Correia da Fonseca
- (a) Francisco Pereira de (br.to), em nome de meu pai/

Escritura de aforamento que fez o Reverendo/
pe. pregador frei Fernando de São Bento como/
procurador do g.ral Salvador Correa de Saá a
mim/ diogo martins/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de aforamento/ virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu xp^o de mil E/ seis sentos e sesenta annos ao primeiro dia do mes de septem-/ bro do dito anno nesta povoassam de São Salvador E Campos dos guaita-/ cazes me aforou o Reverendo padre pregador frei Fernando de/ Sam Bento como procurador do general Salvador Correa de Saá E be-/ navides para ser a primeira vida E a segunda o filho ou fi-/ lha que nomear e a treceira em falta de netos minha mo- // (fls. 30) lher o qual aforamento me fazia das terras e Campo a saber o Cur-/ ral em que esta hu negro por nome Christovão Cutia e nelle/ me entregou [se]tenta e Coatro Vacas parideiras, doze novilhas/ treze novillos, Bezerras ferradas dez, E Machos dezaceis; Bezer-/ ros novos de chiqueiro quinze; hua Egoa; o negro Cristovão, sua/ molher Lucrecia, E hu moleque por nome Ventura todos do gen-/ tio da guiné. dous machados, duas foisses, duas Eixadas, e dous cava-/ dores. E todo o gado marcado com a marca de seu constituinte E/ contra marcado com o numero sete, titado os bezerros novos/ o que tudo me aforou com as condissõis seguintes que este citio que/ me entregou comservarei defenderei E limperei não consen-/ tindo que alguma pessoa Rosse nelle nem meta gado, outrosim/ que os escravos correrão o Risco do dito seu constituinte, E so paga-/ rei eu mil Rs. pello escravo macho ou femea que me morrer, Co-/ mo tambem por qualquer que se me tirar do dito curral pa-/ ra se cazar para a fazenda grande se me dara dous mil Rs./ mas sempre o curral estara Com Curraleiro, E no dito citio farei/ Rossaria para a gente prantarei coqueiros E arvores de espinho/ e fazendosse ermida ajudarei e terei cuidado della E cada duas/ ferras darei as duas partes de Cria em modo que de setenta/ e Coatro Vacas darei em dous annos sem bezerros e [em] quanto/ der estas duas partes (...) me não [podera] o dito aforador, nem/ seus erdeiros ou procuradores botar fora deste aforamento E pe-/ Sujrei tudo como couza minha dando somente conta da/ Criassam aos Reverendos padres de São Bento como seus procu-/ radores E sendo cazo [q]ue por Meu descuido ou negligencia/ não de as ditas duas partes Me poderão tirar o Curral e botar/ fora sem por isso aver de pedir couza alguma mas isto senão // (fls. 30 v) fara constando que a falta da Criassão foi por cauza das cheas/ ou mortindade do gado que neste cazo ficara sobre a consciencia/ dos Reverendos padres de são bento que servem de seus procuradores/ E alem de me aver de servir dos ditos escravos para bem desta/ fazenda E sustento seu e meu e de meus filhos me asinara a/ oito por sento de tudo o que entregar a seus procuradores e co-/ messarei avenser logo nesta ferra que se fez, E estas vacas que se/ me entregarão conservarei sempre vivas, E todo o mais gado q./ se me entregou de ferra que se achar da marca do dito seu consti-/ tuinte no dito curral entregando a seus procuradores tambem/ me asinalla a oito por cento com declarassão que faltando algu' do q./ agora se me entregou se me descontara das partilhas que me/ tocar, E as boyadas e mais gado que não for o numero deste que se/ metem entregue o tirarão seus procuradores cada vez que quize-/ rem e avizando que quero entregar

boyada hira a cavallaria/ delle aforador ajudarme a vaqueiar para atirar, E me ficara/ a Cantidade de vacas da minha lotassão e as mais que me parecer/ podem os pastos soportar para multiplicassão, E do gado que me morrer/ tambem darei conta pellos de que tambem terei oito por sento/ mandarei prantar nas Rossas algodão e fialo quando ouver tempo/ para os negros vestirem na fazenda grande se tecera sem estupendio/ E a Criassão da Egoa me fica(...) conservando sempre a dita Egoa/ E poderei cada anno matar tres Rezes para a gente comer, E a-/ lem destas poderei tirar mais duas para ferramenta verde(...)e/ e mais mezinhas E cada mez darei hu' queiIo E indo os Reve-/ rendos padres de São Bento a minha caza os agazalharei co-/ mo a pessoa de seu constituinte E lhe terei todo o Respeito // (fls. 31) Unindome com elles ou sem elles para defender a dita fazenda/ não consentindo que no que me toca se entremeta ninguem nem/ arme Currais nem meta gado E com todas estas condissões disse Eu dito/ diogo martins aseitava este aforamento com as obrigassões nelle de-/ claradas E obrigo minha pessoa e bens avidos e por aver ao Compri-/ mento delle com declarassão que neste citio que me ficou aforado po-/ derei meter alguas pessoas de minha obrigassão debaixo dos mes-/ mos partidos, E nas madeiras e tudo o mais que derem as ditas terras não/ podera nehua pessoa emtrar nellas nem fazer couza algua sal-/ vo elle aforador, E sendo cazo que eu queira acressentar currais/ se me dara o que se da a cada Curral de Vaqueiro e o mais, E a criassam/ da dita Egoa tanto pello tanto venderei em primeiro lugar a fazen-/ da grande enesta forma aseitamos ambos cada hum pello que lhe/ toca este aforamento e nos obrigamos ao cumprimento delle dez-/ aforandonos do Iuiz de nossos foros. Em fe e testemunho da/ verdade fis esta escritura neste meu livro de notas para delle/ dar os treslados a quem tocar testemunhas que forão presentes/ o capitam mor Paullo Antonio goto, E o Alferes pedro ferreira/ pessoas de mim taballiam Reconhecidas que asinarão com o dito/ Reverendo padre E Com migo diogo miz' taballiam que o escrevj./

- (a) Paulo Antônio Gotto
- (a) frei Fernando de São Bento
- (a) Pedro Ferreira
- (a) Diogo Martins

Escritura de aforamento que fes o Reverendo
pe./ pregador frei Fern.do de São bento como
procurador/ do general Salvador Correa de Saa;
ao Capp.am mor Pau-/ lo Antonio goto

Saibão quantos este publico estromento de escritura de afora- // (fls. 31v) mento virem que no anno do nacimiento de nosso S.r Iezu cristo/ de mil e seis sentos e sesenta aos seis dias do mes de setembro do/ dito anno nesta povoassam de São Salvador em presenca de mim/ taballiam ao diante nomeado parecerão o reverendo padre prega-/ dor frei Fernando de São bento, E o capitam mor Paullo Antonio/ gotto, E pello dito reverendo padre me foi dito em presenca das teste-/ munhas abaixo nomeadas e asinadas que elle como procurador/ que he do general Salvador Correa de Saa e benavides aforava como/ de feito aforou para ser a primeira vida E

a segunda o filho ou filha/ que elle nomeasse e a treceira em falta dos ditos sua molher, ao Ca-/ pitão mor Paullo antonio goto, a saber o Campo e Citio do Curral da/ caza grande em que assiste hu negro por nome João atambor E/ nelle me entregou sento E noventa e seis vacas parideiras, E/ Vinte e seis novilhas; E trinta e sete novilhos, Bezerras fe-/ meas ferradas sincoenta E Machos Vinte E oito, E onze Beze-/ rros novos de chiqueiro, E hua Egoa tudo marcado com a marca/ de seu constituinte e contra marcado com o numero oito/ tirado os Bezerros novos e o negro João atambor , E sua molher/ izabel E hu' filho Balthezar todos do gentio de guines e dous ma-/ chados duas foisses duas Eixadas e dous cavadores, E asin mais/ o Campo e citio em que esta o negro Matheus no capão e no dito Curral/ lhe entregou sento E trinta e coatro va[cas] parideiras, E nove nov.as/ E novilhos vinte e tres, Bezerras femeas ferradas Vinte e sette/ e Machos dazacete, E Bezerros novos coatro, E hua Egoa E o ne-/ gro Matheus, E sua molher Branca, E duas filhas Monica, E Bar-/ bora; dous machados, duas foisses duas Eixadas dous cavadores, E/ assim mais o Campo E citio onde esta hu' negro por nome Anto-/ nio M(...)inho em o dito Curral lhe entregou cento e quarenta // (fls. 32) E seis vacas parideiras, novilhas vinte e duas, novilhos/ dezaceis, Bezerras femeas ferradas trinta e sete, E Machos vinte/ E sinco, Bezerros novos de chiqueiro dez, E hua Egoa todo este gado/ E Cavalgaduras marcado com a marca de seu constituinte e contra/ Marcado com o numero oito, tirado os Bezerros novos; E hu' negro/ Antonio meirinho, E sua molher Catherina dous machados/ duas foisses, duas Eixadas, E dous cavadores o que tudo lhe/ aforou com as condissõis seguintes que estes tres campos e citios/ comservara limpava e defendera, não consentindo que algua pessoa/ Rosse nelles nem meta gado E os negros correrão o Risco delle aforador/ E so pagara elle foreiro mil Rs. pello escravo macho ou femea q. lhe/ morrer, como tambem dos que tiver nos seus currais por cada hum/ que se lhe tirar para a fazenda grande para o casar se lhe dara dous/ mil Rs. mas sempre os currais estarão com o curraleiro, e no dito sitio/ deste aforamento que lhe parecer fara Rossarias para a gente comer/ prantara coqueiros e arvores de espinho e fazendosse ermida/ ajudara e tera cuidado della; E cada duas ferras sera obrigado/ a dar as duas partes de Cria em modo que de quatosentos E setenta E/ seis vacas dara em dous annos seisentos E trinta e dous Be-/ zerras e emquanto der estas duas partes de tres o não podera elle/ dito aforador seu constituinte, ou erdeiros e procuradores botar/ fora deste aforamento E possuira tudo como couza sua dando/ somente conta da criassão aos Reverendos padres de São Bento/ seus procuradores. E sendo cazo que por seu descuido ou negligen-/ cia não de as ditas duas partes lhe poderão tirar as fazendas/ e botar fora sem por isso aver de pedir couza algua, mas isto se-/ não fara constando que a falta da Criassão foi por cauza das/ cheas ou mortandade do gado que neste cazo ficara sobre a con-/ ciencia dos Reverendos padres de são Bento que servem de meus procu- // (fls. 32v) radores E alem de se aver de servir dos ditos escravos para/ bem destas fazendas e sustento delle e seus filhos lhe asinara/ a oito por cento de tudo o que entregar aos ditos seus procuradores/ e comissara avenser logo nesta ferra que se fez. E estas vacas que se/ lhe entregarão conservara sempre vivas e todo o mais gado que/ se lhe entregou de ferra que se achar da marca de seu constitu-/ inte nos ditos currais entregando a seus procuradores tambem/ se lhe dara a oito por cento com declarassão que faltando

algum/ do que agora se lhe entregou se lhe descontara das partilhas que/ lhe tocar. E as boyadas e mais gado que não for o numero deste que se lhe/ tem entregue o poderão tirar seus procuradores cada vez que qui-/ erem e sera obrigado a dar hu' negro para ajudar a levar as boyadas/ dos seus currais. E avizando elle foreiro aos ditos seus procuradores que/ quer entregar boyada ira a cavallaria delle aforador ajudarillo/ a vaqueiar para atirar e lhe ficara a quantidade de vacas de sua lota-/ ssão e as mais que lhe parecer podem os pastos soportar para multipli-/ cassão e do gado que lhe morrer dara conta pellos couros de que tambem/ ha de ter oito por cento. mandara prantar nas Rossas algodão E/ fiallo quando ouver tempo para vestir os negros E na fazenda/ grande se tessera sem estipendio E podera matar cada anno tres/ Rezes para a gente comer nas ocasiões que lhe parecer; E alem destas/ podera tirar mais duas para ferramenta [ver]dete e mais mezinhas/ e cada mez dara hu' queio de cada curral, E indo os Reverendos/ padres de São Bento a sua caza os agazalhara como a pessoa/ de seu constituinte e tera todo o Respeito devido, unindo-se com elles/ ou sem elles para defender(e'?) suas fazendas não consentindo que/ no que lhe toca se emtremeta ninguem nem arme Currais nem // (fls. 33) meta gado E com todas estas condissões disse elle dito capitão mor/ aseitava este aforamento com as obrigassões nelle declaradas E/ obrigava sua pessoa e bens avidos e por aver ao comprimento delle/ com declarassão que nestes citios que lhe ficão aforados podera me-/ ter alguas Pessoas de sua obrigassão debaixo dos mesmos partidos/ e que nas madeiras e tudo o mais que derem as ditas terras não pode-/ ra nem hua pessoa entrar nellas nem fazer couza alguma salvo E-/ le aforador. E sendo cazo que ele foreiro queira acrescentar Currais/ como seião de sento e sincoenta vacas para sima se lhe dara o mes-/ mo que se da a cada Curral de negro e o mais. E a criassão das ditas/ cavalgadas sera para elle foreiro conservando sempre as q./ lhe entregarão, e tanto pello tanto vendera em primeiro lugar a dita/ criassão a fazenda grande. E nesta forma disserão ambas as partes q./ aceitavão este aforamento cada hu' pello que lhe tocava e se obri-/ gavão ao Comprimento delle dezaforandose do iuiz de seus foros/ E em fe e testemunho da verdade tudo asim disserão E/ mandarão fazer esta escritura neste meu livro de notas E/ delle dar os treslados deste thior a quem tocar testemunhas q./ forão presentes Agostinho dalmeida Rebello, E o Alferes pedro/ ferreira pessoas de mim taballiam Reconhecidas que asinarão/ com o dito capitão mor Paulo antonio g[ott]o, E o dito Reverendo/ padre E eu diogo martins taballiam o escrevj./

- (a) Paulo Antônio Gotto
- (a) frei Fernando de São Bento
- (a) Pedro Ferreira
- (a) Agostinho de Almeida Rebelo

Escritura de aforamento que fez o Reverendo/ pe. pregador frei Fern.do de São Bento co-/ mo procurador do general Salvador Correa/ de Saá: ao Capitam Antonio Vaz nu[n]es]

// (fls. 33v) Saibão quantos este publico estromento de escritura de aforamento/ virem que no anno do nacimiento de nosso S.r Iezu cristo de/ mil e seis centos e sesenta aos dez dias do mes de setembro do dito/ anno nesta povoação de São Salvador em presença de mim taba-/ lião ao diante nomeado parecerão o capitão Antonio vas nunes E o / Reverendo padre pregador frei Fernando de São Bento e por elle me/ foi dito em presença das testemunhas ao diante nomeadas e abaixo/ asinadas que elle como procurador do general Salvador Correa de Saa/ ebenavides aforava como de feito aforou ao dito capitão Antonio Vaz/ para ser a primeira vida, E a segunda seria o filho, ou filha que elle nomeasse/ e em falta de ne[t]os Sua molher coatro campos e Citios a saber o Campo/ e Citio em que esta hu negro por nome João motemo, E no dito Curral lhe/ entregou cento e vinte e oito Vacas parideiras, E oito novilhas, E do-/ ze novillos, E Bezerras femeas ferradas sette, E Machos três, E/ Bezerros novos de Chiqueiro vinte E sinco, E hua Egoa marcado tu-/ do com a marca de seu constituinte e Comtra marcado com o numero/ nove, E o negro curraleiro João motemo, E sua molher Maria/ dous machados, duas foisses, duas Eixadas E dous cavadores, E asin mais/ o Campo e citio em que esta hu' negro por nome Domingos cassarangongo/ e no Curral lhe entregou sento E vinte Vacas parideiras, E novilhas vinte/ E novillos cato[rze], Bezerras femeas ferradas doze, E Machos nove/ Bezerros novos de chiqueiro vinte E sinco, hu' cavallo, E o negro Cur-/ raleiro Domingos cassa[ran]gongo E sua molher Anna, dous Macha-/ dos, duas foisses, duas Eixadas, e dous cavadores. E assim mais o Campo E Citio/ em q[ue] esta hu' negro por nome gaspar e no dito curral lhe entregou/ cento E sincoenta E duas vacas parideiras, E dezacete novilhas, E novillos/ quinze, E Bezerras femeas ferradas dezacete, E Machos doze E Be- // (fls. 34) zeros novos de Chiqueiro dez, E hua Egoa E o negro Gaspar E sua mo-/ lher Catherina E hua filha Elena; dous machados duas foisses duas Ei-/ xadas e dous cavadores. E assim mais o Campo e Citio em que esta hu' negro/ por nome Francisco catota e no dito Curral lhe entregou cento E Coatro/ Vacas parideiras. E onze novilhas E oito novillos. Bezerras femeas fer-/ radas seis, E Machos sinco, E Bezerros de chiqueiro quinze E hua Egoa/ dous machados duas foisses duas Eixadas dous cavadores, E o negro/ Curraleiro Francisco catota E sua molher Maria, E dous filhos Miguel/ e george todo o gado e cavalgaduras marcado com a marca de seu constituinte/ e comtra marcado com o numero nove tirado os bezerros novos o q./ tudo lhe aforou com as condissões seguintes que estes coatro citios que lhe/ entregou comservara limpava e defendera não consentindo que/ pessoa alguma Rosse nelles nem meta gado. e os negros correrão o Risco/ delle aforador e so pagara elle foreiro dez tostons pello escravo macho ou/ femea que lhe morrer como tambem dos que tiver nos seus currais/ por cada hum que se lhe tirar para a fazenda grande para os casar se lhe/ dara dous mil Rs. mas sempre os currais estarão com curraleiro, E/ no citio deste aforamento que lhe parecer fara Rossarias para a gente Comer/ prantara coqueiros E arvores de espinho, e fazendosse ermida ajuda-/ ra e tera cuidado della; e cada duas ferras sera obrigado a dar as duas/ partes de Crias em modo que de quinhentos e quatro vacas dara/ em dous annos seis centos E setenta e dous bezerros. e emq.to/ der estas duas partes de tres de criassão o não podera elle afora-/ dor erdeiros ou procuradores

botar fora deste aforamento e pesuhira/ tudo como couza sua dando somente conta conta (sic!) da Criassão/ aos Reverendos padres de São (sic!) seus procuradores e sendo cazo/ que não de as ditas duas partes lhe poderão Tirar das fazendas/ e botar fora sem por isso aver de pedir couza alguma, mas isto/ se não fara Constando que a falta da Criassão foi por [cauza das cheas] // (fls. 34v) ou mortandade do gado que neste cazo ficara sobre a consciencia dos Re-/ verendos padres de são Bento que servem de seus procuradores/ E alem de se aver de servir dos ditos escravos para bem destas fa-/ zendas e sustento seu e delle e de seus filhos lhe asinara a oito/ por cento de tudo o que entregar aos ditos seus procuradores/ e comissara avenser nesta ferra que se fez. E estas vacas que se lhe em-/ tregarão comservara sempre vivas, e todo o mais gado que se lhe/ entregou de ferra e que se achar da marca do dito seu constitu-/ inte nos ditos seus currais entregando a seus constituintes digo/ a seus procuradores tambem se lhe dara a oito por cento, com decla-/ rassão que faltando algu' do que agora se lhe entregou se lhe ha de/ descontar das partilhas que lhe tocar. e as boyadas e mais gado que não/ for o numero deste que agora se lhe entregou poderão tirar seus/ procuradores cada vez que quizerem e sera obrigado a dar hum/ negro dos seus currais para ajudar a levar as Boyadas que se/ tirar delles e avizando elle foreiro que quer entregar Boyada/ ira a Cavallaria delle aforador ajudarillo a vaqueiar para atirar/ e lhe ficara a quantidade de gado de sua lotassão e as mais que lhe pare-/ cer podem os pastos soportar para multiplicassão; e do gado que/ lhe morrer dara conta pellos couros de que tambem ha de ter oito por/ cento. Mandara prantar algodão nas Rossas e fiallo quando ouver/ tempo para os negros vestir e em sua fazenda grande se lhe/ tecera sem estipendio e podera matar cada anno tres Rezes/ para a gente Comer nas ocaziõis que lhe parecer, e alem destas podera/ tirar mais duas para ferramenta verdete e mais meizinhas/ e dara hu' queio de cada Curral cada mes e indo os Reverendos/ padres de São Bento a sua caza os agazalhara como a pessoa de // (fls. 35) Seu constituinte tendolhe todo o Respeito devido unindose com/ elles ou sem elles para defender sua fazenda não consentindo/ que no que lhe toca se entremeta pessoa alguma nem arme Cur-/ rais nem meta gado e com todas estas condissõis disse elle/ dito Antonio vas aSeitava este aforamento com as obrigassõis/ nelle deClarados e obrigava sua pessoa e bens avidos e por aver a/ o Comprimento delle com declarassão que nestes citios que lhe ficão/ aforados podera meter algumas pessoas de sua obrigassão debaixo dos/ mesmos partidos, e que nas madeiras e tudo o mais que derem/ as ditas terras não podera nenhuma pessoa emtrar nellas nem/ fazer couza alguma salvo elle aforador, e sendo o cazo que elle/ foreiro queira acrescentar currais como seião de sento E/ Sincoentavacas parideiras para Sima se lhe dara o mesmo a/ cada Curral de vaqueiro e todo o mais, E a criassão das ditas caval-/ gaduras sera para elle foreiro, comservando sempre as que/ Se lhe entregarão tanto pello tanto a vendera em primeiro/ lugar a fazenda grande E nesta forma disserão ambas as partes/ aceitavão este aforamento cada hu' pello que lhe tocava e se obri-/ gavão ao Comprimento delle dezaforandosse do iuiz de seus/ foros, e em fe e testemunho da verdade tudo assim dise-/ rão e mandarão fazer esta escritura neste meu livro/ de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar teste-/ munhas que forão presentes o Capitão mor Paullo anto-/ nio gotto, E o Alferes pedro ferreira pessoas de mim taba-/ liam

Reconhecidas que asinarão com o dito capitam Anto-/ nio Vas nunes E o dito Reverendo padre, E eu diogo martins/ tabalião o escrevj./

- (a) Paulo Antônio Gotto
- (a) frei Fernando de São Bento
- (a) Antônio Vaz Nunes
- (a) Pedro Ferreira

// (fls. 35v) Escritura que fes de aforamento o Reverendo/ padre pregador frei Fernando de São Bento como/ procurador do general Salvador Correa de/ Saá a Antonio de passos Roxo/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de aforamento/ virem que no anno do nacimiento de nosso S.r iezu xpo' de mil/ e seis centos e sesenta aos catorze dias do mes de setembro do/ dito anno nesta povoassão de São Salvador em presença de mim/ tabalião ao diente nomeado parecerão o Reverendo padre/ pregador frei Fernando de São Bento, E antonio de passos Roxo/ e pello dito Reverendo padre me foi dito em presença das teste-/ munhas ao diente nomeadas e abaixo asinadas que elle co-/ mo procurador que he do general Salvador Correa de Saa E/ benavides aforava como de feito aforou ao dito antonio de pas-/ sos para ser a primeira vida, E a segunda seria o filho, ou filha/ que elle nomeasse e a [t]jerseira em falta de netos sua molher o Cam-/ po e citio em que esta hu' negro por nome João chamado o Citio/ Curral falsso, e no dito curral lhe entregou cento quarenta E/ hua vacas, E trinta E sete novilhas, E Vinte e sinco novillos/ E Bezerras femeas ferradas vinte e duas, E Machos treze, E Be-/ zeros novos de Chiqueiro quinze, E hua Egoa tudo marcado tudo/ Com a marca de seu constituinte e contramarcado com o numero/ dez tirados os bezerros no[vo]s E o negro Curraleiro por nome João/ E sua molher Anna, E dous machados, duas foisses, duas Eixadas/ E dous cavadores o que tudo lhe aforou com as condissõis se-/ guintes que este citio que lhe entregou comservara, lim-/ para e defendera não comsentindo que algua pessoa // (fls. 36) Rosse nelle nem meta gado. E os escravos correrão/ o Risco delle aforador seu constituinte e so pagara mil Rs./ pello escravo macho ou femea que lhe morrer, como tambem/ por qual quer que se lhe [tirar do] [dito] seu curral para a fa-/ zenda grande para o casar se lhe dara dous mil Rs. mas/ Sempre o curral esta com curraleiro, E no dito citio fara/ Rossarias para a gente prantara coqueiros, e arvores de espi-/ nho e fazendosse ermida ajudara e tera cuidado della, e cada/ duas ferras dara as duas partes de crias em modo que de cento/ e quarenta E hua vacas dara em dous annos sento e oitenta/ e oito bezerros e emquanto der estas duas partes de tres o não/ podera elle aforador, erdeiros ou seus procuradores botar fora/ deste aforamento e pessuyra tudo como couza sua dando so-/ mente conta da criassão aos Reverendos padres de São Bento seus/ procuradores. E sendo cazo que por seu descuido ou negligencia/ não de as ditas duas partes lhe poderão tirar o Curral e botar/ fora sem por isso aver de pedir couza algua mas isto senão/ fara constando que a falta da criassão foi por cauza das cheas ou/ mortindade do gado que neste cazo ficara sobre a consciencia/ dos Reverendos padres de Sam bento que servem de

seus pro-/ curadores e alem de se aver de servir dos ditos escravos/ para bem d[es]tas fazendas e sustento seu e delle e de seus filhos/ lhe asinara a oito por cento de [tudo] o que emtregar a seus procu-/ radores e comessara a venser logo nesta ferra que se fez, E/ Estas vacas que se lhe emtregarão comservara sempre vivas/ e todo o mais gado que se lhe emtregou de fer[ra] e que se a-/ char da marca do dito seu constituinte no dito curral // (fls. 36v) Emtregando a seus procuradores tambem lhe as[i]nala/ oito por cento com declarassão que faltando algu' do que/ agora se lhe emtregou (...) lhe descontara das partilhas que lhe/ tocar. E as boyadas e mais gado que não for o numero deste que/ se lhe tem emtregue o tirarão seus procuradores cada vez que/ quizerem, E avizando o dito foreiro que quer emtregar boya-/ da hira a cavallaria delle aforador ajudarllo a vaqueiar para/ atirar E lhe ficara a quantidade de vacas de sua lotassão, E as mais/ que lhe parecer podem os pastos soportar para multiplicassam/ e do gado que morrer tambem dara conta pellos couros de que/ tambem ha de ter os oito por cento, Mandara prantar algodão/ nas Rossas e fiallo quando ouver tempo para vestir os negros E/ na fazenda grande Se tecera sem estupendio, E a criassão da Egoa/ ficara para elle foreiro, conservando sempre a dita Egoa, E/ podera cada anno matar tres Rezes nas ocaziões que lhe pare-/ cer para a gente Comer, E alem destas podera tirar mais duas para/ ferramenta verdete e mais mezinhas. E dara cada mes hum/ queLo, E indo os Reverendos padres de sam bento seus procuradores a/ sua caza os agazalhara como s[ua] propria pessoa e lhe tera todo/ o Respeito devido unindosse com elles ou sem elles para defende-/ rem sua fazenda não comsentindo que no que lhe toca se em-/ tremeta ninguem nem [ar]me currais nem meta gado e Com/ todas estas condissões disse elle Antonio de passos aceitava este/ aforamento com as obrigassões nelle declaradas E obrigava/ sua pessoa e bens avidos e por aver com declarassão que neste // (fls. 37) Citios que lhe fica aforado podera meter al[guas] pessoas de/ sua obrigassam debaixo dos mesmos partidos e que nas ma-/ deiras e tudo o mais que derem as ditas terras não podera/ nenhua pessoa emtrar nell[as] nem fazer couza alguma/ salvo elle aforador, E sendo cazo que elle foreiro queira acre-/ sentar currais como seião de cento e sincoenta vacas pa-/ rideiras para sima se lhe dara o mesmo que se da a cada Curral/ de vaqueiro e o mais da criassão da dita Egoa tanto pello/ tanto vendera em primeiro lugar a fazenda grande/ e nesta forma disserão ambas as partes aceitavão este aforamento/ cada hum na parte que lhe tocava e se obrigavão ao Comprimento/ delle dezaforandosse do iuiz de seus foros e em fe e testemu-/ nho da verdade Mandarão fazer esta escritura neste meu/ livro de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar/ testemunhas que forão presentes o capitão mor paullo/ Antonio gotto, E o Alferes pedro ferreira que asinarão/ com o dito Antonio de passos Roxo, E o Reverendo padre pregador/ frei fernando de São Bento, E eu diogo miz' tabaliam o escrevj./

(a) Paulo Antônio Gotto

(a) frei Fernando de São Bento

(a) Pedro Ferreira

(a) carimbo de Antônio de Passos Roxo (três tentativas)/

Escritura que fes o Reverendo padre pregador
frei/ Fernando de Sam Bento como procurador
do gene-/ ral Salvador Correa de Saá E
benevides de afo-/ ramento a Manoel Correa da
foncequa/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de aforamento // (fls. 37 v)
virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu cristo de/ mil e seis centos e
sesenta aos vinte e seis dias do mes de setem-/ bro do dito anno nesta povoassam de
Sam Salvador perante/ mim taballiam ao diente nomeado parecerão o Reverendo
padre/ pregador frei fernando de Sam Bento E Manoel Correa da fonce-/ qua e pello
dito padre me foi dito em presenza das testemunhas ao di-/ ente nomeadas e abaixo
asinadas que elle como procurador q. he/ do general Salvador Correa de Saa E
benavides aforava como de/ feito aforou ao dito Manoel Correa para ser a primeira
vida/ e a segunda seria o filho ou filha que elle nomeasse e a treseira em/ falta de
netos sua molher o Campo e citio onde assiste hu' negro por/ nome Custodio o qual
he do dito seu Constituinte em o dito Curral lhe/ entregou Setenta E Coatro vacas
parideiras, E tres novilhas, E Coatro/ novillos, E Bezerras femeas ferradas treze E
Machos doze, E Sette/ Bezerras novos de Chiqueiro, E hua Egoa tudo marcado com
a mar-/ ca de seu constituinte e contramarcado com o numero Seis, E/ o negro
curraleiro por nome Custodio, E sua molher Pellomnia, E/ tres filhos hu' macho por
nome João, E duas femeas Luiza, E izabel/ dous machados duas foisses duas
Eixadas e dous cavadores o que/ tudo lhe aforou com as condissõis seguintes que
este citio com-/ servara limpara e defendera não consentindo que alguma pes-/ soa
Rosse nelle nem meta gado E os escravos correrão o Risco delle/ aforador e so elle
foreiro pagara mil Rs. pello escravo macho ou fe-/ mea que lhe morrer como
tambem dos que tiver no dito curral por/ cada [um] que se lhe tirar para a fazenda
grande para os casarem se/ lhe dara dous mil Rs. mas sempre o Curral estara Com
Curraleiro/ e no dito Citio fara Rossarias para a gente prantara coqueiros e arvores //
(fls. 38) de espinho e fazendosse ermida ajudara e tera cuidado/ della e cada duas
ferras dara as duas partes de crias em/ modo que de setenta E coatro vacas dara em
dous annos/ noventa e sete Bezerras e [en]quanto der estas duas par-/ tes de criassão
o não podera botar fora deste aforamento/ elle aforador ou erdeiros seus ou
procuradores e pessuira tudo/ Como couza sua dando somente conta da criassão aos
Re-/ verendos padres de Sam bento seus procuradores, E sendo/ cazo que por seu
descuido ou negligencia não de as ditas/ duas partes lhe poderão tirar o curral e
botar fora sem por isso/ aver de pedir couza alguma mas isto senão fara constando
que/ a falta da criassam foi por cauza das cheas ou mortindade do/ gado que neste
cazo ficara sobre a consciensia dos Reveren-/ dos padres de São bento que servem de
seus procuradores, E alem/ de se aver de servir dos ditos escravos para bem destas
fazendas/ e sustento seu e delle e de seus filhos lhe asinara a oito por/ cento de tudo
o que entregar a seus procuradores e comessara/ a venser nesta ferra que se fez, E
estas vacas que se lhe entregarão/ comservara sempre vivas E todo o mais gado que
se lhe entre-/ gou de ferra e se achar no dito curral marcado da marca de seu/
constituente entregando a seus procuradores tambem lhe/ asinala a oito por cento

com declarassão que faltando algu' do q./ agora se lhe entregou se lhe descontara das partilhas que lhe/ tocar. E as boyadas e mais gado que não for o numero deste que se/ lhe tem entregue o tirarão seus procuradores cada vez que/ quizerem e avizando elle foreiro que quer entregar Boya-/ da ira a cavallaria delle aforador ajudarillo a vaqueiar // (fls. 38 v) para atirar e lhe ficara a quantidade de vacas de sua lotassam E as/ mais que lhe parecer podem os pastos soportar para multiplicassam/ e do gado que morrer tambem dara conta pellos couros de que tambem/ ha de ter os oito por cento m[an]dara [pra]ntar nas Rossas algodam/e fiallo quando ouver tempo para vestir os negros e em a fa-/ zenda grande Se tecera sem estipendio e a criassam da Egoa fica-/ ra elle foreiro conservando sempre a que lhe entregarão, E/ dara cada mes hu' queio, E podera cada anno matar tres Rezes/ para a gente comer nas ocaziõis que lhe parecer, E alem destas/ tirara mais duas para ferramenta verdete e mais mezinhas/ E indo os Reverendos padres de são bento seus procuradores a sua Caza/ os agazalhara como Sua propria pessoa unindosse com elles ou/ sem elles para defender suas fazendas não consentindo que no q./ lhe tocar se entremeta ninguem nem arme Currais nem meta/ gado e com todas estas condissõis dice elle Manoel Correa foncequa/ aceitava este aforamento com as obrigassõis nelle declaradas e obri-/ gava sua pessoa e bens avidos e por aver com declarassão que neste/ citio que lhe fica aforado podera meter algumas pessoas de sua obriga-/ ção debaixo dos mesmos partidos e que nas madeiras e tudo o ma-/ is que derem as ditas terras não podera nenhua pessoa entrar/ nellas nem fazer couza alguma Salvo elle aforador e sendo cazo q./ elle foreiro queira acrescentar Currais como seião de sento e sinco-/ enta vacas parideiras para sima se lhe dara o mesmo que se da/ a cada curral de vaqueiro e o mais E a criassam da dita Egoa tan-/ to pello tanto vendera em primeiro lugar a fazenda grande E/ nesta forma disserão ambas as partes aceitavão cada hua este afora-/ mento pela parte que lhe tocava e se obrigavão ao Comprimento/ delle dezaforandosse do iuiz de seus foros. E em fe e testemunho // (fls. 39) da verdade mandarão fazer esta escritura [neste meu li]vro de/ notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar testemunhas q./ forão presentes o capitam mor Paulo antonio gotto, E o Alferes pe-/ dro ferreira pessoas de mim tabal[ião] Reconhecidas que asinarão/ Com o dito Reverendo padre E Manoel Correa, E eu diogo miz// tabaliam o escrevj./

- (a) Paulo Antônio Gotto
- (a) frei Fernando de São Bento
- (a) Pedro Ferreira
- (a) Manuel Correia da Fonseca

Procurassão bastante que fez o capitam/ Antonio Vaz a Manoel Anriques/ E aos mais abaixo declarados/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão/ bastante virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu/ Xpo' de mil e seis centos e sesenta annos aos vinte dias do/ mes de dezembro do dito anno nesta povoassão de São Salva-/ dor da

parajba do Sul empousadas de mim taballiam ao-/ diente nomeado apareceu o capitam Antonio vaz nunes/ aqui morador e por elle me foi dito em prezensa das teste-/ munhas aodiente nomeadas e abaixo asignadas que elle/ por sy e em nome de sua mulher Esperansa nunes fa-/ zia ordenava e constituia no melhor modo via e maneira q./ podia fazer e por direito mais valler como de feito fez orde-/ nou e constituio por seus certos e em todo bastantes pro-/ curadores na Capitania dos piritto Sancto e villa da Victoria a/ Manoel Anriques, E Sebastião do Rego moradores na dita/ Villa, E na Cidade da Bahya a gonsallo mendes de São payo/ GaSpar pais ferras, E o doutor Pedro vaz Roxo morador(es?) // (fls. 39v) na dita Cidade aos quais e a cada hu' in Solidum dava cedia/ E tres passava todo o seu livre e Cumprido poder man[dado]/ especial e geral quanto de direito se Requer para que por/ elles constituintes e em seus nomes possão cada hu' nas/ partes onde são moradores E lhes tocar Requerer alegar/ e defender todo o seu direito e iustissa perante quaisquer ius-/ tissas de qualquer grao e preheminsia que seião asim/ seculares como eclesiasticas em todas as suas cauzas/ pleitos e demandas que tiverem asin siveis como crimes/ em que haião de ser autores ou Reos em bens moveis como/ de Rais. E poderão cobrar aRecadar e as suas mãos aver todas/ as suas dividas que lhe deverem ouro, prata dinheiro escravos/ asuquares emcomendas heransas legitmas e finalmen-/ te todo o mais genero de fazenda que se achar ser sua E/ lhe pertenser por qualquer modo via e maneira que seia/ estando as contas com os devidores e as outras finecelas e aca-/ ballas liquidando os Restos e alcanses, de tudo quanto cobrarem/ [E] arecadarem poderão dar quitassõis publicas ou Razas da maneira/ que pedidas lhes forem e nellas assignar como elles em pessoa/ se a tudo presentes fossem e ostentes e embargantes que dar E/ pagar não quizerem os farão citar e demandar perante quais/ quer iustissas de Sua Magestade a quem o conhecimento dos ca-/ zos em direito pertenser e poderão propor libellos artigos peti-/ sões papeis e todo o mais genero de prova estando em iuizo e fora/ delle, e a todos os termos e autos iudissiais e extra iudissiais e as sen-/ tensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar as suas // (fls.40) divida execussão e das contrarias apellar e [agravar] e as ape-/ la[ssõis] seguir E renunciar ate maior alçada e final despacho/ fazendo pedimentos lansos emcampassõis embargos e subcrestos/ e de quais quer iustissas e seus ministros tirar estromentos de/ agravos cartas testemunhaveis e outros Requerimentos E/ em almas delles constituintes iurar iuramento de Calum-/ nia ou outro qualquer licito eonesto iuramento que em direito/ lhes haia de ser dado e nas partes contrarias a deixar e fazer dar-/ se Cumprir intimar a todos os iulgadores que sentirem lhes/ são suspeitos e em outros se louvarem, e nos nomeados torna-/ rem aconsentir parendolhes bem e com novas suspeissõis/ lhes vir e poderão substabalecer em hu' e muitos procuradores/ Com todos estes declarados poderes E revogallos quando quizerem/ ficando este sempre em seu vigor com todo o que dito he ene-/ cessario for farão e dirão elles ditos seus procuradores com/ toda a livre e geral administrassão Rezervando para suas pe-/ ssoas toda a nova citação para dos cazos dar verdadeira em-/ formação com obrigação que todo o feito procurado Requerido E/ alegado pellos ditos seus procuradores E substabalecidos todos/ iuntos e cada hu' per sy de todo oaver por bom firme e valiozo/ e de serem Relevados do em[ca]rgo da satsidação que o direito

quer/ E outorga de seus bens que para ello (!) obrigou e em fe e testemunho/ da verdade tudo asim dice e outorgou e mandou ser feita esta/ bastante procuração neste [meu] livro de notas e delle dar os/ treslados deste thior a quem tocar testemunhas que forão presentes/ Manoel Correa da foncequa E Miguel gonsalves pessoas de mim ta-/ balliam Reconhecidas aqui moradores que asinarão com o dito/ Capitão Antonio Vaz e eu diogo [M]iz' tabalião o escrevj./

(a) Miguel Gonçalves

(a) Manuel Correia da Fonseca

(a) Antônio Vaz Nunes

// (fls. 40v) Treslado de hu' escrito de obrigação/
que o capitão Antonio Vas fez a gp.ar pais/

Digo Eu o capitão Antonio vas nunes morador nestes Can-/ pos dos guaitacazes da p[a]rajba do sul que he verdade que/ eu tenho em meu poder hu' moleque do gentio de guine/ por nome Matheus o qual moleque aparecendome/ hu' negro do gentio da terra por nome João que ao pre-/ zente anda fogido o entregarei ao capitão mor Antonio/ de Souza e mendonsa e em sua auzencia a Antonio/ de passos para que elles disponhão do dito moleque conforme/ a ordem que tiverem de gaspar pais ferras cuiu he emcazoque/ o dito negro da terra não apareça o terei em mim sempre/ ate vir ou mandar os do dito carião ou ordem para o q./ [d]elle se ha de fazer e porque asim sou contente pedi a Mano-/ el Correa da foncequa que este por mim fizece o qual eu asinei/ estando presentes por testemunhas o dito capitão mor E/ Lourenso correa que todos aqui asinarão aos vinte e hu' de/ Julho de seis sentos e sesenta annos Antonio vas nunes Ma-/ noel Correa da foncequa Antonio de Souza mendonsa Louren-/ so Correa = aosenhor capitão mor dou poder que apare-/ sendo o indio possa vender o moleque e primeiro se Anto-/ nio Migueis for me fassa favor entregarlho E espero fara/ Como quem he Parajba vinte e hu' de iulho de seis centos E/ sesenta gaspar pais ferraz este treslado mandou o capitão/ Antonio vas Nunes lhe botace neste meu livro de notas E/ eu diogo Martins ta[ba]llião trasladei bem e fielmente // (fls. 41) do proprio original que o tornei ao dito capitão do qual me/ re[p?]orto em todo e por todo. aos sinco dias do mes de (...)eiro de/ seis centos e sesenta e hu' annos./

Procuração bastante que fez Miguel gonsalves a
Balthezar Sotil de Siqueira, E Antonio glz/ E
Domingos pinheiro/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procurassão bas-/ tante virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu cristo/ de mil e seis sentos e sesenta e hu' aos sinco dias do mes de Ja-/ neiro do dito anno nesta povoassão de São Salvador da parajba/ do sul empouzadas de mim taballião ao diente nomeado a-/ paceio (sic!) Miguel gonsalves aqui morador e por elle me foi dito/ em prezensa das testemunhas aodiante nomeadas e abaixo/ assignadas que elle fazia ordenava e constituia no melhor/ modo via e maneira que podia fazer e por direito mais valler/ como de feito

fez ordenou e constituhio por seus certos abundozos/ e em todo bastantes procuradores na capitania dos pirito Santo E/ villa da vitoria ao capitão Balthezar Sotil de siqueira An-/ tonio gonsalves E Domingos pinheiro moradores na dita villa/ aos quais e cada hu' in Solidum dava cedia e trespassava todo/ o seu livre e Cumprido poder mandado especial e geral quan-/ to de direito se Requer para que assim na dita capitania como/ em outra qualquer parte que [co]m este poder se acharem/ possão procurar e Requerer alegar e defender todo o seu direito/ E iustissa perante quaisquer iustissas de qualquer grao E pre-/ heminensia que seião asim seculares como eclesiasticas/ em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver asim C[ive]jis // (fls. 41v) Como crimes em que haia de ser autor ou Reo em bens mo-/ veis como de Rais e poderão cobrar aRecadar e as suas mãos/ aver todas as suas dividas que lhe deverem ouro prata asuqua-/ res escravos legitimas eransas e finalmente todo o mais ge-/ nero de fazenda que se achar ser sua e lhe pertenser por qual-/ quer modo via e maneira que seja estando as contas com os devi-/ dores e as outras finecelas e acaballas liquidando os restos e al-/ canses, de tudo quanto cobrarem e arecadarem poderão dar qui-/ tassões publicas ou Razas da maneira que pedidas lhes forem/ e nellas assignar como elle em pessoa se a tudo presente fosse/ e ostentes e embargantes que dar pagar não quizerem os farão/ citar e demandar perante as iustissas de Sua Mag.de a quem o/ conhecimento dos cazos em direito pertenser e poderão propor libe-/ los artigos petissõis papeis e todo o mais genero de prova estando/ em iuizo e fora delle e a todos os termos e autos iudissiais e extra-/ iudissiais e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar/ a sua divida execussão e das contrarias apellar e agravar e as ape-/ [la]ssõis seguir e Renunciar ate maior alçada e final despacho/ fazendo emcampamentos embargos lansos e subcrestos E pe-/ dimentos e de quais quer iustissas e seus ministros tirar estromen-/ to de agravos cartas testemunhaveis e outros Requerimentos E/ nalma delle constituinte iurar iuramento de Calumnia ou ou-/ tro qualquer licito eonesto iuramento que em direito lhes haia de ser/ dado e nas partes contrarias a deixar e fazer darse Cumprir, inti-/ mar a todos os iulgadores que sentir lhe são suspeitos e em outros/ [se] louvar [e n]os nomeados tornar aconsentir parecendolhes bem // (fls. 42) E com novas suspeissõis lhes vir e poderão substabalecer em/ hu' e muitos procuradores com todos estes declarados poderes E/ Revogallos quando quizerem ficando este sempre em seu vigor/ com todo o que dito he necessario for farão e dirão elles ditos seus pro-/ curadores com toda a livre e geral administrassão Rezervando/ para sua pessoa toda a nova citação para dos cazos dar verda-/ deira emformação com obrigação que todo o feito procurado Re-/ querido e alegado pellos ditos seus procuradores e substabale-/ cidos todos iuntos e cada hu' per sy de todo oaver por bom fir-/ me e valiozo e de serem Relevados do encargo da satisdasão/ que o direito quer e outorga de seus bens que para ello obrigou e em/ fé e testemunho da verdade tudo asim dice e outorgou E/ mandou ser feita esta neste meu livro de notas e delle dar/ os treslados deste thior a quem tocar testemunhas que forão/ presentes Manoel Correa da foncequa E João da veiro pessoas de/ mim taballiam Reconhecidas e aqui moradores que asinarão/ com o dito Miguel gonsalves E eu diogo miz' taballiam/ o escrevj./

- (a) Miguel Gonçalves
- (a) Manuel Correia da Fonseca
- (a) João de Aveiro Fialho

quitassão que deo o capitão Antonio/ Vaz a Antonio fernandes de como esta/ pago de dez mil Rs. que lhe deo pella/ Criassão de hua mulata sua filha/

Aos sete dias do mes de ianeiro de mil e seis sentos E se-/ senta e hu' annos confessou o capitão Antonio Vas [Nu] // (fls. 42v) nes morador nesta povoção (sic!) de São Salvador perante/ mim taballiam abaixo nomeado que elle esta pago e sa-/ tisfeito de dez mil Rs. que antonio fernandes lhe pa-/ gou da criação de hua mulata por nome Thomazia/ que lhe elle deu por forra por se dizer ser sua filha E/ de hua negra sua os quais dez mil Rs. lhe pagou na confor-/ midade da escritura de alforria que lhe fez e de como con-/ fessara estar pago dava ao dito antonio fernandes por qui-/ te e livre de hoie para todo o sempre e mandou fazer esta/ quitação neste meu livro de notas e delle dar os treslados/ a quem tocar em que se asinou e eu diogo martins/ taballiam o escrevj./

- (a) Antônio Vaz Nunes

Procurassão bastante que fez Antonio da fonce-/ qua ao Capitam gaspar de Mattos/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração/ bastante virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu xpo'/ de mil e seis centos e sesenta e hu' annos nesta povoção de Sam/ Salvador E parajba do sul aos sete dias do mes de fevereiro do dito/ anno empouzadas de mim taballiam aodiente nomeado/ apareceu antonio da foncequa aqui morador E por elle me foi dito/ em prezensa das testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asigna-/ das que ellepor sy e em nome de sua molher Luzia Carreira fazia/ ordenava e constituhia no melhor modo via e maneira que podia/ fazer e por direito mais valer como de feito fez ordenou e constitu-/ hio por seu certo abundozo e em todo bastante procurador ao Ca-/ pitão gaspar de matos morador na Villa dospirito Sancto ao qual // (fls.43) dava cedia e trespassava todo o seu livre e Cumprido poder man-/ dado especial e geral quanto de direito se Requer para que asim/ na dita villa como em outra qualquer parte que se achar/ com este bastante poder possa procurar E Requerer alegar e de-/ fender todo o seu direito e iustissa perante quaisquer iustissas/ de qualquer grao e preheminencia que seião asim seCullares/ como ecclesiasticas em todas as suas cauzas pleitos e demandas/ que tiver Siveis ou Crimes em que haião de ser autores ou Reos em/ bens moveis como de Rais os quais elle dito seu procurador podera/ vender e aSinar escrituras de venda como elles em pessoas se a tudo/ fossem presentes e poderão Cobrar aRecadar e as suas mãos aver todas/ as suas dívidas que lhes deverem ouro prata asuquares di-/ nheiro escravos heransas legitimas e emcomendas e final-/ mente todo o mais genero de fazenda que se achar ser sua E/ lhe pertenser por

qualquer modo via e maneira que seja estando/ as Contas com os devedores e as outras finecelas e acaballas liquidan-/ do os Restos e alcanses de tudo quanto cobrarem e Rrecadarem/ poderão dar quitações publicas ou Razas da maneira que pedidas/ lhe for e nellas asignar como elles em pessoa de presente fossem/ e ostentes e embargantes que dar e pagar não quizerem os/ fara citar e demandar perante as iustissas de Sua Mag.de/ a quem o conhecimento dos cazos pertenser em direito E/ podera propor libellos artigos petissões papeis e todo o mais ge-/ nero de prova estando em iuizo e fora delle e a todos os termos/ e autos iudissiais e extraiudissiais e as sentensas dadas em seu/ favor aceitar e fazer dar a sua divida execussão e das Con-/ trarias apellar e agravar e as apellassões seguir E renunciar/ ate maior alçada e final sentensa e fazendo emcam[pas]-/ sões pedimentos lansos embargos e subcrestos E (...) // (fls. 43v) quais quer iustissas e seus ministros tirar estromentos de/ agravos cartas testemunhaveis e outros Requerimentos E/ nas almas delles constituintes iurar iuramento de/ Calumnia ou outro qualquer licito eonesto iuramento/ que em direito lhe aia de ser dado e nas partes contrarias/ a deixar e fazer dar se cumprir intimar a todos os iulga-/ dores que sentir lhe são suspeitos e em outros se louvar/ e nos nomeados tornar aconsentir parecendolhe bem E/ com novas suspeissões lhes vir e podera por virtude deste/ bastante poder substabellecer em hu' e muitos procuradores/ com todos estes declarados poderes e Revogallos quando quizer/ ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito he E/ necessario for fara e dira com toda a livre e geral administra-/ ção Rezervando para suas pessoas toda a nova citação para/ dos cazos dar verdadeira emformação com obrigação que todo/ o feito procurado Requerido e alegado pello dito seu procurador/ e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per sy de todo oaver por/ bom firme e valiozo e de serem Relevados do emcargos da sa-/ tidação que o direito quer e outorga de seus bens que para/ ello obrigou e em fé e testemunho da verdade tudo asim dice/ e outorgou e mandou ser feita esta bastante procuração neste/ meu livro de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar/ testemunhas que forão presentes Manoel Correa da foncequa/ e agostinho dalmeida Rebello pessoas de mim taballiam Reconhe-/ cidas aqui moradores que asinarão com o dito outorgan-/ te Antonio da foncequa E eu diogo miz' taballiam o escrevj./

(a) Antônio da Fonseca

(a) Manuel Correia da Fonseca

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

// (fls. 44) Procuração bastante que fez Antonio da fonceqa (sic!)/ E sebastião do valle ao capitão Manoel alexandre/ E Manoel pereira pinto/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante/ virem que no anno do nacimiento de nossos.r iezu xpo' de mil e seis/ centos e sesenta e hu' annos aos vinte e dous dias do mes de fevereiro/ do dito anno nesta povoação de Sam Salvador e parajba do sul/ empouzadas de mim taballião aodiente nomeado aparece-/ rão antonio da foncequa e sebastião do valle aqui moradores/ e por elles

me foi dito em prezença das testemunhas aodiente/ nomeadas e abaixo asinadas que elles fazião ordenavão e cons-/ tituhião no millhor modo via e maneira que podião fazer E/ por direito mais valler como de feito fizerão ordenarão e conste-/ tuhirão por seus certos abundozos e em todo bastantes procuradores/ ao capitão Manoel Alexandre E Manoel pereira pinto moradores/ na Cidade da aSumpSão do cabo frio mostradores que serão deste bastante/ poder aos quais e cada hu' in solidum davão cedião e trespassavão todo/ o seu livre e cumprido poder mandado especial e geral quanto de/ direito se Requer para que assim na dita cidade como em outra qual-/ quer parte que com este poder se acharem possão procurar e requerer/ alegar e defender todo o seu direito e iustissa perante quaisquer iustissas/ de qualquer grao e preheminensia que seião assim seculares como/ eclesiasticas em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiverem/ assim siveis como crimes em que haião de ser autores ou reos em bens/ moveis como de Rais e poderão cobrar aRecadar e as suas mãos/ aver todas as suas dividas que lhes deverem dinheiro ouro prata/ asuqueres escravos heransas legitimas emcomendas e finalmente/ todo o mais genero de fazenda que se achar ser sua e lhe pertenser por/ qualquer modo via e maneira que seia estando as contas com os devi-/ dores e as outras finecelas e acaballas liquidando os Restos e alcan[ses] // (fls. 44v) de tudo quanto cobrarem e aRecadarem poderão dar quitassõis/ publicas ou Razas da maneira que pedidas lhes forem e nellas asinar/ como elles em pessoa se a tudo presentes fossem e ostentes e embargan-/ tes que dar e pagar não quizerem os farão citar e demandar perante/ as iustissas de Sua Magestade a quem o conhecimento dos cazos em direito/ pertenser e poderão propor libellos artigos petissõis papeis e todo o mais genero/ de prova estando em iuizo e fora delle e a todos os termos e autos iudissiais/ e extraiudissiais e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar/ a sua divida execussão e das contrarias apellar e agravar e as apellassõis/ seguir e Renunciar ate maior alçada e final sentensa fazendo/ emCampassõis e pedimentos lansos embargos e subcrestos e de quais quer/ iustissas e seus ministros tirar estromentos de agravos cartas teste-/ munhaveis e outros requerimentos, e nas almas delles constituin-/ tes iurar iuramento de Calumnia ou outro qualquer licito eonesto/ iuramento que em direito lhes haia de ser dado e nas partes con-/ trarias a deixar e fazer dar se cumprir intimar a todos os iulga-/ dores que sentirem lhes são suspeitos e em outros se louvar e nos/ nomeados tornar aconsentir pa[rec]endolhes bem e com novas sus-/ peissõis lhes vir e poderão substabalecer este bastante poder em/ hu' e muitos procuradores com todos estes declarados poderes e Revoga-/ los quando quizerem ficando este sempre em seu vigor com todo o que/ dito he enecessario for farão e dirão elles ditos seus procuradores con/ toda a livre e geral administração Rezervando para suas pe-/ soas toda a nova citação para dos cazos darem verdadeira em-/ formação com obrigação que todo o feito Requerido alegado E/ procurados pellos ditos seus procuradores e substabalecidos todos iuntos/ e cada per sy de todo oaver por bom firme e valiozo e de serem/ [Re]levados do emcargos da satisdação que o direito quer e outorga/ de seus bens que para ello obrigarão e em fé e testemunho da // (fls. 45) verdade tudo assim dicerão e outorgarão e mandarão fazer/ esta neste meu livro de notas e delle dar os treslados deste thior/ a quem tocar testemunhas que forão presentes Manoel Correa de/ afoncequa e Agostinho dalmeida Rebello pessoas de mim taballiam/

Reconhecidas e aqui moradores que asinarão com os ditos outor-/ gantes E eu diogo martins taballiam o escrevj./

- (a) cruz de Antônio da Fonseca
- (a) Manuel Correia da Fonseca
- (a) Agostinho de Almeida Rebelo
- (a) Sebastião do Vale

Procuração bastante que fez Maria de Saá aos licenciados/ João Alvres figueiró e Antonio Roiz/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante virem/ que no anno do nacimiento de nossos.r Jezu xpo' de mil e seis centos e sesenta/ e hu' annos aos vinte e cinco dias do mes de feveiro do dito anno nesta/ povoação de São Salvador e parajba do sul empouzadas de min taballião/ aodiente nomeado em prezensa das testemunhas aodiente nomeadas e a-/ baixo asinadas apareceo Maria de Saá sotomaior Domna viuva que/ ficou do capitão Jacinto da guarda e por ella me foi dito que ella fazia/ ordenava e constituhia no melhor modo via e maneira que podia fazer/ e por direito mais valer como de feito fez ordenou e constetuhio por seus certos/ abundozos e em todo bastantes procuradores aos licenciados João Alvres/ figueiró, E Antonio Roiz aos quais e cada hu' per sy dava cedia e trespassa-/ va todo o seu livre e cumprido poder mandado especial e geral quanto/ de direito se Requer para que por ella constituinte e em seu nome po-/ são na cidade do Rio de Janeiro Requerer e procurar alegar e defender/ todo o seu direito e iustissa perante quaisquer iustissas de qualquer grao/ e preheminensia que seião asim seculares como ecleziasticas em todas as suas/ cauzas pleitos e demandas que tiver asim siveis como crimes em que haia/ de ser autora ou Re em bens moveis como de Rais, principalmente em hua // (fls. 45v) cauza que quer cobrar do capitão luis fernandes crato coatro ou sinco mil cru-/ zados e hu' negro do gentio da guiné por nome Mathias e o servisso delle que/ vai a seis annos E poderão cobrar aRecadar e as suas mãos aver todas as suas di-/ vidas que lhe deverem dinheiro ouro prata asuquares escravos heransas legitimas/ dinheiro de cofres emcomendas e finalmente todo o mais genero de fazenda [que]/ se achar ser sua e lhe pertenser por qualquer modo via e maneira que seia e[stan] (sic!)/ a contas com os devedores e as outras fincelas e acaballas liquidando os restos E/ alcanses de tudo quanto cobrarem e arecadarem poderão dar quitaçõis publicas/ ou Razas da maneira que pedidas lhes forem e nellas asinar como ella em pessoa/ se a tudo presente fosse e ostentes E embargantes que dar e pagar não quizerem/ os farão citar e demandar perante as iustissas de Sua Mag.de a quem o conhecimento/ dos cazos em direito pertenser e poderão propor libellos artigos petissõis papeis e todo/ o mais genero de prova estando em iuizo e fora delle e a todos os termos e autos iu-/ diciais e extrajudiciais e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar/ a sua divida execussão e das contrarias apellar e agravar e as apellassõis seguir/ e renunciar ate maior alsada e final sentensa fazendo pedimentos e em-/ Campassõis lansos embargos e subcrestos e de quais quer

iustissas e seus ministros/ tirar estromentos de agravos cartas testemunhaveis e outros requeri-/ mentos e na alma della constituinte iurar iuramento de calumnia ou/ outro qual quer licito eonesto iuramento que em direito lhes haia de ser/ dado e nas partes contrarias a deixar e fazer dar se cumprir intimar/ a todos os iulgadores que sentirem lhe são suspeitos e em outros se louvarem/ e nos nomeados tornar acomsentir parecendolhes bem e com novas/ Suspeissõis lhes vir e poderão substabalecer em hu' e muitos procuradores/ com todos estes declarados poderes E Revogallos quando quizerem ficando/ este sempre em seu vigor com todo o que dito he enecessario for farão e dirão elles/ ditos seus procuradores con toda a livre e geral administração rezer-/ vando para sua pessoa toda a nova citação para dos cazos dar verdadeira/ [em]formação com obrigação que todo o feito procurado Requerido e alegado/ pellos ditos seus procuradores todos digo e substabalecidos todos iuntos // (fls.46) E cada hu' per sy de todo oaver por bom firme e valiozo e de serem Relevados/ do emcargos da satisdação que o direito quer e outorga de seus bens que para/ ello obrigou [e] em fé e testemunho da verdade tudo assim dice e outorgou E/ mandou fazer esta bastante procuração neste meu livro de notas e delle dar/ os treslados deste thior a quem tocar testemunhas que forão presentes Agostinho/ dalmeida Rebello e Manoel Correa de aforcequa pessoas de mim taballiam/ Reconhecidas e aqui moradores que asignarão com a dita outorgante E/ por ser molher e não saber escrever pediu a Agostinho dalmeida que por/ ella asinace e eu diogo martins taballiam o escrevj./

(a) Manuel Correia da Fonseca

(a) Agostinho de Almeida Rebelo, pela viúva e como testemunha

Escritura que fes o Reverendo pe. pregador/ frei Fernando de São B.to como procurador/ do general Salvador Correa, de aforamento/ ao alferes Lazaro pires/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de aforamento/ virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu xpo' de mil/ e seiscentos e sesenta e hum annos aos vinte e cinco dias do mes/ de fevereiro do dito anno nesta povoassão de São Salvador e paraj-/ ba do sul empouzadas de mim taballião aodiente nomeado apa-/ recerão o Reverendo padre pregador frei Fernando de Sam bento e/ o alferes Lazaro pires aqui morador e pello dito padre me foi/ dito que elle como procurador que hera do general Salvador Correa/ de Saa e benavides perante as testemunhas aodiente nomeadas/ e abaixo asinadas aforava como de feito aforou ao dito alferes/ para ser a primeira vida e a segunda seria o filho ou filha/ que elle nomeasse e a treceira em falta de netos sua molher/ o Campo e Citio chamado Ubatuba em o qual assiste hu' negro/ por nome Domingos banguela e no dito curral lhe emtrejou // (fls. 46v) Sento e sesenta e coatro vacas parideiras, novilhas treze, novi-/ lhos trinta e hu', Bezerras da ferra passada Vinte e coatro, Ma-/ chos do mesmo tempo Vinte e tres, E Bezerras novos Sincoenta/ E hua Egoa marcado tudo com a marca de seu constituinte E/ Contramarcado com o numero doze, E o negro curraleiro

[Do]min[gos]/ Banguella E sua mulher Marta, e dous filhos Manoel, E esperanza/ e dous machados, duas foisses, duas Eixadas, e dous cavadores E assim mais/ o campo e sitio em que esta hu' negro por nome Diogo banguella [e] no curral/ lhe entregou oitenta e tres vacas, novilhas duas, novilhos oito, Bezerras/ desta ferra passada doze, Bezerros do mesmo tempo sette, Bezerros novos/ vinte, E hua Egoa tudo contra marcado com o mesmo numero, E o negro/ Diogo banguella E sua mulher Agostinha E dous filhos Ignacio, E Iulião E esta/ entrega lhe fes em o primeiro de novembro de seis sentos e sesenta/ e dous machados duas foisses duas eixadas e dous cavadores o que tudo/ lhe aforou com as condissõis seguintes que estes dous campos e citios com-/ servara limpava e defendera não consentindo que nem huma pessoa/ Rosse nelles nem meta gado e os escravos correrão o Risco de seu conste-/ tuinte, e so elle foreiro pagara mil Rs. pello escravo macho ou femea/ que lhe morrer como tambem dos que tiver nos ditos currais por cada/ hu' que se lhe tirar para a fazenda grande para os casar se lhe dara/ dous mil Rs. mas sempre os currais estarão com curralleiro, E no citio/ deste aforamento que p(are?)ecer fara Rossaria para a gente prantara Co-/ queiros e arvores de espinho e fazendosse ermida ajudara e tera cuidado/ della e cada duas ferras sera obrigado a dar as duas partes de crias/ em modo que de duzentas e [coa]renta e sete vacas dara em dous annos/ trezentos e vinte e oito bezerros e emquanto der estas duas partes/ o não poderão botar fora deste aforamento o dito seu constituinte/ ou erdeiros ou procuradores, e pessuhira tudo como couza sua/ dando somente conta da criação aos Reverendos padres de São Bento/ seus procuradores e sendo cazo que por seu descuido ou negligencia // (fls. 47) não de as ditas duas partes da criação o poderão botar fora e tirar os/ currais sem por isso aver de pedir couza alguma mas isto senão fa[ra]/ constando que a falta da criassão foi por cauza das cheas ou mortindade/ do gado que neste cazo ficara sobre a consciencia dos Reverendos padres/ de Sam bento que servem de seus procuradores. E alem de se aver de/ servir destes escravos pabem destas fazendas e sustento seu e de/ seus filhos lhe asinara a oito por sento de tudo o que entregar a seus/ procuradores e comessara a venser nesta ferra que se fez e estas vacas/ que selhe entregarão conservara sempre vivas e todo o mais gado/ que se lhe entregou de ferra e se achar nos ditos currais com a marca/ do dito seu constituinte entregando o a seus procuradores tambem/ lhe asinala a oito por sento, com declaração que faltando algu' dos/ do que agora Se lhe entregou se lhe descontara das partilhas que lhe tocar/ e as boyadas e mais gado que não for o numero deste que se lhe tem entregue/ o tirarão seus procuradores cada vez que quizerem e avizando elle/ foreiro que quer entregar boyada hira a cavalaria delle aforador/ ajudarlo a vaqueiar para atirar, e lhe ficara a quantidade de vacas/ de sua lotação e as mais que lhe parecer podem os pastos suportar para/ multiplicação e do gado que morrer tambem[em] dara conta pellos couros/ de que tambem ha de ter os oito por cento mandara prantar nas Rossas/ algodão e fiallo quando ouver tempo para vestir os negros e na fazenda/ grande se tecera sem estupendio e a criação das Egoas ficara para elle/ forreiro conservando sempre as que lhe entregarão, e dara cada/ mez hu' quejo de cada curral e podera cada anno matar tres Rezes/ nas ocaziõis que lhe parecer para a gente comer, e alem desta[s] po-/ dera tirar mais duas para ferramenta verdete e mais mezinhas/ e indo os Reverendos padres de São Bento a sua caza os

agazalhara/ Como sua propria pessoa tendolhe todo o Respeito devido unindosse/ Com elles ou sem elles para defenderem sua fazenda não consentindo/ que no que lhe to[car] se entremeta ninguem nem arme Currais/ nem meta gado e com todas estas condições disse elle dito alferes // (fls. 47v) Lazaro pires aceitava este aforamento com as obrigações nelle deClaradas/ e obrigava sua pessoa e bens avidos e por aver com declaração que nestes/ citios que lhe ficão aforados podera meter algumas pessoas de sua obrigaçam/ debaixo dos mesmos partidos e que nas madeiras e tudo o mais que derem/ as ditas terras não podera nenhuma pessoa entrar nelas nem fazer couza/ alguma Salvo elle aforador e sendo cazo que elle foreiro queira acrescentar/ Currais como seião de sento e sincoenta vacas parideiras para Sima se/ lhe dara o que se da a cada curral de vaqueiro e tudo o mais e a criassam/ das ditas Egoas tanto pello tanto a vendera em primeiro lugar a fazen-/ da grande e nesta forma dicerão ambas as partes aceitavão este aforamento/ cada hu' pella parte que lhe toca e se obrigavão ao cumprimento delle deza-/ forandosse do iuiz de seus foros e em fe e testemunho da verdade/ tudo asim dicerão e outorgarão e mandarão fazer esta escritura neste/ meu livro de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar testemunhas/ que forão presentes Agostinho dalmeida Rebello, E Manoel Correa da foncequa/ pessoas de mim taballiam Reconhecidas e aqui moradores que aSig-/ narão com os ditos contraentes e eu diogo miz' taballiam o escrevj./

(a) Lázaro Pires

(a) Manuel Correia da Fonseca

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

Escritura de aforamento que fes o Reve-/ rendo pe. pregador frei Fernando de São/ Bento como procurador do general Sal-/ vador Correa de Saa a Manoel da Costa/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de aforamen-/ to virem que no anno do nacimiento de nossos.r Iezu xpo'/ de mil e seis centos e sesenta e hum annos aos vinte e sinco/ dias do mes de fevereiro do dito anno nesta povoassão de Sam // (fls. 48) Salvador empouzadas de mim taballião aodiente nomeado/ aparecerão o Reverendo padre pregador frei Fernando de São B.to/ E Manoel da Costa e pello dito padre me foi dito em prezensa das teste-/ munhas [aod]iente nomeadas e abaixo asinadas que elle como/ procurador que hera do general Salvador Correa de Saa E benavides/ aforava como de feito aforou ao dito Manoel da Costa por tres vidas/ o Campo E citio chamado o da Aroeira no qual aciste hu' negro por/ nome Amaro e no curral lhe entregou duzentas e treze vacas/ parideiras, quinze novilhas, Bezerras ferradas trinta e Coatro/ novillos trinta e Coatro, Bezerros ferrados trinta e oito, E bezerros/ novos setenta e dous E hu' cavallo tudo marcado com a marca de/ seu constituinte e contramarcado com o numero onze, dous/ Machados, duas Eixadas duas foisses dous cavadores e o negro Amaro/ E sua molher Luzia, E [tres] filhas Andreza, Thomazia e Dorotea/ asim mais o campo e citio chamado Jarajbaá, E no Curral lhe entre-/ gou Sento e noventa e seis vacas, E vinte e hua novilhas, E oito

Bezer-/ ras ferradas, E oito novilhos, Bezerros ferrados onze, E Sincoenta Be-/ zerrros novos, hua Egoa contra marcado com o mesmo numero E/ dous machados duas Eixadas duas foices e dous cavadores E o negro/ Antonio motemo E sua molher Izabel E acim mais outro citio/ ao longo deste e no curral lhe emtregou oitenta e seis vacas E coatro/ novilhas, E duas Bezerras ferradas, E nove novilhos e Bezerros fer-/ ferrados (sic!) tres E trinta e hu' bezerros novos e hu' cavallo tudo contra-/ marcado com o mesmo numero dous machados duas Eixadas/ duas foisses e dous cavadores E o negro Sebastião monicho (?) E sua molher/ Juliana, e dous filhos Antonio E Margarida o que tudo lhe emtregou/ em os coatro do mes de novembro do anno de mil e seis centos e sesenta/ e lhe aforou com as condiçõis seguintes que estes tres campos e citios/ comservara limpava e defendera não consentindo que ninguem/ Rosse nelles nem meta gado e os escravos Correrão o Risco de seu consti- // (fls. 48v) tuinte E So pagara elle foreiro mil Rs. pello escravo macho ou fe-/ mea que lhe morrer como tambem pellos que se lhe tirarem/ dos ditos currais para os casarem na fazenda grande se lhe da-/ ra dous mil Rs. mas sempre os currais estarão com curralleiro E no/ citio deste aforamento que lhe parecer fara Rossaria para a gente pranta-/ ra coqueiros e arvores de espinho e fazendosse ermida ajudara e tera/ cuidado della e cada duas ferras sera obrigado a dar as duas partes de/ crias em modo que de coatro centas e noventa e sinco vacas dara em/ dous annos seis centos e cecenta bezerros e emquanto der estas duas/ partes o não podera seu constituinte erdeiros ou procuradores/ botar fora deste aforamento e pessuira tudo como couza sua dando so-/ mente conta da criação aos Reverendos padres de São Bento seus procura-/ dores e sendo cazo que por seu descuido ou negligencia não de as ditas/ duas partes o poderão botar fora sem por isso aver de pedir couza alguma/ mas isto senão fara constando que a falta da criação foi por cauza das cheas/ ou mortindade do gado que neste cazo ficara sobre a consciencia dos Reve-/ rendos padres de São Bento que servem de seus procuradores e alem de se/ aver de servir para bem destas fazendas dos escravos e sustento/ seu e delle e de seus filhos lhe asinara a oito por cento de tudo o que em-/ tregar a seus procuradores e comessara a venser nesta ferra que se fez, E/ estas vacas que se lhe entregarão conservara sempre vivas e todo o mais gado/ que se lhe entregou de ferra que se achar nos ditos currais com a mar-/ ca de seu constituinte entregando o a seus procuradores tambem Se lhe dara/ a oito por cento com declaração que faltando algu' do que agora Se lhe en-/ tregou [se lhe] descontara das partilhas que lhe tocar e as boyadas e mais gado q./ não for o numero deste que se lhe entregou o tirarão seus procura-/ dores [cada vez] que quizerem e avizando elle foreiro que quer entregar/ Boyada hira a cavallaria delle aforador ajudarllo a vaqueiar para a-/ tirar e lhe ficara a quantidade de vacas de sua lotação e as mais que // (fls. 49) lhe parecer podem os pastos soportar para multiplicação e do gado q./ morrer tambem dara Conta pellos couros de que tambem tem os oito/ por cento mandara prantar algodão nas Rossas e fiallo quando [ouver]/ tempo para vestir os negros e na fazenda grande se tecera sem estupen-/ dio e a criação da Egoa ficara para elle foreiro conservando sempre as/ cavalgadas que se lhe entregarão e tanto pello (sic!) vendera em primeiro/ lugar para a fazenda grande a criação da dita Egoa e dara cada mes hum/ queio de cada curral, e podera cada anno matar tres Rezes nas ocaziõis/ que lhe parecer para a gente comer, e alem

destas podera tirar mais duas/ para ferramenta verdete e mais mezinhas. E indo os Reverendos pa-/ dres de São Bento a sua caza os agazalhara como sua propria pessoa/ tendolhe todo o Respeito devido unindoce com elles ou sem elles para lhe/ defenderem sua fazenda não consentindo que no que lhe toca se/ entremeta ninguem nem arme Currais nem meta gado e com todas/ estas condições dice elle Manoel da Costa aceitava este aforamento co/ as obrigações nelle declaradas e obrigava sua pessoa e bens avidos e por aver/ com declaração que nestes citios que lhe ficão aforados podera meter alguas/ pessoas de sua obrigação debaixo dos mesmos partidos e que nas madeiras/ e tudo o mais que derem as ditas terras não podera nenhua pessoa entrar/ nelas nem fazer couza alguma salvo elle aforador e sendo cazo que/ elle foreiro queira acrescentar currais como seião de Sento e Sincoenta/ vacas parideiras para Sima se lhe dara o que se da a cada curral e nesta/ forma dicerão ambas as partes aceitavão este aforamento cada hu' pello/ que lhe toca e se obrigavão ao comprimento delle dezaforandosse do iuiz/ de seus foros e em fe e testemunho da verdade tudo asim dicerão e outor-/ garão e mandarão fazer esta escritura neste meu livro de notas E de-/ le dar os treslados deste tior a quem tocar testemunhas que forão presentes/ gregorio da Costa E Manoel Leitão pessoas de mim taballião Reconhecidas/ que aSinarão com os ditos contraentes E eu diogo miz' taballião o escrevj./

(a) Manuel da Costa

(a) Manuel Leitão

// (fls. 49v) (sem ementa)

Aos Vinte e seis dias do mes de Marso de mil e seis centos E se-/ senta e hu' annos em as cazas de ignes pinta domina viuva/ que ficou por morte de Andre miz' da palma capitam mor que/ foi desta capitania da parajba do sul estando ahy prezente tambem/ Seu pai gaspar davide tutor de seus netos Antonio de se[te] annos/ pouco mais ou menos E Nataria de Coatro annos pouco mais ou me-/ nos filhos menores da dita Ignes pinta logo por ella foi dito a mim/ taballiam e pello dito gaspar davide que elles ambos como maj E tu-/ tor que são dos ditos menores mulher e sogro que tambem são do dito Ca-/ pitam mor Andre miz' da palma perdoavão de suas livres von-/ tades ao capitam Manoel Ribeiro Caldeira aculpaqueselhe empu-/ tava na morte do dito capitão mor seu marido e genro E isto sem/ constrangimento de pessoa alguma pello [a]mor de Deus porquanto/ posto que se queixacem delle ao tempo que o matarão contudo im-/ formados melhor despois [da] verdade souberão que elle se não acha-/ ra na dita morte nem elle fora ocasião della nem tivera nella/ Culpa alguma porquanto posto que se achava nologar aonde omata-/ rão foi depois deos matadores o terem ia ferjdo das feridas de que/ logo morreo ao tempo que elle chegou aolugar do delicto, por/ esta emais Rezões Referidas lhe perdoavão a culpa que lhe im-/ putavão na dita morte como dito tem livre e dezanteressada-/ mente somente pello amor de Deus e pedião aiustissa de Sua Mg.de/ asim o ouvessem por (bem?) porquanto achavão em suas consciencias/ que o dito Manoel Ribeiro não tivera culpa na dita morte antes de-/ pois d(...)gu(t?)a aSintira muito e pedião ao iuis

dos orfãos que nisso entre-/ puzece sua autoridade para maior firme[za] do perdão que davão/ também em nome dos ditos seus filhos e netos de que tudo/ ma[n]davão fazer este perdão nestas notas de mim taballião o qual/ eu fis a Rogo dos Referidos Gaspar Davide E Ignes pinta testemu- // (fls. 50) nhas que forão presentes o capitão mor Paullo Antonio goto Francisco/ alvres bracellos E Manoel pereira pinto pessoas de mim taballião Re-/ Conhecidas os quais todos asinarão com a dita Ignes pinta e Gaspar da/ vide E eu taballião o aseitei a seu peditorio e Rogo e isto por lei por/ sua parte e dos abzentes a que tocar possa E eu diogo miz' taballião/ o escrevj./

(a) Gaspar da Vide de Alvarenga, por minha filha e como tutor dos meus netos menores

(a) Manuel Pereira

(a) Francisco Álvares

(a) Paulo Antônio Gotto

Treslado de hu' conhecimento de Sebastião/ do valle feito a Simeão esteves/

Digo eu Sebastiam do valle que he verdade que eu devo a Simeão/ Esteves ferreiro vinte mil Rs. em dinheiro de contado e des arro-/ bas de asuquar branco procedido tudo de hua penhora que em minha/ mão sefes por hua sentensa que o dito Simeão esteves tinha contra Joze/ vas Saraiva sucessor de iulião Rangel da maior contia a coal contra/ devia eu Sebastião do valle ao dito iulião Rangel por um conhecimento/ e pagando eu a dita contiados vinte mil Rs. e des arrobas de asuquar a-/ odito Simeão esteves a quem a iustissa consignou tudo não tera forsa nem/ vigor o conhecimento que tenho passado e o termo da penhora na Sentensa/ do dito Simeão esteves que tem contra o dito Joze vas de maior contia e esta/ contia que eu devo asima declarada me obrigo a pagar todas as vezes/ que mos pedir o dito Simeão esteves na parajba na mesma especia de di-/ nheiro os ditos vinte mil Rs. e as ditas de arrobas de asuquar e por ver-/ dade lhe dei este por mim asinado que a meu Rogo fes o taballião Marti-/ nho de amorim e connmigo asinou como testemunha na victoria de-/ Zaceis de novembro de seis sentos e sesenta sob dito (es?)cr(...) Sebas-/ tião do valle = como testemunha Martinho de amorim de tavo[ra]/ o qual treslado de conhecimento eu diogo miz' taballião do publico // (fls. 50v) Judicial e notas nesta povoação de São Salvador e parajba do sul tresladei/ bem e fielmente de verbo ad verbum do proprio original que o tornei/ ao dito Simeão esteves a cuio petitorio o tresladei evai na verdade sem/ couza que duvida faça ao qual me reporto em todo e por t[u]do E eu diogo/ martins taballian o escrevi em os Sinco dias do mes de abril de seis/ sentos e sesenta e hu' annos./

Procurassão bastante que fez Sebastião do valle/ a Belchior Mendes[,] da baptista da Costa E fr.co/ da Silva/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante/ virem que no anno do nacimiento de nossos.r Jezu xp' de mil e seis sen-/ tos e sesenta e hu' aos oito dias do mes de abril do dito anno nesta povoa-/ São de São Salvador e parajba do sul empouzadas de mim taballiam aodi-/ ente nomeado appareceo Sebastião do valle aqui morador e por elle me foi dito/ em prezensa das testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas que elle/ fazia ordenava e constituhia no millhor modo via e maneira que podia/ fazer e por direito mais valler como de feito fez ordenou e constetuhio por/ seus certos abundozos e em todo bastantes procuradores a Baptista/ da costa pereira, Francisco da Silva, E o capitam Belchior mendes barboza mora-/ dores na capitania do Spirito Sancto e villa da victoria aos quais e cada/ hu' per sy dava cedia e trespassava todo o seu livre e cumprido poder mandado/ especial e geral quanto de direito se Requer para que por elle constituinte E/ em seu nome possão sim na dita capitania e villa como em qualquer parte/ que com este poder se acharem possão procurar e Requerer alegar e defender/ todo o seu direito e iustissa perante quaiquer iustissas de qualquer grao/ e preheminensia que seja asim seculares como ecclesiasticas em todas/ as suas cauzas pleitos e demandas que tiver asim siveis como crimes // (fls. 51) em que haia de ser autor ou Reo em bens moveis ou de Rais E poderão Co-/ brar aRecadar E as suas mãos aver todas as dividas que lhe deverem ouro e/ prata dinheiro asuquares escravos emcomendas e finalmente todo o mais/ genero de fazenda que se achar ser sua e lhe pertenser por qualquer modo/ via e maneira que seja estando acontas com os devidores e as outras finece-/ las e acaballas liquidando os Restos e alcances, de tudo quanto cobrarem/ e arecadarem poderão dar quitassõis publicas ou Razas da maneira q[ue]/ pedidas lhes forem e nellas asinar como elle em pessoa se a tudo presente/ fosse e ostentes e embargantes que dar e pagar não quizerem os farão citar/ e demandar perante as iustissas de Sua Mag.de a quem o conhecimento dos/ cazos em direito pertenser e poderão propor libellos artigos petissõis pa-/ peis e todo o mais genero de prova estando em iuizo e fora delle e a todos os termos/ e autos iudiciais e extraiudiciais e as sentensas dadas em seu favor acei-/ tar e fazer dar a sua divida execução e das contrarias apellar e agravar/ e as apellassõis Seguir E renunciar ate maior alsada e final sentensa fazendo/ emcampassõis e pedimentos lansos embargos e subcrestos e de quais quer iustissas/ e seus ministros tirar estromentos de agravos cartas testemunhaveis e outros/ Requerimentos e na alma delle constituinte iurarem iuramento de Ca-/ lumnia ou outro qual quer licito eonesto iuramento que em direito lhes haia/ de ser dado e nas partes contrarias a deixar e fazer dar se cumprir intimar/ a todos os iulgadores que sentir lhe são suspeitos e em outros se louvarem/ e nos nomeados tornar aconsentir parendolhes bem e com novas Sus-/ peissõis lhes vir e poderão substabalecer em hu' e muitos procuradores/ Com todos estes declarados poderes E Revogallos quando quizerem ficando/ este sempre em seu vigor com todo o que dito he enecessario for farão E/ dirão elles ditos seus procuradores com toda a livre e geral administraçam/ Rezervando para sua pessoa toda a nova sitação para dos cazos dar verda-/ deira emformação com obrigação que todo o feito Requerido alegado E // (fls. 51v) E (sic!) procurado pellos ditos seus procuradores e substabalecidos todos iuntos/ e cada hu' per sy de todo oaver por bom firme e valiozo e de serem Rele-/ vados do emcargos da satisdação que o direito quer e

outorga de seus bens/ que para ello obrigou E em fé e testemunho da verdade tudo asim disse/ e outorgou e mandou fazer esta bastante procuração neste meu livro de/ notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar testemunhas que forão/ presentes Manoel Correa de aforcequa E o alferes Antonio Lopes da Costa/ pessoas de mim taballiam Reconhecidas que asinarão com o dito outor-/ gante E eu diogo Martins taballiam o escrevj./

(a) Manuel Correia da Fonseca

(a) Sebastião do Vale

Treslado de huas quitassõis que Francisco/ gomes linqes passou a Sebastião do valle/

Recebj de Sebastião do valle treze cabessas de gado que são vinte/ e seis mil Rs. o qual gado foi por conta de antonio Ma-/ chado de miranda de hua divida que devia ao capitam/ Bernardo vieira ravasco de trinta mil Rs. e por passar/ na verdade lhe dei este por mim feito e asinado São Salvador/ de Maio vinte de seis sentos e sesenta e hu' annos Fran-/ cisco gomes linqes == Recebj mais tres mil Rs. de sebastião/ do valle que o dito antonio Machado me devia fora da di-/ va(!) que elle devia Aocapitam bernardo vieira e por/ verdade me asinei dia e era asima Francisco gomes/ linqes == Recebj quinze mil Rs. em gado de sebastião/ do valle de hu' escrito que Antonio Machado devia a gas-/ par da vide o qual escrito me trespassou o dito gaspar da // (fls. 52) vide para eu cobrar de Antonio Machado e por verdade/ me asinei São Salvador vinte de Maio de seis sentos e se-/ senta e hu' francisco gomes linqes == o qual treslado de/ quitassõis eu diogo martins taballião do publico iudicial E/ notas nesta povoação de São Salvador tresladei bem e/ fielmente de verbo ad verbum das proprias originais que/ as tornei ao dito sebastião do valle acuo petitorio as tresla-/ dei neste meu livro de notas e a ellas me Reporto em todo/ e por todo, eu diogo martins taballião as escrevi em os/ vinte e sete dias do mes de Maio de seis sentos e sesenta E hu'/

Escritura que fez o capitão Antonio Vaz/ a Antonio Coelho cardozo sobre a parte/ de hua embarcassam/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de venda/ de hoie para todo e sempre virem que no anno do naci-/ mento de nossos.r Jezu cristo de mil e seis sentos e [se]-/ senta e hu', aos coatro dias de iunho do dito anno/ nesta povoação de São Salvador e parajba do sul em as ca-/ sas das moradas do capitam Antonio vas nunes/ aonde eu taballião aodiente nomeado fui a seu cha-/ mado e sendo la estando ahy presente Antonio coelho/ cardozo morador na Cidade do Rio de ianeiro, eora assistente/ nesta dita povoação E pello dito capitam me foi dito em pre-/ zensa das testemunhas aodiente nomeadas e abaixo a-/ Sinadas que elle vendia como de feito vendeo de hoie/ para todo e sempre ao dito Antonio coelho cardozo/ hu' terso que

tem em hu' Barco por nome e avocassam // (fls. 52v) Nossa Senhora, E almas o qual se fez nesta dita povoação/ ssam em que tem também parçaria paschoal pereira Cam- pello, o qual dito barco esta neste porto, E lhe vendeo o dito/ terso de hoje para todo e sempre por presso e quantia de/ quarenta mil Rs., em gado vacum, e hu' cavallo o que/ tudo se obrigou a lhe pagar dentro de dous mezes E o/ dito vendedor cedeo por satisfeito do dito pagamento/ na dita conformidade co(uve?) ao dito comprador/ desta hora para sempre por empossado do dito terso/ e que podia tratar delle como seu e lhe largou todo o/ direito e dominio que nelle tinha, e se obrigava a/ lhe fazer boa a dita venda E esta venda e Compra fa-/ zião de amigavel composição, e que em tempo algu' não/ lhe ião contra elle nem moverião couza alguma pa-/ ra o que obrigavão suas pessoas e bens; e de como ficarão/ conformes avendo por boa a dita compra e venda Ca-/ da hu' no que lhes toca mandarão fazer esta escritu-/ ra neste meu livro de notas e delle dar os treslados deste/ teor a quem tocar testemunhas que forão presentes Mi-/ guel gonçalves E Antonio davide pessoas de mim ta-/ ballião Reconhecidas que asinarão com os ditos contra-/ entes E eu diogo miz' taballião o escrevj./

(a) Antônio Vaz Nunes

(a) Antônio Coelho Cardoso

(a) Miguel Gonçalves

(a) Antônio da Vide

// (fls. 53) Escritura que fez o capitão Antonio Vaz/ nunes de dote que da a gabriel nunes em caza-/ mento com sua filha Anna nunes/

Saibão quantos este publico estromento de escritu-/ ra de dote e casamento virem que no anno do na-/ cimento de nossos.r Jezu cristo de mil e seis sentos E/ sesenta e hu' aos dezacete dias do mes de iunho do/ dito nesta povoação de São Salvador e parajba do/ Sul em as pouzadas do capitão Antonio vas/ nunes aonde eu taballião aodiente nomeado/ fui a seu chamado e sendo la, por elle me foi dito/ e por sua molher Esperansa nunes perante/ as testemunhas aodiente nomeadas e abaixo/ asinadas que elles cazavão sua filha Anna nunes/ Com gabriel nunes, E que lhe davão em dote e Caza-/ mento o seguinte, duas pessas de guine hu' negro/ por nome Lucas, e hua negra, Luzia, Dez vacas/ hua poldra, e hu' cavallo manso, declararão elles do-/ tadores que na Capitania dos piritos Sancto lhe per-/ tenciam hua divida que Manoel Anriques Cobra-/ va em que he meeiro, e sua parte lhe cabião sinco/ mil Rs. da qual lhe davão também setenta mil Rs./ que de hoje por diente ya Corrião por [c]onta do dito/ seo jenro, E na parte do citio em que estavam elles dota-/ dotadores (sic!) lhe davão a metade, e da Cana que hoje ao pre-/ zente tinha ao Corte a metade obrigandos[se] a lha [mo]-/ er no seu engenho, E lanbicar no seu lambique s[em]/ estupendio, emtendendosi somente a cana (...) // (fls. 53v) E enquanto o dito seu genro estiver de porta adentro/ a sustentara do mantimento necessario, E alem disto/ lhe prantara duas mil covas de mandioca com toda/ a gente, E lhe fara na sua parte do citio dous lansos de/ caza dos costumados nesta povoação, E finalmente/ lhe

davão as mais miudezas e alfajas de caza conforme/ hu' Rol em que elle dotador estava asinado, E todo este/ dote elle dotador e sua molher davão de suas livres von-/ tades ao dito gabriel nunes com a dita sua filha, e se obriga-/ vão ao Comprimento delle obrigando suas pessoas e bens avidos/ e por aver, e pello dito gabriel nunes foi dito que elle aceitava/ o dito dote na conformidade do dito Rol e desta escritura E/ por asim serem todos contentes e Comformes mandarão/ fazer esta escritura neste me livro de notas e delle dar/ os treslados deste tior a quem tocar testemunhas que forão/ presentes francisco gomes dalmeida, E Antonio da/ vide Salgado pessoas de mim taballião reconhecidas/ que asinarão com os ditos dotadores e por sua molher/ não saber escrever pedio ao dito francisco gomes por ella/ asinasse E o dito gabriel nunes de Como aceitava E eu diogo/ Martins taballião o escrevj./

a) Antônio Vaz Nunes

(a) Paulo Antônio Gotto

(a) Gabriel Nunes

(a) Francisco Gomes de Almeida, como testemunha e pela dotadora

(a) Antônio da Vide Salgado

// (fls. 54) Procuração bastante que fez Lucas coelho/ ao capp.am Antonio vas e aos mais/ declarados/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuraçam/ bastante virem que no anno do nascimento de nossos.r Jezu/ cristo de mil e seis sentos e sesenta e hu' aos doze dias do mes/ de iulho do dito anno em ouzas (sic!) de mim tabalião aodiente/ nomeado nesta povoação de São Salvador e parajba do Sul/ apareceo Lucas coelho de arauJo e por elle me foi dito em pre-/ zensa das testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas/ que elle fazia ordenava e constituia como de feito fez orde-/ nou e constetuhio no melhor modo via e maneira que podia/ fazer e por direito mais valer por seus certos abundozos e em/ todo bastantes procuradores ao Capitam Antonio vas nunes, An-/ dre gollias, E Miguel gonsalves todos aqui moradores mostradores que/ serão desta bastante procuração, aos quais e cada hu' per sy dava cedia/ e trespassava todo o seu livre e cumprido poder mandado especial E/ geral quanto de direito se Requer para que por elle constituinte E em/ seu nome possão procurar e requerer, alegar e defender todo o seu di-/ reito e iustissa perante quaisquer iustiças de qualquer grao e prehe-/ minensia que seião asim seculares como ecclesiasticas em todas/ as suas causas pleitos e demandas que tiver asim siveis como crimes/ em que haia de ser autor ou Reo em bens moveis ou de rais e poderam/ Cobrar aRecadar e as suas mãos aver todas suas dividas que lhe deve-/ rem ouro prata dinheiro emcomendas e finalmente todo o mais ge-/ nero de fazenda que se achar ser sua e lhe perten[cer] por qualquer/ modo via e maneira que seia estando acontas com os devidores/ e as outras finisellas e acaballas liquidando os Restos e alcan[ce]s/ de tudo quanto cobrarem e aRecadarem poderão dar quitassõis p[u]-/ blicas ou razas da maneira que pedidas lhes forem e nell[as assi]nar // (fls. 54v) Como elle em pessoa se a t[u]do presente fosse e ostentes e embar-/ gantes que da[r] e pagar não quizerem

os farão citar e demandar/ perante as iustissas de Sua Magestade a quem o conhecimento/ dos cazos em direito pertenser, e poderão propor libellos artigos pe-
tissõis papeis e todo o mais genero de prova estando em iuizo e fora/ delle e a todos os termos e autos iudiciais e extraiudiciais, e as/ Sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua de-/ vida execussão e das contrarias apellar e agravar e as apellassõis/ seguir e Renunciar ate maior alsada e final sentensa/ fazendo emcampassõis e pedimentos embargos lansos e subcrestos/ e de quais quer iustissas e seus ministros tirar estromentos de agra-/ vos cartas testemunhaveis e outros requerimentos e nalma/ delle constituinte iurar iuramento de calumnia ou outro qual-
/ quer onesto iuramento que em direito lhes haia de ser dado e nas/ partes contrarias a deixar e fazer dar se cumprir intimar a/ todos os iulgadores que sentir lhe são suspeitos e em/ outros se louvarem e nos nomeados tornarem aconsentir/ parecendolhes bem e com novas Suspeissõis lhes vir e poderão/ elles ditos seus procuradores por vertude deste bastante poder substa-/ ballecer em hu' e muitos procuradores com todos estes declarados pode-/ res E os mais que necessario fore', e Revogallos quando quizerem/ ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito he enecessario/ for farão e dirão com toda a livre e geral administrassão Re-
zervando p.a si toda a nova citação para do cazo ou cazos dar/ verdadeira enformação com obrigação que todo o feito, e procu-/ rado Requerido e alegado pellos ditos seus procuradores e substa-/ balecidos [to]dos iuntos e cada hu' per sy de todo oaver por bom firme/ e valiozo e de serem Relevados do em cargo da satisfação que/ o di[reito] quer e outorga de seus bens que para ello obrigou // (fls. 55) E em fé e testemunho da verdade tudo assim dice e outorgou E/ mandou fazer esta bastante procuração neste meu livro de notas/ e delle dar os treslados deste thior a quem tocar. testemunhas que foram/ presentes Manoel Correa da foncequa E Agostinho dalmeida Rebello/ pessoas de mim taballião Reconhecidas que asinarão com o dito/ outorgante e eu diogo martins taballiam o escrevj./

(a) Manuel Correia da Fonseca

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Lucas Coelho [de Araújo]

Escritura de venda que fes o capitão Antonio/
Vas nunes a Antonio coelho cardozo/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de/ venda de hoie para todo o sempre virem que no anno do na-/ cimento de nossos.r Jezu cristo de mil e seis sentos e sesenta/ e hu' aos doze dias do mes de iulho do dito anno nesta povoa-/ são de São Salvador, e parajba do sul em as cazas das mora-/ das do capitão Antonio vas nunes aonde eu taballião a-/ diente nomeado fui a seu chamado e sendo la estando ahy pre-/ zente Antonio coelho cardozo morador na cidade do Rio de ianeiro/ eora assistente nesta dita povoação e pello dito capitão me foi dito/ em prezensa das testemunhas aodiente nomeadas, e asinadas/ que elle vendia como de feito vendeu de hoie para todo o sempre ao/ dito Antonio coelho a parte que tem no Barco por nome e evocassão/ nossas.ar e almas o qual se fes no porto desta dita povoação em

[que]/ tambem tem parseria Paschoal pereira Campello o qual dito/ barco esta neste dito porto, e lhe vendeu a dita parte de hoie para todo // (fls. 55v) o sempre por presso e quantia de quarenta mil Rs. pagos da fei-/ tura desta a dous mezes em gado vaquam e hu' cavallo, do qual/ dito pagamento o dito vendedor se deo por satisfeito na dita/ conformidade, e ouve ao dito comprador desta ora para sem-/ pre por empossado da dita parte do dito barco, e lhe largava todo/ o dominio e direito que nelle tinha e se obrigava a lhe fazer/ boa a dita venda e que em tempo algu' não hiria contra ella/ ne' elle ne' o Comprador in novaria couza alguma contra a dita/ Compra para o que cada hu' na parte que lhe toca obrigação suas/ Suas (sic!) pessoas e bens avidos e por aver; e de como ficarão asim/ conformes e fizerão dita venda e compra de amigavel com-/ posissão. mandarão fazer esta escritura neste meu livro/ de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar teste-/ munhas que forão presentes Francisco gomes, gabriel nunes/ E pedro da matta pessoas de mim taballião Reconhecidas/ que asinarão com os ditos comprador e vendedor E eu/ diogo martins taballião o escrevi./

- (a) Antônio Vaz Nunes
- (a) Antônio Coelho Cardoso
- (a) Gabriel Nunes Varejão
- (a) Francisco Gomes
- (a) Pedro da Mata

Procuração bastante que fes João pa-/ checo a seu Cunhado Antonio Soares/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procu-/ ração bastante virem que no anno do nacimiento de nossos.r/ Jezu cristo de mil e seis sentos e sesenta e hu' aos vinte E/ hu' dias do mes de setembro do dito anno nesta povoa-/ (fls. 56) são de São Salvador e parajba do sul empouzadas de mim/ taballiam aodiente nomeado apareceo João pacheco aqui/ morador e por elle me foi dito em prezensa das testemunhas ao-/ diente nomeadas e abaixo asinadas que elle fazia ordenava/ e constituhia no melhor modo via e maneira que podia fazer e por/ direito mais valer como de feito fez ordenou e constetuhio/ por seu certo abundozo e em todo bastante procurador a/ seu cunhado Antonio Soares da Costa mostrador que sera deste/ bastante poder ao qual dava cedia e trespassava todo o seu li-/ vre e comprido poder mandado especial e geral quanto de/ direito se Requer para que por elle constituinte e em seu nome/ possa asim nesta dita povoação como fora della em qualquer/ parte principalmente na villa de Sanctus ou outra qualquer/ Capitania de baixo que com este poder se achar possa alegar/ e defender procurar e Requerer todo o seu direito e iusticia pe-/ rante quais quer iustissas de qualquer grao e preheminsia/ que seião asim seculares como ecclesiasticas em todas as suas/ cauzas pleitos e demandas que tiver asim siveis como Crimes/ em que haia de ser autor ou Reo em bens moveis como de Rais/ e podera cobrar arecadar e as suas mãos aver todas as suas dividas/ que lhe deverem ouro prata dinheiro asuquares escravos di-/ nheiro de cofres heransas legitimas emcomendas e finalmente/ todo o mais genero de fazenda que se

achar ser sua e lhe pertenser/ por qualquer modo via e maneira que seia estando acontas/ com os devedores, e as outras finecellas e acaballas liquidando os/ restos e alcances de tudo quanto cobrar e aRecadar podera dar qui-/ tassõis publicas ou Razas da maneira que pedidas lhes forem/ e nellas asinar como elle em pessoa se a tudo presente fosse. E os tentes/ e embargantes que dar e pagar não quizerem os fara cittar e de-/ mandar perante as iustiças de sua Mg.de a quem o conhecimen-/ to dos cazos em direito pertenser e podera propor libellos [ar-]/ tigos petissõis papeis e todo o mais genero de prova estando em/ iuizo e fora delle e a todos os termos e autos iudiciais e extraiudi-/ ciais e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar a // (fls. 56v) a sua divida execussão e das contrarias apellar e agravar ,e as apellassões/ seguir E Renunciar ate maior alçada e final sentensa fazendo/ emcampassõis e pedimentos lanso embargos e subcrestos e de quais/ quer iustiças e seus ministros tirar estromentos de agravos cartas teste-/ munhaveis e outros requerimentos e nalma delle outorgante/ iurar iuramento de Calumnia ou outro qualquer licito eonesto/ iuramento que em direito lhe haia de ser dado e nas partes con-/ trarias a deixar e fazer dar secumprir, intimar a todos os iulga-/ dores que sentir lhe são suspeitos E em outros se louvar e nos/ nomeados tornar aconsentir parecendolhe bem e com novas/ Suspeissõis lhe vir e podera por virtude deste bastante poder substa-/ balecer em hu' e muitos procuradores com todos estes declarados/ poderes E revogallos quando quizer ficando este sempre em vigor Com/ tudo o que dito he e necessario for fara elle dito seu procurador com/ toda a livre e geral administração Rezervando para sua pessoa toda/ a nova citação para do cazo ou cazos dar verdadeira enformassão/ com obrigação que todo o feito procurado Requerido e alegado pello/ dito seu procurador e substabalecidos todos juntos e cada hu' per sy/ de todo oaver por bom firme e valiozo e de serem Relevados do emcargos/ da satisdação que o direito quer e outorga de seus bens que para ello obri-/ gou e em fé e testemunho da verdade tudo asim dice e outorgou/ e mandou ser feita esta bastante procuração neste meu livro de notas/ e delle dar os treslados deste tior a quem tocar testemunhas q. forão/ presentes Manoel leitão e gregorio da Costa pessoas de mim taballião/ Reconhecidas que asinarão com o dito outorgante E eu diogo mz'/ taballiam o escrevj./

(a) João Pacheco

(a) Manuel Leitão

(a) Gregório da Costa

// (fls. 57) Treslado de hu' conhecimento de gonsallo/ Mendes passado a Antonio da Costa grego/

Digo eu gonsallo mendes de Sampayo que he verdade/ que eu devo a Antonio da Costa grego dous mil e quinhen-/ tos e sesenta Reis de resto de nossas contas os quais lhe pagarei/ em dinheiro de contado todas as vezes que mos pedir em/ dinheiro de contado a elle ou a quem este me mostrar/ guaitacazes vinte e sinco de outubro de mil e seis sentos E/ Sincoenta e nove annos = gonsallo mendes de sampayo/ o qual

treslado de conhecimento eu diogo miz' taballião/ do publico iudicial e notas nesta povoação de São Salvador/ E Campos dos guaitacazes tresladei bem e fielmente todo de/ verbo ad verbum do proprio original que tornei a Antonio da/ Costa grego acuiio petitorio tirei dito treslado neste meu livro/ de notas ao qual me Reporto em todo e por todo, ehe na verdade/ sem couza que duvida faça aos dezacete dias do mes de/ outubro de seis sentos e sesenta e hum E eu diogo martins/ tabiam (sic!) o escrevj/

Esriptura de venda de hu' citio que Bento/ da costa vendeo a João pacheco/

Saibam quantos este publico estromento de escritura de venda/ de hu' coarto de citio de hoie para todo o cempre virem que/ no anno do nacimiento de nossos.r jezu cristo de mil e seis/ sentos e sesenta e hu' annos aos vinte e sinco dias do/ mes de outubro do dito anno nesta povoação de São Sal-/ vador e parajba do Sul fui eu taballiam aodiente nomea-/ do a fazenda de Bento da Costa e sendo la estando elle/ ahy em sua molher Maria Riscada; e bem asim João pacheco/ E por elles marido e molher me foi dito perante as teste-/ munhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas que elles/ vendião como de feito venderão hu' coarto do citio em q./ [vi]vão o qual lhes coube por morte e falecimento de seu // (fls. 57v) Sogro Miguel Riscado e (...) vendi[ão] dita coarta parte de/ hoie para todo o sempre para elle (...) molher filhos erdeiros/ assendentes e dessendentes por presso e contia de quinze/ mil Rs dos quais disserão os ditos vendedores estavam pa-/ gos e satisfeitos e davão ao dito comprador por quite e livre/ delles e a dita venda lhe fazião de suas livres vontades com todas/ as entradas e sahidas asim e da maneira que elles o possuhião/ e nunca hirião contra ella mas antes se obrigavão a sempre/ lhe fazer boa a dita venda por suas pessoas e bens avidos e por/ aver, e lhe largavão para essa parte todo o dominio que nella/ tinhão e avião a elle comprador por empossado della, e de como/ asim ficarão conformes e avindos mandarão fazer esta es-/ critura neste meu livro de notas e delle dar os treslados deste/ thior a quem tocar testemunhas que forão presentes Belchior/ Martins e Antonio Alvres que asinarão com os ditos vendedores/ e Comprador e por avendedora não saber escrever pedio a Anto-/ nio alvres por ella asinace E eu diogo miz' taballião o es-/ crevj. e declararão elles ditos vendedores que a todo o tempo/ que o dito Comprador quizer vender dita sua parte e la-/ vouras que nella tiver sera obrigado a afrontar a elles/ em primeiro lugar, E elles vendedores se obrigavão ao mes-/ mo, de que todos asinarão E eu sobredito taballião o escrevj/

(a) Bento da Costa

(a) Antônio Álvares, pela vendedora e como testemunha

(a) João Pacheco

// (fls.58) Procuração bastante que fes Antonio/ Coelho cardozo a gabriel nunes, E ao Ca-/ pitam Antonio vas/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração/ bastante virem que no anno do nacimiento de nossos.r/ jezu cristo de mil e seis sentos e sesenta e dous aos vinte/ dias do mes de fevereiro do dito anno nesta povoação de Sam/ Salvador Campos dos guaitacazes e parajba do sul empouzadas/ de mim taballiam abaixo nomeado pareceo Antonio Coe-/ lho cardozo morador na cidade do Rio de ianeiro, e ora estante/ nesta dita povoação, e por elle me foi dito em prezensa das teste-/ munhas aodiente nomeadas e abaixo assignadas que elle fazia/ ordena (sic!) e constetuhia como de feito fes ordenou e constetuhio no mi-/ lhor modo via e maneira que podia fazer e por direito mais valer por/ Seus certos e em todo abundozos e bastantes procuradores a gabriel nunes/ vareião, e o capitão Antonio vas nunes moradores nesta dita povoação/ aos quais e a cada hu' insolidum dava cedia e trespassava todo o seu livre/ e cumprido poder mandado especial e geral quanto de direito se Requer pa-/ ra que por elle constituhinte e em seu nome possão asim nesta dita/ povoação como em outra qualquer parte que com este poder se acharem/ Requerer e alegar e defender todo o seu direito E iustiça perante quais quer/ iustiças de qualquer grao e preheminensia que seião asim secullares/ como ecclesiasticas em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver/ asim moveis como de Rais Siveis ou crimes em que haia de ser autor/ ou Reo, e poderão cobrar aRecadar e as suas mãos aver todas as suas di-/ vidas que lhe deverem ouro prata escravos gado cavalgaduras dinheiro/ emcomendas de mar enfora heransas legitimas e finalmente/ todo o mais genero de fazenda que se achar ser sua e lhe pertenser por qual-/ quer modo via e maneira que seia estando acontas com os devedores/ e as outras fincellas e acaballas liquidando os Restos e alcanses, de t[udo]/ quanto cobrarem e aRecadarem poderão dar quitassõis publicas ou/ Razas da maneira que pedidas lhes forem e nellas assignar como/ elle outorgante se a tudo presente fosse e os tentes e embargantes // (fls.58v) que dar e pagar não quizerem os farão cittar e demandar perante as iustiças/ de Sua Mg.de a quem o conhecimento dos cazos em direito pertenser, e pode-/ rão propor libellos artigos petições papeis e todo o mais genero de prova/ estando em iuizo e fora delle, e a todos os termos e autos iudiciais e extra-/ iudiciais e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida/ execução e das contrarias apellar e agravar, e as apellações seguir e Renun-/ ciar ate maior alçada e final sentensa fazendo emcampassõis e pedi-/ mentos lansos embargos e subcrestos e de quais quer iustiças e seus mi-/ nistros tirar estromentos de agravos cartas testemunhaveis e outros Reque-/ rimentos enalmadelle constituinte iurar iuramento de Calumnia/ ou outro qualquer licito eonesto iuramento que em direito lhes haia/ de ser dado e nas partes contrarias a deixar e fazer dar secumprir/ intimar a todos os iulgadores que sentirem lhe são suspeitos e em outros/ se louvarem e nos nomeados tornar aconsentir parecendolhes bem e com/ novas Suspeissõis lhes vir, e poderão por virtude deste bastante poder subs-/ taballecer em hu' e muitos procuradores com todos estes declarados pode-/ res E Revogallos quando quizerem ficando este sempre em vigor/ com tudo o que dito he e necessario for farão elles dito seus procura-/ dores com toda a livre e geral administração Rezervando para sua/ pessoa toda a nova citação para do cazo ou cazos dar verdadeira enforma-/ ção com obrigação que todo o feito procurado Requerido e alegado pellos ditos/ Seus procuradores e substaballecidos todos iuntos e cada hu' in

Solidum de/ todo oaver por bom firme evaliozo e de serem Relevados do emcargoda/ satisfação que o direito quer e outorga de seus bens que para ello obrigou/ E em fé e testemunho da verdade tudo asim dice e outorgou e mandou fazer/ esta neste meu livro de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar/ testemunhas que forão presentes o capitão Balthezar borges avilla, E Manoel/ (...)urado pessoas de mim taballiam Reconhecidas que asignarão com/ (...) outorgante Antonio coelho cardozo, E eu diogo martins taballiam/ o escrevj/

(a) Antônio Coelho Cardoso

(a) Baltazar Borges Ávila

(a) Manuel (...)tocurado

// (fls.59) Procuração bastante que fez Maria de Saá a gaspar/ Ribeiro pereira nacidade do Rio de jan.ro/

Saibão quantos este publico estromento de poder bastante virem que no an-/ nodo nacimiento de nossos.r jezu cristo de mil e seis sentos e sesenta e dous/ aos trez(e?) dias do mes de marso do dito anno nesta povoação de São Salva-/ dor e parajba do sul em as cazas de Maria de Saá sotto maior donna/ viuva que ficou do capitam Jacinto daguarda Salgado aonde eu taba-/ l[ia]m aodiente nomeado fui chamado e sendo la por ella me foi dito/ em prezensa das testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas que/ no melhor modo via e forma que o podia fazer e em direito lu[ga]r haia/ fazia e ordenava como de feito fes e ordenou seu serto procurador/ abundozo e em todo bastante a gaspar Ribeiro pereira cidadão e morador na/ cidade do Rio de janeiro mostrador que sera deste poder ao qual disse que/ dava e outorgava como de feito logo deo e outorgou todo o Seu livre e Cum-/ prido poder mandado especial e geral quam bastante de direito se Requer/ para que por ella outorgante e em seu nome e como ella propria em pessoa/ possa o dito seu procurador onde quer se achar com este poder cobrar Rece-/ ber e aRecadar e a seu poder aver todas as suas dividas do dinheiro fa-/ zendas rendimentos mercadorias emcomendas carregassõis asucares/ escravos e seus procedidos e couzas outras de qualquer desta calidade canti-/ dade genero e substancia que seião de qualquer pessoa ou pessoas que devião/ e tinhão e forem obrigadas azy aopresente como aodiente por asinados/ escrituras sentensas testamentos verbas de livros letras de cambios protestos/ trespassos poderes em cauza propria consignassõis (...)tes me(...)s e de creditos/ contas correntes e fenecidas e por outros papeis e sem elles pela via e Rezão que for/ e em especial poder a cobrar e aRecadar hua divida do capitão Luis fer-/ nandes crato que ficou devendo por hua escritura a ella outorgante/ e a dito defunto seu marido e tudo o mais que constar lhe deve (...)/ obrigado a pagar em qual quer forma e tomarlhe contas e (...) seus de-/ vidores e pessoas outras que lhas devão dar e finecellas [li]quidale(a?)/ receber o liquido que por fim e Rematedellas lhe qu[e ...ser] e tor(...) // (fls.59 v) E podera fazer quites e esperas e consertos de avensa e convensa e de/ trás ao(...)ões e amigaveis composissõis compr[om]jicios e louvamentos com o dito/ capitão luis fernandes e

com todas as mais pessoas que [lhe] parecer e por elles/ largar e dimitir o que quizer e aceitar opor (...) consertar dando de tudo/ o que cobrar ou confessar ter recebido por este poder escriturado paga e qui-/ tassõis em publico ou Razo e carta ou cartas de pago e todos os mais (...) que/ convenhão que serão tão firmes e valiozos como se ella outorgante os/ desce ou a seu outorgamento presente fosse e não aparecendo a entrega/ de presente e ante escrivão publico que della de fe podera Renunciar/ alei de numerata picunha prova de paga e todas as mais que convenha/ asinando em seu nome onde neceçario for e de t[od]o e cada couza/ podera fazer e outorgar escrituras publicas com todas as clauzulas/ condissõis penas obrigassõis dezaforamentos e Renunciassõis que lhe parecer/ obrigando nellas e a seu cumprimento a ella outorgante e a seus bens/ geral e especialmente pello modo que quizerem e sobre tudo podera/ procurar E Requerer alegar defender e mostrar todo o seu direito e iustissa/ [em to]das suas cauzas e demandas movidas e por mover estando em iuizo/ e fora delle a todos os termos e autos iudiciais e extraiudiciais fazendo/ em seu nome della outorgante Sitassõis protestos Requerimentos pedi-/ mentos embargos subcrestos execussõis prizõis consentimento de solturas/ lansos posses entregas e Remates de bens pedindo eprezentando de tudo/ instramentos publicos cartas testemunhaveis libellos petissõis infor-/ massõis dar e asinar excepsõis pro por lites contestar testemunhas e a/ toda a mais prova apresentar e a das partes adversas contrariar e iurar na/ alma della outorgante qual quer licito iuramento que lhe com di-/ reito for dado e de calumnia ou de cizorio fazendo dar a quem/ Comprir na cauza e execussão que lhe parecer pondo contraditas as teste-/ munhas Sospeissõis aos Julgadores e oficiais de iustiça que sospeitos lhe forem/ (...) lhe co(...))las por escrito e por tais os Recuzar e de novo se louvar // (fls. 60) noutros sem sospeitas ouvir das partes e sentensas e no que for dado em seu fa-/ vor consentir e aceitar e fazer tirar do processo e executar e do contrario apelar/ e agravar e tudo seguir e Renunciar ate mor alsada do supremo iuizo e tribunal/ Selhe parecer com poder de ca(...).sar nos bens dos devedores com licença das iustissas/ não avendo lansadores pedindo lhes seião aRematados e tomara delles posse e os/ podera vender e Receber o principal e as custas dando aos ditos cartas de pago/ e podera substaballecer hu' e muitos procuradores com todos estes poderes ou/ p[ar]te delles e Revogallos e deste uzar e somente parasy dice ella outorgante/ que Rezervava toda a nova citação porque essa queria lhe fosse feita em/ sua mesma pessoa para do cazo que citada for lhe dar ou mandar sarta E/ verdadeira informação mas entudo o que dito he e que mais cumprir/ e disso depender podera o dito seu procurador fazer e dizer emiuzo e fora/ delle tudo tão inteiramente como ella outorgante fizera e dicerase/ presente fora em pessoa com toda a livre e geral administração e prome-/ teu e se obrigou de aver por bom para sempre tudo o que pello dito seu procu-/ rador e sobstaballecidos for feito e dito no que dito he e o Releva do encargo/ da satisdação que o direito em tal cauzo quer e outorga Sub obrigação de seus bens/ e em testemunho da verdade assim o dice e outorgou e pedio lhe fizece/ este estomento nesta nota e que delle se dessem os treslados necessarios/ o qual aceitou e eu taballiam (aseito?) em nome da pessoa abzente a que/ tocar possa o direito delle como pessoa publica aseitante e estipulante/ sendo presentes por testemunhas gregorio da costa E Manoel Correa/ dafoncequa pessoas de mim taballiam Reconhecidas que asinarão/ nesta nota,

earogo da outorgante asinou Manoel Correa dafoncequa per/ ella lho pedir e rogar e não saber ler nem escrever. E eu diogo martins/ taballiam o escrevj/
 (a) Manuel Correia da Fonseca, pela outorgante e como testemunha
 (a) Gregório da Costa

// (fls.60v) Procuração bastante que fes antonio coelho cardozo/ a Balthezar dalmeida [e] aos mais nella declarados/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante virem que/ no anno do nascimento de nossos.r Jezu cristo de mil e seis sentos e sesenta e dous/ aos catorze dias do mes de marso do dito anno nesta povoação de São Sal-/ vador e parajba do sul empouzadas de mim taballiam aodiente nomeado/ apareceo antonio coelho cardozo morador na cidade do Rio de ianeiro E/ ora estante nesta povoação e por elle me foi dito em prezensa das testemunhas/ aodiente nomeadas e abaixo asinadas que elle fazia ordenava e constetuhia/ no melhor modo via e maneira que podia fazer e por direito mais valler/ como de feito logo fes ordenou e constetuhio por seus certos e abundozos e em todo/ bastantes procuradores a Balthezar dalmeida morador na cidade do Rio de Ja-/ negro; gabriel nunes vareião francisco gomes E a Paschoal pereira de abreu/ moradores nesta dita povoação mostradores que serão deste bastante poder aos/ e cada hu' insolidum dava cedia e trespaçava todo o seu livre e cum-/ prido poder mandado especial e geral quanto de direito se Requer para que por elle/ outorgante e em seu nome possão em qualquer parte que com este poder se a-/ charem prociar e Requerer alegar e defender todo o seu direito e iustiça perante/ quais quer iustiças de qualquer grao e preheminensia que seião asim seculares/ como eclesiasticas em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver si-/ veis ou crimes em bens moveis ou de Rais em que haia de ser autor ou Reo e poderão/ cobrar aRecadar e as suas mãos aver todas as suas dividas que lhe deverem/ dinheiro ouro prata asuquares escravos gado cavalgaduras emcomendas/ legitimas [hera]nsas e finalmente todo o mais genero de fazenda que se a-/ char ser sua e lhe pertenser por qual quer modo via e maneira que seia/ estando aconta com os devedores e as outras finecellas e acaballas liquidando/ os Restos e alcanse de tudo quanto cobrarem e aRecadarem poderão dar/ quitassõis publicas ou Razas da maneira que pedidas lhes forem e nellas asinar/ [como] elle out[or]ga[nt]e se a tudo presente fosse e os tentes e embargantes que/ [dar e] pagar [não] quizerem os farão citar e demandar perante as iustissas de // (fls.61) Sua Magestade a quem o co[n]hecimento dos cazos em direito pertenser/ e poderão propor lib[e]llos [art]igos petiçõis papeis e todo o mais genero de prova/ estando em iuizo e fora delle e a todos os termos e autos iudiciais e extraiudiciais/ e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida execução/ e das contrarias apellar e agravar, e as apellassõis seguir e Renunsiar ate ma-/ ior alsada e final sentensa fazendo emcampassõis e pedimentos lansos en-/ ba[rg]los e subcrestos e de quais quer iustissas e seus ministros tirar estromentos/ de agravos cartas testemunhaveis e outros Requerimentos enalmadelle outor-/ gante iurar iuramento de calunnia ou

outroqualquer licito eonesto/ iuramento que em direito lhes aia de ser dado e nas partes contrarias a deixar/ fazer dar encumprir (sic!) intimar a todos os iulgadores que sentirem lhe/ são suspeitos e em outros se louvarem e nos nomeados tornar aconsen-/ tir parecendolhes bem e com novas suspeissõis lhes vir e poderão por vir-/ tude deste bastante poder substabalecer em hu e muitos procuradores/ com todos estes declarados poderes e Revogallos quando quizerem ficando/ esta sempre em seu vigor com tudo o que dito he e necessario for farão E/ dirão com toda a livre e geral administração Rezervando para sua/ pessoa toda a nova citação para do cazo ou cazos dar verdadeira enforma-/ ção com obrigação que todo o feito procurado Requerido e alegado pellos dittos/ seus procuradores e substaballecidos todos iuntos e cada hu' insolidum de/ todo oaver por bom firme evaliozo e deSerem Relevados do emcargos/ da satisfação que o direito quer e outorga de seus bens que para ello obri-/ gou e em fé e testemunho da verdade tudo asim dice e outorgou/ e peido lhe fizece este estromento nesta nota e delle dar os treslados ne-/ cessarios a quem tocar possa o direito delle o qual aceitou e eu taballiam/ aceito em nome da pessoa abzente a quem tocar possa o di[rei]to delle como/ pessoa publica aseitante e estipulante testemunhas que forão presentes/ Manoel Correa da [f]oncequa e miguel gonsalves pessoas de mim taba-/ liam Reconhecidas que asinarão com o dito outorgante E eu [diogo] mi[z'] taballiam o escrevj/

(a) Antônio Coelho Cardoso

(a) Miguel Gonçalves

// (fls. 61v) Escretura de aforam.to q. fes oR.do p.e frej/ masseo de são fran.co como procurador/ dos jeneral Salvador correa de Sa/ e benavides a Anna dearaujo por/ 3 vidas de terras guado escravos ca-/ valgadas/

Saibão quantos este publico estromento de escritura de afora-/ m.to viren q. no anno do nasim.to de nossos esho (sic!) ejezu cristo da era de mil/ e seis sentos e se[s]enta e quatro annos a opr.o dia do mes de jan.o da/ dita era nesta povoasão de São Salvador Capitania da parajba/ do sul empouzadas do R.do p.e frej masseo de [S]ão fr.co adonde eu/ escrivão aodiante nomeado fuj Chamado e sendo la loguo/ pelo dito R.do p.e me foj dito perante as testemunhas ao-/ diante nomeadas e asinadas q. elle como proCurador dojeneral Sal-/ vador correa de Sa e benavides aforava como de feito aforou A An-/ na dearaujo pera ser a p.ra vida e seu filho a segunda e seu ne-/ to a treseira seotiver ComdeClarasão q. seu marido dioguo martis/ não podera emtremetersse nem dis por Cojza alguma neste a-/ foram.to por não dar conta de outro Corral q. teve aforado Com-/ forme as condisois da escretura oqual aforam.to Ele fes deterras/ e campo em q. lhe entregou hum negro por nome gonsalo e sua mo-/ lher Dominguas enoCurreal lhe entregou sincoenta e oj digo/ sesenta e ojto vacas parideiras e duas novilhas des[...]a e treze/ digo e honze novjlhos do mesmo tempo e dezasete bezerros da/ ferra passada e vinte e quatro femeas do mesmo tempo e/ vinte e ojto bezerros novos e dois maChados duas eixadas duas/ foisses do[us] cavadores

e assim maj's lhe entregou hua egoa e todo/ [gu]ado marcado com a marca de seu constituinte e contra mar-/ cado com o n.ro quatro oq. tudo disse aforava como de feito afora con/ as [cond]isois seguintes q. este sitio que lhe entregua o comserva-/ [ra ...] a defender não consentindo q. nenhuma pessoa Rosse/ [nelles] e n[em] meta guado com condisão q. os escravos correrão o Risco/ [dele] aforador esso paguará mil Reis o dito forejro pelo esca- // (fls. 62) escravo (sic!) maCho ou femea q. lhe morrer como tambem dos que tiver/ nos seos currais (...) cada hum que lhe tirar deles pera a fazenda/ grande pera os casarem se lhe dara dous mjl Reis mas sem pre/ os currais estarão com currallejros com condisão q. no sitio deste a-/ foram.to donde lhe pareser fara suas rossarias e p.a e plan-/ t[ara co]queiros e arvores de espinho e fazendosse ermjdas ajudara/ e tera [c]uj dado dela; com condisão q. cada duas ferras serão obrig/ uados a dar as duas partes de Crias em modo q. de cada trezentas/ vacas dara quatrocentos bezerros em dois annos; aRespeito daca-/ intidade do guado q. Resebia; com condisão q. emq.tos derem estas duas/ partes de tres de criasão os não podera ele dito senhor o (sic!) nem seos/ herdeiros ou proCuradores botar fora deste aforam.to e posuirão tudo/ como cojza sua dando som.te conta das crias a (...) seos procura-/ dores; comcondisão q. por seu descujdo ou njgligencia não darem(?)/ as ditas duas partes lhe podera tirar as fazendas e botar fora sen/ por iso averen de pedir cojza alguma mas isto se não fara Cons-/ tando q. a falta da criasão foj por cauza de Cheas ou de mortandade deg-/ uado q. neste cazo ficara sobre a consciencia de seos procuradores; con/ condisão q. alem deseaver deservir dos escravos pera ben' da dita faze-/ nda e sustento seu e deles e de seos filhos lhe asinara a oito por sento de/ tudo oq. entreguar a seus procuradores; comcondisão que as vacas que/ selhe entregão comservara sempre vivas e todo o mais guado que selhe/ entregou da ferra e crias e todo o maj's guado da marca de seu constitu-/ inte q. SeaChar q. seja adquirido ao dito curral sem contra marca tera de/ todo oq. entreguar a oito por sento; com deClarasão q. faltando algum/ doq. aguora Selhe entregou Seade descontar da parte q. lhestocar/ Com condisão q. as boyadas emaj's guado q. não for do numero destas va-/ cas q. Selhe tem entregue otirarão os proCuradores cada ves q. quizeren/ e sera obrjgu[ado] adar o negro p.a ajudar a levar a boyada assida-/ de; comcondisão q. avizando aos procuradores q. quer entreguar bo-/ yada jra a cavalaria dele dito seu constituinte ajudarla ava-/ quejar pera tirala e lhe ficara a cantidade de vacas de sua lota-/ São e as maj's q. lhe pareser q. podem os pastos suportar pera a mu-/ ntiplicação com condisão q. do guado q. lhe morrer tambem [dara]/ conta pelos cojros de q. tanbén ade ter aojto por sento; com con[dição]/ q. mandarão nas Rossas plantar algodão e fialo quando ouver [tem]-/ po pera vist[ir] os negros e na fazenda grande (...) se tesser[a sem]/ estupendio; com condisão q. a criasão das cavalgadas (...)/ (...) pera ela comservando [s]empre viva a que se lhe emtreg[ou] // (fls.62v) Comcondisão q. podera cada anno matar tres Rezes pera comer a gente/ nas oCaziões q. lhes pareser; ealém destas poderão tirar outras duas/ p.a conserto da feram.ta e algum verdete ou meizinhas com condisão/ q. cada met darão hun quejjo de cada curral não consentindo que/ no que lhe toca se entremeta ningem nem arme currais nem me-/ ta guado; ecomestas condisões disse ela dita foreira q. asejtava/ este aforam.to comtodas as obrjguasois nele deClarados eseobri-/ guava por sua pessoa e beis avjdos e por aver acomprim.to deles; e/ nesta forma

disserão anbas as partes asejtavão cada hum pelo que/ lhe tocava este aforam.to; e sendo ca diguo e deClarara mais que as/ cavalguaduras q. tiver de criasão tanto pelo tanto as vendera prim-/ eiro a faz.da grande quando nesessite delas e disserão anbas as partes/ se desaforava dos jujzes de seu foro e em fe do testemunho da/ verdade mandarão ser feita esta escritura neste meu livro/ das nota (sic!) e deles dar os treslados deste teor a quem tocar tes-/ temunhas q. forão presentes o Capp.am An.to vas nunes eoalfe-/ res laza[ro] pires testemunhas de mjn escrivão Reconhe-/ sydas q. asinarão com a dita foreira e por não saber ler nem/ escrever asinou por ela seu filho belxior martis. EoR.do p. frei/ maseo desão fr.co e eu Antonjo de Freitas palma escrivão q./ o escrevj/

(a) frei Maseo de São Francisco

(a) Belchior Martins, a rogo de minha mãe

(a) Lázaro Pires

(a) Antônio Vaz

Escritura q. fes oR.do p.e frej maseo desão fr.co como proCurador/ [do] Jen[eral] Salvador Correa deSa e benavides aor.do p.e vig[u]ario An-/ [...]rejra easeu irmão por segunda vida [e] tresejra ofi-/ (...) e o tiver de terras escravos gado e cavalguaduras/

// (fls. 63) Saibão q.tos este publico estrom.to de escretura de aforan.to viren/ q. no anno do nasim.to denosso senhor ejezu cristo daera de mjl eseis sen-/ tos e sesenta e quatro annos aop.ro dia do mes dejan.o da sobredita era/ nesta povoasão de São Salvador Capitania da parajba do sul/ empouzadas do R.do p.e frej maseo de São fr.co adonde eu escrivão/ fuj Chamado e sendo la loguo pelo dito R.do p.e me foi dito perante/ as testemunhas aodiante nomeadas e asinadas q. ele como proCara-/ dor dojeneral Salvador Correa de Sa e benavides aforava como/ de [feito] aforou ao R.do p.e viguario Antonio morejra p.a sy ap.ra/ vida e a segunda V.a seu irmão lazaro morejra e a tresejra V.a seu fi-/ lho do dito lazaro morejra se o tiver o qual aforam.to lhe fes de/ terras e campo em q. lhe entregou hun negro por nome Cristovão/ grande e sua molher e hun filho domingos eamaj m.a Rebola enoCurreal/ lhe entregou setenta e nove vacas e novilhas dez @ tres maChos/ do mesmo dez bezerros da ferra passada quinze femeas do mes-/ mo sete e bezerros novos trinta e sejs e dojs maChados duas/ foisses duas eixada dois cavadores easim majs lhe entregou hua e-/ goa brava e todo o guado e egoa marcado com a marca de seu con-/ stitujnte e comtra marcado com o n.o hum oq.tudo disse aforava/ como de feito aforou com as condisões segintes q. este sitio que/ lhe entrega lho conservara limpara e defendera não consentin-/ do q. nenhua pessoa [Rosse] nele nem meta guado; com condi-/ são q. os escravos correrão o Risco dele dito aforador eso paguará/ mil Reis o dito forejro pelo escravo femea ou maCho q. lhe morrer/ como tanbem dos q. tiver no Curral por cada hum q. se lhe tirar pera/ a fazenda g.de [para] os casarem se lhe dara dois mil Reis; mas sem-/ pre o Corral estara com curralejro; com condisão q. nossitio deste/ aforam.to donde lhe pareser fara suas Rosas e p.a

agente e planta-/ ra coquejros e arvores de espinho e fazendolhe mj[das] ajudara/ e tera Cujdado dela; com condisão q. cada duas ferras sera obrj-/ guado a dar as duas partes de crias em modo q. de cada trezentas [va]-/ cas dara quatrocentos bezerros cada dois annos; com condis[ão]/ emq.to der estas duas partes de tres de criasão não poderão [procu]-/ radores botar fora deste aforam.to e p[o]suira tudo como Cojza [sua; com con]-/ disão q. sendo cazo q. por seu descujdo ou njgligens[ia ...]/ as di[tas] duas partes lhe poderão tirar as fazen[das ...]/ sem porisso aver de pedir [coj]za alguma; mas isto se (...) // (fls. 63v) Constando q. a falta da criasão foj por cauza de Cheas ou de mortandade/ do guado q. neste cazo ficara Reservado a Consiensia de seos procu-/ radores; com condisão q. alem deseaver deservir deseus escravos pe-/ ra bem destas fazendas e sustento seu e deles e seos filhos lhe asina-/ ra a ojto por sento de tudo o q. entregar a seos proCuradores; com condi-/ são q. estas vacas q. se lhe entreguarão comservara sempre vivas e/ todo o mais guado q. selhe entregou de ferra [e] q. aChar de mjnha mar/ diguo de sua marca sem numero q. aquirir a seu curral tera/ também doq. entregar a ojto por sento; com deClarasão que fal-/ tando algum doq. aguora selhe entregou selhe a de [desco]ntar/ das partes q. lhe tocar; com condisão q. as boyadas emajs guado; con/ deClarasão q. todo o guado q. não tiver o numero destas vacas q. selhe/ tem entregues o tirarão seos procuradores cada ves q. quizerem/ e sera obrjguado a dar hun negro p.a ajudar a levar a boyada asy-/ dade; com condisão q. avizando a seos proCuradores q. quer em-/ tregar boya[da] hira a sua cavalaria ajudar avaquejar pera ti-/ rala e ficara a Cantidade de vacas de sua lotasão e a majs q./ lhe pareser q. podem os pastos suportar p.a montiplicasão; com/ comdisão q. doguado q. lhe morrer dara também conta dele pelos coj-/ ros deq. também ha de ter a ojto por sento; com condisão q. man-/ dara nas Rossas plantar algodão e fialo quando ouver ten-/ po p.a vestir os negros eemsua fazenda grande selhetessera/ sem selhe levar estopendio; com condisão q. a Criasão das caval-/ guaduras lhe ficara pera ele dito forejro Conservando sempre/ viva a q. se lhe entregou; com condisão q. po[der]ja cada anno/ matar tres Rezes p.a com[er] a gente e alem destas podera tirar/ duas p.a concerto da feram.ta e algum ver[de]te e meizinhas/ Com cond[is]ão q. dara todos os mezes hum quejjo de cada curral/ [com] deClaras[ão] q. não consentira q. ningem meta guado nem levante/ [cu]rral em o dito sitio e com estas Condisõis disse ele dito R.do/ [p.e] viguario Antonjo morejra q. asejtava este aforam.to com todas/ cond[is]õis nele deClaradas eseobriguava por sua pessoa e bejs/ (...)aver Com deClarasão q. das cavalguaduras q. tiver de/ [criasão] (...) tanto pelo tanto a fazen[da] grande sendo/ (...) e diserão anbas as partes se desafora[vão] dos ju- // (fls. 64) dos juizes de seu foro e em fe do testemunho da verdade mandarão ser/ feita esta escritura neste meu livro de notas e dele dar os treslados/ deste teor a quem to[car] testemunhas q. forão presentes o Cap.am mor paulo/ An.to goto e fr.co gomes de almejda pessoas de mj escrivão Reconhesidas/ q. asinarão com os p.e frej masseo e o R.do e viguario e eu Antonjo de freitas/ palma escrivão q. o escrevi/

(a) frei Masseo de São Francisco

(a) padre vigário Antônio Moreira

(a) Paulo Antônio Gotto

(a) Francisco Gomes de Almeida

Escratura q. fes oR.do p.e frej masseo de são fr.co/ como proCurador dos.ro jeneral Salvador Correa/ deSa ebenavides A Antonjo defreitas palma p.a tres/ vidas a(...) de hum sitio guado escravos cavalgadu-/ras/

Saibão quantos este publico estromento de escratura de afo-/ ram.to virem q. no anno do nasim.to de nosso senhor eje[z]u cristo dae-/ ra de mjl e seissentos e sesenta e quatro annos ao primeiro dia/ do mes de fevorejro dadita era nesta povoação de São Salvador/ Capitania da parajba do sul empouzadas do R.do p.e frej masseo/ de São fr.co adonde eu escrivão fuj Chamado e sendo la loguo/ pelo R.do p.e me foj dito amj escrivão perante as testemunhas ao-/ diante nomeadas q. ele como proCarador dojeneral Salvador/ correa de Sa e benavides aforava como defeito aforou amj An-/ tonjo de freitas palma em tres vidas a primeira seria eu e ase-/ gunda o filho q. eu nomeasse e a tressejra o neto seotivesse ou/ em falta dele mjnha molher o qual aforam.to lhe fes de/ terras e sitio emq. lhe entregou hum negro por nome agostinho no-/ vo e sua molher franca (sic!) e hum filho por nome Antonjo e em o Cur-/ ral lhe entregou oitenta e nove vacas pari (deiras?), [no]vilhas de do-/ is annos duas esinco novillos da mesma idade e bezerros da/ ferra pasada dezojto; e femeas do mesmo tempo vinte; e beze-/ rros novos trinta e tres e dojs maChados e duas foisses (...)/ cavadores duas eixadas e assim majs hua egoa e todo o guad[o]/ e egoa marcado com a marca de seu constitujnte e comtra [mar]-/ cado com o [num]ero sete oq. tudo disse afor[av]a com[o de] fei[to]/ aforou com as condisois s[egu]jntes; que este (...)/ tregua (...) lho com servarej limparej e defenderej (...)/ q. ningém Rosse nele nem me[ta] guado; Com condi[são] (...)/ (...) correa o Risco dele d[i]to aforador eso/ pag(...) // (fls. 64v) o dito forejro pelo escravo femea ou maCho q. lhe morrer como tan ben/ dos q. tiver no curral por cada hum q. se lhe tirar p.a a fazenda grande/ pera os cazarem se lhe dara dois mjl Reis mas sempre o Curral esta-/ ra com Corralejro com condisão q. nositio deste aforam.to q. lhe pa-/ reser fara sua Rossaria ep.a a gente e prantara coqueiros e ar-/ vore de espinho e fazendosse hermjda ajudara e [t]jera Cujdado/ dela; com condisão q. cada duas ferras sera obriguado a dar as du-/ as partes de crias em modo q. de cada trezentas vacas dara qua-/ trosentos bezerros em dois annos; com condisão q. emq.to d[er] [es]tas/ duas partes de tres de criasão o não poderão seus proCuradores [o] botar/ fora nem seos herdejros deste aforam.to e posuira tu[do] como cojza/ sua dando som.te conta da Criasão a seos proCuradores; com comdi-/ são q. sendo cazo que por seu descujdo ou njgligencia não der as/ ditas duas partes lhe poderão tirar a fazenda e botar fora sem/ porisso aver de pedir cojza alguma mas ysto se não fara cons-/ tando q. a falta da criasão foi por cauza de Cheas ou de mortin-/ dão doguado q. neste cazo ficara sobre a consiensia desseos por-/ curadores; com condisão q. alem deseaver deservir de seus escri-/ vos p.a bem destas fazendas e sustento seu e deles e de seos filhos/ lhe asinaro a ojto por sento de tudo o q. entregar a seos procur-/ adores; com condisão q. estas vacas que selhe entregarão comser-/ vara sempre vivas e todo o mais guado q. selhe entregou de ferra/ e todo o majs guado q. aoseu curral aquirir da sua marca diguo/ de marca de meu constiujnte entreguando aseos proCuradores/

tambem lhe dara a ojto por sento; com deClarasão q. faltando al-/ gum doq. aguora selhe entregua selhe ade [des]contar da parte/ quelhe tocar; com condisão q. as boyadas emajs guado q. não for do/ numero destas vacas q. selhe tem entregue otirarão os procura-/ dores cada ves q. quizerem e sera obriguado adar hum negro/ [par]a ajudar a levar a boyada a sydade; com condisão que avis-/ [z]ando aos proCuradores q. quer entregar boyada ira a cavalaria/ (desta?) fazenda ajudarlo avaquejar pera tirala elhe ficara a quantidade/ (...) lotasão e as majs q. lhe pareser q. podem os pastos/ (...) montiplicasão; com condisão que do guado que lhe/ [morrer tan]bem dara conta pelos cojros de q. tambem ade ter a oj-/ [to por sento (...)]; com condisão q. ma[n]dara nas Rossas plantar al- // (fls. 65) algodão e fialo quando ouver tempo p.a vestir os negros eem sua/ fazenda grande selhe tessera sem estupendio; com condisão que/ a criasão das cavalguaduras lhe ficara pera ele aforador/ comservando sempre aq. selhe entregou; com condisão que/ podera cada anno matar tres Rezes p.a comer a gente nas oca-/ ziõis q. lhe pareser ealém destas podera tirar outras duas p.a/ conserto de ferram.ta pr.a algum verdete emezinhas; com con-/ disão q. cada mes dara hun quejjo do dito curral ejndo/ qualqu[er] dos procuradores deseio constituinte a caza dele/ dito forejro o agazalhara como a propria pessoa do cons-/ tituinte; com condisão q. as pessoas a quem se aforão estas faze-/ indas terão m.to Respeito aos ditos proCuradores unindosse com eles/ ou sem eles p.a defender a fazenda não consentindo q. no q. lhe toca/ se entremeta ningem nem arme currais nem meta guado; com/ estas condisões disse ele dito aforador o R.do p.e frej masseo de [são]/ fran.co e o dito forejro Antonjo de Freitas palma erão conten-/ tes deste dito aforam.to com todas as obriguasois nele de-/ Claradas eseobriguava ele dito forejro por sua pessoa e bejs/ avidos e por aver; Com deClarasão q. as cavalguaduras que ti-/ ver de sua criasão as vendera tanto pelo tanto a fazenda gra-/ nde sendolhe nessarias e disserão Anbas as partes se dezafo-/ ravão do juis deseus foros e em fe do testemunho da verdade me/ mandou fazer esta escretura neste meu livro de notas teste-/ munhas q. forão presentes-/ paulo Antonio goto e fr-/ an.co gomes de almejda pesoas de mj escrivão Reconhecidas/ q. asinarão com o dito aforador e eu Antonjo de Freitas palma/ como forejro e escrivão q. o escrevj. deClaro q. asima dis q. a cri-/ asão das cavalguaduras sera p.a o aforador entendesse se-/ rem p.a o for[eir]o e eu sobre dito q. o escrevj/

(a) frei Masseo de São Francisco

(a) Antônio de Freitas Palma

(a) Francisco Gomes

(a) Paulo Antônio Gotto

Diguo eu fr.co gomes de almejda que Res[i]bj do R.do [p.]e frej [ma]-/ sseo desão fr.co como proCurador dojeneral Salva[dor correa]/ dessa e benavides trinta vacas paridr.as mar[cada com a]/ marca do dito senhor e asim [maj]s hum cavallo (...)/ Chamado odoporto em q. me entregão sinco pessas (...)/ por nome fr.co cabo verde e sua molher jnes (condis ...?) // (fls. 65v) e Rodriguo asim majs An.to fipa (?) e afonso e sua molher messia/ e que de tudo oq. com estas pessas fizer de Rossas me asinou o dito/ R.do p.e de sinco hum com o comer de (ilegível) livre q. tudo/

beneficiara com as condisões todas asi me dara (...) q. os majs fo-/ rejros atras nas escreturas e asim mais se me entregar tres en-/ xadas hum maChado hua foisse p.a oq. obrigo mjna pessoa e/ bejs avidos e por aver pera oq. mandou ser feito este escrito/ de conserto neste livro de notas o qual fis eu Antonjo de frej-/ tas palma escrivão q. o escrevj testemunhas q. forão presentes/ o Cap.am mor paulo Antonjo goto e felipe guilhois q. asinarão con/ o R.do p.e frej masseo e o dito fr.co gomes oie op.ro de fevereiro de/ mil e sejssetos e sesenta e quatro annos (sinal desconhecido) e seobrigou o/ dito fr.co gomes oq. com as pessas asima Referidas fara Rossarias de/ q. tirara o seu quinto e eu sobredito escrivão o escrevj./

(a) Frei Maseo de São Francisco

(a) Paulo Antônio Gotto

(a) Felipe de Guilhões

(a) Francisco Gomes

Escretura de aforam.to q. fes oR.do p.e frej masseo/ de são fr.co como proCurador dos.ro jeneral Salva-/ dor Correa deSa e benavides a felipe guilhois/ pera tres vidas asy de guado sitio escravos caval-/ guaduras/

Saibão quantos este publico estromento de escretura de afo-/ ram.to virem q. no anno do nasim.to de nosso senhor jezu cristo/ da era de mjl e sejs sentos e sesenta e quatro annos nesta povoa-/ são de São Salvador Capitania da parajba do [sul] ao primeiro/ dia do mes de fevereiro da dita era empouzadas do R.do p.e/ frej masseo de são fr.co adonde eu escrivão fuj Chamado e sen-/ do la loguo pelo dito R.do p.e me foj dito em prezenssa das teste-/ munhas aodiante nomeadas e asinadas que ele como proCurador/ [d]o jeneral Salvador Correa dessa e benavjdes aforava como de/ [f]eit[o] [a]forou a felipe guilhois em tres vidas q. a prim.a seria ele/ [di]to felipe guilhois e a segunda seu filho q. nomeasse e a tresejra/ (...) em falta sua molher o qual aforam.to lhe fes de te-/ [rras? ...] q. lhe entregou hum n[eg]ro por nome [d]ioguio bendo e sua/ (...) [Espe]ranssa e em o Curral lhe entregou setenta e sinco vacas/ (...) novilhas des @ dois maChos do mesmo treze bezerros/ (...) dezasete do mesmo vinte e quatro bezerros // (fls. 66) novos vinte e ojto e huma egoa tudo marcado com a marca de seu con-/ stituente e contra marcado com o numero tres e dois Machados duas foj-/ sses duas eixadas dois cavadores, e asim majs lhe entregou o Cam-/ po e sitio Chamado Curral do Campo em q. lhe entregou o negro por no-/ me bras ao qual (se) lhe dar a molher e hua filha fr.ca e em o Curral/ lhe entregou quarenta e nove vacas parid.ras novillos de 2 @ doze/ bezerros da ferra treze e femeas do mesmo trez e bezerros no-/ vos trez e hum cavallo tudo marcado com a marca de seu constitu-/ inte e comtra marcado com o numero tres; e dois maChado (sic!) duas eixa-/ das; duas foisses dois cavadores e que tudo disse aforava como de/ [feito a]forou com as condisões seguinte (sic!) q. estes dois campos e siti-/ os q. lhe entregou os conservara limpava e defendera não/ cons[enti]ndo q. nenhuma pessoa Rosse neles nem meta guado/ com condisão q. os escravos correrão o Risco do dito

seu constitu-/ inte e so paguara mil Reis ele dito forejro pelo escravo femea/ ou maCho q. lhe morrer como tanbém do q. tiver nos seos Curr-/ ais por cada hum q. se lhe tirar deles p.a a faz.da grande pera/ os cazarem se lhe dara dois mil Reis mas senpre os currais/ estarão com Curraleiro com condisão q. nos sitios deste aforam.to/ q. lhe pareser fara suas Rosarias e p.a e a gente plantara coqueiros/ e arvores de espinho e fazendosse hermjda ajudara e tera/ Cujdado dela; com condisão q. cada duas ferras sera obrigua-/ do a dar as duas partes de crias em modo q. de cada trezentas/ vacas dara quatrosentos bezerros em dois annos aRespeito;/ com condisão q. emq.to der estas duas partes de tres da criasão/ onão podera seu constituinte nem seos herdeiros ou procura-/ dores botar fora deste aforam.to e posuira tudo como cojza sua/ dando som.te conta da criasão aos seos proCuradores; com com-/ disão q. sendo cauzo q. por seu descujdo ou njgligensia não der/ as ditas duas partes lhes poderão tirar as fazendas e b[otar] fo-/ ra sem por isso aver de pedir cojza alguma, mas isto se não/ fara constando q. a falta da criasão foi por cauza de Cheas/ ou mortandade do guado q. neste cazo ficara sobre a Com-/ siensia de seos proCuradores; com condisão q. alem desea[ver]/ deservir dos escravos p.a bem destas fazendas e sustento [seu]/ e deles e de seos filhos lhe asinara a ojto por sento de tudo oq./ entregar aos proCuradores de seu constituinte, e com (...)/ a venser loguo nesta ferra proxima sem embargo de est(...)/ nasido gr(...) parte dos bezerros; com condisão que [as vacas]/ queselhe entregarão comservara sempre vivas (...)/ do q. selhe entregou de ferra e que aCharem de sua ma(...)/ (...) entreguando a seos procuradores tamben (...) [a oito]/ por sento; com deClarasão q. faltando algum doque (...) // (fls. 66v) selhe emtregou ele descontara da parte q. lhe tocar; com condi-/ são q. as boyadas e mais guado q. não for do numero destas vacas q./ selhe tem emtregue o tirarão os proCuradores cada ves que quj-/ zerem e sera obriguado a dar hum negro p.a ajudar aleva-/ a boyada a sidade; com condisão q. avizando a seos proCurado-/ res q. quer emtregar boyada ira a cavalaria de seu cons-/ tituinte ajuda lo a vaquejar pera tirala e lhe ficara a ca-/ ntidade de vacas de sua lotasão e as majs ue. lhe pareser/ q. podem os pastos soportar p.a montiplicação com [condisão]/ q. do guado q. lhe morrer dara tanbem conta pelos coiros de/ que tanbém a ojto por sento, com condição q. man[dara] das/ Rossas plantar algodão e fialo quando ouver tempo p.a ves-/ tir os negros e na fazenda grande se lhe tesera sem estope-/ ndio; com condisão q. a Criasão das cavalguaduras lhe fica-/ ra p.a ele dito forejro comservando sempre vivas as q. selhe/ emtregão; com condisão q. podera cada anno matar tres Re-/ zes p.a comer a gente nas oCaziões q. lhe pareser e alem des-/ tas podera tirar outras duas p.a conserto da ferram.ta e al-/ gum verdete e meizinhas; com condisão q. cada mes dara/ hum quejjo de cada curral e indo qualquer dos pro-/ curadores a sua caza a aguazalhara como a mesma pesoa/ deseu constituinte; com condisão q. tera oRespeito devido/ ao (sic!) ditos proCuradores unindosse com eles ou sem eles pera/ defender a dita fazenda não consentindo q. no q. lhe to-/ ca se emtremeta ninguém nem arme currais nem meta/ guado econestas condisões disse ele dito felipe guilhois/ que asejtava este aforam.to com todas as obriguasois ne-/ le deClarados e q. se obriguava por sua pesoa e beis avidos e/ por aver com deClarasão q. da criasão que tiver das cavalgua-/ duras as vendera tanto pelo tanto a fazenda grande e disse-/ rão ambas as partes erão contentes destas condisões e disserão/ que

dezaforavão do juis de seu foro e em fe do testemunho/ [da] verdade mandou ser feita esta proCur diguo escretu-/ [ra] de aforam.to neste meu livro de notas testemunhas/ [que forão pre]zentes o Capitão mor paulo Antonjo goto e o/ (...) [B]elChiole pesoas de min escrivão Reconhesi-/ (...)arão com o dito aforador e com o dito foreiro fe- // (fls.67) felipe guilhois e eu Antonjo de freitas palma escrivão/ q. o escrevj/

(a) frei Masseo de São Francisco

(a) Felipe Guilhões

(a) Paulo Antônio Gotto

(a) (...) Achiolli de Vasconcelos

Escretura de aforam.to q. fes oR.do p.e frej masseo/ de são fr.co como proCurador do jeneral Salvador Corr-/ ea dessa e benavides a Amaro fernandes bar-/ boza,diguo aoalferes p.o fr.a assy de sitios terras/ guado escravos e cavalguaduras/

Saibão quantos este publico estrom.to de escretura de aforamento vy-/ rén q. no anno do nasim.to de nosso senhor ejezu cristo da era de mil e/ sejsentos e sesenta e quatro annos nesta povoasão de São Salvador Ca-/ (*) pitania da parajba do sul aos dojs dias do mes de fevereiro da [di]-/ ta era empouzadas do R.do p.e frej masseo de são fr.co adonde eu/ escrivão aodiante nomeado fuj Chamado e sendo la loguo pelo di-/ to R.do p.e me foj dito perante as testemunhas abajxo nomeadas e a-/ sinadas q. ele como proCurador dojeneral Salvador Correa dessa/ e benavides aforava como defeito aforou ao alferes p.o fr.a p.a tres/ vidas a p.ra seria ele dito alferes a segunda o filho q. nomeasse/ atresejra o neto seotivesse ou em falta sua molher o qual afora-/ mento lhe fes deterras sitios escravos cavalguaduras enoja-/ rajiba (sic!) lhe entregou quatro sitios asaber emhum lhe entregou o/ negro por nome bastião monjolo e sua molher Julianna e dois/ filhos ant.o e marguarida e no Curral lhe entregou noventa e sin-/ co vacas parideiras e dezojto novjlhos de 2 @ e des novjlhas da/ mesma jdade e quinze novilhas de 3 @ e sejs novjlhos da mes-/ ma jdade e des Bezerros de ferra passada e des bezerras da/ mesma jdade e trinta bezerros novos e hua egoa tudo mar-/ cado com a marca de seu constitujnte e contra marcado com o nu-/ mero honze e dois maChado (sic!) duas foisses duas ejxadas dojs ca-/ vadores; e asim majs outro sitio em q. lhe entregou o negro por/ nome An.to mote[r]mo e sua molher izabel e em o Curral lhe en-/ tregou noventa e sinco vacas parid.as e dezojto novilhinhos dos (sic!)/ annos e des novjlhas da mesma jdade e des bezerros da ferra pa-/ ssada e des femeas da mesma jdade trinta bezerros n[ov]os/ huma egoa tudo marcado com a marca do seu constitujnte [e contra]/ marcado com o numero honze [do]is maChados duas (...)/ ejxadas dois cavadores; e asim majs outro sitio em (...) [entre]-/ gou o negro por nome amaro e sua molher luzia e (...)-/ zia e andreza (josefa?) e no [Cur]ral lhe entregou noventa (...) // (fls. 67v) parid.as e dezojto novilhinhos de dez @ e des novilhas da mesma jda-/ de e des bezerros da ferra passada e des femeas da mesma jdade e/ trinta bezerros novos e hum cavalo tudo marcado

com a marca de/ seu constituinte e contra marcado com o numero honze e dois maCha-/ dos e duas foisses e dois cavadores e duas eixadas; e asy mais lhe entregou outro sitio e nele hum negro por nome pedro congou ao qual/ dera o Cap.am e feitor mor molher p.a o dito curral e nele lhe entregou/ noventa e hum vaca (sic!) parid.ra e novilhos de 2 @ quinze enovj-/ lhas da mesma idade treze e bezerros da ferra passada quin-/ ze e femeas do mesmo quinze e trinta bezerros novos e/ hum cavalo tudo marcado com a marca de seu constituinte e con-/ tra marcado com o numero honze; e dois maChados duas foisses do-/ is cavadores e duas eixadas o que tudo lhe aforou com as condisois se-/ gintes q. estes quatro sitios e currajs q. lhe entregou lhos con-/ servara limpava e defendera não consentindo q. nenhuma pe-/ ssoa Rosse neles e nem meta guado; com condisão q. os escravos corr-/ ererão (sic!) o Risco dele dito aforador esSo pagará mjl Reis o di-/ to forejro por cada escravo femea ou maCho q. lhe morrer como/ também dos q. tiver nos seos currajs cada hum q. se lhe tirar deles/ p.a a fazenda grande p.a os cazaren Selhe dara a dois mjl Reis mas/ sempre os currajs estarão com curralejro; com condisão q. nos siti-/ os deste aforam.to q. lhes paresser fara sua Rossaria e p.a agente pla-/ ntara Coqueiros e arvores de espinho e fazendosse a hermjda/ tera cujdado com ela; com condisão q. de cada duas ferras/ sera obrigado a dar as duas partes de crias em modo que/ de cada trezentas vacas aRespeito; dara quatrosentos bezerros/ em dojs annos; com condisão q. emq.to derem estas duas partes das/ tres de criasão os não podera seu constituinte botar fora nem/ seos herdeiros nem procuradores e posuira tudo [co]mo cojza sua/ dando conta da criasão som.te a seos proCuradores; com condisão/ que sendo cazo q. por seu descujdo ou njgligencia não der as / ditas duas partes lhe poderão tirar as fazendas e botar fora/ sem por isso aver de pedir cojza alguma; mas jsto se não fara/ constando q. a falta de criasão foj por falta diguo por cauza/ de Cheas ou de mortindade de guado q. neste cazo ficara sobre acon-/ [siencia] dos procuradores de seu constituinte; com condisão que/ (...) deservir de seos escravos p.a bem destas fazendas/ (...) e deles e desseos filhos lhe asinara a ojto por sento/ (...) entregar a seos proCuradores; com condisão que estas va-/ [cas ...] entregarão comservara sempre vivas e todo o mais/ (...) entregou da ferra e que se aCharem com a marca de seu // (fls. 68) Constituinte e entregando a seos proCuradores também lhe darão a ojto/ por sento; com deClarasão q. faltando algum do q. agora se lhe entrega/ se lhe a de descontar da parte q. lhe tocar; com condisão q. as boyadas em-/ ais guado q. não for do numero destas vacas q. se lhe tem entregues oti-/ rarão seos proCuradores todas as vezes q. quizerem e sera obrjguado/ adar hum negro ele dito forejro p.a ajudar a levar a boyada asy-/ dade; com condisão q. avizando aos proCuradores que quer entregar/ boyada hira a cavalaria da fazenda grande ajudarlo avaquejar/ pera tirala e lhe ficara a Cantidade de vacas de sua lota-/ são e as mais q. lhe pareser q. podem os pastos soportar p.a muntj-/ plicasão; com condisão q. do guado q. lhe morrer também dara con-/ ta pelos cojros de q. tera também a ojto por sento; com condição que/ mandara nas Rossas plantar algodão e fialo quando puder pera/ vestir os negros e na fazenda grande se lhe tessera sem estu-/ pendio; com condisão q. a criasão das cavalguaduras lhe ficara/ pera ele dito forejro conservando sempre vivas as q. se lhe en-/ tregarão; com condisão q. cada anno podera matar tres Rezes/ pera comer a gente nas oCaziões q.

lhe pareser e além destas/ podera tirar outras duas p.a conserto de ferram.ta e algum/ verdete e meizinhas; com condisão q. de cada curral dara ca-/ da hum quejjo [e] indo os proCuradores de seu constitu-/ inte a sua caza os aguazalhara como a sua propria pessoa/ com condisão q. se unira com seus proCuradores ou sem eles pera/ defender estas fazendas não consentindo q. noq. lhe toca se em-/ tremeta ninguém nem arme currais mem (sic!) meta guado E/ com estas condisões disse ele dito forejro o alferes p.o fr.a que/ asejtava estes aforamentos com todas as obriguasois neles de-/ Claradas e se obriguava por sua pessoa e bejs avidos e por aver/ a cumprim.to de[las (?)] Com deClarasão q. a criasão das cavalguaduras/ q. tiver as vendera a fazenda grande tanto pelo tanto nesesitan-/ do deles; com deClarasão nestes aforam.tos podera se quizer me-/ ter seus genrros ou filhos debaixo dos mesmos partidos e disserão/ anbos sedezaforavão dojujs de seu foro e [em] fe do testemunho/ da verdade mandarão ser feita esta escritura neste livro de/ notas e dele dar os treslados a quem tocar testemunhas que/ forão presentes amaro fernandes barboza e o alferes laza[ro]/ pires pessoas de min escri[vão R]econhesidas q. asina[rão ...]/ o d.to R.do p.e frei masseo de são fr.co e o dito foreiro eu An[tonio]/ de freitas palma escrevão q. o escrevj/

(a) frei Masseo de São Francisco

(a) Pedro Ferreira

(a) Amaro Fernandes Barbosa

(a) (irreconhecível)

(*) à margem: "tem o dito/ alferes alem/ do guado q./ esta nesta/ escretura/ entregue de/ majs/ a majs/ 2 (4) vacas q./ se aCharão/ sem contra/ marca esse/ contra marca- rão com o seu/ numero

// (fls. 68v) Escretura de aforam.to q. fes oR.do p.e frej/ masseo de são fr.co como proCurador do je-/ neral Salvador Correa desa e benavi-/ des em tres vidas a graviel nunes va-/ rajão e a pr.a vida sera ele dito graviel nu-/ nes e a segunda o filho e a treseira o neto se/ o tiver de hun sitio guado escravos ca-/ valguaduras/

Saibão q.tos este publico estromento de escritura de aforamento vjr-/ em q. no anno do nasim.to de nosso senhor ejezu cristo da era de mil/ esejssentos e sesenta e quatro annos nesta povoasão de são Salvador Capi-/ tania da parajba do sul aos dois dias do mes de feverejro empouzadas/ do R.do p.e frej maseu desão fr.co adonde eu escrevão aodiante nomeado/ fuj Chamado e sendo la loguo pelo dito R.do p.e me foj dito peran-/ te as testemunhas abajxo nomeadas e asinadas q. ele como proCura-/ dor do jeneral Salvador Correa desa e benavjdes aforava como/ de feito aforou a graviel nunes varajão p.a tres vidas a p.ra se-/ ra ele dito graviel nunes e a segunda o filho q. ele nomear eatre-/ sejra o neto se o tiver e em falta sua molher. hum sitio na parajba no/ Saco do Cazado e nele lhe entregou o negro por nome An.to cazado/ e

sua molher cristina e dois filhos Joze e lu[cr]jesia e em o Curral lhe en-/ tregou sento e sesenta e nove vacas parid.ras e novjlhos de 2 @ annos/ treze e novjlhas de 2 @ dezassete. bezerros da ferra passada/ vinte e tres; e femeas do mesmo vinte e ojto e bezerros novos trin-/ ta e hum cavalo tudo marcado com a marca de seu constitujnte e contra/ marcado do numero dezojto e dois maChados dois cavadores duas foisses/ duas eixadas o que tudo disse lhe aforava como de feito aforou Com/ as [con]disois segintes q. este sityo q. lhe entreguava lho comservara/ e limpava defendera não consentindo q. nenhuma pessoa Rosse ne-/ le nem meta guado; com condisão q. os escravos correrão o Risco de-/ le dito aforador [e so] paguera mil Reis o dito forejro pelo escravo/ femea ou maCho q. lhe morrer como também dos q. tiver no dito cural/ por cada hum q. lhe tirarem deles p.a a fazenda grande pera os/ cazarem se lhe dara dois mjl Reis mas sempre os currais estarão/ concurraleiro[;] com condisão q. no sitio deste aforam.to q. lhe fa-/ (...) fara sua Rossarias (sic!) p.a a gente e plantara coqueiros e arvores/ [de espinho ...] fazendosse hermjda ajudara e tera Cujdado dela; com/ [condisão q. ...] duas ferras [sera] obriguado a dar as duas partes/ (...) modo q. de cada tre[zen]tas vacas, a Respeito, dara/ (...) bezerros em dois annos; com condisão q. emq.to der/ (...) de tres de criação o não podera seu constitujn- // (fls. 69) inte (sic!) nem seos herdeiros nem procuradores botar fora deste aforamento/ e posuira tudo como coj[za] sua dando som[e]nt[e] conta das criação a seos/ proCuradores; com condisão q. sendo cazo q. por seu descujdo ou [ne]glige-/ nsia não der as ditas duas partes lhe poderão tirar as fazendas/ e botar fora sem porisso aver de pedir cojza alguma, mas isto se não fa-/ ra constando q. a falta da criação foi por cauza de Cheas ou de mortan-/ dade de guado q. neste cazo ficara Rezervado na conssiensia dos procu-/ radores e seu constituinte; com condisão q. alem deservir dos seos/ escravos p.a bém destas fazendas e sustento seu e deles e de seos filhos/ lhe asinara a ojto por sento de tudo oq. entregar a seus proCuradores; con/ condisão q. estas vacas q. lhe entregarão comservara sempre vivas/ e todo o mais guado q. selhe entregou de ferra e que se aChar da marca/ de seu constitujnte em este curral entregando a seos proCuradores/ lhe darão tambem a ojto por sento; com deClarasão q. faltando algú/ doq. agora se lhe entregou selhe a de descontar da parte q. lhe/ tocar; com condisão q. as boyadas e mais guado q. não for o numero des-/ tas vacas q. selhe tem entregue o tirarão os proCuradores cada ves/ q. quizerem e sera obriguado adar hum negro p.a ajudar a levar/ a boyada asidade; com condisão q. avizando a seos proCurado-/ res q. quer entregar boyada ira a Cavalaria da fazenda gran-/ de ajudar lo a vaquejar pera tirala elhe ficara a Quantidade de/ vacas de sua lotasão e as mais q. lhe pareser q. podem os pastos/ soportar p.a montiplicasão; com condisão q. do guado q. lhe mo-/ rer também dara conta pelo cojros (sic!) de q. tambem tera a ojto por/ sento; com condição q. mandara nas Rossas plantar algodão/ e fialo quando ouver tempo p.a vestir os negros e na fazenda gra-/ nde selhe tessera sem estipendio; com condisão q. a criação das/ cavalgaduras lhe ficara a ele forejro comservando sempre/ viva a q. lhe entregarão; com condisão q. podera a cada anno/ matar tres Rezes p.a comer a gente nas oCaziões q. lhe pareser ea-/ lém destas p[o]dera tirar outras duas p.a comserto de feram.ta/ algum verdete e mezinhas; com condisão q. cada mes [da]-/ ra hum quejjo do dito curral e indo seus proCuradores de seu/ constitujnte a sua caza os

aguazalhara como sua propria/ pessoa; com condisão [q. tera] ele forejro todo o Respeito de-/ vido aos ditos proCuradores unjndosse com eles ou sem eles/ pera defender a dita fazenda não consentindo q. no q. lhe to-/ ca se entremeta njngém nem arme currais nem meta gua-/ do; com deClarasão q. nesta parte q. lhe toca podera meter seos fi-/ lho ou genros debaixo do mesmo partido; e com estas condi[sois di]-/ sse ele dito forejro grabiel nunes q. asejta[va este aforam.to]/ com todas as obriguasois nele deClaradas e se obrigu[ava]/ sua pesoa e bejs avidos e por aver ao comprim.to dele (...)/ desaforava do juis de seu foro e em fe do testem[unho da verda]-/ de mandarão ser feita esta escritura de [aforam.to neste meu livro] // (fls.69v) de notas e dele dar os treslados a quem tocar deste teor testemu-/ nhas q. forão presentes o mejrinho manonel correa da fonsequa/ e fr.co gome (sic!) de almejda pesoas de min escrivão Reconhecidas/ q. asinarão com o dito R.do p.e frej masseo desão fr.o e com o dito/ forejro grabiel nunes varajão e eu Antonjo de Freitas pal-/ ma escrivão q. o escrevj/
(a) frei Masseo de São Francisco
(a) Gabriel Nunes Varejão
(a) Manuel Correia da Fonseca
(a) Francisco Gomes

Escratura de aforam.to q. fes oR.do p.e frej masseo/ desão fr.co como proCurador dos jeneral salvador/ Correa desa e benavides em tres vidas a Ama-/ ro fernandes Barboza asy desitio terras esca-/ vos cavalguaduras/

Saibão quantos este publico estromento de escratura de afo-/ ram.to virem q. no anno donasim.to de nosso senhor jezu cristo/ da era de mil e sejs sentos e sesenta e quatro annos nesta povo-/ asão desão Salvador Capitania da paraiba dosul aos dois dias/ do mes de feverejro da dita era empouzadas doR.do p.e frej ma-/ [sseo] desão fr.co adonde eu escrivão fuj Chamado e sendo la/ loguo pelo dito R.do p.e me foi dito emprezensa das testemu-/ nhas abajxo asinadas q. ele como proCurador dojeneral/ Salvador Correa desa e benavjdes aforava como de feito/ aforou a Amaro fernandes Barboza pera tres vidas/ [a pr.a] sera ele mesmo amaro fernandes easegunda p.a filho/ q. ele nomear eatresejra o neto e em falta sua molher hum/ sytio nestes campos em q. esta hum negro por nome lourenss/ e sua molher marianna e hua filha por nome Angela e outra/ filha lourenssa e em o Curral lhe entregou sem vacas paride-/ iras novjlhas dez @ huma bezerros desta ferra tres e fem-/ eas da mesma idade nove e des bezerros novos e huma/ egoa tudo m[arcado] com amarca de seo constituinte e contra-/ marcadas com o numero sinco e dojs maChados e duas foises/ (...) cavadores e duas ejaxadas oq. tudo disse lhe aforava co-/ [mo de] fei[to a]forou Com
as condisois segintes q. este sitio que/ [... en]tregou lho conservara limpara e defendera não con-/ [sentindo] q. nenhuma pessoa Rosse nele nem meta guado; com/ [condisão q. os es]cravos correrão o Risco dele dito aforador eso pa-/ [guará ...] o

dito forejro pelo escravo femea ou maCho/ [q. lhe morrer] como tambem dos q. tiver no Curral por cada // (fls. 70) hum q. selhe tirar de[]es p.a a fazenda grande p.a os casar[em] se/ lhe dara dois mjl Reis mas sempre o Curral estara com curra-/ leiro; com condisão q. no sitio deste aforam.to q. lhe p[are]ser fa-/ ra sua Rossaria e p.a a gente e plantara coquejros e arvores/ de espinho e fazendosse hermjdas ajudara e tera cujdado/ delas; com condisão q. cada duas ferras sera obriguado a dar/ as duas partes de crias em modo q. de cada trezentas vacas/ dara quatrosentos bezerros em dois annos; com condisão; q. emq.to derem estas duas partes de tres de criasão o não podera/ ele dito seu constituinte nem seos herdeiros ou procuradores/ botar fora deste aforam.to e posuira tudo como cojza sua dan-/ do som.te conta da Criasão a seos proCuradores; com condisão/ q. sendo cazo q. por seu descujdo ou nigligensia não de as/ ditas duas partes lhe poderão tirar a fazenda e botar fo-/ ra sem porjssso aver de pedir cojza alguma mas isto se/ não fara constando q. a falta da criasão foj por cauza das/ Cheas ou de mortindão do guado q. neste cazo ficara Rezer-/ vado na consiencia dos proCuradores deseio constituin-/ te; com condisão q. alem deseaver deservir dos ditos esCra-/ vos p.a bem desta fazenda e sustento seu e deles e deseos/ filhos lhe asinara a ojto por sento de tudo oq. entregar/ aos ditos seus proCuradores; com condisão q. estas vacas que/ selhe entregarão comservara sempre vivas e todo o mais/ guado q. selhe entregou de ferra e q. seaChar da marca [de seu]/ constitujnte no seo curral entreguando aos ditos procu-/ radores tambén lhe darão a ojto por sento; com deClarasão que fa-/ ltando algum doq. agora selhe entregua selheade descontar/ da parte q. lhe tocar; com condisão q. as boyadas e majs guado q./ não for o numero destas vacas q. selhe entregua o tirarão os pro-/ curadores cada ves q. quizerem e sera obriguado a dar hum [ne]-/ gro p.a ajudar a levar a boyada asidade; com condisão q. avizan-/ do a seos proCuradores q. querem entreguar boyada yra a Cavalar-/ ia da fazenda grande ajudarlo avaquejar [para] tirala e lhe ficara/ a Quantidade de vacas de sua lotasão e as majs q. lhe pareser/ q. podem os pastos s[op]ortar p.a montiplicasão; com condisão q./ do guado q. lhe morrer tambén ade dar conta pelo cojros de que/ (lhe?) darão tambem a ojto por sento; com condisão q. mandara na/ Rossa plantar algodão e fialo quando ouver tempo p.a vestir/ os negros e em a fazenda grande se lhe tessera sem estupen-/ dio; com condisão q. a criasão das cavalguaduras [lhe fi]-/ cara p.a ele forejro conservando sempre a que se lhe [entregou?]/ viva; com comdisão q. podera cada anno matar (...)/ comer a gente nas oCaziõis q. lhe pareser e além (...)/ ra tirar outras duas p.a conserto da feram.ta (...) // (fls. 70v) e meizinhas; com condisão que cada mes [da]ra hun quejjo do dito cu-/ ral e jndo os ditos proCuradores a sua caza os aguazalhara como/ a propria pessoa de seu constitujnte; con condisão q. tera Respe-/ ito devido aos ditos proCuradores unjndose com eles e sem eles/ p.a defender mjnha fazenda não consentindo q. noquelhe/ toCa se emtremeta njngém nem arme currais nem meta/ guado; com condisão q. toda a criasão q. tiver das cavalguadu-/ ras as vendera a fazenda grande tanto pelo tanto nesetitando (sic!)/ delas e com estas condisõjs disse ele amaro fernandes q./ estava e asejtava este aforam.to com todas as condisõis e o[bri]-/ guasois nele deClarado e se obriguava por sua pessoa e bejs/ avidos eporaver a comprim.to deles desaforarão do juis/ deseio foro e em fe do testemunho da verdade mandarão ser/ feita esta escretura neste livro de notas e dele

dar os tres-/ lados a quem tocar deste teor testemunhas q. forão presentes/ o Cap.am mor paulo An.to goto e Antonjo frejre pessoas de min/ escrivão Reconhesidas q. asinarão com o dito R.do p.e frej/ masseo desão fr.co e com o dito forejro amaro fernandes e eu/ Antonjo de Freitas palma escrivão q. o escrevj/

(a) frei Masseo de São Francisco

(a) Amaro Fernandes Barbosa

(a) Paulo Antônio Gotto

(a) Antônio Freire

Escretura q. fes de aforam.to oR.do p.e frej ma-
sseo desão fr.co como proCurador dojeneral Sal-
/ vador correa desa e benavides a mjguel gonsal-
ves p.a tres vidas eap.ra sera ele dito miguel/
gonsalves asy de terras sitios guado esca-/ vos e
cavalguaduras/

Saibão q.tos este publico estrom.to de escretura de aforamen-/ to virem q. no anno do nasim.to de nosso senhor ejezu cristo da/ era de mjl e [seis se]ntos e sesenta e quatro annos nesta povoa-/ são desão Salvador capitania da paraiba do Sul aos dois/ [dias] do mes de fevereço da dita era empouzadas doR.do/ [p.e] frej ma[ss]leo de São fr.co adonde eu escrivão aodiante/ [nomeado] fuj Chamado e sendo la loguo pelo dito R.do p.e/ (...) perante as testemunhas aodiante nomeadas/ (...) como proCurador dojeneral Salvador // (fls.71) Correa desa e benavides [aforava] como de feito loguo [aforou] p.a/ tres vidas a mjguel gonsalves apr.a seria ele dito e a segunda ofi-/ lho q. ele nomeasse e a tresejra o neto e ou falta sua molher sinco/ sitios aos quais lhe entregua tres conguado a saber no sitio em q. lhe em-/ tregua o negro por nome mateus Cafunza e sua molher monjca/ e tres filhos manoel mateos enoCurreal lhe entregou oitenta e ojto va-/ cas parid.ras e novilhos dez @ doze e femeas do mesmo des e/ bezerros da ferra pasada nove e femeas do mesmo vinte/ e duas e bezerros novos trinta e nove e huma egoa tudo marcado/ com a marca deseio constitujnte e contra marcado com o numero/ dezoito e dois maChados e duas foisses e dois cavadores e duas/ ejxadas e asim majs lhe entregou outro sitio e nele o ne-/ gro por nome fr.co quileva e sua molher marsela (...)mele (?) no Cu-/ ral lhe entregou sesenta e nove vacas paridr.as e ojto novilhos/ dez @ e doze novilhas do mesmo e dezasejs bezerros da ferra pa-/ ssada diguo vinte e sejs e dezanove femeas do mesmo e vinte/ ojto bezerros novos e hua egoa tudo marcado com a marca deseio consti-/ tuinte e contra marcado con onumero dezojto e dois maChados e duas/ foisses e dois cavadores e duas ejxadas e asim majs lhe entregou em/ outro sitio adonde esta onegro por nome Cristovão zenza e sua/ molher jzabel e no Curreal lhe entregou sento e sesenta e duas/ vacas parid.ras e dezasejs bezerros novos e hum cavalo tudo/ marcado com a marca de seu constitujnte e contra marcado tudo com o nu-/ mero dezojto e dois maChados duas foisses e dois cavadores duas/ ejxadas e os outros dojs sitios quando selle meter guado se fara mensão/ do numero e das cavalguaduras oq. tudo disse lhe aforava como de/ feito aforou com as condisões

segintes; q. estes sinco campos e siti-/ os q. lhe entregua os conservara limpava e defendera não [consen]-/ tindo q. nenhuma pessoa Rosse nem meta guado neles; com condisão/ q. os escravos correrão o Risco dele dito aforador esso paguara o/ dito forejro mil Reis pelo escravo femea ou maCho q. lhe morrer/ como também dos q. tiver nos currais por cada hum q. se lhe tirar/ deles p.a a fazenda g.de p.a os cazarem se lhe dara dojs mil Reis mas/ sempre os currais estarão com curraleiro; com condisão q. nos [si]tios/ deste aforam.to q. lhe pareser fara suas Rozarias e p.a a gente e plam-/ tara coquejros e arbores de espinho e fazendosse a hermidada ajuda-/ ra e tera cuidado dela; com condisão q. ca[d]a du[as] ferras se[r]a/ obriguado a dar as duas partes de crias em modo q. de cada trezem-/ tas vacas dara quatrosentos bezerros em dojs annos aR[espeito]/ ; com condisão q. emq.to der estas duas partes de tres de crias[ão]/ os não podera botar fora [de]le dito seu [co]nstitujnte [n]em seos herde-/ iros ou proCuradores deste aforam.to e posuira tudo como/ cojza sua dando som.te conta da criasão aos proCuradores; [com]/ condisão q. sendo cazo q. por seu descujdo ou n[e]glige[nsia]/ não der as duas ditas duas partes lhe podera tir[ar] (...)/ das e botar fora sem por isso aver de pedir cojza [alguma]/ mas isto senão fara constando q. a falta da [criasão foi] // (fls. 71v) por cauza de Cheas ou de mortandade doguado porq. neste cazo/ ficara sobre a Consiensia dos ditos proCuradores; com condisão que/ alem deseaver deservir dos ditos escravos p.a bem desta fazen-/ da e sustento seu e deles e deseos filhos lhe asinara a ojto por se-/ nto de tudo oq. entregar aos ditos proCuradores; com condisão que/ estas vacas q. selhe entregua comservara sempre vivas e todo/ o majs guado q. selhe entregou da ferra e q. aChar da marca deseo/ constitujnte nos currajs e entreguando aos proCuradores também/ lhe darão a ojto por sento; com deClarasão q. faltando algum do/ q. agora selhe entregou selhe ade descontar da parte q. lhe tocar/ com condisão q. as boyadas e majs guado q. não for do numero/ destas vacas q. selhe entreguea otirarão os procuradores cada ves/ q. quizerem e sera obriguado a dar hum negro p.a ajudar ale-/ var as boyadas p.a asidade; com condisão q. avizando aos pro- curadores q. quer entregar boyada ira a Cavalaria da faze-/ nda ajudalo avaquejar p.a tirala e lhe ficara a quantidade/ das vacas desua lotasão e as majs q. lhe pareser q. podem os/ pastos soportar p.a a montiplicasão; com condisão q. do guado/ q. lhe morrer tambem dara conta pelos cojros de q. tambem ade/ ter a ojto por sento; com condição q. mandara nas Rossas pla-/ ntar algodão e fialo quando ouver tempo p.a vestir os neg-/ ros e na fazenda grande selhe tessera sem estopendio; com con-/ disão q. a criasão das cavalguaduras lhe ficara p.a ele forej-/ ro comservando sempre vivas as q. selhe entregarão; com/ comdisa (sic!) q. podera cada anno matar tres Rezes p.a comer/ a gente nas oCaziões q. lhe pareser e alem destas podera tirar/ [ou]tras p.a concerto da ferram.ta e algum verdete e mezinhas/ com condisão q. cada mes dara hum quejjo de cada curral/ ejndo qualquer dos proCuradores a sua caza oaguazalhara/ como a propria pessoa deseo constituinte; com condisão/ q. tera m.to Respeito aos proCuradores unindosse com eles ou/ sem eles p.a defender a fazenda deseo constituinte não/ consentindo q. [no q.] lhe toca se entremeta ningem nem ar-/ me currais nem meta guado ecomestas condisões disse ele/ dito forejro mjguel gonsalves q. asejtava este aforam.to com/ [to]das obrjguasois nele deClarado eseobriguava por sua/ [pessoa] e bejs avidos e por aver ao Comprim.to dele; com

deCla-/ [ração q.] estas partes q. lhe ficão aforadas podera meter/ (...) e filhos quando os tiver debaixo dos mesmos/ [partidos; com de]Clarasão q. a criação q. tiver das cavalgua- // (fls. 72) guaduras (sic!) as vendera [tanto] pelo tanto a fazenda gr.de neseditando de-/ las e diserão as partes anbas serem contentes e se desaforarão do juís de/ seos foros e em fe de testemunho da verdade mandarão ser feita es-/ ta escretura de aforam.to neste livro de notas e dele dar o tresla-/ do deste teor a quem toCar testemunhas q. forão presentes o Cap-/ itão mor paulo An.to goto e amaro farnandes Barboza pesoas de/ mjn escrivão Reconhesidas q. asinarão com o dito R.do p.e frej masseo/ desão fr.co e o dito forejro mjguel gonsalves e eu An.to defreitas/ palma escrivão q. o escrevj/

(a) frei Maseo de São Francisco

(a) Miguel Gonçalves

(a) Paulo Antônio Gotto

(a) Amaro Fernandes Barbosa

Escretura de aforam.to q. fes oR.do p.e frej masseo desão/ fr.co como proCurador dojeneral Salvador correa desa/ e benavjdes asy de terras guado cavalgua-/ duras a Antonjo dalvarengua/

Saibão q.tos este publico estrom.to de escretura de aforam.to virén/ q. no anno do nasim.to de nosso senhor ejezu cristo da era de mjl essejss-/ entos e sesenta e quatro annos nesta povoação desão Salvador Capitania/ da parajba dosul aos quatro dias do mes de feverejro da dita/ era empouzadas doR.do p.e frej masseo desão fr.co adonde eu escrivão/ fuj Chama (sic!) e sendo la loguo pelo dito R.do p.e me foi dito perante as/ testemunhas abajxo nomeadas e asinada (sic!) q. ele como proCurador/ dojeneral Salvador correa dessa e benavides aforava como de fei-/ to loguo aforou a An.to de alvarengua p.a tres vidas a p.ra seria/ ele dito e a segunda o filho q. nomeasse e a tresejra o neto ou em/ falta sua molher e lhe entregou hum sitio com o negro por nome man-/ duzenza e sua molher vitoria e em o Curral lhe entregou duzem-/ tas e ojtenta e duas vacas parideiras e trinta e ojto novjlhas de dois/ annos e vinte e sete novjlhos do mesmo e sesenta e sete bezerros/ da ferra passada e setenta e ojto femeas do mesmo esem bezerros/ novos e huma egoa tudo marcado com a marca de seu constituj-/ nte e contra marcado com o numero dezasete easim majs neste/ Curral q. he oChamado taj grande lhe entregou ovelh(...)/ tregrandes epiquenas sem cabe[ss]as e vi[nt]e [ca]bessas maChos/ entre grandes e pequenos comdeClarasão q. deste curral não/ daria conta de tudo oq. nele selhe emtreguava senão a(...)/ ente domjngos da guama p.ra (ou?) a quem em seu luguar e(lle ...?)/ sse; e asim majs lhe entregua majs sinco s(...)/ guado e dois semele q. como selhe ter defar(...)/ mer e dele das cavalguaduras e em hum (...) // (fls. 72v) lhe entregou hum negro por nome João (...)eta ao qual dava oCap.am/ e feitor mor molher e no Curral lhe entregou noventa e sinco va-/ cas parideiras e nove novjlhos dez @ e nove femeas do mesmo/ e quinze bezerros de ferra pasada e quinze femeas do mesmo e/ hua egoa tudo marcado com a marca de seu constituinte e contra-/ marcado com o numero dezasete

e duas foisses e dois maChados do-/ is cavadores duas eixadas; edeClaro q. a mesma ferram.ta se/ lhe entregou no Curral atras de taj e asim majs lhe entrega/ outro sitio com hum negro por nome fr.co matunda e sua molher/ marta eem o Curral lhe entregou sento e sincoenta e quatro vacas/ parideiras e vinte e tres novilhos dez @ e vinte e quatro no-/ vilhas da mesma jdade e vinte e tres bezerros da ferra/ passada e vinte e tres femeas do mesmo e sesenta bezerros no-/ vos e hum cavalo tudo marcado com a marca de seu constitujnte/ e contra marcado com o numero dezasete e dois maChado (sic!) duas foj-/ ses dois cavadores duas eixadas e asim majs lhe entregou outro si-/ tio com hum negro por nome joão motemo e sua molher maria/ e no Curral lhe entregou trinta e quatro vacas parid.ras e dojs/ novjlhos dez @ e quatro novilhas do mesmo e vinte e sinco bezeros/ novos e hum cavalo tudo marcado com a marca de seu constitu-/ inte e contra marcado com o numero dezasete e dois cavado-/ res duas foisses dojs maChados duas eixadas oq. tudo disse a-/ forava como de feito aforou com as condisõis seguintes que es-/ ses sejs sityos q. lhe entregava os conservara limpava e defe-/ndera não consentindo q. ningem Rosse neles nem meta guado/ com condisão q. os escravos correrão o Risco deseu consti-/ tujnte esso paguará mil Reis o dito forejro pelo escravo/ femea ou maCho q. lhe morrer como também dos q. tiver nos sseos cu-/ rrajs por cada hum q. lhe tirarem deles p. a faz.da grande pera os/ cazarem selhe dara dois mil Reis mas sempre estarão os cura-/ is com curralejros; com condisão q. nos sitios deste aforam.to que/ [lhe par]eser fara Suas Rossarias e p.a a gente plantara coquejros e/ [arvo]res de espinho e fazendosse hermjda ajudara e tera cujda-/ do com ela; com con[di]são q. cada duas ferras sera obriguado a/ dar as duas partes decrias em modo q. de cada trezentas va-/ [cas] dara quattrosentos bezerros em dojs annos; com condisão/ [q. enq.to] der es[tas] duas p[a]rtes de tres de criasão não poderão botar/ [fora (...)] constitujnte nem seus herdejros nem proCuradores/ [e tudo pesuira] como cojza sua dando [som].te conta da criasão aos/ [proCuradores] de seu constitujnte; com condisão que // (fls. 73) sendo cazo q. por seu descujdo ou njgligensia não der as [ditas] duas/ partes lhes poderão tirar as fazendas e botar fora sem por isso aver/ de pedir cojza alguma mas ysto senão for a constando q. a falta/ da criasão foi por cauza das Cheas ou mortindão de guado que/ neste cazo ficara sobre a consienCia dos proCuradores; com com-/ disão q. alem deseaver deservir dos ditos escravos por bem das/ fazendas e sustento seu e deles e de seos filhos lhe asinalo a ojto/ por sento de tudo oq. entregar em aos ditos proCuradores; com com-/ disão q. estas vacas q. selhe entreguão comservara sempre vj-/ vas e todo o majs guado q. selhe entregou de ferra e q. aChar da mar-/ ca de seu constitujnte nos sseos currajs dele forejro emtregua-/ ndo aos ditos proCuradores tanbem lhe darão a ojto por sento/ com deClarasão q. faltando algum dos q. aguora selhe entregua/ selhe ade descontar da [par]te q. lhe toCar; com condisão que/ as boyadas e majs guado q. não for o numero destas vacas que/ selhe tem emtregue o tirarão os ditos proCuradores cada/ ves q. quizerem e sera obriguado a dar hum negro pera/ ajudar a levar as boyadas asidade; com condisão q. aviza-/ ndo aos ditos proCuradores quequer emtreguar boyada jra aca-/ valaria da fazenda grande ajuda lo avaquejar p.a tirala e/ lheficara aCantidade de vacas desua lotasão e as majs que/ lhe pareser q. podem os pastos soportar p.a montiplicação; con/ condisão q. do guado q. lhe morrer tanbem darão

conta pelos/ cojros de q. tanbem ande ter a ojto por sento; com condisão que/ mandarão nas Rossas plantar algodão e fialo quando ouver/ tempo p.a vestir os negros e na fazenda grande selhe tesera/ sem estipendio; com condisão q. a Criação das cavalguadu-/ ras lhe ficara p.a ele forejro comservando sempre vivas as q./ e lhe (sic!) entreguão; com condisão q. podera cada anno matar/ tres Rezes p.a comer a gente nas oCaziõis q. lhe pareser e/ além destas podera tirar outras duas p.a conserto da ferra-/ m.ta e algum verdete e meizinhas; com condisão q. de cada cu-/ rar dara cada mes hum quejjo ejndo os ditos proC[ura]-/ dores a sua caza os [a]guazalhara como a propria pessoa de [seo]/ constitujnte; com condisão q. tera oRespeito devido aos de (sic!)/ ditos proCuradores u[ni]ndosse com eles e sem eles p.a defen-/ são desta fazenda não consentindo q. noq. lhe toca se [en]-/ tremeta ninjem nem arme currais nem meta g[uado;]/ com condisão q. toda a criação q. tiver das cava(...)/ as vendera tanto pelo tanto a fazenda gr[ande ...]/ tando delas; com condisão q. nos sitios des[te aforam.to ...] // (fls. 73v) podera meter seos filhos ou genrros se os tiver debaixo dos mesmos/ partidos e com ditas condisõis disse ele dito forejro Antonjo/ de alvarengua q. asejtava este aforam.to com todas as obrjgua-/ sõiis nele deClaradas eseobriguava por sua pessoa e bejs avj-/ dos e poraver ao Comprim.to dele e desta sorte disera (sic!) ambas/ as partes asejtavão cada hum pelo q. lhe toCava desaforando-/ sse do jujs deseos foros e em fe do testemunho da verdade ma-/ ndarão ser feita esta escretura neste livro de nota e dele/ dar os treslados deste teor a quem toCar testemunhas que/ forão presentes o Cap.am mor paulo An.to goto e amaro farnandes/ barboza pessoas de mjn escrivão Reconhesidas q. asinarão/ com o dito R.do p.e frej maseo desão fr.co e com o dito forejro/ An.to de alvarengua e eu Antonjo de freitas palma escri-/ vão q. o escrevj/

(a) frei Masseo de São Francisco

(a) Antônio de Alvarenga

(a) Capitão mor Paulo Antônio Gotto

(a) Amaro Fernandes Barbosa

DeClarou oR.do p.e frej maseo desão fr.co q. a Antonjo vas nunes lhe/ ficava dentro na piabanha no Curral adonde Chama acaza gra-/ inde o negro miguel crioulo e sua mulher e filho e asim mais no-/ tro curral q. se pos novo lhe deixou o negro por nome domjngos doru-/ rajo e sua molher e filhos p.a oq. mandou fazer esta deClaração por min/ escrivão Antonjo de freitas palma q. o escrevi (ta?) ejseto Joanna/ q. foj p.a a fazenda diguo vira (?) João q. foj p.a asidade apren-/ der ofissio e o sobredito o escrevj/

V.to Em Correjção. S. Salva-/ dor (...) Agosto 29 1692

// (fls. 74) (...) Cappitão que he a qu(...) amarge deque lhe passei certidão eu d[io]go miz/ escrivão da Camara que o escrevy/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

Em dito dia mes e era atras declarada Registou o sarg.to João alvres/ barreto dezacete cabeças de gado que levou em Companhia da boiada/ do cappitão Luis frz' crato p.a acid.e do Rio de ianeiro por sua Conta E/ Risco a saber nove vacuas, Coatro bois, tres novilhos, e hua novilha/ Com as marcas amarge, eadodito Sarg.to ao que passei certidão/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

Em dous de março de seis centos sincoenta e tres annos Registou gero-/ nimo rodrigues Coatro cabeças de gado que levou por sua conta e risco/ para a Cid.e do Rio de ianeiro por sua Conta e Risco em Companhia da boiada/ do Cappitão Luis frz' crato marcadas Com as marcas de fora dequelhe/ passei certidão, e fis este termo que o escrevy/ emtra nesta Contia hua vacua Com Cria/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

em dito dia mes e era aSima Registou An.to davide Sinco cabeças de/ gado que levou para a Cid.e do Rio de ianeiro por sua Conta e Risco em Compa-/ nhia de hua boiada do Capp.am Luis frz' crato marcadas Com as marcas/ amarge de que lhe passei certidão e eu diogo miz' escrivão que o escrevy/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

em seis de m.co da era aSima Registou João da fonsecua Coutinho hua/ boiada de Sento e nove Cabeças a saber bois sesenta e sete Com as mar-/ cas e trinta e sete Com a marca Sg.te e Sinco vacas Coatro/ Com a mesma marca e hua com a ultima marca esta boiada foi/ p.a a Cid.e do Rio de ianeiro por Conta e Risco do Cappitão Bertola-/ meu de Arez de que passei Certidão/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

em dito dia e era asima Registou Bento de faria oito bois que/ levou em Canp.a da boiada do Capp.am Bertolameu de arez p.a/ a cidade do Rio de ian.ro por Conta e risco de Pedro frz' landim/ morador na dita Cid.e Com as marcas amarge de que pasei Certidão/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

em oito dias do mes de março Registou fran.[co] ferras feitor de manoe/ ribeiro cardozo morador na Cidade do Rio de ianeiro sento e Co- // (fls. 74v) (renta?) cabeças de gado Vaqum que declara [por] seu iuramento/ levava de Jag[or]oaba p.a a dita Cidade por Conta e Risco do dito mano-/ el Ribeiro e na certidão não pus mas que a marca amarge por/ não ver ditas marcas e as Sento e Corenta Cabeças disse herão/ todas machos de que fis este termo que o escrevy/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

em des de março de seis sentos Sincoenta e tres annos Regis-/ tou Jorge glz. feitor do Capp.am Manoel Caldeira Soares morador/ na Cidade do Rio de ianeiro e declarou por seu iuramento que/ mandava de Jagoroaba p.a a Cidade oitenta bois por Conta do/ dito Capp.am entre os quais emtrava hum Com a marca de gregorio/ de veras por o ter trocado Com elle todos os mais Com a marca/ do dito Capp.am de que lhe passei Certidão/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

a vinte hu' de setembro era de mil E Seis Se'tos E/ setenta e tres anos registou o alferes pero/ Serpes de mendonsa a marCa de Seu pay E/ huma de Seu irmão João pinheiro/ de que fis este termo o Coal fiCa a marca/ de manonel da mota pinheiro que o es-/ crevy/

(à margem, sinais com as marcas de gado)

Aos vinte do mes de Setembro de mil e Setenta (sic!) E/ quatro annos nesta villa de S. Salvador Cap.ta/ da p.a do Sul Rezistou fr.co da Silva huma/ marCa de fogo q. he aSeguinte (um sinal em forma de chave) de q. fis este/ termo Jose (...) de m.ca q. o escrevy/

Aos vinte Sete deste mes de Setembro de mil e Se-/ Sentos e quatro annos nesta villa de S. Salva-/ dor Cap.ta da p.a do Sul Rezistou o Cap.tam/ M.el Cardoso huma marCa de fogo que he/ a Seguinte (um sinal em forma de M) de q. fis este termo Jose (...)/ (...) de m.ça q. o escrevi/

// (fls. 75) Procuração bastante que fes Fran.co glz/ a João glz Romeiro e ao p.e frei fernando/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração/ virem que no anno do nassimento de nosso senhor JeZu xp.o/ de mil seis sentos e sincoenta e dous annos aos des dias do/ mes de dezembro da dita era perante mim escrivão apareceo/ francisco gonsalves home' forasteiro, e [or]a estante nesta povoação/ de são Salvador, logo por ele foi dito perante as testemunhas/ abaixo nomeadas e asinadas que ele fazia ordenava e Constetuya/ no melhor modo via e maneira que podia fazer e por direito mais/ valer Como logo fes E con[ste]tuhio por seus certos e en todos bastan-/ tes procuradores nesta dita povoação a João glz Romeiro, e ao Reverendo/ p.e pregador frei fernando de São Bento, mostradores que serão desta/ prezente procuração aos quais dava e outorgava Sedia e trespassava/ todo o seu livre e Comprido poder, mandado especial e geral quão bastante/ de direito se Requer pera que por ele Constituinte e en seu nome possão/ procurar e defender requerer e alegar todo o seu direito e iustissa/ perante quais quer iustissas de coal quer grao e

prihminensia que/ Seião em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver em que/ haia de ser autor ou Reo em bens moveis ou de Rais os coais elles ditos/ procuradores poderão vender e assignar escritura de venda em nome/ dele Constituinte Como se ele em pessoa a tudo prezente estivera/ e poderão cobrar e arecadar e as suas mãos aver todas as suas di-/ vidas e fazenda que se achar ser sua e lhe pertencer por coal quer via/ modo ou maneira que seia, estando aContas (sic!) Com os devedores poderão/ as outras finesselas e acabalas liquidando os Restos e alcances de tudo/ quanto cobrar e arecadar poderão dar quitações publicas ou Razas da/ maneira que lhes forem pedidas e nelas asinarem Como ele em pessoa/ e os tentes e embargantes que dar e pagar não quizerem os farão sitar/ e demandar pe[ran]te as iustissas de sua Magestade a quem o Conhe-/ cimento dos cazos pertenscer em direito e poderão propor libellos/ artigos petições papeis, oferecer e todo o mais genero de prova estando/ em iuizo e fora dele e a todos os termos e autos iudiciais, e as senten-/ sas dadas em seu favor aseitar e fazer dar a execução e das Con- // (fls. 75v) [trar]ias apelar e agravar e as apelações Seguir e Renunciar ate/ maior alçada e final despacho; fazendo protestos e emCampações/ pedimentos e embargos lanços e Subcrestos e de quais quer ius-/ tissas e seus ministros tirar estromento de agravos cartas tes-/ temunhaveis e outros Requerimentos, e nalmadele Consti-/ tuinte iurar iuramento de Calunia ou outro qual quer licito/ e onesto iuramento que em direito haia de lhes ser dado e nas/ partes Contrarias a deix[ar] e fazer dar se Cumprir de suspeitos/ intimar a todos os iulgadores e oficiais de iustissa que sentirem/ lhes são suspeitos, e em outros se louvarem, e nos nomeados tor-/ nar a Consentir parecendo lhes bem e Com novas Suspeições lhes vir/ e poderão elles ditos seus procuradores por virtude deste procuração/ Substabalecer em hu' e muitos procuradores Com todos estes limitados/ poderes e Revogalos quando quizerem ficando este sempre em seu/ vigor Com tudo o que dito he e nessario for farão e dirão eles ditos/ Seus procuradores Como ele em pessoa Com toda a livre e geral adminis-/ tração rezervando pera sua pessoa toda a nova sitação Com obriga-/ ção que tudo o feito procurado e Requerido e alegado pelos ditos seus/ procuradores e substabalecidos todos iuntos e cada hu' por si todo/ o aver por bem e de serem Relevados do emcargo da satisdação/ que o direito quer e outorga sub a obrigação de seus bens que para/ isso obrigou e em fé do testemunho da verdade tudo asim disse/ e outorgou e mandou ser feita esta procuração neste meu livro/ dos registros que por ser parte Remota e não aver aoprezente papel/ p.a poder fazer lo de notas foi necessario fazer neste lo Como digo/ e dele dar os treslados deste thior a quem tocar testemunhas/ que forão prezentes Antonio gracia pereira, Agostinho dalmeida/ Antonio da Silva pessoas de mim ReConhecidas que aqui asig-/ narão Com o dito francisco gonsalves, E eu diogo martins escrivão/ que o escrevy/

(a) sinais irreconhecíveis

(a) Antônio da Silva

(a) Agostinho de Almeida

(a) Antônio Garcia Pereira

// (fls. 76) Trelado de hua Carta de sismaria de hua/ data que o conde de Castel melhor deu em/ nome del Rei nosso senhor aos Reverendos/ padres de São Bento/

João Rodrigues de Vasconcelos escriba, conde de castel melhor do concelho/ de guerra, senhor das villas de castel melhor, Almendra e Valhelhas, comen-/ dador das comindas do pombal, Requiam, Alvaraes, Tacha, salvaterra do/ extremo, e Santa Maria de beia, aocai[de] mor dos castellos [do] pombal/ Salvaterra e pena maior, g.dor e Capitam geral deste estado do Brazil e (V.a?)/

Faço saber aos que esta carta de sesmaria virem, que o padre Dom abadde e/ mais Religiozos do mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro me enviarão/ a Representar por sua petição [c]omo tinhão hu' citio com seus currais/ de gado nos campos da paraiba, e guaitacazes destricto da mesma Cidade de que/ estavão de posse pacifica havia muitos annos; e que por a multiplicação dos/ gados não herão suficientes a sustentar tudo o que tinhão, e da outra parte/ do paraiba emtre os dous Rios da paraiba, e morihee, cortando Sempre pellos Rios/ aSima pera o certão te chegar a serra de maratãoã, estava hua ilha em que/ podia pastar parte do seu gado com maior largueza; me pedião lhes fizece/ merce darem nome de Sua Mg.de Deus o guarde, a dita ilha de sesmaria pera se/ apasentarem seus gados, e vista a imformação que sobre este particular/ se me fes a utilidade que se segue, oserviço de Sua Magestade, e beneficio publico/ em se cultivarem aquellas terras, hei por bem e lhes faço merce em nome de/ Sua Mg.de de lhe dar de sesmaria a referida ilha assim que e da maneira que/ a pedem e Comfromtão sem foro, tributo, ou pensão alguma; salvo Dizimo/ a DE. que pagarão de todos os frutos que nella ouverem; sendo obrigados a da-/ rem nela os caminhos neceçarios ao concelho para fontes, pontes e pedreiras/ Com clauzula de que não periudicará esta datta a treceiro; pelo que mando aos/ officiais a que tocar lhe dem posse Real, e festiva, e actual da dita ilha/ e aos mais ministros de iustissa a que o conhecimento desta Com direito per-/ tencer os concerve nella, e a Cumprão e fação Cumprir, e guardar tão/ pontual e inteiramente Como nella se Contem sem duvida embargo/ ne' contradição alguma pera firmeza do que lhe mandei passar a prezente/ sob meu sinal e sello de minhas armas a qual se registrara nos livros/ a que tocar, em particular nos livros da fazenda Real daquela Cap-/ itania João pinto a fes nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Sanc-/ tos em os dezoito dias do mes de março anno de mil seis centos sincoen-/ ta e hu' Bernardo vieira Ravasco Secretario de estado e guerra nosta-/ do brazil o fis escrever. o conde [de] Castel melhor // (fls. 76v) Registada no primeiro livro dos Registos a que toca desta secretaria/ do estado do brazil a folhas 20. bahia e marco (sic!) dezoito de 65[1] @/ Ravasco. Cumprace guaitacazes de novembro o primeiro de 652 @. A-/ zevedo. [O] Coal trelado (sic!) de Carta de sesmaria eu escrivão tirei do proprio/ que tornei ao mesmo Reverendo padre pregador frei Fernando de S. B[ento]/ que foi o que mandou botar este trelado (sic!) neste livro dos registos da/ Camara desta vila mai na verdade sem couza que duvida faça de q./ fis este termo aos Coatro dias do mes de ianeiro de mil seis centos sinco-/ enta e tres annos e (sinal irreconhecível)/

Desta data fui eu escrivão diogo martins Com o meirinho Manoel Soares/ dacosta e Agostinho dalmeida Rebello, e João pacheco como testemunhas/ ao rio de morihe e sendo la damos (sic!) posse ao Reverendo padre pregador frei/ fernando de São B.to como procurador do seu Convento em os dous do/ mes de ianeiro de 653 - de que fis o termo da dita posse na mesma Carta/ de sesmaria que atornei ao dito reverendo padre e para clareza fis este/ termo em os Coatro de ianeiro de 653 @/

Confessou perante mim escrivão Manoel pereira estar pago e satisfeito/ do iuis ordinario Alvaro lopes vidal de hu' negro por nome Matheus do/ gentil da guine o coal lhe tinha dado em dote de cazamento por cazar Com/ sua Cunhada eugenia b[ar]reta, e que em nenhu' tempo lho pedira ne' a/ valia dele e por verdade deodar por quite e livre de hoie para todo e sempre man-/ dou ser feita esta quitação neste meu livro perante as testemunhas asina-/ das aoabaixo, queaqui asinarão com o dito Manoel pereira, e eu diogo miz'/ escrivão que o escrevy aos treze de ianeiro de mil seis centos sincoenta e tres/ annos/

(a) Manuel Pereira

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Gonçalo Fernandes Barbosa

// (fls. 77)

Aos nove dias do mes de Janeiro de seis centos sincoenta e tres annos/ neste passo do concelho fes o almo[ta]cel Agostinho dalmeida/ Rebello audiencia a feitos, e partes não ouve e feito esta audiencia./

Aos treze dias do mes Janeiro de seis centos sincoenta e tres annos/ neste passo do Concelho fes o almotacel Agostinho dalmeida/ Rebello audiencia a feitos e partes e por não aver partes que/ Requesse' ouve dita audiencia por feita e acabada, de que eu es-/ crivão fis este termo, em que Seasinou digo que o escrevy./

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

Aos vinte e sette de Janeiro de seis sentos sincoenta e tres annos neste passo/ do concelho fes o almotacel Agostinho dalmeida Rebello audien-/ cia a feitos e partes, e por não aver partes que Requessem ouve dita audien-/ cia por feita eacabada de que eu escrivão fis este termo que o escrevy e o dito/ almotacel se asinou./

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

Aos trinta de Janeiro de seis centos sincoenta e tres annos neste/ passo do concelho fes o almotacel Agostinho dalmeida Rebello audi-/ encia a feitos, e por não aver partes que requessem ouve dita/ audiencia por feita e acabada de que eu escrivão fis este/ e se asinou./

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

// (fls.77v)
(em branco)

// (fls. 78)

Aos nove dias do mes de Janeiro de seis cento sincoenta e tres annos fes/ o iuis mais Velho Alvaro lopes vidal no passo do Concelho desta/ villa audiencia a feitos, e [p]a[r]tes de que fis este termo que o escrevy./

E logo (n?)a dita audiencia apareceo Salvador Correa de brito em Como manda-/ ra sitar a João gonçalves Romeiro para sua alma por des mil reis de feito/ de hua caza acoala situação fes o meirinho Manoel (...) da Costa/ por (a)sim Constar por fé que o dito deu e por a parte estar prezente senão/ apregoou./

e logo Requerreu João gonçalves Romeiro ao iuis ordinario [A]lvaro lopes man-/ dou fazer o termo de iuramento em que Salvador Correa de brito/ Concentia e se a sinou Com o dito iuis./

(a) Salvador Correa de Brito

(a) Álvaro Lopes Vidal

e logo na mesma audiencia deo oiuis ordinario alvaro lopes deo (sic!) Jura-/ mento dos Santos evangelhos a João gonçalves Romeiro, em que pos Sua/ mão direita perante mim escrivão que bem e verdadeiramente iurasse/ averdade se devia dita divida que [Sa]lvador Correa lhe pedio, e logo o dito/ João gonsalves iurou em como lhe tinha pago que não lhe devia nada/ de que fis este termo em que se a sinou dito João gonçalves e o dito iuis/ e o escrivão que o escrevy./

(a) João Gonçalves Romeiro

(a) Álvaro Lopes Vidal

e por não aver mais partes que Requeresem ouve o dito iuis a audiencia por aca-/ bada de que fis este termo que o escrevy./

Aos treze dias do mes de Janeiro de seis centos sincoenta e tres annos neste/ passo do Concelho fes oiuis ordinario Manoel Ribeiro Caldeira audien-/ cia a feitos e partes e por não aver partes que Requieressem, ouve o dito Juis/ a audiencia por feita e acabada de que eu escrivão fis este termo que o escrevy./

(a) Manuel Ribeiro Caldeira

// (fls. 78v)

Aos vinte e tres de Janeiro de mil seis centos sincoenta e tres annos neste/ passo do concelho fes oiuis ordinario Alvaro lopes vidal audiencia a feitos/ e partes e por não aver partes que Requieressem ouve o dito iuis dita audi-/ encia por feita e acabada de que [eu] escrivão fis este termo que o dito iuis/ asinou./

(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos Vinte e sette de Janeiro de seis sentos sincoenta e tres annos neste passo do conce-/ lho fes oiuis ordinario Manoel Ribeiro Caldeira audiencia a feitos e partes, e por/ não aver partes que Requieressem, ouve o dito iuis por feita e acabada dita audiencia/ de que eu escrivão fis este termo que o dito iuis se asinou./

(a) Manuel Ribeiro Caldeira

aos trinta de Janeiro de seis centos sincoenta e tres annos neste/ passo do concelho fes oiuis ordinario Manoel Ribeiro caldeira/ audiencia a feitos e partes de que fis este termo que o escrevy./

e logo na dita audiencia pareceo João gonçalves Romeiro que elle mandara/ sitar aioão pacheco por mil e oito centos rs. que olhe devia para sua alma, e pello/ di[to] iuis foi feito pergunta quem o sitara, e por eu escrivão dar por fé fizera/ dita sitação, estar a parte prezente não foi apregoada./

e o dito João pacheco deixou dita divida na alma do autor e que estava porque/ o dito João gonçalves iurasse, e logo o dito iuis deu iuramento dos santos evan-/ gelhos ao dito João gonçalves que iurasse o que lhe devia o dito João pacheco/ e o dito João glz. iurou pello iuramento que Recebia que o dito João pacheco/ lhe devia mil e oito centos rs. (o que visto pello dito iuis digo) de que fis este termo/ de iuramento em que se a sinou Com o dito iuis e o dito escrivão que o escrevy./

(a) João Gonçalves Romeiro

(a) Manuel Ribeiro Caldeira

// (fls. 79) Procuração bastante que fes Fran[.co] da Cunha ho[mem]/ Solteiro, e morador nesta Villa, a Antonio da Silva/

Saibão quantos este publico estromento de poder de procuração bastante (...) em que no an-/ no do nassimento de nossoSenhor [Ie]zu Christo de mil e seis centos Sincoenta e tres/ annos aos trez(e?) dias do mes de ianeiro da dita era, empouzadas de mim escrivão pare-/ ceo francisco da cunha mancebo solteiro e morador nesta villa e logo perante as/ testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas que elle fazia ordenava e Cons-/ tetuhia no melhor modo via e maneira que podia fazer e por direito ma[is] v[al]er, como de/ feito logo fes e Constituhio por seu certo e em todo bastante procurador a Antonio/ da Silva outrosim morador nesta dita villa mostrador que se (...) de[sta] bastante pro-/ curasão ao qual dava outorgava cedia e trespassava todo o seu livre e Cumprido po-/ der mandado expecial e geral quão bastante de direito se Requer para que por elle/ Constetuinte e em seu nome (a sim nesta villla nova do Salvador dos guaitacazes pa-/ raiba e seu districto, como em outra qualquer parte que se achar *) possa procurar e defender/ Requirer e alegar todo o seu direito e iustissa perante quaisquer iustssas de qualquer/ grao e preeminencia que seião em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver em q./ aia de ser autor ou Reo em

bens moveis ou de Rais, o qual elle dito procurador podera/ vender easinar escrituras de venda em nome dele consituinte como se ele empessoa/ a tudo estivera, podera cobrar e aRecadar e as suas mãos aver todas as suas dividas e fazenda/ que se achar ser sua e lhe pertencer por qualquer via modo ou maneira que seia estando/ a Contas com os devedores, e podera as outras finecellas e acaballas liquidando os Restos e/ alcances de tudo quanto cobrar aRecadar podera dar quitações publicas ou Razas da ma-/ neira que lhe forem pedidas e nellas asinar como elle empessoa, e os tentes e embargantes que/ dar e pagar não quizerem os fara sitar e de mandar perante as iustissas de Sua Magestade/ a quem o conhecimento dos cazos pertencer em direito e podera propor libellos artigos pe-/ tissões papeis oferecer e todo o mais genero de prova estando em iuizo e fora delle, e a todos os ter-/ mos e autos iudiciais, e as sentensas dadas em seu favor aseitar e fazer dar a sua divida/ execução e das contrarias apelar e agravar e as apelações seguir e Renunciar te mor alça-/ da e final despacho fazendo protestos e emCampações pedimentos e embargos lanços/ e subcrestos e de quais quer iustissas e seus ministros tirar estromentos de agravos Car-/ tas testemunhaveis e outros Requerimentos, enalma dele Constituinte iurar iuramento/ de Calunia ou outro qualquer licito e onesto iuramento que em direito haia de lhe ser/ dado e nas partes Contrarias a deixar e fazer dar se Cumprir de suspeitos intimar/ a todos os iulgadores e oficiais de iustissa que sentirem lhe são suspeitos e em outros/ se louvarem e nos nomeados tornarem a Consentir parecendo lhe bem e Com novas sus-/ peissões lhe vir e podera elle dito seu procurador por virtude desta procuração substa-// (fls. 79v) ba[lecer e]m hu' e m[uitos] procurad[ores] Com todos estes limit[ad]os poderes e Revogalos/ quando quizer ficando este sempre em seu vigor Com tudo o que dito he e nessessario/ for, fara ele dito seu procurador Como elle empessoa Com toda a livre e geral/ administração Rezervando para sua pessoa toda a nova sitação Com obrigação/ que tudo o feito procurado e Requerido e alegado pelo dito seu procurador e substabale-/ cidos todos iuntos e cada hu' per si todo oaver por bem e de serem Relevados do/ emcargos da satisdiação que o direito quer e outorga de seus bens que para isso obrigou/ e em fé do testemunho da verdade tudo asim disse e outorgou e mandou ser/ feita esta procuração neste meu livro de notas e dele dar os treslados deste thior/ a quem tocar. testemunhas que forão presentes francisco gomes da Silveira e Amaro/ fernandes [pessoas] de mim escrivão Reconhecidas e moradores nesta dita vila que aqui/ aSinarão Com o dito francisco da Cunha e eu diogo martins escrivão do publico iudicial/ e notas que o escrevy./

* diz a duvida atras São Salvador e por verdade me asino Com meu sobrenome. (a) Martins/

(a) Francisco da Cunha

(a) Francisco Gomes da Silveira

(a) Amaro Fernandes

(a) um símbolo-selo de Diogo Martins

Aos catorze dias do mes de abril do anno asima declarado empouzadas/ de mim escrivão apareceo antonio da Silva morador nesta Villa/ e logo por elle foi dito que elle substabalecia esta procuração asima/ Com todos os poderes nella declarados asim e da maneira que nella se Con-/ tem a João gomes baracho estante nesta dita villa para poder Requerer/ e alegar por seu Constetuinte francisco da Cunha de que eu diogo martins/ escrivão fis este termo em que se asinou o dito antonio da Silva e eu diogo/ miz' escrivão que o escrevy e me asinei de meu sinal Razo e (...)/

(a) Antônio da Silva

(a) Diogo Martins

// (fls. 80)

E visto pello dito iuis o iuramento do [au]tor João glz' logo ouve [João]/ pacheco por condenado nos mil e oito centos rs., e logo fazendo o dito João pa-/ checo Contas com ião glz' e abatendo alguas obras que lhe tinha feito e sinco/ tostons de hua (...) com (...)via de (resto?) de todas as contas ficou o dito João pacheco/ devendo duzentos e sesenta rs., e por fi[car? o] dito devedor a dar o dinheiro por todo o dia/ não se passou mandado de que fis este termo./

Apareceo na dita audiencia geronimo rodrigues emcomo m(...)n(...)ra [c]itar [a] Antonio/ davide para sua alma por catorze vintens que lhe dev[e] (...) o dito iuis foi feito/ pergunta quem o sitara, e eu escrivão dei por fé que o sitara e logo o di[to] Anto-/ nio davide confessou dever dita divida e pagou logo de que ficou o autor satis-/ feito, e eu escrivão fis este termo que o escrevy. e se asinou dito iuis./

(a) Caldeira

Aos tres de fevereiro de seis centos Sincoenta e tres annos neste passo do Con-/ celho fes o dito iuis ordinario alvaro lopes vidal audiencia a feitos e partes digo/ empouzadas do dito iuis fes ditta audiencia de que fis este termo que o escrevy./

e logo nella apareceo Miguel gonsalves morador nesta Villa dizendo que/ elle mandara sitar aioão pachequo tambem morador para apresentação/ de hu' libello o qual logo apresentou, e o dito iuis fazendo pergunta/ quem ositara, e por eu escrivão dar por fé ositara, ouve por Recebido/ dandolhes iuramento se punha dito libello bem e verdadeiramente, E/ o dito Miguel gonsalves iurou pello iuramento que Recebia que bem e/ verdadeiramente punha dito libello, de que fis este termo que o escrevy./

Aos seis de fevereiro de mil e seis centos Sincoenta e tres annos fes o Juis/ ordinario Alvaro lopes vidal em Suas pouzadas audiencia a feitos E/ partes, e por não aver partes que Requeresse' ouve dita audiencia/ por feita e acabada de que eu escrivão fis este termo em que/ seasinou dito iuis que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

// (fls. 80v)

Aos des dias do mes de fevereiro de mil e seis centos Sincoenta/ e tres annos neste passo do concelho fes o iuis (inserção: ordinario) Manoel Ribeiro/ Caldeira audiencia publica a feitos e partes e por não aver partes/ que Requieressem ouve dita audiencia por feita e acabada de que fis/ este termo [e]m que o dito iuis se asinou que o escrevy./

(a) Manuel Ribeiro Caldeira

Aos treze dias do mes de fevereiro de mil e seis centos Sincoenta/ e tres annos neste passo do concelho fes o iuis ordinario Manoel Ri-/ beiro Caldeira audiencia publica a feitos e partes, e por não aver/ partes que Requieressem ouve dita audiencia por feita e acabada de/ que fis este termo [e]m que o dito iuis se asinou que o escrevy./

(a) Manuel Ribeiro Caldeira

Aos Vinte dias do mes de fevereiro de seis centos Sincoenta e tres annos/ neste passo do concelho fes oiuis ordinario Manoel Ribeiro digo oiuis/ ordinario Alvaro lopes vidal audiencia publica a feitos e partes/ e por não aver partes ouve dito iuis audiencia por acabada de que fis/ este termo que o escrevy./

e logo na dita audiencia deu o dito iuis ferias por ser quaresma visto ser/ dias em que os homes' se hão de emcomendar a Deus de que o iuis man-/ dou a mim escrivão fazer este termo emque SeaSinn[a?] e eu escrivão/ que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

//fls. 81) Procuração bastante que fes Antonio/ da foncequa morador nos Campos desta/ vila a geronimo Marques morador na/ Cidade do Rio de Janeiro/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante vi-/ rem que no anno do nacimiento de nosso senhor iezu christo de mil e seis-/ centos Sincoenta e tres annos aos vinte e tres dias do mes de fevereiro da dita/ era empouzadas de mim escrivão pareceo Antonio da foncequa [mo]ra-/ dor nos Campos dos guaitacazes desta vila do Salvador, e por elle foi/ dito perante as testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas que/ elle fazia ordenava e constetuhia no melhor modo via e maneira que podia/ fazer e por direito mais valer como de feito logo fes e constetuhiu por/ seu certo e em todo bastante procurador a geronimo Marques morador na Ci-/ dade do Rio de Janeiro, mostrador que sera desta bastante procuração ao qual dava/ cedia e trespassava todo o seu livre e Comprido poder mandado especial e/ geral quanto de direito se Requere para que por elle constetuinte e em Seu/ nome na Cidade do Rio de Janeiro como em outra qualquer parte que se/ achar possa procurar alegar e defender e Requirer todo o seu direito e

iustissa/ perante quais quer iustissas de qual quer grao e preeminencia que seião em/ todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver em que aia de ser autor/ ou Reo em bens moveis ou de Rais o qual elle dito procurador podera vender/ easinar escrituras de venda em nome dele constetuinte como se elle em/ pessoa a tudo estivera, e podera cobrar e aRecadar e as suas mãos aver todas as/ Suas di[vi]das e fazenda que se achar ser sua e lhe pertencer por qual (sic!) via/ modo ou maneira que seia estando as contas Com os devedores e podera as outras/ finecelas e acabalas liquidando os Restos e alcances de tudo quanto cobrar ea-/ Recadar podera dar quitações publicas ou Razas da maneira que lhe forem/ pedidas e nell[as] asinar como elle em pessoa, e os tentes e embargantes/ que dar e pagar não quizer(o!)' os fara sitar e demandar perante as/ iustissas de Sua Mg.de a quem o Conhecimento dos cauzos pertencer em di-// (fls. 81v) [reito] e podera propor libellos artigos petições papeis e todo o mais genero de/ prova estando em iuizo e fora delle e a todos os termos e autos iudiciais e/ as sentensas dadas em seu favor (inserção: aseitar e) fazer dar a sua divida execução e das/ Contrarias apellar e agravar, e as apelações Seguir e Renunciar te mor alçada/ e final despacho fazendo protestos e emcampa[ç]ões pedimentos e embar-/ gos lanços e subcrestos e de quais quer iustissas e seus ministros tirar/ [estro]mentos de agravos e cartas testemunhaveis e outros Requerimentos e/ nalma dele constituinte iurar iuramento de Calunia ou outro qualquer/ licito eonesto iuramento que em direito haia de lhe ser dado e nas partes contrarias/ a deixar e fazer [dar] Se cumprir de suspeitos imtimar a todos os iulga-/ dores e oficiais de iustissa que sentirem lhe são suspeitos e em outros Se/ louvar e nos nomeados tornar a consentir parecendolhe bem e Com no-/ vas Suspeições lhe vir, e podera ele dito Seu procurador por virtude desta procu-/ ração Substabalecer, em hu' e muitos procuradores Com todos estes limi-/ tados poderes e Revogalos quando quizer ficando este sempre em seu vigor/ Com tudo o que dito he e neçario for fara e dira ele dito seu procurador Como/ ele em pessoa com toda a livre e geral administração Rezervando para sua/ pessoa toda a nova Situação Com obrigação que tudo o feito procurado e Re-/ querido e alegado pelo dito seu procurador e substabalecidos todos iuntos/ e cada hu' per si todo o aver por bem e de serem Relevados do emcargos da/ Satsidação que o direito quer e outorga dos seus bens que para isso obrigou e em fé/ do testemunho da verdade tudo aSim disse e outorgou, e mandou ser feita/ esta procuração neste meu livro de notas e dele dar os treslados deste thior/ a quem tocar testemunhas que forão presentes Agostinho dalmeida/ Rebello Antonio da Silva pessoas de mim escrivão Reconhecidas e mora-/ dores nesta villa que aqui8 asinarão Com o dito Antonio da foncequa e/ eu diogo martins escrivão da Camara desta dita villa que o escrevy./

- (a) Antônio da Fonseca
- (a) Agostinho de Almeida Rebelo
- (a) Antônio da Silva

// (fls. 82) Procuração bastante que fes o Reverendo/ padre (inserção: pregador) fernando de são (inserção: B.to) a geronimo Roiz'/ estante nesta Villa do Salvador./

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante/ virem que no anno do nasimento de nosso Senhor Jezu christo de/ mil e seis centos sincoenta e tres annos aos vinte e dous dias do mes de marsso/ da dita era empouzadas de mim escrivão pareceo o Reverendo padre (inserção: pregador) frey [fer]-/ nando de São Bento e logo por elle foi dito perante as testemunhas aodi-/ ante nomeadas e abaixo asinadas que elle fazia ordenava e constetuhia/ no melhor modo via ou maneira que podia fazer e por direito mais valer Como de/ feito logo fes e constituio por seu serto e em todo bastante procurador [a] gero-/ nimo Rodrigues estante nesta dita villa do Salvador dos campos dos guaitacazes/ mostrador que sera desta bastante procuração ao qual dava cedia e trespassava/todo o seu livre e Comprido poder mandado especial e [g]eral quanto de direito/ Se Requer paraque por elle constetuinte e em seu nome aSim na Cappitania/ dos pirito Sancto como em outra qual quer parte que se achar possa procurar a[le]-/ gar e defender e Requerer todo o seu direito e iustissa perante quais quer ius-/ tissas de qualquer grao e preheminencia que seião em todas as suas cauzas plei-/ tos e de mandas que tiver que aia de ser autor ou reo em bens moveis/ ou de rais o qual elle dito procurador podera vender e asinar escreturas de/ venda em nome dele constetuinte como se ele em pessoa junto a tudo estivera/ e podera cobrar e aRecadar e as suas mãos aver todas as suas dividas fazen-/ da que se achar ser sua e lhe pertencer [p]or qual quer via ou maneira q. seja/ estando a Contas com os devidores e podera as outras fincelas e acabalas (inserção: li)quidando/ os restos e alcances de tudo quanto cobrar e aRecadar podera dar quitações pu-/ blicas ou razas da maneira que lhe forem pedidas e nelas asinar como ele em/ pessoa, e os tentes e embargantes que dar e pagar não quizerem os fara sitar e/ demandar perante as iustijas de Sua Magestade a quem o conhecimento dos/ cazos pertencer em direito e podera propor libelos artigos petições papeis e [todo]/ mais genero de prova estando em iuizo e fora dele e a todos os termos e au[to]s iu-/ diciais e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida // (fls. 82v) execução e das contrarias apelar e agravar e as apelações seguir [e Renun]-/ ciar te mor alçada e final despacho fazendo protestos e emcanpasões/ ped[ime]ntos e embargos lanços e su[b]crestos e de quais (sic!) iustissas e seus me-/ nistros tirar estromentos de agravos e cartas testemunhaveis (inserção: e outros) Requeri-/ mentos, enalma dele constetuinte iurar iuramento de calumnia ou/ outro qual quer licito e honesto iuramento que em direito haia de lhe/ [ser] dado e das partes contrarias a deixar e fazer dar (§§) e Cumprir de (us ?)-/ peitos imtimar a todos os iulgadores e officiais de iustissa que sentir lhe são/ Suspeitos e em outros se louvar e nos nomeados tornar a consentir pare-/ cendo lhe bem e com novas Suspeições lhe vir e podera ele dito seu procurador/ por virtude desta procuração substabalecer em hu' e muitos procuradores/ Com todos estes limitados poderes e Revogalos quando quizer ficando este/ Sempre em seu vigor Com tudo o que dito he e neçario for, fara e dira ele/ dito seu procurador Co[mo] ele empessoa Com toda a livre e geral administração/ ReZervando para sua pessoa toda a nova Sitação com obrigação que tudo/ o [f]eito procurado e Requerido e alegado pelos dito seu procurador e substaba-/ lecidos todos iuntos e cada hu' per si todo o aver por bem e de serem Relevados/ do em cargo da satisdação que o direito quer e outorga de seus bens que para isso/ obrigou e em fé do testemunho da verdade tudo aSim disse e outorgou e

man-/ dou ser feita esta procuração neste meu livro de notas e dele dar os treslados deste/ thior a quem tocar testemunhas que forão presentes João gonsalves Romeiro/ Amaro fernandes e o alferes Agostinho dalmeida Rebello pessoas de mim/ escrivão Reconhecidas e moradores nesta Vila que aqui asinarão com o dito Re-/ verendo padre e eu diogo martins escrivão da Camara desta Villa que o escrevy./

(a) João Gonçalves Romeiro (cruz)

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Amaro Fernandes

/ não teve efeito esta procuração porque depois de feita e as teste.as asinadas/ [não houve] o dito padre por bem que se fizece e assim anão quis aSinar por/ verdade fis este termo aos vinte e dous dias do mes de marsso da era asima declarada/ eu diogo miz' escrivão que o escrevy./

// (fls. 83) Procuração bastante que fes João Maria/ a Antonio da Silva, João gomes baracho, E/ nicolao ursino e Domingos Soares/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastan-/ te virem que no anno do nasimento de nosso senhor iezu christo/ de mil e seis centos sincoenta e tres annos aos trinta dias do mes de/ iunho da dita era empouzadas de mim escrivão pareceo João maria/ benedicto morador nesta povoação dos guaitacazes e asistente em/ baixo na paraiba e logo por elle foi dito perante as testemunhas/ aodiente nomeadas e abaixo asinadas que elle fazia ordenava/ e Constituya no melhor modo via ou maneira que podia fazer e por/ direito mais valer como de feito logo fes ordenou e Constituhio por/ Seus certos e em todo bastantes procuradores a Antonio da [S]ilv[a] E/ João gomes baracho nesta dita povoação e anicolao urzino E/ Domingos Soares moradores na Vila da victoria e Capp.na dospirito sancto/ na mesma Capp.na mostradores que Serão desta bastante procuração aos quais/ dava cedia e trespassava eacada hu' per si todo o seu livre e Cumprido/ poder mandado especial e geral quanto de direito Se Requer e para/ por elle constituinte e em seu nome asim na dita villa da vi(...)/ e Capitania Como nesta dita povoação ou em qualquer parte que/ Seacharem possão procurar alegar e defender e Requerer todo o seu di-/ reito e iustissa perante quais quer iustissas de qual quer grao e prehe-/ minencia que seião em todas as suas cauzas pleitos e demandas que/ tiver em que haia de ser autor ou Reo em bens moveis ou de rais os/ quais elles ditos procuradores e cada hu' per si poderão vender e asinar escre-/ turas de venda em nome dele constetuinte como se em pessoa a tudo/ estivera e poderão cobrar e arecadar e as suas mãos aver todas as suas/ dividas e fazenda que se achar ser sua por qual via ou maneira q./ Seia e lhe pertenser estando a Contas Com os devedores e poderão as outras/ finecelas e acabalas liquidando os restos e alcances, de tudo quanto cobrarem E/ aRecadarem poderão dar quitações publicas ou Razas da maneira q. lhe/ forem pedidas e nelas asinar como ele em pessoa e os tentes e embargan-/ tes que dar e pagar não quizerem os farão sitar e demandar perante as/

iustças de Sua mg.de a quem o Conhecimento dos cauzos pertencer em direito // (fls. 83v) E poderão propor libelos artigos petições papeis e todo o mais ge[n]ero d[e] papeis digo de prova estando em iuiZo e fora dele e a todos os termos/ e autos iudiciais ou sentensas dadas em seu favor aseitar e fa-/ zer dar a sua dívida execução e das contrarias apelar e agravar e as/ apelações seguir e renunciar te mor alçada e final despacho fazendo/ protestos e emCampações pedimentos embargos lanços e subcrestos e/ [de quais] quer iustissas e seus menistros tirar estromentos de agravos e Car-/ tas testemunhaveis e outros Requerimentos, enalma dele constituinte/ iurar iuramento de calunnia ou outro qual quer licito e honesto iura-/ mento que em direito lhes haia de ser dado, e das partes contrarias/ a deixar e fazer dar Se Cumprir de (s?)uspeitos intimar a todos os iulga-/ dores e oficiais de iustissa que sentirrem lhe são Suspeitos e em outros se/ louvarem e nos nomeados tornarem a consentir parecdolhes bem e Com/ novas Suspeições lhes virem e poderão elles ditos seus procuradores e a cada/ hu' per si substabalecer por Vertude desta procuração em hu' e muitos/ procuradores Com todos estes limitados poderes e Revogalos quando quizerem/ ficando este Sempre em seu vigor Com tudo o que dito he e neceçario for farão/ e dirão eles ditos procuradores Como ele em pessoa Con toda a livre e geral ad-/ ministração ReZervando para sua pessoa toda a nova citação Com obri-/ gação que tudo o feito procurado Requerido e alegado pelos ditos seus pro-/ curadores e cada hu' persy e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per sy todo/ o aver por bem e de serem Relevados do emcargos da satsidação que o direito quer/ e outorga de seus bens que para isso obrigou e em fé do testemunho da verdade/ tudo assim disse e outorgou e mandou ser feita esta procuração neste meu livro/ de notas e dele dar os treslados deste thior a quem tocar testemunhas que forão/ presentes o Capp.am Adão Velho ferreira o Sarg.to-mor antonio machado de/ miranda, Alvaro lopes vidal pessoas de mim escrivão Reconhecidas e moradores/ nesta dita povoação que aqui asinarão Com o dito João Maria benedicto e eu/ Diogo miz' escrivão que o escrevy./

(a) João Maria Benedito

(a) Adão Velho Ferreira

(a) Antônio Machado de Miranda

(a) Álvaro Lopes Vidal

// (fls. 84) Procuração bastante que fes Miguel/ glz. a seu pai Amaro fernandes/ e a felipe guilhais e João pinheiro e João Camello/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante vi-/ rem que no anno do nasimento de nosso s.or JeZu xp.o de mil e seis/ centos sincoenta e tres annos aos dezanove dias do mes de iulho/ da dita era empouzadas de mim escrivão apareceo miguel gonsalves/ morador nesta povoação dos guaitacazes e logo por ele foi [dito]/ perante as testemunhas aodiante nomeadas e abaixo asinadas [que]/ ele fazia ordenava e constetuhia no melhor modo via e maneira/ que podia fazer e por direito mais valer como de feito logo fes ordenou e/ Constetuhio por seus certos e em todo bastantes procuradores nesta dita/ povoação a felipe guilhães e a Amaro

fernandes seu pai, e na Capp.na/ dospirito sancto e villa da victoria a João pinheiro o Velho e a João camello/ mostradores que serão desta bastante procuração [aos q]uais dava cedia e tres-/ passava (inserção: e a cada hu' per si) todo o seu livre e Cumprido poder mandado especial e geral quanto/ de direito se Requer para que por ele consteuinte e em seu nome asim/ na dita Capp.na e vila da victoria, como nesta dita povoação ou em outra/ qual quer parte que se acharem possão procurar alegar defender/ e Requerer todo o seu direito e iustissa perante quais quer iustissas/ de qualquer grao e prehemencia que seião em todas as suas cauzas/ pleitos e demandas que tiver em que haia de ser autor ou reo em/ bens moveis ou de rais, os quais eles ditos seus procuradores e cada/ hu' per si poderão vender e asinar escrituras de venda em nome/ dele Constetuhinte como se ele em pessoa a tudo estivera, e poderão/ Cobrar e aRecadar e as suas mãos aver todas as suas dividas e fazenda/ que se achar ser sua por qualquer via ou maneira que seia e lhe per-/ tencer estando aContas Com os devidores e poderão as outras finecelas e/ acabalas liquidando os restos e alcances, de tudo quanto cobrarem/ e aRecadarem poderão dar quitações publicas ou Razas da maneira/ que lhes forem pedidas e nelas asinar como ele em pessoa e os tentes/ e embargantes que dar e pagar não quizerem os farão Sitar // (fls. 84v) Sitar (sic!) e demandar perante as iustiças de sua magest[ade a] quem/ o Conhecimento dos cazos pertencer em direito e poderão propor libelos/ artigos petições papeis e todo o mais genero de prova estando em iu-/ iZo e fora dele e a todos os termos e autos iudiciais e as sentensas dadas/ em seu favor aseitar e fazer dar a a sua divida execução e das/ Contrarias apelar e agravar e as apelações seguir e Renunciar/ te [mai]or alçada e final despacho fazendo protestos e emCampasões/ pedimentos e embargos lanços e subcrestos e de quais quer iustissas e/ seus ministros tirar estromentos de agravos e cartas testemunhaveis/ e outros Requerimentos enalma dele consteuinte iurar iuramento/ de c[a]lumnia ou outro qualquer licito e onesto iuramento que em direito/ lhes haia de ser dado e das partes Contrarias a deixar e fazer dar/ se Cumprir de suspeitos intimar a todos os iulgadores e oficiais de/ iustissa que sentirem lhes são suspeitos e em outros se louvarem/ e nos nomeados [tor]narem a Concenter parecendolhes bem e Com/ novas Suspeições lhes virem e poderão eles ditos seus procuradores e cada hu'/ per si substabalecer por virtude desta procuração em hu' e muitos pro-/ curadores com todos estes lemitados poderes e Revogalos quando quizerem/ ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito he e necessario/ for farão e dirão eles ditos seus procuradores como ele em pessoa Com/ toda a livre e geral administração ReZervando para sua pessoa toda/ a nova citação Com obrigação que todo o feito procurado Requerido e alegado/ pelos ditos seus procuradores e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per si/ todo o aver por bem e de serem Relevados do emcargos da satisdação que/ o direito quer e outorga de seus bens que para isso obrigou. e em fé do teste-/ munho da verdade tudo asim [disse] e o[u]torgou e mandou ser feita/ esta procuração neste meu livro de notas e dele dar os treslados deste thior/ a quem tocar testemunhas que forão presentes alvaro lopes vidal Antonio/ da Silva pessoas de mim escrivão Reconhecidas e aqui moradores nesta dita/ povoação que aqui asinarão Com o dito miguel gonsalves e eu Diogo miz/ escrivão que o escrevy/

- (a) Antônio da Silva
 (a) Álvaro Lopes Vidal

// (fls. 85) Procuração bastante que fes o Capp.am Adão velho/ ferreira, e o Sarg.to maior An.to machado de/ miranda a An.to da Silva e o Capp.am belc[h]ior/ mendes barboza e a bautista da Costa pereira/ e ao L.do diogo garcia de arazedo, e ao Capp.am B.ar borges avilla/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante virem/ que no anno do nascimento de nossos.or JeZu xp.o de mil e seis centos sincoen-/ ta e tres annos aos tres dias do mes de outubro da dita era empouZa[d]as/ de mim escrivão parecerão o Capp.am adão velho ferreira e o sargento mor/ antonio machado de miranda e logo por elles digo moradores nesta po-/ voação dos guaitacazes e logo por elles e cada hu' per si foi diante perante/ as testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas que elles fa-/ zião ordenavão e Constetuhião no melhor modo via e maneira que/ podião fazer e por direito mais valer como de feito logo fizerão ordenarão/ e Constetuhirão por seus certos e em todo bastantes procuradores a antonio/ da Silva morador nesta dita povoação e na Capp. dosp[,to st.]o e villa da victoria/ a bautista da Costa pereira e o Capp.am belchior mendes barboza o licenciado di-/ ogo garcia de arazedo, e o Capp.am Balthezar borges a[vila] moradores na di-/ ta villa, mostradores que serão desta bastante procuração aos quais davão cedião/ e trespassavão e a cada hu' de per si asim ao dito antonio da Silva como aos/ mais todo o seu livre e Cumprido poder mandado especial e geral quanto de/ direito se Requere para que por eles Constetuhintes e em seus nomes asim/ na dita villa da victoria e Capp.na dos.to s.to como em outra qualquer parte que/ se acharem possão procurar alegar defender e Requerer todo o seu direito e/ iustissa perante quais quer iustissas de qualquer grao e preheminencia que/ seião em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiverem em q. haião/ de ser autores ou Reos em bens moveis ou de rais os quais eles ditos procuradores/ e cada hu' per si poderão vender e asinar escrituras de venda em nome deles/ Constetuhintes como se em pessoa a tudo estiverão e poderão Cobrar e aRecadar/ e as suas mãos aver todas as suas dividas e fazenda que se achar ser sua/ por qual quer via ou maneira que seia e lhe pertencer estando a Contas // (fls. 85v) Com os devedores e poderão as outras finecelas e acabalas liquid[ando] os/ restos e alcances de tudo quanto cobrare' e aRecadarem poderão dar qui[t]açõis/ publicas ou RaZas da maneira que lhes forem pedidas e nellas asinar Como eles/ em pessoa e os tentes e embargantes que dar e pagar não quizerem os farão [Sitar]/ e demandar perante as iustiças de Sua Mg.de a quem o Conhecimento dos/ cazos em direito pertencer e poderão propor libelos, artigos, petições papeis e todo/ o mais genero de prova estando em iuizo e fora dele e a todos os termos e autos/ iudiciais e as sentensas dadas em seu favor aseitar e fazer dar a sua divida/ execussão e das contrarias apelar e agravar e as apelações seguir e renunciar/ te mor alçada e final despacho fazendo protestos emCampações

pedimentos/ embargos lanços e subcrestos e de quais quer iustissas e seus ministros tirar es-/ tromentos de agravos e cartas testemunháveis e outros Requerimentos enal-/ ma deles constetuhintes iurar iuramento de Calumnia ou outro qualquer licito/ eonesto iuramento que em direito lhes haia de ser dado e das partes Contrarias/ a deixar e fazer dar se Cumprir de suspeitos (inserção: intimar) a todos os iulgadores e oficiais de/ iustissa que sentire' lhes são suspeitos e em outros se louvare' e nos nomeados/ tornare' a Concentir paressendolhes bem e Com novas Suspeições lhes virem/ e poderão eles ditos seus procuradores e cada hu' per si substabalecer por virtude/ desta procuração em hu' e muitos procuradores com todos estes limitados poderes/ e Revogalos quando quizere' ficando este sempre em seu vigor com tudo o q. dito he/ e necessario for farão e dirão eles ditos procuradores como em pessoa Com toda/ a livre e geral administração ReZervando p.a suas pessoas toda a nova citação Com/ obrigação que tudo o feito Requerido alegado e procurado pelos ditos seus procuradores/ e cada hu' per si e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per si todo o aver por bem E/ e (sic!) de serem Relevados do emcargos da satisfação que o direito quer e outorga de seus/ bens que p.a isso obrigarão e em fé do testemunho da verdade asim dicerão e outorgarão/ e mandarão ser feita esta procuração neste meu l.o que serve de notas e delle dar/ os treslados deste thior a quem tocar. test.as que forão presentes o capp.am andre miz// da palma Alvaro lopes vidal e ioão gomes baracho pessoas de mim escrevão reConhecidas/ e aqui moradores que aqui asinarão Com os ditos Capp.am Adão Velho ferreira e o sarg.to/ maior an.to machado de miranda e eu [Diogo] miz' escrevão que o escrevy/

- (a) Adão Velho Ferreira
- (a) Antônio Machado de Miranda
- (a) André Martins da Palma
- (a) João Gomes Baracho

// (fls. 86) Procuração bastante que fes Jorge/ glz' estante(?) digo fei[t]or que hora he/ do Capp.am Manoel cald.ra Soares e João/ gomes baracho estante nesta povoação/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante/ virem [que] no anno do nasimento de nossos.or JeZu christo de mil e seis centos/ Sincoenta e tres annos aos vinte e Coatro dias do mes de novembro da/ dita era empouZadas de mim escrevão apareceo Jorge gonsalves adme-/ nistrador dos currais do Capp.[am] Manoel caldeira soares, e estante ne[s]tes/ Campos dos guaitacazes, e logo por elle foi dito perante as testemunhas ao-/ diente nomeadas e abaixo aSinadas que elle faZia ordenava e Constetuhia/ no melhor modo via ou maneira que podia fazer e por direito mais valer/ Como de feito logo fes ordenou e Constetuhio por [seu] serto e em todo bastante/ procurador a João gomes baracho mostrador que sera desta bastante procuração/ ao qual dava cedia e trespassava todo o seu livre e Cumprido poder mandado/ especial e geral quanto de direito SeRequer para que por elle Constetuinte/ e em seu nome aSim nesta povoação Como na Capp.na dospirito

Sancto E/ villa da victoria ou em outra qual quer parte que se achar possa procurar/ alegar defender e Requerer todo o seu direito e iustissa perante quaisqu[er]/ iustissas de qualquer grao e preheminencia que se[ião] em todas as suas/ causas pleitos e demandas que tiver em que haia de ser autor ou Reo/ em bens moveis ou de rais os quais elle dito seu procurador podera vender/ e asinar escreturas de venda em nome dele Constetuinte Como [ele?]/ em pessoa a tudo estivera e podera Cobrar e arecadar e as suas mãos aver/ todas as suas dividas e fazenda que se achar ser sua por qualquer/ via e maneira que seia e lhe pertencer estando a Contas Com os devedores e po-/ dera as outras fincelas e acabalas liquidando os Restos e alcances de tudo/ quanto cobrar e arecadar podera d[ar] quitações publicas ou RaZas da maneira/ que lhe forem pedidas e nellas asinar Como ele em pessoa, e ostentes e em-/ bargantes que dar e pagar não quiZerem os fara Sitar e demandar pe-/ rante as iustissas de sua Magestade a quem o Conhecimento dos cazos/ em direito pertencer e podera propor libelos artigos petissões papeis e/ todo o mais genero de prova estan[do] em iuiZo [ou] fora delle e a todos os termos/ e autos iu[dici]ais e as Sentensas dadas em seu favor aseitar e fazer dar // (fls. 86v) a sua divida execussão e das c[o]ntrarias apellar e agravar [e as a]pellações/ Seguir e renunciar te mor alçada e final despacho fazendo pr[ot]estos [e]m-/ Campaões pedimentos embargos lanços e subcrestos e de quais quer ministros/ digo iustissas [e] seus ministros tirar estromentos de agravos e C[ar]t[as] [tes]te-/ munhaveis e outros requerimentos enalma dele constetuhinte iu[r]ar iu-/ ramento de Calumnia ou outro qualquer licito e onesto iuramento que/ em direito lhe haia de ser dado e das partes Contrarias a deixar e fazer dar/ Se Cumprir de suspeitos a todos os iulgadores e oficiais de iustissa que Sentir lhe/ São Suspeitos e em outros se louvar e nos nomeados tornar a Consentir pa-/ resendolhe bem e Com novas Suspeissões lhe vir e podera elle dito seu/ procurador por virtude desta procuração Substabalecer em hu' e muitos/ procuradores Com todos estes limitados poderes e Revogalos quando quizer/ ficando este sempre em seu vigor Com tudo o que dito he e necessario for fa-/ ra e dira elle dito seu procurador Como elle em pessoa Com toda a livre/ e geral administração ReZervando para sua pessoa toda a nova sitação/ Com obrigação [que t]udo o feito procurado Requerido e alegado pello dito/ seu procurador e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per si todo o aver/ por bem e de ser[em] Relevados do emcargo da Satisdação que o direito/ quer e outorga de seus bens que para isso obrigou, e disse elle Constetuinte/ que so esta queria que valesse e de Rogava todas as mais procurações que tivesse/ [feito] e em fé do testemunho da verdade tudo asim disse e outorgou e mandou/ Ser feita esta procuração neste meu livro que serve de notas e delle dar os trelados/ deste thior a quem tocar testemunhas que forão presentes Amaro fernandes, Al-/ varo lopes vidal e o alferes João da Rocha Calheiros pessoas de mim escrivão/ Reconhecidas e moradores nesta dita povoação que aqui aSinarão Com o dito/ jorge gonsalves e eu diogo martins escrivão que o escrevy/

(a) Amaro Fernandes

(a) Álvaro Lopes Vidal

(a) João da Rocha Calheiros

// (fls. 87) E[m] vinte e C[o]atro dias do mes de abril de mil e seis cen- tos Sincoenta e tres annos fes oiuis ordina[rio] alvaro lopes vidal/ em [suas] pouzadas audiencia publica afeitos e p[a]rtes de que fis/ este termo que o escrevy./ e logo na dita audiencia pareceo João gomes baracho e por elle foi/ Requerido ao dito iuis que ele mandara sitar Como pro-/ curador de francisco da Cunha a João alvres Ripado por cinco/ patacas que estava devendo a seu Constetuinte e o dito iuis/ fes pergunta quem o sitara e eu escrivão dei por fe o sitei/ e por odito João alvres Ripado confessa[ra?] a divida sem iuram.to/ o ouve odito iuis por Condenado, o que visto logo odito João gomes/ Requereo aoiuis lhe mandasse passar mandado o que logo odito/ iuis mandou amim escrivão lhe passe mandado de que fis/ este termo em que se asinou o dito iuis e eu escrivão que o escrevy/
(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos vinte e oito dias do mes de abril da era asima fes oiuis ordinario/ alvaro lopes vidal, em suas pouzadas audiencia publica afeitos e partes/ de que fis este termo que o escrevy./ e logo na dita audiencia apareceo João gomes baracho Como procurador/ do Cappitão Andre martins da palma dizendo ao dito [iui]s que elle manda-/ ra sitar a miguel gonsalves p.a hu' libello o qual logo ofereceo, eodito/ iuis o ouve por Recebido e logo fes pergunta quem o sitara, eomeirinho/ Manoel Soares deu por fe o sitara de que fis este termo em que odito/ iuis se asinou e eu escrivão que o escrevy/
(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos cinco dias do mes de maio da era asima fes oiuis ordinario/ Alvaro lopes vidal em suas pouzadas audiencia publica afeitos/ e partes de que fis este termo que o escrevy e se asinou odito iuis./
(a) Álvaro Lopes Vidal

// (fls. 87v) Aos oito dias do mes de maio de seis centos Sincoenta e tres/ annos fes oiuis ordinario Alvaro lopes vidal em suas pouza-/ das audiencia publica afeitos e partes de que fis este termo q. o es[cr]ev[y]./
(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos doze dias do mes de maio da era asima fes oiuis ordinario Al-/ varo lopes vidal em suas pouzadas audiencia publica afeitos e partes/ de que fis este termo que o escrevi e por não aver partes ouve ditto/ iuis dita audiencia por feita e acabada./
(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos quinze dias do mes de maio da era asima fes oiuis ordinario/ Alvaro lopes vidal em suas pouzadas audiencia publica afeitos/ e partes e por não aver partes ouve dito

iuis dita audiencia por fei-/ ta e acabada de que eu escrivão fis este termo que odito iuis seasi-/ nou e eu escrivão que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos dezanove dias do mes de maio da era asima fes oiuis ordinario Alva-/ ro lopes vidal em suas pouzadas audiencia publica afeitos e partes de que/ eu escrivão fis este termo que o escrevy./

e logo na dita au[di]encia par[ec]eo João gomes baracho e por elle dito/ e Requerido ao iuis ordinario que ele como procurador de amaro frz'/ mandara sitar a me.l Roz' por tres mil e quinhentos rs. em d.ro que/ são da legitima de sua mulher do d.to seu consteuinte e por hua Ca-/ noa ou Coatro mil rs. por ella, e fazendo oiuis pergunta quem o sitara/ mostrou od.to ioão gomes hua certidão do meirinho Manoel Soares em/ Como fizera dita situação p.a sua alma, e logo odito iuis mandou apregoar/ ouve ja satisfeito pella parte autora e por não aparecer ou (outrem?) por/ elle foi esperado te prim[eira] audi[e]n[cia] de que fis este termo que o escrevy/ e se asinou o dito iuis./

(a) Álvaro Lopes Vidal

// (fls. 88) Aos vinte e seis dias do mes de maio de sei[s] centos Sincoenta/ e tres annos fes oiuis ordinario Alvaro lopes vidal em suas pou-/ zadas audiencia publica afeitos e partes de que eu escrivão fis/ este termo que o escrevy./

e logo em dita audiencia apareceo João gomes baracho Como pro-/ curador de amaro [fr]z' e por elle foi dito e requerido aodito iuis/ que manael Roiz' fora esperado te a primeira audiencia p.a iurar/ ou ver iurar e que não viera que sua merse o ouvesse por lan-/ çado e desse iuramento, e estando presente amaro frz' como/ Autor e principal parte aquem odito iuis deu iuramento dos/ Sanctos evangelhos em que pos sua mão direita que iurasse/ o que odito manael Roiz' lhe devia bem e verdadeiramente/ e logo iurou o dito amaro frz' que odito me.l Roiz' lhe devia/ Coatro mil rs. de hua canoa e de legitima [de] sua molher/ tres mil e quinhentos rs. que no todo são sete mil e quinhentos rs./ de que fis este termo que o escrevi em que se asinou o d.to amaro frz' ./

(a) Amaro Fernandes

(a) Álvaro Lopes Vidal

e logo visto o iuramento o d.to João gomes Como procurador de ama-/ ro frz' Requereo a odito iuis que lhe mandasse pa[ss]ar mandado/ e logo odito iuis mandou a mim escrivão lhe passace mandado/ de que fis este termo em que seasinou od.to iuis./

(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos vinte e nove dias do mes de maio da era asima fes oiuis ordi-/ nario Alvaro lopes em suas pouzadas audiencia publica afeitos e par-/ tes de que fis este termo que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos Sinco dias do mes de iunho de Seis centos Sincoen- ta e tres annos fes oiuis ordinario Alvaro lopes vidal em suas/ pouzadas audiencia publica afeitos e partes de que eu // (fls. 88v) escrivão fis este termo que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos nove dias do mes de iunho da era atras fes oiuis [or]/ dinario Alvaro lopes vidal audiencia publica em suas pouza- das afeitos e partes e por não aver partes ouve dita audiencia/ por feita e acabada de que eu escrivão fis este termo que o escrevy./ seasinou (et.a?)/

(a) Álvaro Lopes Vidal

Aos dezaceis dias do mes de iunho da era asima fes oiuis ordinario/ Alvaro lopes vidal audiencia publica em suas pouzadas aos feitos/ e partes e por não aver partes que Requieressem ouve dita au- diencia por feita e acabada de que eu escrivão fis este termo que/ o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

// (fls. 89) esCritura que mandou fazer o Capp.am/ Andre Martins da palma de (um?) com-/ certo que fes Com Joaquim Penedo/

Saibão quantos este publico estromento de escretura de Com-/ certo virem que no anno do nacimiento de nossos.or JeZu Cristo/ de mil e Ceis centos Sincoenta e Seis annos aos dezacette/ dias do mes de iunho do dito anno em pouzadas do Capitam/ Andre martins da palma nesta povoassam de Sam Salvador/ aonde eu escrivão fui chamado e sendo la logo perante/ as testemunhas abaixo nomeadas eaodiente asinadas/ me disse que elle se tinha Concertado com Joaquim penedo/ para q. fosse ao certão descobrir alguma mina de ouro, ou outro/ qualquer aver, para o que lhe deo todo o necessario, Espingarda/ polvra, e ballas, hu' vestido, e Resgatte para o gentio, E que/ de tudo o que odito Joaquim penedo achar lhe dará a metade/ E odito Capitam o aviou de todo o necessario, e o manda por no- ticias que tem do que ha no dito certam, E odito Joaquim penedo/ aceitou odito concerto, e disse que estava por elle, e que hera/ Comtente, ficando sempre odito Cappitam Com lugar de/ mandador, pois he o que manda e da todo o necessario para/ o tal efeito, e ter noticias do que ha no dito certam, e por sua/ via vai odito Joaquim penedo e de Como asim ficarão/ ambos comtentes e de aCordo mandarão fazer esta escrip- tura em que asinarão, testemunhas que forão presentes/ o sargento mor Antonio machado de miranda, E gaspar/ davide dalvarenga pessoas de mimm escrivão Reconhecidas/ e aqui moradores que asinarão, e eu diogo martins escrivão/ que o escrevy./

(a) André Martins da Palma

(a) Joaquim Penedo

(a) Antônio Machado de Miranda

(a) Gaspar da Vide de Alvarenga

// (fls. 89v) ProCuração bastante que fes maria/
de sa dona viuva ao Capitão manoe/ ribejro
caldeira e a pascoal perejra/ Canelo e a
man[oe]l Coreia de figeredo/

Saibão quantos este publico estromento de poder e proCura-/ são bastante viren que no anno do nasimento de noso senhor/ jezu Cristo da era de mjl e sejs sentos e sinCoenta e sete/ annos aos des dias do mes de setembro da dita era nesta po-/ voação de São Salvador en pouzadas de maria desa dona/ veuva adonde eu escrivão fuj chamado e sendo la logo/ por ela foi dito perante as testemunhas ao diante nom-/ eadas e abajxo asinadas que ela fazia ordenava e Con-/ stituja no mjlor modo vja e maneja que podia fazer/ e por direjto majs valer como de feito logo fes ordenou/ e Constitujo por seus sertos e en todo bastante proCurado-/ res nesta povoação de São Salvador ao Capitão manoe/ Ribejro Caldeira e a pasCoal perejra Canelo e a mano-/ el Coreia de figeredo moradores nesta dita povoação/ mostradores que serão desta bastante proCuração aos/ quais dava sedia e trespasava e a Cada hun de presi todo os (sic!)/ seu livre e Conprido poder mandado espisial e jeral qua-/ nto de direjto se Requer pera que pro ela Constitujnte e en/ seu nome posão preCurar alegar e defender e Requieres (sic!) todo/ o seu direjto e justisa perante qujs quer justisas de qual-/ quer grao e prehemjnensia que sejão entodas as suas Cau-/ zas pleitro e demandas que tiver enqueaja deser autora/ ou Re en bejs moveis ou de Rajs os quajs eles ditos seos pro-/ Curadores e Cada hun por si poderão vender e asinar escre-/ turas de venda em nome dela Constitujnte Como seenpe-/ soa a tudo estivera presente e poderão Cobrar e aRecadar/ e as suas maos aver todas as suas divjdas e fazenda que se aChar/ ser sua por qualquer via ou maneja que seja e lhe pren-/ tender estando a Contas Con os devedores e poderão as outras/ feneselas e aCabalas liquidando os Restos e alCanses de tudo/ q. Cobraren e aReCadaren poderão dar quitasois publicas // (fls. 90) ou Razas da maneja que lhe foren pedidas e nelas asinar/ Como ela en pessoa Con deClarassão que não poderão os ditos/ seos proCuradores pagar a pe[ssoa] alguma nem vender sen/ orden sua; e ostentes enbargantes que dar e pagar não/ quizeren os farão sitar e demandar perante as justisas/ desua magestade a quen o Conhesimento dos cazos en direjto/ pretenser e poderão perpor libelos petisois artigos e papeis/ e todo o majs jenero de prova estando en juizo e fora dele e/ todos os termos e autos judisiajs e as sentensas dadas en seu/ favor asejtar e fazer dar a sua divjda e[?]ção e das con-/ trarias apelar e agravar e as apelasois segir e Renunsiar/ ate mor alsada e final despaCho fazendo protestos e/ enCanpasois pedimentos enbargos lansos e soCrestos e de/ quais quer justisas e seos mjnjstros tirar estromentos de agr-/ avos Cartas testemunhavejs e outros Requirimentos e nalma/ dela Constitujnte jurar juramento de Calunjna (sic!) ou ou-/ tro qual quer lisito eonesto juramento que en direjto (...)/ saja de ser dado e das partes Contrarias a dejxar e fazer dar/ se Conprir jntimar de suspeitos a todos os julgadores e ofisj-/ ais de justisa que sentiren lhes são suspeitos e en ou-/ tros se louvaren e nos nomeados tronarem a Consentir pa-/ resendo lhes ben e Con novas Suspeisoes lhes viren e poderão/ eles ditos seos proCuradores e Cada hun por si

sobestabalas-/ er por vertude desta bastante proCurasão enhun e muj-/ tos procuradores Con todos estes limitados poderes e Re-/ vogalos quando quizeren ficando este sempre em seu vj-/ gor Con tudo o que dito he e nesessario for farão e dirão eles/ ditos seus proCuradores Como ela enpesoa Con toda a livre/ e geral admjnstrasão Rezervando para sua pesoa toda/ a nova asitasão Con obrjgasão que tudo o feito Requerido/ e alegado e proCurado pelos ditos seus proCuradores cada/ hun prosi e sobestabalesidos e todos juntos tudo o aver por/ ben e de seren Relevados do enCargo dasatisdasão que/ o direjto quer e outroga de seos beis que p.a jto (sic!) obrjgou // (fls. 90v) E en fe do testemunho da verdade que tudo asi dise e outrogou/ e mandou ser feita esta proCurasão bastante neste meu/ livro que serve de notas e dele dar os treslados deste teor a q/ uen toCar testemunhas que forão presentes lucas Coelho/ e agostinho dealmeida Rabelo pesosas de mj escrivão/ Reconhesidas e aqui moradores que aqui asinarão con a dita/ maria desa e por ser molher e não saber ler nen escrever asinou/ a seu Rogo o Capitão Andre martis da palma e eu Antonjo/ de freitas escrivão q. o escrevy/

(a) André Martins da Palma

(a) Lucas Coelho de Araújo

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

// (fls. 91) Ao primeiro dia de janeiro de mil e seis centos sincoenta e tres annos neste passo/ do C[once]lho (...)tamos e o escrivão e o meirinho Manoel Soares e os officiais que/ hão de servir na Camara este prezente [an]no Com forme a eleição que se/ fes e a aprovação della que veo da Cidade do Rio de Janeiro pello ouvidor/ geral João Velho de aZevado Com Carta de uzança pra todos elles, e em estando/ iuntos, logo eu escrivão dei iuramento a alvaro lopes vidal Como Juis mais/ Velho, e tomando ele avara deu Juramento a Manoel Ribeiro caldeira seu/ parseiro, e a gaspar davide dalvarenga Como vereador mais velho, E/ a J[oão] gonsalves Romeiro outro vereador, e a Miguel gonsalves proCurador/ do Conselho; os coais todos e cada hu' depersi prometerão faZer seus/ officios bem everdadeiramente Como DE. e el Rei nossosenhora o ordenão/ e O outro vereador que he Adriano deaguiar tavares por não estar na terra/ Selhe não deu iuramento oque sefara em vindo; e de Como se deo oiura-/ mento dos Santos evangelhos em hu' livro delles aos ditos officiais/ e eles pozerão suas mãos prometendo fazere' sua obrigação eu/ diogo martins escrivão desta villa de São Salvador dos Campos [d]os/ guaitacazes paraiba e seu dstricto fis este termo em que seasig-/ narão eu o dito meirinho e eu escrivão que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

(a) Manuel Ribeiro Caldeira

(a) João Gonçalves Romeiro

(a) Gaspar da Vide de Alvarenga

(a) Miguel Gonçalves

(a) Diogo Martins

(a) Manuel Soares da Costa

aos dezaceis dias do mes de maio de seis centos sincoenta e tres annos/ deo oiuis Alvaro lopes vidal juramento dos Sanctos evangelhos em hu'/ deles a Adriano de aguiar tavares em que pos sua mão dire[ita]/ perante mim escrivão e prometeu fazer seu officio bem ever-/ dadeiramente de vereador e por verdade fis este termo em dito dia/ mes e era asima em que seasinarão e eu escrivão que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

(a) Adriano de Aguiar Tavares

// (fls. 91v) Aos tres deaneiro de mil e seis centos sincoenta e tres annos neste passo/ do concelho se iuntarão os officiais da Camara e logo ficarão de [a]C[or]do que/ Se aRoace a villa e desse' sitios [a]os moradores p.a fazere' suas cazas e de/ Como ficarão todos neste acordo seasinarão de que fis este termo que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

(a) Manuel Ribeiro Caldeira

(a) João Gonçalves Romeiro

(a) Gaspar da Vide de Alvarenga

(a) Miguel Gonçalves

e logo no dito dia mes e era asima na mesma Camara [se] acordou fazere' hu' almota-/ cel p.a oque for neçario e por em via oque lhe hera dado, e logo chamarão a A-/ gostinho dalmeida Rebello ao Coal lhe deo oiuis alvaro lopes vidal iuramento/ dos Sanctos evangelhos p.a que bem everdadeiramente fizece seu officio, e ele/ [to]mou dito iuramento e [prom]eteu de fazer seu officio Como tinha de obrigação/ de que fis este termo em que asinou dito iuis e almotacel para Servir tres/ mezes e o escrivão que o escrevy./

(a) Álvaro Lopes Vidal

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

e logo no dito dia mes e era asima na mesma Camara Requereo o procurador Mi-/ guel gonsalves aos ditos officiais que mandacem chamar a francisco gomes da/ Silveira morador nesta villa paraque por seu iuramento declarace Sertas cau-/ zas que herão neçarias para bem Comum desta dita vila, e logo veo o dito francisco/ gomes aquem oiuis alvaro lopes deo Juramento dos Sanctos evangelhos em que/ pos sua mão direita e prometeu dizer averdade doque Soubece, e logo disse/ que quando veo fazer a de marcação Com o ouvid[or] gonçalo da Costa que botarão o/ Rumo aloes noroeste para devidir os Campos dos guaitacazes dos da paraiba/ e lhe disse o ouvidor gonçalo da Costa tendo hua duvida sobre a Crus do primeiro/ marco no Rio de Jhuassu pondo a mais atras obra de des braços R[es]pondeo o ouvidor/ que as cartas de sismaria que tinham os hereos, não tratava mais que do Rio/ dos bagres por Costa a Cami[nho] de les nordeste ate a barra velha do jhuassu/ dahy ao pe da serra a hua a lagoa o que disser entre ambos os Rios, e o dito // (fls. 92) [ouv]idor trazia por orde' dos hereos que senão bulisse com Curral nenhu' (...)/ moradorque nos

Campos estivesse', e os padres da Companhia Requerião ao ouvidor que/ os mora[dore]s que estivecem que passasse' escritos ou despeiace', e o dito ouvidor nunca/ oquis fazer; e disse mais odito ouvidor [aodi]to fran.o gomes em Como o mandarão/ (...) falar Com sebastião de lucena que não viesse Com embargos (con?)d[i]ção que/ se fazia que lhe darião deZaceis citios, o dito lucena Respondera/ que os Campos herão libertos e portais os avia defender; e tratando o dito/ fran.o gomes Com Domingos cazado sobre estes Campos dos guaitacazes pregun-/ tando lhe se tinhão senhorio, lhe disse que herão del Rei de hua ponta que/ estava ao longo da ponta de São Lourenço te a barra da paraiba, e tratando odito/ fran.o gomes Com o Capp.am Me.l alexandre sobre o mesmo lhe respondeu que hera verd.e/ o que dizia Domingos cazado, e que da dita ponta tomara posse o dito Cappitão te/ o Cabo frio, e que do Rio dos bagres te aponta de São Thome Corre a Costa a Cami-/ nho de les nordeste que (inserção: he) o Rumo dos hereos, e do dito cabo de São Thome a barra Ve-/ lha do jhuassu Corre a Costa ao norte que he aonde puzerão o primeiro marco/ e sobre as medições destes campos ouve muitas duvidas do ouvidor p.a Com os proc[ura]-/ dores dos hereos por não achar couza certa neles, e (...)ar(...) tudo por mão e se for/ embora, e os cit[ios?] dos currais que deo foi por Requerimentos que lhe fizerão e não/ por ordem que trouxece da Cidade; e tudo isto disse odito francisco gomes que diente/ delle passou e a (...) disse o Riscado eu o fis por não nos pertencer de que fis este/ termo em que se asinou o dito iuis eodito francisco gomes e eu escrivão q. o escrevy/ declaro que odito francisco gomes veo aesta medição por piloto e Como tal selhe/ preguntarão estas couzas, e da ponta de São Thomé te a barra velha do ihu-/ assu que he onde puzerão o primeiro marco foi mudar o rumo tres legoas pou-/ quo mais ou menos Contra os Campos e (...)/

(a) Álvaro Lopes Vidal

(a) Francisco Gomes da Silveira

// (fls.92 v) Requerimento que fes o Reverendo padre pre-/ gador frei Fernando de São Bento aos/ oficiais da Camara estando iuntos em ella/ em tres de (janeiro?) de seis centos sincoenta/ e tres annos/

Requereo odito padre Como procurador do seu Convento, e em nome do d.to convento/ que os ditos religiosos tinhão nestes Campos, e villa algu's Currais com gado/ vaquim pera sustentação do dito convento, e que por aver alguma's pessoas que/ lhe queriam fazer alguma's avexações e estrovar algu's currais, de que elles estão/ de posse ha muitos annos passifica sem contradição alguma' e os averem Com-/ prados hu' o dinheiro outros por gado, outros por capellas de missas perpetuas/ Requeria elle dito padre, aos ditos ofissiais da Camara que lhe fizece' merce/ obrigaremse que a todo o tempo asim elles que de prezente Servião como os/ mais que ouvessem digo que viessem de futuro a ajudar a defender ditos seus/ Cu[rr]rais e fazendas, e a sustentar aos ditos Religiozos em sua posse./ [R]equereo mais o dito pa[dre] que Salvador Correa de Sa e buena Vides avia dado ao dito/ Convento a igreja de São

Salvador que hoie serve de matriz desta villa por hua/ escritura que o dito fes ao dito convento, Com consentimento do admenistrador/ o doutor Antonio de Maris loureiro, e eles ditos Religiozos Corrião com a ditta/ Igreja e administrandoa como sua que he, e elle dito padre frei Fernando Ser-/ vira de Vigairo na dita Igreja, e ouvidor eclesiastico por provizão do dito per-/ llado admenistrador perto de Coatro annos, e por quanto agora odito ad-/ menistrador avia mandado vigairo para os ditos campos e villa, e elle/ dito Vigairo pertendia indozido de alguas' pessoas apossarce da dita igreja/ Requeria, e pedia aos ditos officiais da camara sustentassem a posse da dita Igreja/ aos ditos religiozos e que não consentissem (outro?) nenhu' sacerdote, ex-/ cepto frades de São Bento dissece missa na dita igreja, em quanto senão/ a veriguasse o que havia de ser aserca dela, e este Requerimento me manda-/rão a mim escrivão os ditos officiais que o Continuasse com o dito padre frei Fer-/ nando e depois de Continuado lhe desse para o verem easinare' oque logo/ fis em dito dia mes e era asima declarada, em o qual seasinou odito/ padre Como requereo tudo o asima; e os ditos officiais se obrigarão a de-// (fls. 93) fender as ditas fazendas e Currais, e sustentar a posse do dito Convento/ e igreja asim elles como os mais officiais vindouros de que eu escrivão/ fis este termo emque seasinarão todos (...)im o padre como Requereo/ tudo o atras. Como os ditos officiais da Camara em seobrigarem ao [que]/ o dito padre requereo e (...)/

(a) Álvaro Lopes Vidal

(a) frei Fernando de São Bento, procurador de sua religião

Aos vinte e dous dias do mes de maio de seis centos Sincoenta e tres an-/nos, Requereo o Capp.am Andre miz' da palma aos [o]fficiais da Camara/ que se iunt[assem] que tinha que Requerer, e logo [es]tando todos/ os officiais iuntos em Camara, Requereo o dito Capp.am que hera/ publico e notorio Andar o inimigo olandez Com suas naos nesta/ Costa, e trazião por pratico em sua Companhia a hu' Domingos Ri-/ beiro home' que esteve nestes Campos que sabia emtrar e sahir por estas/ barras e portos Como ja o tem feito em algus portos, e que tambem/ facilmente poderão emtrar nesta barra, e fazer Carnes eman-/ timentos p.a sua sustentação e fazer muito mal nesta Villa/ e que queria mandar a Cidade do Rio deaneiro, aos.or g.dor Dom Luis/ de almeida que lhe mande Armas, povra, monição, e Corda, p.a o que/ se oferecer apreensão; e logo os ditos officiais ouverão por bem o dito/ Requerimento e disserão que elles tambem avizarião aos.or g.dor e de/ Como ficarão todos neste cordo seasinarão Com o dito Cappitão em/ dito dia mes e era asima declaradas de que fis este termo que/ o escrevy eu Diogo martins escrivão da Camara./

(a) cap. André Martins da Palma

(a) João Gonçalves Romeiro

(a) Gaspar da Vide de Alvarenga

(a) (à margem) Miguel Gonçalves

// (fls. 93v) Procuração bastante que fes IZabel/
pinta, a seu marido gaspar davide/ de alvarenga/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante/ virem que no anno do nassimento de nossos.or iezu christo de mil/ e seis centos Sincoenta e Coatro annos aos coatro dias do mes de marso/ da dita era nestes campos dos guiatacazes em as cazas de morada de/ gaspar davide dalvarenga aonde eu escrivão fui cham[a]do e/ sendo la perante mim apareceo IZabel pinta molher do dito/ gaspar davide e logo por ella foi dito perante as testemunhas/ abaixo nomeadas e aodiente aSinadas que ella fazia ordenava/ e Constetuhia no melhor modo, via, ou maneira, que podia fazer e por/ direito mais valer Como de feito logo fes ordenou e Constetuhio por seu serto/ e em todo bastante procurador a seu marido gaspar davide, mostrador/ que sera desta prezente procuração, ao qual disse que dava cedía e trespassava/ todo o seu livre e Cumprido poder mandado especial, e geral quam bastan-/ te de direito se Requer p.a q. por ella Constetuinte, e em seu nome possa/ elle dito seu procurador adondequer que Com este poder se achar, asim/ nestes ditos campos, como na Capitania doespírito Sancto e vila da vic-/ toria, ou em outra qualquer parte possa procurar, alegar, defender e/ Requerer todo o seu direito e iustissa perante quais quer iustissas de qual-/ quer grao e preheminencia que seião em todas as suas cauzas pleitos/ e demandas que tiver em que aia de ser autora ou Rée em bens/ moveis ou de rais os quais elle dito seu procurador podera vender easig-/ nar escrituras de venda em nome della constetuinte como ella/ mesma empessoa sea tudo estivera presente, e podera cobrar e aReCadar/ e as suas mãos aver todas as suas dividas e fazenda que se achar ser/ sua e lhe pertencer por qual quer via, modo, ou maneira que seia estando/ a Contas com os devedores e podera as outras fincelas e acabalas liqui-/ dando os Restos e alcances de tudo quanto cobrar e aRecadar podera/ dar quitações publicas ou RaZas da maneira que lhe forem pedidas/ e nellas asignar como ella em pessoa, e ostentes e embargantes q./ dar e pagar não quizerem os fara sitar e demandar perante as iustissas // (fls. 94) De Sua Magestade a quem o conhecimento dos cazos pertencer em/ direito, [e p]odera propor libelos, artigos petições papeis e todo o mais genero/ de prova estando em iuizo e fora d'elle, e a todos os termos e autos iudiciais/ e as sentensas dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua div[ida]/ execusão e das contrarias apelar e agravar, e as apelações seguir e/ Renunciar ate mor alçada e final despacho, fazendo protestos/ e e[nc]ampações pedimentos, e embargos, lanços e subcrestos, e de quais-/ quer iustissas e seus menistros tirar estromentos de agravos e cartas/ testemunhaveis, e outros Requerimentos, ena alma della constetuinte/ iurar iuramento de Calumnia ou outro qualquer licito e onesto iura-/ mento que em direito haia de lhe ser dado, e nas partes contrarias/ a deixar e fazer dar se Cumprir; de suspeitos intimar a todos os iul-/ gadores e officiais de iustissa que sentir lhe são suspeitos, e em outros/ se louvar e nos nomeados tornar a concentir parecendolhe bem e Com/ novas suspeições lhe vir, e podera elle dito seu procurador por vertude/ desta procuração substabalecer em hu' e muitos procuradores com/ todos estes limitados poderes e Revogalos quando quizer ficando este/ Sempre em seu vigor com tudo o que dito he e neçario for fara/ e dira elle dito seu procurador como ella em pessoa com toda a

livre/ e geral admenistração Rezervando para sua pessoa toda a nova Ci-/ tação com obrigação que tudo procurado Requerido e alegado e feito/ pello dito seu procurador e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per sy/ todo oaver por bem, e de serem Relevantados do emcargo da satisdação/ que odireito quer e outorga sub obrigação de seus bens que para isso/ obrigou; e em fé do testemunho da verdade tudo asim disse/ e outorgou, e mandou ser feita esta procuração neste meu livro q./ serve de notas e delle dar os treslados deste thior a quem tocar/ testemunhas que forão presentes Domingos pinheiro, geronimo dias/ balthezar de Calheiros pessoas de mim escrivão ReConhecidas e aqui/ moradores que aqui asinarão e por a dita Constetuinte onão saber/ fazer asinou a seu Rogo e em seu nome oalferes João da Rocha Calheiros/ e eu diogo miz' escrivão que o escrevy./

(a) João da Rocha Calheiros, a rogo de Isabel Pinto

(a) Jerônimo Dias Vilheis

(a) Domingos Pinheiro

// (fls. 94v) Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante virem/ que no anno do na[si]mento de nossos.or iezus christo de mil [e] seis centos/ sincoenta e coatro annos aos dezacete dias do mes de marso do dito anno/ empouzadas de mim escrivão nestes campos dos guiatacazes ap[arec]leo/ o C[a]pitão Adão velho ferreira e logo perante as testemunhas aodiante/ nomeadas e abaixo asinadas e perante mim escrivão foi dito por elle/ que elle fazia ordenava e Constetuhia no melhor modo via e maneira/ que podia fazer e por direito mais valer, como de feito logo fes ordenou/ e Constetuhio por seu sertos e em todo bastantes procuradores ao Capitão/ francisco da Costa Valadares morador nestes ditos Campos enaCapitania/ dospirito Sancto e villa da victoria ao Capitão B[e]lchior mendes barboza/ e ao Capitão Balthezar Sotil de Siqueira, e a francisco da Silva, e ao li-/ cenceado Diogo garcia de aRanzedo, mostradores que serão desta bastante/ procuração aos quais dava cedia e trespassava todo o seu livre e Comprido/ poder mandado especial e geral quanto de direito se Requer para que/ para que (sic!) por elle Constetuinte e em seu nome asim na dita Capitania/ Como em outra qualquer parte que Com este poder se acharem possão procurar/ alegar, defender e Requerer todo o seu direito e iustissa p[e]ra[n]te quais quer/ iustissas de qual quer grao e preheminencia que seião em todas as suas/ cauzas pleitos e demandas que tiver em que haia de ser autor ou Reo/ em bens moveis ou de Rais os quais elles ditos seus procuradores poderão/ vender e asinar [es]crituras de venda em nome delle constetuinte Como/ Se em pessoa a tudo estivera, e poderão cobrar e aRecadar e as suas mãos/ aver todas as suas dividas e fazenda que se achar ser sua porqual-/ quer via e maneira que seia, e lhe pertencer, estando a Contas com os devi-/ dores, e poderão as outras finecelas e aca[bala]s liquidando os Restos e alcances/ de tudo quanto cobrar e aRecadarem poderão dar quitações publicas/ ou RaZas da maneira que lhe forem pedidas e nellas asinar Com[o e]lle em pessoa/ e ostentes e embargantes que dar e pagar não quizerem, os farão citar/ e demandar perante quais quer iustissas digo perante as iustissas/ de sua Magestade a quem os conhecimentos dos cauzos pertencer em direito/ e poderão propor libelos artigos petições papeis e

todo o mais genero de/ prova estando em iuizo e fora delle e a todos os termos e autos iudiciais // (fls. 95) E as sentensas d[ad]as em seu favor aseitar e fazer dar a sua divida execussão/ e das contrarias apelar e agravar e as apelações seguir e Renunciar te maior alçada/ e fina[l] despacho fazendo protestos, e emcampações, pedimentos e embargos, lanços/ e subcrestos e de quais quer iustissas e seus ministros tirar estromentos de a[gr]avos/ Cartas testemunhaveis e outros Requerimentos enalma delle constetuinte iurar/ iura[me]nto de calumnia ou outro qualquer licito e onesto iuramento que em direito/ lhes haia de ser dado, e das partes contrarias adeixar e fazer dar seCumprir/ intimar a todos os iulgadores e oficiais de iustissa que sentirem lhes são suspeitos/ e em [ou]tros se louvarem e nos nomeados tornarem a concentir pare[ce]ndolhes bem/ e Com novas suspeições lhes vir, e poderão elles ditos seus procuradores subs-/ tabalecer por virtude desta procuração em hu' e muitos procuradores Com todos/ estes lemitados poderes e Revogallos quando quizerem ficando esta em seu vigor/ Com tudo o que dito he e necessario for farão e dirão elles ditos seus procuradores/Com toda a livre e geral admenistração Rezervando para sua pessoa toda a nova/ Citação Com obrigação que tudo o feito procurado alegado e Requerido pellos/ ditos ceos procuradores e substabalecidos cada hu' per si de todo/ o aver por bem [e de] serem Relevados do emcargo da satisdação que odireito quer/ e outorga de seus bens que para isso obrigou, e em fe do testemunho da ver-/ dade tudo assim disse e outorgou, e mandou ser feita esta p[ro]curação/ neste meu livro que serve de notas e delle dar os treslados deste thior a quem to-/ car, testemunhas que forão presentes Antonio da Silva, geronimo dias/ Vilheis pessoas de mim escrivão Reconhecidas e aqui moradores que asinarão/ Com o dito Capitão Adão velho ferreira e eu diogo miz' escrivão que o escrevy./

(a) Adão Velho Ferreira

(a) Antônio da Silva

(a) Jerônimo Dias Vilheis

// (fls. 95v) Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante vi-/ rem que no anno do nassimento de nossos.or iezu cristo de [mil] e seis centos/ sincoenta e coatro annos aos vintee tres dias do mes de marso do dito/ anno empouzadas de mim escrivão nestes campos dos guiatacazes/ apareceo o Reverendo padre pregador frei fernando de São bento do Convento/ do Patriarca São Bento logo por elle foi dito perante as testemunhas/ abaixo asinadas e aodiente nomeadas que elle fazia ordenava e Cons-/ [te]tuhia [no] melhor modo via e maneira que podia fazer e por direito mais/ valer como de feito logo fes ordenou e Constetuhio por seu certo e em todo bas-/ tante procurador, a antonio machado de miranda morador nestes ditos Cam-/ pos mostrador que sera desta bastante procuração ao qual dava cedia e trespassava/ todo o seu livre e Comprido poder mandado especial e geral quanto de direito/ Se Requer para que por elle Constetuinte e em seu nome assim aqui nestes ditos/ Campos como em outra qualquer parte que se achar Com este poder possa procurar/ alegar e defender e Requerer todo o seu direito e iustissa perante quais-/ quer iustissas de qualquer grao e preheminencia que seião em todas as suas/ cauzas pleitos e demandas que tiver em que haia de ser autor ou Reo em

bens/ moveis ou de Rais os quais elle dito seu procurador podera vender e asinar/ escrituras de venda em nome dele consteuinte Como se empessoa a tudo/ estivera, e podera cobrar e aRecadar e [as suas] mãos aver todas as suas dividas/ e fazenda que se achar ser sua e lhe pertencer por qual quer via ou maneira/ que seja estando a Contas Com os devidores e poderão as outras fincelas e acabalas/ liquidando os Restos e alcances, de tudo quanto Cobrar e aRecadar/ podera dar quitações publicas ou RaZas da maneira que lhe forem pedidas/ e nelas asinar Como elle empessoa, e ostentes e embargantes que dar e/ pagar não quizerem os farão sitar e demandar perante as iustissas/ de Sua Magestade a quem os conhecimentos dos cazos pertencer em di-/ reito, e podera propor libelos artigos petissões papeis e to[do] o mais genero de/ prova estando em iuizo e fora dele e a todos os termos e autos iudiciais e/ as sentensas dadas em seu favor aseitar e fazer dar a sua divida/ execusão e das contrarias apelar e agravar e as apelações seguir e Re-/ [nu]nciar te maior alçada e final despacho, fazendo protestos e/ emCampações pedimentos laços e subcrestos e de quais quer iustissas // (fls. 96) E seus menistros [t]jirar estromentos de agravos Ca[r]tas testemunhaveis/ e ou[tros Re]querimentos, e nalma delle consteuinte iurar iuramento de Ca-/ lumnia ou outro qualquer licito eonesto iuramento que em direito lhe aia/ de ser dado e das partes contrarias a deixar e fazer dar se Cumprir (anulado: ...)/ (pretos?) digo intimar a todos os iulgadores e officiais de iustissa que sentir lhe/ São Suspeitos e em outros se louvar e nos nomeados tornar a concentrir pa-/ recendolhe bem e Com novas suspeições lhes vir, e podera elle dito seu procu-/ rador por vertu[de desta] bastante procuração substabalecer em hu' e/ muitos procuradores Com todos estes lemitados poderes e Revogalos quando/ quizer ficando este sempre em seu vigor (anulado: fara e dira ele) digo Com tudo/ o que dito he e necessario for fara e dira elle dito seu procurador Com toda/ a livre e geral admenistração ReZervando para sua pessoa toda a nova Cita-/ ção Com obrigação que todo o feito alegado procurado e Requerido pello dito/ Seu procurador e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per si de todo o aver/ por bem e de serem Relevados do emcargos da satisdação que o direito quer/ e outorga de seus bens que para isso obrigou; e em fe do testemunho da ver-/ dade tudo assim disse e outorgou; emandou ser feita esta procuração/ neste meu livro que serve de notas e delle dar os treslados deste thior a/ quem tocar testemunhas que forão presentes Alvaro lopes vidal/ e lourenço Correa pessoas de mim escrivão Reconhecidas e a[qui] mora-/ dores que asinarão Com o dito Reverendo padre e eu diogo miz' escri-/ vão que o escrevy./

(a) Lourenço Correia

(a) Álvaro Lopes Vidal

(a) frei Fernando de São Bento

// (fls. 96v) Saibão quantos es[te] publico estromento de poder e pr[oc]uração bas- tante virem que no anno do nasimento de nossos.or J[ezu] cristo [de mil]/ e seis centos sincoenta e Coatro annos aos oito dias do mes de abril digo marso/ da dita [e]mpouzadas de mim escrivão nestes campos dos guiatacazes/ apareceo bautista da Costa pereira outrosim aqui morador e logo por/ elle foi dito perante as testemunhas

aodiente nomeadas e abaixo/ asi[nad]as que elle fazia ordinava e Constetuhia no melhor modo/ via e maneira que podia fazer e por direito mais valer como de feito/ logo fes ordenou e Constetuhio por seu certos e em todo bastante p[rocu]-/ radores ao reverendo padre reitor do Colegio de São tiago na Capp.na dos p.to s.to/ e villa da victoria, e ao Capp.am Julião Rangel de Souza, e ao Capp.am fran.co/ mendes da silva, e ao Capp.am Antonio de mello coutinho, e a francisco/ da Silva, e ao Capp.am belchior mendes barboza todos moradores na/ dita Capp.na mostradores que serão desta bastante procuração aos/ quais dava cedia e trespassava todo o seu livre e Cumprido poder mandado/ especial e geral quanto de direito se Requer para que por elle conste-/ tuinte e em seu nome asim na dita Capp.na como em outra qual-/ quer parte que se acharem Com [este po]der possuão procurar alegar de-/ fender e Requerer todo o seu direito e iustissa perante quais quer/ iustissas de qualquer grao e preheminencia que seião em todas/ as suas cauzas pleitos e demandas que tiver em que haia de/ ser autor ou Reo em bens moveis ou de Rais os quais elles di-/ tos seus procuradores poderão vender e asinar escreturas de/ venda em nome delle conste[tui]nte e nelas asinar como/ se em pessoa a tudo estivera e poderão cobrar e aRecadar E/ as suas mãos aver todas as suas dividas e fazenda que se/ achar ser sua e lhe pertencer por qual quer via modo e ma-/ neira que seia estando a Contas com os devedores e as outras/ finecelas e acabalas liquidando os Restos e alcances, de tudo/ quanto cobrarem e aRecadarem poderão quitações (sic!) publicas // (fls. 97) ou razas da maneira que lhe forem pedidas e nellas asinar Co-/ mo elle em pessoa e ostentes e embargantes que dar e pagar não/ quizerem os farão citar e demandar perante as iustissas de [Sua] Ma-/ gestade a quem o Conhecimento dos cazos pertencer em direito e [po]de-/ rão propor libelos artigos petições papeis e todo o mais genero de prova/ estando em iuizo e fora dele e a todos os termos e autos iudiciais e as/ [sen]tensas dadas em seu favor aseitar e fazer dar a sua di-/ vida execusão e das comtrarias apelar e agravar e as ap[elações]/ Seguir e Renunciar te maior alçada e final despacho fazendo/ protestos e emCampasões pedimentos lanços e subcrestos e de quais-/ quer iustissas e seus menistros tirar estromentos de agravos/ e cartas testemunhaveis e outros Requerimentos enalma dele Cons-/ tetuinte iurar iuramento de calumnia ou outro qualquer e li-/ cito iuramento que em direito lhes haia de ser dado e das partes/ Comtrarias a [d]eixar e fazer dar Se cumprir im timar a todos os/ iulgadores e oficiais de iustissa que semtirem lhes são suspeitos E/ em outros se lovarem e nos nomeados tornarem aconcentir parecendo/ lhes bem e com novas suspeições lhes virem, e poderão elles ditos/ seus procuradores por virtude desta procuração substabalecer em/ hu' e muitos procuradores com todos estes lemitados poderes e Revogalos/ quando quizere' ficando este sempre [em] seu vigor Com tudo o que dito/ he e necessario for farão e dirão elles ditos seus procuradores com toda/ a livre e geral admenistração ReZervando para sua pessoa toda a nova/ citação com obrigação que todo o feito procurado Requerido e alegado/ pellos ditos seus procuradores e substabalecidos todos iuntos e cada hu'/ per si de todo o aver por bem e de serem Relevados do emcargos da/ satisdação que o direito quer e outorga de [seu]s bens que para isso/ obrigou e [e]m fe do testemunho da verdade tudo asim [d]isse e outorgou/ e mandou [s]er f[eita] esta procuração neste meu livro que serve de notas/ e delle dar os treslados deste thior a quem tocar

testemunhas que forão/ presentes An.to da Silva, e geronimo dias vilheis pessoas de mim escri-/ vão Reconhecidas e aqui moradores que a[s]inarão Com o dito bautista/ da Costa pereira e eu diogo miz' escrivão que o escrevy. e declarou o dito/ bautista da Costa que fazia esta procuração por si e como testamenteiro/ de seu irmão o Reverendo padre gaspar pereira que Deus tem./

// (fls. 97v)

(a) Batista da Costa Pereira

(a) Antônio da Silva

(a) Jerônimo Dias Vilheis

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante virem/ que no anno do nassimento de nossos.or iezu cristo de mil e seis centos sinco-/ enta e Coatro annos aos dous dias do mes de maio da dita era empouzadas/ de mim escrivão nestes campos dos guiatacazes apareceo francisco ferraz/ pinto feitor e administrador dos currais de manoeel Ribeiro cardozo/ morador na Cidade do Rio deaneiro, e logo por elle foi dito perante as/ testemunhas aodiante nomeadas e abaixo asinadas que elle fazia/ ordenava e Constetuhia no melhor modo via e maneira que podia/ fazer e por direito mais valer como de feito logo fes ordenou e Conste-/ tuhio por seu serto e em todo bastante procurador a gaspar furtado/ morador no Reconco da Cid.e do Rio deaneiro mostrador que sera desta bas-/ tante procuração ao qual dava cedia e trespassava todo o seu livre/ e Cumprido poder mandado especial e geral quanto de direito se/ Requer para que por elle constetuinte e em seu nome asim na dita/ Cidade como em outra qualquer parte que Com este poder se achar/ possa procurar Requerer alegar e defender todo o seu direito e iustissa/ perante quais (sic!) iustissas de qualquer grao e preheminencia que seião em/ todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver em que haia de ser/ autor ou Reo em bens moveis oudeRais os quais elle dito seu procu-/ rador podera vender e asinar escreturas de venda em nome delle Conste-/ tuhinte e nelas asinar como se elle em pessoa a tudo estiv[e]ra, e p[oder]a/ Cobrar e aRecadar a as suas mãos aver todas as suas d[ivid]as e fazenda/ que se achar ser sua e lhe pertencer porqual quer via [e]ma[ne]jira que/ Seja estando a Contas Com os devidores e as outras finecelas e acabalas/ liquidando os Restos e alcances de tudo quanto Cobrar e aRecadar/ podera dar quitassões publicas ou RaZas da maneira que lhe forem // (fls. 98) [pe]ddidas e nelas asinar Como elle em pessoa e ostentes e embargantes/ que dar e pagar não quizerem os fara sitar e demandar pe[r]ante as/ iustissas de Sua Magestade aquem oconhecimento dos cazos pertencer em/ direito e podera propor libelos artigos petissões papeis e todo o mais genero de/ prova estando em iuizo e for[a] dele e a todos os termos e autos iudiciais/ e sentensas dadas em seu favor aseitar e fazer dar a sua divida ex-/ ecusão e das comtrari[a]s apelar e agravar e as apelações seguir e R[enunci]ar/ te maior alçada e final despacho, fazendo pedimentos e emc[a]mpassões/ lansos e subcrestos e protestos e de quais quer iustissas e seus menistros tirar/ estromentos de agravos cartas testemunhaveis e outros Requerimentos enalma/ delle constetuinte iurar iuramento de calumnia ou outro qualquer licito/ e onesto iuramento que em direito lhe haia de ser dado e das partes

contrarias/ a deixar e fazer dar se Cumprir intimar a todos os iulgadores e officiais de/ iustissa que s[entir] lhe são suspeitos e em outros se lovar e nos nomeados/ tornar a concentir parecendo lhe bem e Com novas suspeissões lhes vir E/ podera elle dito seu procurador por vertude desta bastante procuração sub[sta]-/ balecer em hu' e muitos procuradores com todos estes lemitados poderes e Re-/ vogalos quando quizer ficando este sempre em seu vigor com tudo o que/ dito he e necessario for fara e dira elle dito seu procurador com toda a livre e geral/ administração Rezervando para sua pessoa toda a nova citação com obrigação/ que tudo o feito procurado Requerido e alegado pelo dito seu procurador e subs-/ tabalecidos todos iuntos e cada hu' per si de todo oaver por bem e de serem Relevados/ do emcargos da satisdação que o direito quer e outorga de seus bens que p[ara i]sso obrigou/ e em fe do testemunho da verdade tudo a sim disse e outorgou e mandou ser feita/ esta procuração neste meu livro que serve de notas e dela dar os treslados deste/ thior a quem tocar testemunhas que forão preze[nt]es An.to da Silva, e gero-/ [nimo] dias vilheis pessoas de mim escrivão Reconhecidas e aqui moradores/ que asinarão com [o] dito francisco ferraz pinto e eu diogo miz' escrivão q. o escrevy./

(a) Francisco Ferraz Pinto

(a) Antônio da Silva

(a) Jerônimo Dias Vilheis

// (fls. 98v) Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração/ bastante vir[em] que no anno do nassimento de nossos.[or] iezu ch[r]isto/ de mil e [se]is centos sincoenta e Coatro annos aos catorze dias do/ mes de iulho da dita era empouzadas de mim escrivão apareceo/ francisco fernan[de]s assistente nestes campos feitor e adminis-/ trador dos currais que o Capitam Christovão lopes tem nelles e logo/ por elle [f]oi dito perante as testemunhas aodiante nomeadas e abaixo/ asinadas que elle fazia ordenava e Constetuhia n[o] melhor modo/ via e maneira que podia fazer e por direito mais valer como de feito/ logo fes ordenou e Constetuhio por seu serto e em todo bastante pro-/ curador a não teve efeito esta procuração/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bas-/ tante virem que no anno do nasimento de nossos.or iezu cristo/ de mil e seis centos sincoenta e Sinco annos aos vin[t]e e cinco/ dias do mes de fevereiro da dita era empouzada[s] de Mag-/ dalena Valentim donna viuva mulher que ficou do Cappitão/ Adão velho ferreira aonde eu escrivão fui chamado e sendo/ lá logo por ella foi dito a mim escrivão perante as testemu-/ nhas aodiante nomeadas e abaixo asinadas que ella (texto tachado: por sy/ e como erdeira e testamenteira do dito seu marido defunto) (observação à margem: risquei esta regra por não ser necessário. Miz')/ fazia o[rd]enava e constetuhia no melhor modo via e/ ma[neir]a que podia fazer e por direito mais valer como de/ feito logo fes ordenou e constetuhio por [seus certos] e em todo/ bastante pr[ocu]radores aos Cappitães gonzalo Vas pinto, e Bal-/ thazar Sotil de Siqueira, e Belchior mendes barboza, eaolice-/ ceado francisco garcia de aranzedo e a francisco da silva (à margem: e a seu irmão baptista da costa pereira)/

moradores na Cappitania dospirito Sancto mostradores que serão/ desta bastante procuração aos quais eacada hu' per sy dava/ c[e]dia e trespassava todo o seu livre e Cumprido poder manda-/ do especial e geral quanto de direito se requer para que por // (fls. 99) el[a] constetuinte e em seu nome possão em qualquer/ parte que com este poder se acharem Requerer alegar procurar/ e defender todo o seu direito e iustissa perante quais quer iustissas/ de qual quer grao e preheminencia que seião em todas as suas/ cauzas pleitos e demandas que tiver em que [a]ia de ser autora/ ou Reo (sic!) em bens moveis ou de Rais os quais elles ditos seus pro-/ curadores poderão [v]ender e asinar escrituras de venda [e]m/ nome dela constetuinte e nellas asinar como ella em pessoa/ se a tudo estivera, e poderão cobrar e aRecadar e as suas mãos aver/ todas as suas dividas e fazenda que se achar ser sua e lhe perten-/ ser por qual quer via e maneira que seja estando acontas com/ os devedores e as outras finecelas e acabalas liquidando os Restos/ e alcanses de tudo quanto cobrarem e arecadarem poderão dar/ quitassões publicas ou RaZas da maneira que lhe forem pedidas/ e nelas asinar como ella em pessoa, e ostentes e embargantes/ que dar e pagar não quizerem os farão citar e demandar/ perante as iustissas de Sua Mag.de a quem o conhecimento/ dos cazos em direito pertencer e poderão propor libelos artigos/ petissões papeis e todo o mais genero de prova estando em iuizo/ e fora dele e a todos os termos e autos iudiciais e sentensas/ dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida ex-/ ecussão e das comtrarias apellar e agravar e as apellassões [s]eguir/ e renunciar te maior alcada (sic!) e final despacho fazendo/ pedimentos e emcampassões lanços e subc[r]estos e pro[tes]tos e de/ quais quer iustissas e seus menistros tirar estromentos de agravos/ cartas testemunhaveis e outros Requerimentos e nalma dela/ constetuinte iurar iuramento de calunnia ou outro/ qual quer licito eonesto iuramento que em direito lhes aia/ [d]e ser dado e das partes comtrarias a deixar e fazer dar se/ cumprir de suspeitos digo i[nt]imar a todos os iulgadores e ofi-// (fls. 99v) ciais de iustissa que semtir lhes são suspeitos e em outros se/ louvar [e] n[os] nomeados tornar acom cemtir parecendo lhes/ bem e com novas suspeissões lhes vir e poderão elles ditos/ Seus procuradores e cada hu' per sy por vertude desta bastante pro-/ curação substabalecer em hu' e muitos procuradores com/ todos estes lemitados poderes e revogalos quando quizerem/ ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito he e ne-/ ce[ssar]io for dirão e farão elles ditos seus procuradores com toda/ a livre e geral admenistração rezervando para sua pessoa/ toda a nova citação com obrigação que todo o feito procurado/ requerido e alegado pellos ditos seus procuradores e substabalecidos/ todos iuntos e cada hu' por sy de todo oaver por bem e de serem/ relevados do emcargos da satisdação queodireito quer eoutorga/ de seus bens que para isso obrigou e em fe do testemunho da verda-/ de tudo asim disse e outorgou e mandou ser feita esta/ procuração neste meu livro que serve de notas e delle dar/ os trelados deste thior [a] quem tocar testemunhas que forão/ presentes Antonio machado de miranda geronimo dias/ vilheis eagostinho dalmeida [R]ebelo pessoas de mim escrivão/ reconhecidas e aqui moradores nestes campos dos guaitacazes/ que asinarão com a dita dona viuva e por ser molher e não/ saber escrever a seu rogo asinou por ela Baptista da/ Costa pereira e eu diogo martins escrivão que o escrevi./

- (a) Agostinho de Almeida Rebelo
- (a) Jerônimo Dias Vilheis
- (a) Batista da Costa Pereira

// (fls. 100) Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração ba(sta?)-
tante virem que no anno do nasimento de nossos.or iezu cristo/ de mil e seis centos
sincoenta e sinco annos aos vinte e seis/ dias do mes de fevereiro da dita era
empouzadas de mim escrivão/ nestes campos dos guaitacazes apareceo baptista da
costa pereira/ outro sim aqui morador e logo por elle foi d[ito] a mim escriv[ão]/
perante as testemunhas abaixo asinadas e aodiente nomea-/ das que elle fazia
ordenava e constetuhia no melhor modo/ via e maneira que podia fazer e por direito
mais valer como de feito/ logo fes ordenou e constetuhio (tachado: por sy e como
testamenteiro de/ seu cunhado o Capitam Adão velho ferreira que Deus tem) (à
margem: Risquei esta regra e m.a Miz')/ por seus certos e em todo bastante
procuradores aos Capitães/ gonçalo Vas pinto, Belchior mendes barboza, e Balthezar
Sotil/ de Siqueira, e aolicenceado francisco garcia de aranzedo, e a fran.co/ da silva
moradores na capitania dosp.to s.to mostradores que serão/ desta bastante
procuração aos quais e a cada hu' per sy dava cedia/ cedia (sic!) e trespassava todo o
seu livre e cumprido poder mandado/ especial e geral quanto de direito se requer
para q. por ele Cons-/ tetuinte e em seu nome em qualquer parte que Com este/
poder se acharem possão procurar, Reque[rer] alegar e defender/ to[do] o seu direito
e iustissa perante quais quer iustissas de qual-/ quer grao e preheminencia (inserção:
que seião) em todas as suas cauzas pleitos/ e demandas que tiver em que aia de ser
autor ou Reo em bens/ moveis ou de Rais os quais elles ditos seus procuradores
poderão/ vender asinar escreturas de venda nellas asinarem // (fls. 100v) Como elle
em pessoa se a tudo estivera e poderão cobrar e aReca-/ dar e as suas mãos aver
todas as suas dividas e fazenda que/ Seachar ser sua e lhe pertenser por qual via e
maneira que/ Seja estando acontas com os devidores e as outr[a]s finecellas/ e
acabalas liquidando os Restos e alcances de tudo quanto Cobra-/ rem eaRecadarem
poderão dar quitassões publicas ou RaZas da ma-/ [neira] que lhe forem pedidas e
nellas asinar como elle em pessoa/ e ostentes e embargantes que dar e pagar não
quizerem os/ farão Citar e demandar perante as Justissas de Sua Mag.de/ a quem o
conhecimento dos cazos em direito pertenser e poderão/ propor libelos artigos
petissões papeis e todo o mais genero de prova/ estando em iuizo e fora dele e a
todos os termos e autos iudiciais/ e as sentensas dadas em seu favor aseitar fazer dar
a sua/ divida executão e das comtrarias apelar e agravar e as apila-/ ssões seguir e
renunciar ate maior alçada e final despacho, fa-/ zendo pedimentos e emcampassões
protestos lansos e subcrestos/ e de quais quer iustissas e seus ministros tirar
estromentos de/ agravos e cartas testemunhaveis e outros Requerimentos e/ nalma
dele constetuinte iurar iuramento de calumnia/ ou ou[tro] qual quer licito eonesto
iuramento que em direito/ lhes aia de ser dado e das partes comtrarias a deixar e
fazer/ dar se cumprir intimar a todos os iulgadores e officiais de ius-/ tissa que
sem tire' lhes são suspeitos (inserção: e em outros) se louvar e n[os] nom[ea]dos/
tornar a consentir parecendo lhes bem e Com novas suspeissões/ lhes vir e poderão

elles ditos seus procuradores e cada hu' por sy/ p[o]r vertude desta bastante pro[cu]ração substabalec[er] em // (fls. 101) hu' e muitos procuradores e Revogalos quando quizerem ficando/ este sempre em seu vigor com tudo o que dito he e necessario for/ farão e dirão elles ditos seus procuradores com toda a livre e/ geral administrassão com obrigação que tudo o feito procu-/ rado alegado e requerido pellos ditos seus procuradores e substa-/ balecidos todos iuntos e cada hu' por sy de todo oaver por bem/ e de serem relevados do emcargos da satisfação que o direito/ quer e outorga de seus bens queparaisso obrigou e em fe do/ testemunho da verdade tudo assim disse e outorgou e/ mandou ser feita esta procuração neste meu livro que/ Serve de no[tas] e dele dar os trelados deste thior a quem tocar/ testemunhas que forão presentes Agostinho dalmeida/ Rebello, e Jeronimo dias vilheis pessoas de mim escrivão/ reconhecidas e aqui moradores que asinarão com o dito/ Baptista da costa pereira e eu diogo miz' escrivão q. o escrevy./

(a) Batista da Costa Pereira

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Jerônimo Dias Vilheis

Saibão quantos este public[o es]tamento de poder [e] procuração bastante virem/ que no anno do nasimento de nossos.or iezu cristo de mil e seis centos sinco-/ enta e sinco annos aos seis dias do mes de marso da dita era empouzadas de/ mim escrivão nestes campos dos guaitacazes apareceo João alvres Ripado/ estante [n]elles e logo por elle foi di[to] a mim escrivão perante as testemunhas/ aodiente nomeadas e abaixo asinadas que faz[ia] ordenava e constetuhia // (fls. 101v) no melhor modo via e maneira q[ue] podia fa[ze]r e por direito mais [valer] como/ de feito logo fes ordenou [e co]nstetuhio por seu certo e em todo bastante procu-/ rador a ge[r]onimo marques morador na Cidade do Rio deaneiro mostrador/ que sera desta bastante procuração [a]joqual dava cedia e trespassava todo o seu/ livre e cumprido poder mandado especial e geral quanto de direito se requer/ paraque por elle Co[ns]tetuinte e em seu nome assim na dita cidade do Rio/ deaneiro como em outra qual quer parte que Com este poder se achar possa/ procurar alegar defender e Requerer todo o seu direito e iustissa perante/ qua[i]s quer iustissas de qualquer grao e preheminencia que seião em todas/ [as su]as cauzas pleitos e demandas que tiver em que haia de ser autor ou Reo/ em bens moveis ou de Rais os quais elle dito seu procurador podera vender e asinar/ escrituras de venda em nome delle constetuinte e nellas asinar como elle/ em pessoa se a tudo estivera, e podera cobrar e aRecadar e as suas mãos aver todas/ as suas dividas e fazenda que seachar ser sua e lhe pertenser por qual-/ quer via e maneira que seia, estando acontas com os devedores [e] as outras/ fincelas eacaballas liquidando os Restos e alcances de tudo quanto Cobrar/ e arecadar podera dar quitassões publicas ou razas da maneira que lhe forem/ pedidas e nellas asinar como elle em pessoa, e ostentes e embargantes/ que dar e pagar não quizerem os fara citar e demandar perante/ as iustissas de Sua Mg.de a quem o conhecimento dos cazos em direito per-/ tenses, e podera propor libelos artigos petissões papeis e todo o mais genero de/ prova estando em iuizo e fora delle e a todos os termos e autos iudiciais e as/ sent[en]sas dadas em seu favor aceitar e

fazer dar a sua devida execussão/ e das comtrais (sic!) apellar e agravar e as apellassões seguir e Renunciar/ ate maior alçada e final despacho fazendo pedimentos e embargos/ lanços e subcrestos e de quais quer iustissas e seus menistros tirar estromen-/ tos de agravos cartas testemunhaveis e outros Requerimentos enalma/ dele consteuinte iurar iuramento de calum[ni]a ou outro qual-/ quer licito e onesto iuramento que em direito lhe aia de ser dado/ e nas partes comtrarias adeixar e fazer dar se Cumprir/ imtimar a todos os iulgadores que s[en]tir lhe são suspeitos e em // (fls. 102) outros se louvar e nos nomeados torn[ar] a Comsentir parecendo lhe/ bem e Com novas suspeições lhe vir, e podera elle di[t]o seu procura[d]or/ por v[i]rtude desta bast[a]nte procuração substabalecer [e]m hu' e muitos/ procuradores com todos estes lemitados poderes e Revogalos quando q[ui]zer/ ficando este sempre em seu vigor com tudo o que dito hé fará e dira/ elle dito seuprocurador com toda a livre e geral administra[ç]ão reserva[ndo]/ para sua pessoa toda a nova citação com obrigação que todo o feito pro-/ curado Requerido e alegado pello dito seu procurador e substabalecidos/ todos iuntos e cada hu' por sy [d]e todo oaver por bem e de serem Releva-/ dos do emcargo da satsidação que o direito quer e outorga de seus bens/ q. para isso obrigou e em fe do testemunho da verdade tudo asim/ disse e outorgou e mandou ser feita esta procuração neste meu livro que/ serve de notas e dele dar os trelados deste thior a quem tocar teste-/ munhas que forão presentes Agostinho dalmeida Rebello e jeroni-/ mo dias vilheis pessoas de mim es[cr]ivão reconhecidas e aqui mora-/ dores que asinarão com o dito João Alvres Ripado e eu diogo/ martins escrivão que o escrevy./

- (a) João Álvares Ripado
- (a) Agostinho de Almeida Rebelo
- (a) Jerônimo Dias Vilheis

// (fls. 102 v) Saibão quantos [este] publico estromento de poder e procuração bas-/ tan[t]e virem [que] no anno do nasimento de nossos.or iezus cristo de/ mil [e] seis centos sincoenta e sinco annos aos seis dias do mes de/ mar[ç]o da dita era nestes campos dos guaitacazes empouzadas/ de mim escrivão apareceo antonio coelho cardozo morador na Ci-/ dade do Rio deaneiro e ora estante nestes ditos campos e logo por elle/ foi dito a mim escrivão perante as testemunhas aodiente nomeadas/ [e aba]ixo asinadas [que] elle [fa]zia ordenava e constetuhia no melhor modo/ via e maneira que podia valer (sic!) e pordireito mais valer como defeito logo fes/ ordenou e constetuhio por seu certos e em todo bastantes procuradores a/ oReverendo padre frei Fernando de São Bento, Antonio de freitas, E/ Manoel tavares brandão e João Alvres r[ip]ado, mostradores que se-/ rão desta bastante procuração aos quais dava cedia e trespassava todo/ o seu livre e comprido pod[er] mandado especial e geral quanto de/ direito se Requer paraquepor elle consteuinte [e] em seu nome possão/ nestes ditos campos, alegar procurar defender e requerer todo o seu direito/ e i[ust]issa perante quais quer iustissas de qual quer grao e prehemencia/ que seião em todas as suas cauzas pleitos e demandas que tiver em que/ haia de ser autor ou Reo em bens moveis ou de Rais, os quais elles ditos seus/ procuradores poderão vender e asinar escrituras de venda em/ nome dele

constituente e nelas asinar como elle em pessoa se/ a tudo estivera, e poderão cobrar e arrecadar e as suas mãos aver/ todas as suas dividas e fazenda que se achar ser sua e lhe pertencer/ porqual quer via e maneira que seja estando acontas com os devedores/ e as outras fincelas e acaba[las] liquidando os restos e alcances, de tudo/ quanto cobrarem e aRecadarem poderão dar quitassões publicas ou/ Razas da maneira que lhe forem pedidas e nelas asinar como elle/ em pessoa, e ostentes e embargantes que dar e pagar não quizerem // (fls. 103) os farão citar e demandar perante as iustissas de Sua Mg.de/ a quem o conhecimento dos cazos em direito pertencer, e poderão pro-/ por libelos artigos petissões papeis e todo o mais genero de prova estando/ em iuizo e fora dele e a todos os termos e autos iudiciais, e as sentensas/ dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua divida execu[ssã]o e das/ comtrarias apelar e agravar e as apelações seguir e renunciar ate/ maior alçada e final despacho fazendo pedimentos emCam[pa]-/ ssões protestos lansos e subcrestos e de quais quer [ius]tissas e seus mini[stros]/ tirar estromentos de agravos cartas testemunhaveis e outros Requerimentos/ e nalma dele constituente iurar iuramento de calumnia ou outro qual-/ quer licito eonesto iuramento que em direito lhes haia de ser dado e/ das partes co[n]trarias a deixar e fazer dar se cumprir intimar a todos/ os iulgadores e officiais de iustissa que sentir lhes [são] suspeitos e em outros/ se louvarem e nos nomeados tornarem' a consentir parecendo lhes bem/ e com novas suspeissões lhes vir, e poderão elles ditos seus procuradores/ e cada hu' por sy por virtude desta bastante procuração substabile-/ cer em hu' e muitos procuradores com todos estes lemitados poderes/ erevogalos quando quizer ficando este [s]empre em seu vigor com tudo/ o que dito he e necessario for farão e dirão elles ditos seus procuradores com toda/ a livre e geral administração Rezervando para sua pessoa toda a nova/ citação, com obrigação que tudo o feito procurado Requerido e alegado/ pellos ditos seus procuradores e substabilecidos todos iuntos e cada hu' per sy/ de [to]do oaver por bem e de serem Relevados do emcargo da satisdiação/ que o direito quer e [ou]torga de seus bens que para isso obrigou e em fe do teste-/ munho da verdade tudo asim disse e outorgou e mandou ser feita/ esta procuração neste meu livro que serve de notas e dele dar os trelados/ deste thior a quem tocar testemunhas que forão preze[n]tes Agostinho // (fls. 103 v) dalmeida Rebello, Antonio machado de miranda pessoas de mim/ [es]crivão Reconhecidas, e aqui mor[ado]res, que asinarão com o dito An-/ tonio coelho car[d]ozo e eu diogo miz' escrivão que o escrevy./

(a) Antônio Coelho Cardoso

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

Procuração bastante que fes fran.co da Cunha/
morador nestes campos dos guaitacazes a Seu/
Cunhado Manoel de Souza de Azevedo, e a gon-
/ Salo furtado de mendonsa (inserção: seu
padrinho) moradores na/ villa de São Jorge
Capp.na dos ilheos/

Saibão quantos este publico estromento de poder e/ procuração bastante virem que no anno do nasimento/ de nossos.or iezu cristo de mil e seis centos sincoenta/ e sinco annos aos quinze dias do mes de marso da dita/ era nesta povoação dos guaitacazes empouzadas de min es-/ crivão apareceo francisco da cunha outro sim aqui morador/ e logo por elle fo[i] dito a mim escrivão perante as teste-/ munhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas que/ elle fazia ordenava e constetu[h]ia como de feito logo fes/ ordenou e constetuhio no melhor modo via e maneira/ que podia fazer e por direito mais valer por seus certos/ e em todo bastantes procuradores a Manoel de Souza/ de aZevedo seu cunhado e a gonsalo furtado de mendonsa // (fls. 104) moradores na Villa de São Jorge Capitania dos ilheos mostradores/ que serão desta bastante procuração aos quais eacada hu' per sy/ dava cedía e trespassava todo o seu livre e comprido poder man-/ dado especial e geral quanto de direito Se Requer para que por/ elle consteuinte e em seu nome asim na dita villa e/ Capitania Como em outra qual quer parte que com este poder/ Seacharem possão procurar alegar defender e [r]equerer todo/ o seu direito e iustissa perante quais quer ius[tiss]as de qual quer/ grao e preheminencia que seião em todas as suas cauzas/ pleitos e demandas que tiver em que haia de ser autor ou/ Reo (inserção: em bens moveis ou de rais) os quais elles ditos Seus procuradores poderão vender e asi-/ nar escrituras de venda em nome delle consteuinte/ e nellas asinar como elle em pessoa se a tudo estivera/ e poderão cobrar eaRecadar e as suas mãos aver todas/ as suas dividas e fazenda que se achar ser sua e lhe per-/ tenses porqual quer via emaneira que seia; estando a Con-/ tas com os devidores e as outras finecelas eacabalas liqui-/ dando os Restos e alcances; de tudo quanto cobrarem E/ aRecadarem poderão dar quitassões publicas ou Razas da/ maneira que lhe forem pedidas enelas asinar como elle/ empessoa, e ostentes e embargantes que dar e pagar não/ quizerem os fara citar e demandar perante as ius-/ tissas de Sua Mg.de a quem o conhecimento dos cazos em/ direito pertenser e poderão propor libelos artigos petissões/ papeis e todo o mais genero de prova estando em i[uiz]o e fora // (fls. 104v) delle e a todos os termos e autos iudiciais e as sentensas da-/ [das] em seu favor aceitar e fazer dar a sua devida exe-/ cussão e das comtrarias apellar e agravar e as apellassões/ Seguir e Renunciar ate maior alçada e final despacho/ fazendo pedimentos e emcampassões protestos lansos e/ subcrestos e de quais quer iustissas e seus menistros tirar estro-/ mentos de agravo[s e ca]rtas testemunhaveis e outros Requerimentos/ enalma delle cons[te]tuinte iurar iuramento de calumnia/ ou outro qual quer licito eonesto iuramento que em direito lhes/ haia de ser dado, e nas partes comtrarias adeixar e fazer/ dar Secumprir intimar a todos os iulgadores e officiais/ de iustissa que sentir lhes são suspeitos e em outros se/ louvar e nos nomeados tornar a comsentir parendolhes/ bem e com novas suspe[iss]ões lhes vir, e poderão elles ditos seus/ pro[cu]radores por vertude desta bastante procuração substabalecer/ em hu' e muitos procuradores com todos estes lemitados poderes/ e Revogalos quando quizerem ficando este sempre em seu/ vigor com tudo o que dito he e necessario for farão e dirão eles/ dito seus procuradores com toda a livre e geral administração/ Rezervando para sua pessoa toda a nova citação com obriga-/ ção que tudo o feito procurado Requerido e alegado pellos ditos/ seus procuradores e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per sy /de todo oaver por bem [e de] serem Relevados do

emcargos da/ satisfação que o direito quer e outorga de seus bens que para isso/ obrigue [e e]m fe do testemunho da verdade tudo assim disse/ e outorgou e mandou ser feita esta procuração neste meu // (fls. 105) livro que serve de notas e delle dar os trelados deste t[hior a]/ quem tocar testemunhas que forão presentes Antonio [de]/ passos Roxo e o sargento João Alvres Ripado digo barreto e Ro-/ drigo de torres pessoas de mim escrivão Reconhecidas e aqui/ moradores que asinarão Com o dito francisco da cunha e/ eu diogo miz' escrivão que o escrevy./

(a) Francisco da Cunha

(a) Antônio de Passos Roxo

(a) João Álvares Barreto

// (fls. 105v) (em branco)

// (fls. 106) (em branco, com assinatura de Francisco Antônio Cabral)

// (fls. 106v) Procuração bastante que fes Sebastiana/ Velha donna Viuva ao capp.am Fran.co da Costa/ Valadares e a fran.co glz' e aos mais abaixo nome[ado]s/

Saibão quantos este publico estromento de poder e procuração bastante/ virem que no anno do nasimento de nossos.or iezu cristo de mil e/ seis centos sincoenta e sinco annos aos dezacete dias do mes de marso/ da dita era empouzadas do capitão fran.co da costa valadares nesta povoação/ dos guaitacazes aonde eu escrivão fui chamado e sendo la logo/ perante mim apareceo SeBastianna Velha donna viuva, e por ella me/ foi dito perante as testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asinadas/ que ella comprara hua lancha ao capitão francisco da costa Valadares/ da qual vendera hu' terso ao piloto francisco gonsalves, e que fazia orde-/ nava e constetuhia no melhor modo via e maneira que podia fazer/ e por direito mais valer como de feito logo fes ordenou e constetuhio/ por seus certos e em todo bastantes procuradores aqui nesta dita povoação/ aos capitães Francisco da costa valadares, e Andre martins da palma, aqui/ m[ora]dores, e a francisco gonsalves piloto da dita lancha, e na Capitania do/ Spirito Sancto evilla davictoria ao Reverendo padre Reitor do dito colegio, gregorio/ de bairros ou outro qualquer que em seu lugar estiver, e Antonio dorta/ enacidade do Rio deaneiro a Antonio de freitas e domingos gomes/ pereira moradores nela mostradores que serão desta bastante procuração/ aos quais e a cada hu' per sy dava cedia e trespassava todo o seu livre e Com-/ prido poder mandado especial e geral quanto de direito se Requer/ p.a que por ella constetuinte e em seu nome possão cada hu' nas partes/ onde são moradores procurar, alegar, defender e Requerer todo o seu/ direito e iustissa, perante quais quer iustissas de qualquer grao e preheminiencia [que] se[iã]o em todas as suas cauzas pleitos e demandas que/ tiver em que haia de ser autora ou Reo (sic!) em bens moveis ou de Raiz/ os quais elles ditos seus procuradores e cada hu' per sy poderão vender // (fls. 107) E asinar [escr]jeturas de venda em nome della constetuinte [e nelas]/ asinar como ella em pessoa se a tudo

estivera, e poderão cobrar e aRecadar/ e as suas mãos aver todas as suas dividas e fazenda que se achar ser sua/ e lhe pertenser porqual quer via e maneira que seia, estando acontas com/ os devedores e as outras finecelas e acabalas liquidando os restos e alcan-/ ces, de tudo quanto cobrarem e arecadarem poderão dar quitassões publicas/ ou razas da maneira que lhe forem pedidas e nellas asinar como/ ella em pessoa, e ostentes e embargantes que dar e pagar não quizerem/ os farão citar e demandar perante as iustiss[as] de Sua Magestade/ a quem o conhecimento dos cazos em direito pertenser, e poderão propor/ libelos, artigos, petissões, papeis e todo o mais genero de prova estando/ em iuizo e fora dele e a todos os termos e autos iudiciais, e as sentensas/ dadas em seu favor aceitar e fazer dar a sua devida execussão/ e das contrarias apelar e agravar e as apellassões Seguir e renunciar/ te maior alçada e final despacho fazendo pedimentos lanços/ protestos emcampassões, e Requerimentos. edequais quer iusti[ssas] e/ Seus ministros tirar estromentos de agravos cartas testemunha-/ veis e outros requerimentos enalma dela constetuinte iurar/ iuramento de calumnia ou outro qual quer licito eonesto iura-/ mento que emdireito lhes haia de ser [dado], e nas partes contra-/ rias a deixar e fazer dar se cumprir, [in]timar a todos os iulgadores/ e oficiais de iustissa que semtir lhes são suspeitos e em outros/ Se louvarem e nos [no]meados tornarem a concentir pare-/ [cen]do lhes bem e com novas suspeissões lhes vir, e poderão eles/ seus procuradores e cada hu' per sy por vertude desta bastante procuração/ substabalecer em hu' e muitos procuradores com todos estes lemi-/ tados poderes e revogalos quando quizerem, ficando este [sem]pre // (fls. 107v) [em s]eu vigor Com tudo o que dito he e necessario for f[arão] e/ dirão elles ditos Seus procuradores com toda a livre e g[e]ral adminis-/ tração Rezervando para sua pessoa toda a nova citação com obri-/ gação que todo o feito procurado Requerido e alegado pelos ditos seus/ procuradores e substabalecidos todos iuntos e cada hu' per sy de todo/ oaver por bem edeseren Relevados do emcargos da satisfação/ que o direito quer e outorga de seus bens que para isso obrigou e em fe/ do testemunho da verdade tudo asim disse e outorgou e mandou/ ser feita esta procuração neste meu livro d[e] notas e dele dar os/ trelados deste thior a quem tocar testemunhas que forão presentes/ Agostinho dalmeida Rebelo, Baptista da costa pereira, e geronimo/ dias vilheis pessoas de mim escrivão reconhecidas e aqui moradores/ que asinarão com a dita Sebastianna Velha donna Viuva, e/ a seu Rogo asinou por ella geronimo dias vilheis e eu diogo miz// escrivão que o escrevy./

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Batista da Costa Pereira

(a) Jerônimo Dias Vilheis

// (fls. 108) Escretura de venda que fes Antonio Vaz/ nunes e sua molher Esperansa Nunes/ a Paschoal pereira campello e sua molh[er]/ Anna pereira todos moradores nestes Campos/

Saibão quantos este publico estromento devenda digo de escretura/ devenda hoie para todo sempre virem que no anno do na-/ simento de nossos.or iezu cristo de mil

e seis centos sincoenta e sinco/ annos, aos vinte e coatro dias do mes de marso da dita era em pou-/ zadas e moradas de Antonio vas nunes nestes campos dos guaita-/ cazes aonde eu escrivão fui chamado, e sendo la logo por elle/ dito antonio vas e sua molher espe[r]ansa nunes me foi dito amim/ escrivão perante as testemunhas aodiente nomeadas e abaixo asi-/ nadas que elles (texto excluído: vendião Como defeito logo venderão) estão pessu-/ indo em bom título, e boa paz hu' citio nestes campos dos guaitacazes/ que ocomprarão ao Reverendo padre pregador frei Fernando/ de Sam Bento e que no dito citio [ti]nhão prantado muitas lavouras/ de canas, mandioca, bananeiras, e que [t]inhão hu' engenho/ de moer cana de que fazião Agoa ardente e hu' lambique/ de cobre, e que elles ditos mar[ido] e molher vendião como/ de feito venderão a metade do dito citio e ametade de todas as/ lavouras e prantas e [o en]genho e lambique que tem prantado/ a P[as]cho[a] pereira campello para sy e sua molher e filhos/ e erdeiros acedentes e deSendentes de hoie para todo o sem-/ pre por presso e contia de quarenta mil Rs os quais elles/ ditos vendedores disserão estavão pagos e satisfeitos [da] dita // (fls. 108v) Contia easim davão aos ditos Compradores marido e molh[er]/ por quites e livres da dita comtia, ese obrigavão (...) todo o/ tempo os ditos vendedores a sempre lhe fazer [bo]a a dita/ venda para o que obrigavão suas pessoas e bens avidos e/ [po]r aver, e decomo os ditos vendedores fizerão a dita venda/ de sua livre vontade, e os compradores ficarão satisfeitos/ mandarão ser feita esta escretura de venda neste meu livro/ que serve de notas e dele dar os trela[d]os deste thior a quem/ tocar testemunhas que forão presentes Antonio da Silva/ Agostinho dalmeida Rebe[l]lo, e Bauptista da costa pereira/ e Paschoal pereira daBreu, pessoas de mim escrivão re-/ conhecidas e aqui moradores que asinarão com os ditos/ vendedores antonio vas nunes e sua molher espe-/ ransa nunes e por ser molher e não saber escrever/ a seu rogo asinou por ella Antonio da Silva e eu diogo/ martins escrivão que o escrevj/

(a) Antônio Vaz Nunes

(a) Pascoal Pereira de Abreu

(a) Antônio da Silva

(a) Agostinho de Almeida Rebelo

(a) Batista da Costa Pereira

(anotação posterior: 1691 Até 1693)

// (fls. 109) Saibam Coantos este publico instrumento/ de quitaçam geral virem que no a[n]o do/ nascim.to de noso senhor jesus christo de mil seis/ centos e noventa e hum anos aos tres dias do mes de/ março do dito ano em as casas de morada de fra-/ siscom desa fonseca donde eu t.am foi (sic!) cha-/ mado e semdo la apareceu o cap.am mor Antonio/ Rodrigues moreira E bem asim o Alferes ma-/ noel Carvalho E pello digo como procurador/ de Rodrigo do Castro pinto morador em o Rio/ dejaneiro E pelo dito manoeel Carvalho/ me foi dito em presença das t.as aba[i]-/ xo nomeadas e asinadas E pelo dito/ manoeel Carvalho foi dito que Elle tinha/ tomado entregue em nome de seu constetuen-/ te de cento e vinte E seis novilhas do se-/ gundo pagamento que Elle dito capitão/ morera obrigado a fazer por hua escri-

tu[ra] de ven[da] que avia feito ao dito/ se[u] constituinte d[uz]entas e vinte/ E (...) [no?]vilhas a cul(...) comta tinha/ (...) hua/ (uma ou mais linhas perdidas) // (fls. 109v) de pose do casal de peças casa curral/ carro sitio e oito novilhos e coatro oudras/ [e] coatro outros tudo na forma declarada/ na escrita de venda de que por esta lhe/ da pura plenaria e geral quitaçam/ por estar Realmente entregue e satis- feito asim da maneira que pela/ escritura de venda era obrigado/ o dito Capitam mor sem deminucam/ algua e declarou o dito manael Carva-/ lho que toda esta entrega acima declara-/ da fazia por conta e Risco do dito seu/ constituinte e p[ara?]te esta se obrigava/ em nome do seu constituinte a lhe não/ ser (...)do en(...)en(...) algum nada do com-/ teudo da dita escritura de venda por/ estar entotum satisfeita tudo o que/ por ella era obrigado e por estarem a-/ sim avindos e comcertados mand[a]ram/ fazer este instrumento que al(...)am/ e asinaram com as testemu(...)/ (uma ou mais linhas perdidas) // (fls. 110) e o dito Cap.am mor An.to Rodrigues moreira e (...)/ t.am aceyto como pesoa publica exti-/ pulante e aceitante em nome dos ao-/ zentes a que' o direito della tocar posa, e eu/ Domingos Pereira Cerveira tabaliam do pu- blico judicial e notas nesta Villa de/ Sam Salvador Capitania da pa-/ raiba do Sul que o escrevi/

(a) Manuel de Carvalho

(a) Antônio Rodrigues Moreira

(a) Vicente João da Cruz

(a) Antônio Dias Espinha

[Ma]noel p.Ra Maciel que também asinou/ como p.a eu t.am o escrevi/

// (fls. 110v) (em branco)

// (fls. 111) Escritura de composiçam que/ fes Ana p.ra Com An.to de benavides/ sobre hua demanda/

Saibam Coantos este publico ynStrum.to de escritura/ de transancom e amigavel Composiçam Virem que [no]/ ano de naçim.to de SoSo (sic!) senhor jeSus xpo' de mil e seis çen-/ tos e noventa e hu' anos aos vinte e dous dias do mes de/ marco (sic!) do dito ano nesta Vila de Sam Salvador para-/ iba do sul em a casa que serve de paço do conselho/ em publica audiência que a feitos e partes fazia/ o juis ordinario o sargento mor joam desenrra nella/ apareceram partes avindas e comçertadas a saber/ de hua como Autora e da digo Ana p.ra de abreu/ dona viuva e do outro An.to de benavides (frez?)/ e logo pela dita Ana pereira de abreu foi dito a/ mim t.am aodiente nomeado em prezença das t.as/ ao diente nomeadas e asinadas e em prezença do/ dito juis ordinario que ella movera hua causa/ de libelo civil neste juiso ao dito An.to de benavides/ em o co[a]l lhe pedia o valor de hua mulata que lhe/ aviam morto por nome maria, e por que estava/ enteirada da verdade e tinha conhecido quer/ tal pleito e demanda se se(g?)uiam alias em as que-/ renças e

yncertezas de suas provas (...) deçia // (fls. 111v) faleçia já deçia (sic!) e des estia de tal demanda de hoie pera/ todo senpre e de todo o direito que nella tinha e podia/ ter e aodiente alcançar desta e de toda a en menda/ e satisfacam e custas que em Rezam da dita de-/ manda lhe fose julgado em Coal quer juiso que/ seja porque de nada queria usar, E portanto des-/ estia Como de feito por vertude deste ynstromento/ des estido tinha da tal auçom e de tudo o que ao/ diente podera soçeder açerca da dita morte a-/ sim çível como crime mente porque de tudo/ se deçia e çedia todo o direito que poderia/ ter; E em nenhum tempo podera aver do dito/ direito Coiza algua E custas perdas ou danos/ nem sera ou (vinda?) em juiso nem fora delle/ sobre este particular da dita morte contra o dito/ Antonio de benavides sem p.ro depositar em juiso/ Çem mil reis aCoal desestença fazia de seu pro-/ pio moto e livre vontade sem ser con[s]trangida/ nem obrigada de pesoa algua e outro (Si por?)/ ella foi dito que por ella se nam (e rovaria?) ne/ por erdeiros seus causa contra a forma deste/ ynstromento porque nele continha e (quer) // (fls. 112) quer se cumpra como nelle esta declarado (...)/ asim estarem avindos e com çertados mandaram fa-/ zer esta escritura nesta nota e se obrigaram/ por suas pesoas e bens moves e de Rais avidos/ e por aver ao Comprim.to della cada hum na parte/ que lhe tocar perao que se desaforaram do ju-/ iso de seu foro e de toda a lei e liverdade que/ ora tenho eao diente alcançar posam/ porque de nada queria usar senam em tudo/ cumprir e goardar o conteudo nesta escritura/ que mandaram fazer nesta nota e della dar os/ treslados neççario a quem tocar e o açeitara/ eu t.am como pessoa publica extipulante e/ açeitante açeito em nome dos auzentes a/ quem (sic!) o direito lhe tocar posa estando presentes/ por t.as ygnaçio rz. eu juis ordinario o sag.to/ mor joam de Senrra e o Alferes joam da costa/ salinas todos moradores nesta Villa pesoas de m-/ im t.a[m] reconhecidas que asinaram comos/ contraentes eu Domingos pereira Çerveira/ t.am que escrevy e pela autora Ana pereira ea/ seu rogo asinou Gaspar Rz' de magalhaens // (fls. 112v) sobredito t.am o escrevi/ Asino a Roguo de minha sogra anna pereira de abreu./

(a) Gaspar Rodrigues de Magalhães, a rogo de Ana Pereira de Abreu

(a) Antônio de Benevides

(a) João de Senra

(a) Inácio Rodrigues

(a) João da Costa Salinas

testamento do cap.am/ josephe de barçellos/
machados/

Saibam Coantos este ynstromento vire/ que no ano de naçimento Digo Como no an-/ no de mil e seis centos e noventa e hum/ anos a trinta do mes de jan.ro eu jophe (sic!) de/ de (sic!) barçellos machado estando em meu per-/ feito juiso e entendim.to que noso senhor/ me deu doente de cama temendo-me/ da morte E dezejando por minha alma/ no caminho Salvaçam, por nam saber/ o que Deos noso senhor de mi quer f(...)/ E quando sera servido de me levar/ p[a]ra si faço este testamento na forma si-/ guinte --- / pr.am.te emcomendo minha alma a sam // (fls. 113) A

Sanctissima trindade que a crio e Rogo/ aopadre eterno pela morte e paixam de Seu/ Vnigenito filho a queira receber como re-/ çebe a sua estando p.a morrer na arvore da/ vera cruz e a meu senhor jesus xp.o pe[ço] pelas/ suas divinas chagas que ja que nesta vida/ me fes merçe de dar seu preçioso sangue e/ emereçim.to de seus trabalhos me faça tambem/ merçe na vida que [e?]spera mos dar a premio de-/ lles quehe a gloria e peço (sic!) e rogo a gloriosa/ Virgem m.a nosa Sr.a madre de deos e a todos os San-/ ctos e Santas da corte celestial particularm.te/ ao Anjo da minha guarda [e?] ao Sancto do meu/ nome Sam jozephe e a Sam miguel o Anjo/ a quem tenho devoçam quieriam por/ enterçeder e rogar a meu senhor jesus xp.o/ agora e coando minha alma deste corpo/ sair, porque como verdadeiro christam pro-/ testo de viver e morrer em a sãcta feé catolica/ e cr[eio] o que tem e cre a Santa madre ygreija/ [de] Roma e com esta fee espero de salvar/ a minha alma nam por meus mereçim.to [mas]/ pelos da SanctiSima paixam do Unigenito fi[lho]/ de Deos --- // (fls. 113v) Rogo Ameu filho luis de barçelos e a meu/ filho ynaçi[o] de madureira e a meu sobrinho/ o p.e joam de barçelos e a meu neto jozephe de/ barçelos por çervico (sic!) de nosa (S...).ra e por me fazerem/ merçe queiram ser meus testamenteiros. meu/ corpo [S]era sepultado em a yg.ra de nosa S.ra/ do Carmo do Rio dejan.ro na cova aonde esta/ sepultada minha primeira mulher bar-/ bora de madureira no abito da mesma Religi-/ am com as Com frarias de quem Sou yrmam/ e peço ao senhor provedor [e] yrmãos da me-/ sa da Santa Casa da mizericordia a Compa-/ nhem meu Corpo na sua tumba e toda/ a yrmandade com a bandeira da Santa/ casa por minha alma deixo quinhentas/ misas as coais meus testamenteiros re-/ partiram pelos conventos pera se dize-/ rem Com a brevidade que puder ser, decla-/ ro que sou morador do Rio dejaneiro fi-/lho de Luis de barçellos machado e de cn.a/ machada; Declaro que fui casado com/ minha m.er p.ra barbora de madureira [na]/ forma do sagrado Com ciclio da qual tenho/ Dous filhos luis de barçellos machado e ygna-/ [cio] de madureira os coais sam meus erdei-/ [ros] forçados e como tais o[s] declaro por er-/ [deiros. E d]eclaro que [devo] ao L.do An.to // (fls. 114) (...) de barros sesenta aRobas de[a] Çu car e/ e (sic!) a bento da fonseca Corenta e dous mil reis de resto/ de contas, Devo a m.el L[op]es da Costa m.or nestes can-/ pos Corenta e dous mil reis Declaro que devo ao/ p.e matheus da Silveira aVilla setenta mil reis/ pro çedidos de hum negro que lhe comprei, devo/ mais ao ylustrisimo senhor bispo trinta e dous/ mil reis que me emprestou em d.ro de contado [p].a/ comprar hu' escravo, Devo mais ao meirinho do/ senhor bispo jeronimo de barros quinze mil e/ trezentos proçedidos de hua peça de pano;/ devo a joam do Ul.ra Campos sasenta e outo mil/ reis proçididos de hum negro que lhe comprei os/ coais ordeno a meus testamenteiros lhe paguem/ logo; Declaro que fui casado segunda ves/ Com barbora pinta de Castilho que não ouve fr-/ uito nenhum E en vida fizemos devizam dos/ bens e nos apa[rt]amos Cada Coal com a sua/ a metade que lhe tocava; Declaro que/ do p.ro [m]atrimonio por morte da minha m.er bar-/ bo[ra] de madureira se emventariou a faz.da/ do Casal em vinte e coatro mil crusados (...)/ o que melhor constar do emventario [dos]/ coais depois das dividas pagas me/ couberam a minha parte (...) // (fls. 114v) crusados os coais ficaram no dito casal/ aos meus filhos e eu nam trouxe do dito ca-/ sal comigo pera o segundo matrimonio/ cousa a[l]gua; Declaro que dos sete mil/ crusados a terça que me toca

quero que/ seia ju(...) com a terça da fazenda que pe-/ suo, pera que fique juntamente nesta/ fazenda dos Campos, Unida huma terça (sic!) com/ outra; Deixo por erdeiro de toda a minha ter-/ ca a me[u] neto jozeph de barçellos macha-/ do Com Condiçam que em Coanto nam to-/ mar estado tera seu pai o domi[n]io de a gover-/ nar E por morte do dito meu neto joze de ba-/ rçellos machado hira ao seu filho mais ve-/ lho e assim hira correndo suCiCivamente/ de hus erdeiros aoutros emos filhos mais/ v[el]hos do mesmo Ramo; faltando erdeiro/ masColino pasara ao parente mais che-/ gado do mesmo tronco por Coanto fica a mi-/ [n]ha terça ynstituída em hua capela he/ e nosa S.ra dos Anjos do Convento dos [R]e-/ ligiozos de Sam francisco da cidade/ do Cabo frio pera a Coal Capela sera/ obrigado o dito meu neto ou quem aodi-/ ente lhe tocar a dar todos os Anos pera/ (...) [Co]mvento vinte (...) cinco bois // (fls. 115) Bois (sic!) nestes canpos, he peço ao dito meu neto/ de dous negros pera ajudarem a Comboiar os bois/ athe o dito convento [do] Cabo frio; Com Condi-/ çam que os ditos Religiozos seram obrigados a al[ou?]-/ var em todos os dias a Deos no coro E gozara o dito/ meu neto a onrra que os ditos Religiozos me fa-/ zem de me ademitir como protetor e fundador/ do Convento, E peço pelo amor de deos aos ditos/ Religiozos queiram Rezar no sabado a ladaynha/ por minha tençam a nosa S.ra dos Anjos; --- / Declaro que he minha tençam e ultima vontade/ que esta minha terça senam posa numca/ vender escravo algum nem Sitio com q. (abas?)/ que seia couza que desfalque a dita terça/ he sendo caso que os ditos erdeiros (...) minha ter-/ ça quizerem vender ou a doar desde logo o hei/ por excluido da dita erança e pasara ao que so-/ ceder; ---- Declaro que tenho alguns yrde[ros]/ de Com Çiençia que me servem e assim elles Como/ filhos mulatos de yndias por ser gentio que senão/ usa meter em em ventario e partilhas e meterem [ser]-/ vido (...)bem quero que meu neto os agasalhe/ (...) fazendas que tocarem a minha terça Elhe/ asista como eu athe agora lhe asistia; --- / Declaro que tenho hu moco por nome Jothe/ de madureira que me assiste em minha fazen-/ da E o criei como meu filho o Coal me come-/ cou a servir de fei[to]r a dous de [ju]lho de mil // (fls. 115v) De (sic!) mil e [se]is centos e oitenta e coatro ao/ co[a]l lhe comsinei de s[a]lario cada hum ano/ simcoenta mil reis os quais ordeno a meus/ testamenteiros lhos paguem todos as [v]ezes/ que Ele os quizer Elhe deixo mais pera o ser-/ vir hum moleque que o esta servimdo/ por nome pedro, e peço a meus filhos e neto/ pelo amor deos q. he pelo amor que nesta/ vida lhe fiace sempre o nam desampararem/ entudo o que puderem --- / Declaro mais que o dito jozeph de madu-/ reira ficou culpado em hua devasa pe-/ la morte de hum negro dos p[a]dres da comp.a/ e como elle foi em de feñçam de minha fz.da/ e a meu mandado, ordeno a meus testamenteiros/ o livrem da justiça a conta da minha fazen-/ da pera que nam gaste niso o seu Remedio;/ Declaro que eu dei alforria aygnacio Eafe-/ liçia por serem filhos do meu sobrinho gas-/ par de barçellos, e assim mais algumas contas/ que ouve entre mim e elle or[de]no a meus/ testamenteiros lhe nam falem (sic!) em cousa al-/ gua; --- Declaro mais que t[e]-/ nho hua mulata por nome maria Ana que/ acriei e pelos bons cerviços que metem/ feito a deixo forra e livre; e assim mais ahu/ preto por nom[e] bastiam que senpre me a-/ companhia E servio o deixo tambem for-/ ro e livre --- / Declaro // (fls. 116) Declaro (sic!) que huas mulatas que me servira[m]/ p[or]tas adentro micaela e [N?].a e Angella/ fiquem no quinhã da minha terça ao

meu/ neto, juntam.te hum [m]ulatinho jaçinto e o mulato/ por nome Sevirino, ---
 declaro que tenho no/ Rio de jan.ro huas terras junto a sam lo[ure]nço digo/ huas
 terras junto a sam lourenço que comprei pera/ descanso das boiadas Coando deca
 (sic!) vam e asim mais/ la junto a meu filho yгнаçio de madureira aonde/ fis hua
 fazenda nova que nam sei as braças que/ sam por coanto senam me diram aynda; ---/
 declaro que dei aminha sobrinha barbora/ de barcellos pera ajuda de seu casam.to
 cinco-/ Enta bois os coais casando ella se lhe daram vinte/ e cinco cada ano; --- /
 Declaro que devo algua cousa as confrarias/ de que sou yrmam em o Rio de jan.ro
 das mesadas/ que se dam; ordeno a meus testamenteiros pague/ o que eu dever; --- /
 Declaro que emprestei a meu comp.e manoe/ l fernandes des bois os coais
 levandome ter(...)/ os (...) pera hum seu filho que he meu afilha-/ do; --- / Declaro
 que tenho dado a giraldo/ furtado sosenta e tantos mil re[i]s a conta de/ cem braças
 de terra que elle tem junto ao/ emgenho de Domingos francisco as coa[is]/ me tem
 vendido (...) e al[me]nto (...)or çe(...) // (fls. 116v) (...jeis as coais me nam tem ainda
 entre-/ gue, entregandoas lhe daram o que faltar/ pera os cem mil reis [n]am as
 entregando/ cobraram delle os ditos sentos e tantos mil reis/ Declaro que devo hum
 resto a Andre da/ mota pr[o]c[e]dido de hum sitio que me vendeu/ e mais pertença
 o Coal anda em letigio/ comos padres da Companhia o coal vem-/ cendose selhe
 pagara abatendose ogasto/ que se ficar athe final sentença; --- / Declaro que na fz.da
 ha sesenta e coatro/ peças de escravos entre pequenos e gran-/ des e alguas negras
 destas que estam ca-/ sadas com yndios quero que seus filhos/ fiquem com elles na
 dita minha terça E/ peço selhe nantirem; tambem quero/ que o mulato Silvestre que
 fas carros/ [fi]que tambem na dita minha terça/ pera Comservaçam della; --- /
 Declaro que [n]o presente ha nesta fz.da/ [c]oatro mil cabeças de gado E setecentas/
 e setenta Eoito cavalgaduras pouco/ mais ou menos; ordeno a meus testamen-/
 teiros me tomem Coatro mil reis em bulas/ de composiçam porque como tenho (...i-/
 (...i) sesenta e coatro anos nam sei se/ (...) alguma cousa que eu // (fls. 117) eu (sic!) não
 souber; Deixo ao p.e frei boaventura que/ he o meu capelam que comigo assiste e
 meu com-/ fesor Cincoenta mil reis que sam pera hua obra/ pia que eu lhe tenho
 comonicado, e peço a meus/ testamenteiros lhos em treguem que h[e] bem p.a/
 minha alma; --- / Declaro que o que me tocar da minha terça/ setirara do mais bem
 purado de toda a minha fz.da;/ Declaro que trago hua demanda Comos p[a]dres/ da
 Comp.a aseis anos nesta parte aCoal ordeno a/ meus filhos sigam athe final sentença
 fa-/ zendose os gastos de todo o monte maior da fazenda/ e que em nenhum tempo
 facam conçertos por/ coanto a um ConCerto que o fis de [q]ue d[ei] dous/ sitios aos
 ditos padres pera minha quitaçam não/ quizeram os padres estar poryso e se ficaram
 com/ os dous sitios que lhe eu tinha dado de que sobre/ elles trago duas demandas; --
 - / Declaro que dei hum sitio de hum Curral a meu so-/ brinho gaspar de barcellos
 aonde cham[am] yguaçupe/ este sem Duvida sendo que este o queira vender/ o nam
 (...)ra seriam a fazenda visto estar entre os/ me[us] currais; --- / Declaro que tenho
 em meu poder vinte mil mil (sic!) reis/ de nosa S.ra do Rosario dos meus servos os
 coais lhe da-/ ra meu neto pera o que lhe for n[e]ceç[ar]io pera a sua/ yrmandade,
 declaro que o resto que fica or/ digo que disse atras que devo a An[dr]je da mota/
 sam sesenta mil reis [des]tes se am(...)r os gas- // (fls. 117v) os [g]la[s]tos (sic!) que
 se fizerem na demanda --- / Declaro que deixo a joze de madureira doze/ Egoas as

coais ele escolhera e contra mar-/ cara a seu contento --- / Declaro que devo a gonçalo gomes quinze/ mil e co[atro] Centos reis de resto de contas --- / Declaro que devo a An.to de magalhanis de-/ zoito mil oitocentos e corenta reis que lhe pago/ por gonçalo gomes --- / Declaro que devo a Salvador Correa seis mil/ reis de huma espingarda que lhe comprei os coa-/ is fiquei a pagarlhe em Reses --- / pera Comprir meus legados pera cousas pias/ aqui declarados expediente digo e dar ex-/ pidiente [a?]o mais que neste testamento orde-/ no torno a [p]edir a meus filhos e ao p.e joam de/ barcelos e a meu neto jozephe de barcellos ma-/ chado por çerviço de deos noso senhor E por me/ fazerem merçe queiram aceitar serem meus/ testamenteiros como no principio deste testa-/ m.to peço aos coais e a cada hum em soli-/ dum dou todo o poder que em direito poso/ e for neçesario para de meus bens toma-/ rem e venderem que neçesario for pera/ meu enterramento e comprimento de meus/ legados e pa[g]a de minhas dividas --- / e he esta a minha ultima vonta-/ de do modo que tenho Dito me asino a-/ qui ylh[a] de nosa Sr.a do desterro do furado/ (...) de mil e seis centos e noventa // (fls. 118) noventa (sic!) e hum anos por [e] eu cansar pedi a joam/ de (...)ra campos que este testam.to me acabase e por/ verdade se asinou comigo. \\ josphe de barcelos/ machado \\ joam de [U]liveira Campos \\ Aprovaçam/ Saibam Coantos este publico ynstro[men]to de a-/ provaçam de testam.to viren que no ano do naci-/ imento de mil e seis centos e noventa e hum anos Digo/ de noso senhor jesus christo de mil e seis centos e nove'-/ ta e hum anos ao primeiro de febreiro do dito ano/ no termo desta villa de Sam Salvador paraiba do/ Sul em o sitio chamado aylha de nosa senhora do/ desterro do furado emas casas da morada do capitão/ josphe (sic!) de barcellos machado aonde [eu] t.am fui/ chamado e sendo la achei ao dito cap.am doente em/ cama de doença que Deos lhe deu o coal da/ sua mam aminha me entregou oseu testamento/ entres meias folhas de papel escrito sendo apre-/ meira lauda de sua letra e as mais escritas por/ letra de João de Olv.a campos as coais letras eu/ reconheço serem das ditas pessoas e pelo dito Ca-/ pitam jophe (sic!) de barcelos me foi requerido/ lhe aprovase este testamento estando as t.as pre-/ zentes abaixo nomeadas e asinadas a seu dito e/ que queria esta tivese vigor [e]m todos os yu-/ yzos seculares e eclesiasticos e se valse/ por seu testamento cedula ou com diçilho/ como emdireito melhor (tiv?)ese lugar E que por isto/ avia por derogado algum outro que tives[e] // (fls. 118v) tivese (sic!) feito e que este s[eu] testamento nam/ fose aberto athe que Deos fose servido levalo/ pera si o coal testamento eu t.am aodiente/ [n]omeado tomei e aotoei começando na lauda/ onde acabava o testamento junto [a]o sinal/ do di[to] tes[ta]dor o coal testamento vi enotei/ não teren(...) linha algua he he coal atras/ teve Escrito como atras fica dito estando ao/ tudo por testemunhas joam de Ol.ra Canpos/ Mateus de Sousa Riscado Domingos de/ Sousa, An.to freire goncallo nunes mano-/ el da piedade joam da fonseca pinto to-/ dos pessoas de min t.am Reconhecidas/ que asinaram como testador E eu Domin-/ gos pereira Cerveira tabaliam do publico/ judicial e notas nesta Villa de Sam Sal-/ vador escre[vi] e aprovei na forma de meu/ Regim.to em bem de meu officio que tudo/ he como atras fic[ou] escrito e asinei de meu/ sinal publico [r?]aso que he o costumeado/ e fica cosido com cimco pontos cosido com hua linha do r(...)no parda em cada ponto lacre/ [eu] t.am o escrevi. \\ José de barcelos machado \\ / joam de Ol.ra Canpos \\ Antonio freire [] João/ da fonseca

pinto [\] gonçalo nunes \] mateus/ de Sousa Riscado \] D.os de Sousa \] hua cruz/ de m.el da piedade \] D.os p.ra Cerveira \] / ao final publico em fee testemunho/ da verdade \] Cu'prase como nella se/ [conte]m Sam Salvador coatro de maio de // (fls. 119) de (sic!) mil e seis centos e noventa e hum anos Vi-/ eira \] o coal treslado eu t.am tres-/ ladei de bervo ade verbom ad verbo bem e fielmente/ do proprio original e nam tem cousa que faca du-/ vidar a que me Reporto entudo e por todo corri e/ com certei e tornei o proprio ao tenente gas-/ par de barcellos machado (e?)le como (...) Re[ce]-/ beo asinou aqui comigo hoie cimco de/ maio de mil e seis centos e noventa e hum/ anos eu domingos pereira Cerveira t.am/ que o escrevi nesta nota./

(a) Domingos Pereira Cerveira

(a) Gaspar de Barcelos Machado

Escritura de dote de meio/ coarto de sitio que fas
An.to de/ paços e sua m.er a seu genrro fe-/ lipe
guilhonis/

Saibam Coantos este publico ynstrom.to/ de escritura de dote de meio Coarto de sitio/ Virem que no ano dona Cim. de noso Senhor/ jesus xp.o de mil e seis centos e noventa E hum/ amos (sic!) nesta Villa de Sam Salvador paraiba/ do sul aop.ro dia do mes de junho emas casas/ da morada de An.to de paços Roxo aonde eu t.am/ fui e sendo la apareceo o dito An.to de paços E bem [a]-/ sim sua m.er maria da ÇumÇam pelos coais m[e]/ foi dito em prezença das t.as ao diente nom[eadas?] // (fls. 119 v) nomeadas (sic!) Easinadas que elles aviam dar o hum/ meio Coarto de sitio a seu genrro felipe guilh[o]ns/ freire no tempo que casou com sua filha Ana de/ paços do Coal logo tomara pose e morou e mora de/ presente e tem seu Curral de gado oCoal Coar-/ to de sitio asim e da maneira que o logra e pesuie/ Contodas as bem feiturias que nelle tem lhes largam/ todo o senhorio que nelle tinham elles ditos doa-/ dores pera que opesua Etenha logre como seu que/ he p[e]ra este Esuamulher E filhos e mais erdeiros açem-/ dentes ede cendentes Epera os que apos delles vierem/ como seu que he dehoie pera todo sempre oCoal/ meio [C]oarto de sitio parte por huma Comfrontaçam com/ o sitio delles doadores, E da outra Com o sitio ou qui-/ nh[ão] que tem g.co frz' (E?) das mais Com quem direita-/ m.te de(vre?) E[a]liza de partir Comtodas suas entradas e sa-/ hidas agoas que direitam.te lhe devam E aijam de perte-/ cer Edecomo asim o doaram deram e outogaram man-/ daram fazer esta escritura nesta nota que todos/ aceitaram e dell[a] dar os treslados necesarios e ot.am a-/ ceitei em nome dos auzentes a quem o direito tocar/ posa como pesoa publica extipolante e aceitan-/ te estando a tudo por t.as Domingos de Sousa/ bemto da Costa e manoel Coelho que asinou/ pera dotadora a seu Rogo todas pessoas de min/ [t].am Reconhecidas que todos asinaram Ee[o]/ (...) [Do]mingos perreirra Cerveira t.am que // (fls. 120) que a Escrevi./

(a) cruz de Bento da Costa

(a) Manuel Coelho, pela dotadora Maria da Assunção

(a) carimbo de Antônio de Passos Roxo

(a) Domingos de Souza

Escritura de venda que/ fas clara Ribeira dea/
metade dosertam ao cap.am/ Andre damota/

Saibam Coantos este publico ynstromento/ de escritura de venda deste dia pera todo o senpre/ Virem queno ano do[n]acim.to de noso Senhor jesus/ xp.o de mil e seis centos E noventa E hum anos/ aos sete dias do mes de junho do dito ano Em as ca- sas da morada de min t.am ao diente nom[ea]do/ apareceram partes avindas e ComCer[ta]das de hua/ como vendedora clara Ribeira [d]ona Viuva/ pera Coal me foi dito em prezença das t.as ao di-/ emte nomeadas e asinadas que Ella entre os bens/ que pesuia E lhe Couberam em as partilhas que/ Ella fes emtre seus filhos e Ella vendedora lhe/ Coubera a metade do sertam da outra bamda/ do ururahy o coal Campo E terras Comprara/ Seu marido miguel Riscado ao cap.am And[re]/ da mota Riscado E por que estava contrata-/ da a vender a dita e metade de campo (...) ao dito cap.am Andre da mota (...) // (fls. 120v) preço de corenta mil reis emd.ro de Comtado moe-/ da corrente deste Reino que a dita vendedora/ confesou aver Recebido e por este ynstrom.to/ dava p(re?)sa e geral quitaçam ao dito com-/ prador pera numca lhe ser mais pedida/ a coal ametade de sitio terras e matos campos/ E tudo o mais a elle pertencente ouvera Ella/ vendedora por titulo de compra da mam de/ dito comprador e de sua m.er maria freire/ o Coal sitio e terras asim e da maneira que/ Dito tinha largava ao dito compra (sic!) pera/ elle e sua m.er e mais erdeiros Elhes larga/ toda a pose dominio que nelle tinha e a tres-/ pasava em os ditos compradores pera que o lo-/ grem pesuão como seu que he de hoie pera todo/ sempre Com todas suas entradas E saidas e mais/ pertencas como seu que he e por estar asim/ avindos e Com Certados mandaram fazer esta es-/ critura e dela dar os treslados neceçarios que hu's/ e outros aceitaram eu t.am aCeito em nome dos/ auzentes a quem o dereito pertemcer estando/ ao tudo por t.as o Alferes manael nunes/ monteiro e manael pereira de macedo e pera/ vendedora asinou Vicente joam da cruz/ todas pessoas de min t.am Reconhecidas que/ [to]dos asinaram eu Domingos pereira // (fls. 121)

(observação: outro documento)

(...) com a dita vendedora e l(a?) moRadora pella/ (...) [ven]dedora por ser mulher E não saber ler asignou (...) p.o da luz com as queoes Crivi \\ Asigno a Rogo da ven- digo de Barbora da Costa p.ro da luz tavares \\ de joze[ph]/ da Costa Barreto hua Cruz \\ fran.co Ribeyro pinto \\ Di-/ ogo da Silva \\ o coal (tes?) tado Eu t.am terladei bem/ e fiel mente de verbum ad verbum e fica (...) (.....) em (Couzo?) que duvida fasa (...) e meus (sig?)/ nes nesta vila de Sam Salvador aos vinte e dois di-/ as do mes de Abril de mil e setesentos e dois annos eu [p.ro da]/ lus tavares t.am do publico judicial e notas o escrevi./

(a) Pedro da Luz Tavares

Procuração bastante que fas Phelipe/ guilhães as
pessoas nela declaradas/

Sajbam Coantos este publico instrum.to de po[der] e procu[rasão] bas-/ tante virem q. no anno do nasimento de nos senhos (sic!) [je]zus/ Xp.to de mil e setesentos e dous annos aos des dias do mes [de]/ majo do dito anno nesta vila de São Salvador Cap.na da parajba/ do Sul empouzadas de min t.am aodiante nomeado pareseo/ perante mim e as testemunhas aodiante nomeadas e asignad[as]/ Phelipe guilhães e por elle me foi dito que per bem deste publico ins-/ trumento de sua pRoCuração bastante no melhor modo (via?) e ma-/ nejra que em direjto lugar haja e mais valer fazia ordenava [cons]/ tituhia como de feyto logo fes ordenou e constituio por seus sertos/ em todo bastantes procuradores a saber nesta vila de Sam Salva-/ dor a Antonio p.(R?)a dos banhos e na cap.ta dospirito Sancto a An.to fe-/ rrejra e a Sebastião Cardozo aos Coais diçe que dava Cedia e tres[pas]-/ sava todos o livre e CumpRidos poder mandado especial e ge[ral]/ quam bastante de direjtos Requer p.a que por elle outr[ogan]-/ te e em seo nome como se fora pRopri pesoa com perfeita RepRe[sen]-/ tasam dela posão onde com este poder de se acharem ProCurar re-/ querer alegar defender e mostrar todo o seu dir[ei]to // (fls. 121v) direito (sic!) e justisa em todas as suas cauzas pleitos e de[mandas]/ que tiver movidas e por move em que seja Autor ou [reo as]-/ im nos juizos eCular como no ecleziastico em cazos civeis outro(...)-/ es emespeCial lhe da do poder que em dir.to pode Celebrar fazer/ esCripturas e nelas asignar e outros podera cobrar aReCadar/ e a suas mãos haver toda a fazenda queselhe dever asim dr.o ou-/ ropRata asuq.Res esCravos Cavalgaduras emcomendas e seus pRoCedi-/ dos e toda amais Sorte de fazenda de coalquer Caolidade quan-/ tidadeesus tansia que for e do que Cobrar e aReCadar podera dar/ quitasõis publicas ou RaZas da man.Ra que pedida lhe forem eaos os-/ tantes e devedores que dar e pagar não quiZerem os farão Citar/ ede mandar levar ajuiZo perante Coais quer justisas ou tribun-/ ais que seião a q.m o Cauzo ou Cauza Com dir.to pertenser hir contra/ elles e Cada hum deles lides Contestar ao sois propor libelos autos/ petisõis ReZõis ofereres e as das partes contrariar alegando defe-/ indendo emostrando todo Seo direjto e justisa por suspesões a to-/ dos os julgadores que sentirem lhes são Suspejtos e neles tornar a consentir/ ouvirão Snn.[cas a]penas dadas em seo favor consentir e das contrarias a-/ pelar e agravar tudo seguir e RenumCiar athe mor alsada e fi-/ nal Snn.ca do supRemo juizo fazendo pRotextos pedimentos em-/ bargos lansos penhoras e Remate de beins lansando neles com lisen-/ sa das justisas Com poder desubstableser hum e mujtos procurado-/ res Comeste oulemitados poderes e Revogalos querendo e pode-/ [rão] jurar nalma dele outorgante Coalquer liCito juram.to/ que com dir.to lhe ha[j]a de ser dado e em todo oq. dito he e de sodepe-/ nder farão e dirão ditos Seus pRocuradores Como e dese pReZente fora/ com toda a livreeg.as administração ReZervoup.a Si toda a no-/ va Citasão para do Cazo dela dar mais exata e verdadeira informa-/ ção e os Releva do Con Car go (sic!) da satisdasão que o dir.to outorga/ sob obrigasão de bens que p.a iso obrigou estando cumpRidam.te/ a todos os termos e autos judiçiais ou extrajudiçiais e a to-/ da a mais ordem e figura de juizo em fe e testemu-/ nho da verdade o outorgou emandou fazer esta procurasão/ nesta nota que aseitou e eu t.am asejto como pesoa pu // (fls. 122) PubliCa (sic!) extipulante e asejtante em nome dos auz'entes/ a q.m o favor dela to Carposa Sendo digo e dar os terlados ne-/ Cesarios sendo a tudopReZentes por t.as Domingos Rodrigues e [g.o]/

Gomes Sardinha pessoas de mim t.am ReConhesidas que asignam/ como outorgante e eu P.o da lus tavares t.am do publico judi[cial]/ e notas que o escrevy./

(a) Felipe Guilhães Freire

(a) Gonçalo Gomes Sardinha

(a) Domingos Rodrigues

ProCuração Bastante que fas fran.co/ Hemriques
as pessoas nela declaradas/

Sajbão Coantos este publico instrum.to de poder e pRoCuração basta-/ nte virem que no Anno donasim.to de noso Senhor jesus Christo de/ mil e setesentos e dois annos aos onze dias do mes de Majo do d.o an-/ no nesta vila de São Salvador Cap.ta da parajba do Sul empouzadas de/ mim t.am aodiante nomeado pareseo perante mim e das tes[t.as]/ aodiante nomeadas e asignadas fran.co Hemriques e por elle/ me foj dito que por bem deste publiCo instrum.to de sua pRocuração [ba]-/ stante no melhor modo via e man.ra que em dir.to lugar haja em-/ ais valer fazia ordenava Constituhia Como de feyto logo fes orden-/ ou e Constituhio por Seus Sertos e em todo bastantes pRocuradores nes-/ ta vila de São Salvador a seu sogro Heronimo da Silva e a joão gon-/ Salves de azevedo e ao tenente gaspar de BarCelos machado [aos]/ Coais diCe que dava Çedia e trespasava todose o livre ecumpRido/ poder m.do especial e geral quam bastante e de dir.to Se Requer/ p.a que por elle outorg.te eemseo nome comose sua pRopri pessoa co-/ mperfejta RepRe zentas ão dela posam onde com este poder [se]/ acharem pRocurar Requerer alegar defender e mostra todose[o]/ dir.to e justisa em todas as Suas Cauzas pleitos e demandas [que]/ tiver movidas e por mover em que seia autor ou Reo asim [no]-/ s juizoseCular Como no eCleziastiCo em cazos civeis (...)/ (...es e em especial lhe da o poder q. em direjto pode Cele-// (fls. 122 v) Celebrar (sic!) fazer esCripturas e nelas assignar e outrosi poderão co[b]-/ rar aRecadar e a suas mãos haver toda a fazenda q. selhe devem/ asim dr.o ouro pRata asuq.Res esCravos Cavalgadas emcomendas/ e seus pRocedidos e todo amais Sorte de fazendas de Coalquer/ Calidade quantidade e sustancia que for e doqueCo brar eaRe-/ Cadar poderão dar quitasões publicas ou Razas daman.ra que/ pedidas lhe forem eaos ostantes e devedores q. dar ou pagar não/ quizerem os farão Citar ede mandar levar ajuiZo perante coais/ quer justisas ou tribunais que Seião a q.m o cauzo ou cauza/ Com direjto pertenser hir contra elles e a cada hum deles lides con-/ testar au Sois pRopor libelos autos petisõis Rezões oferese e as/ das partes contrariar alegando defendendo emostrando todo/ Seo dir.to e justisa por suspejSois a todos os julgadores que sen-/ tirem lhesão Suspejtos e neles tornar a consentir ouvirão Sen-/ tensas enas da das emseo favor consentir e das contrarias ape-/ lar e agravar tudo Seguir e RenunCiar athe mor alsada/ e final snn.a dosupRemo juizo fazendo pRotestos pedimentos/ embargos e Remate de bens lansando neles Com liSensa das jus-/ tisas Com poder desustabaleser hume mujtos pRocuradores/ Comeste oulemitados poderes e Revogalos querendo e poderão/ jurar nalma dele outorgante Coalquer liCitojuram.to q. com/ direjto lhe haja de ser dado e em todo o que dito (he?) e deso de-/ penda farão e dirão ditos Seus pRocuradores Como ele se pReZente/ fora com toda a livre eg.al administração e ReZervou p.a/ Si

toda a nova Citação p.a do cazo dela dar mais exata eve-/ irdadeira informação e os Releva do enCargo da satisdasão/ que o dir.to outorga Sob obrigação de bens que p.a iso obrigou/ estando cumpRida m.te a todos os termos e autos judiçiais/ e extrajudiciais e a toda a mais ordem e figura de juizo/ em fe e test.o de verdade o outorgou emandou fazer esta/ [p]Rocurasão nesta nota que asejtou e eu t.am asejto como/ pesoa publica extipulante e asejtante em n[ome] // (fls. 123) de quem o favor dela aobiZente toCa posa e dar os ter-/ lados neCes arios sendo a tudo pReZentes por t.as D.os Roiz'/ egonsalogomes S.ar pesoas de mim t.am ReConhesidas q. as[ig]- / nam Como outorgante e eu P.o dalus tavares t.am do publico/ e judiÇial enotas o escrevy:/

- (a) Francisco Henriques
- (a) Gonçalo Gomes Sardinha
- (a) Domingos Rodrigues

Procurasão bastante que fas fran.co/ Henrriques p.a a cap.ta dospiritosancto/ as pesoas nelas declaradas/

Sajbão Coantos este publico instrum.to de poder e pRocurasão/ bastante virem que no anno do nasim.to de nosos.or Je[sus]/ Xp.to de mil e setesentos e dois annos aos quinZe dias do mes de/ majo do dito anno nesta vila de São Salvador Cap.ta da paraj[ba]/ do Sul empouZadas de mim t.am aodiante nomeado par[e]-/ seo perante mim e das test.as aodiante nomeadas e asign[a]-/ das fran.co Henrriques pelo coal me foj dito que por bem/ deste publiCo instrum.to de sua pRocurasão bastante no me-/ lhor modo via eman.ra que em dir.to lugar haja emais valer f[a]-/ zia ordenava Constituhia Como de fejto logo fes ordenou e [Cons]-/ tituhio por seus Sertos e em todo bastantes pRocuradores as-/ aber na Cap.ta dospiritosancto a thome paCheco e g.lo pa-/ CheCo gonzalo fernandes aos Coais diçe que dava Cedia e t[re]-/ spaSava todo seo livre ecumpRido poder m.do especial e/ geral quam bastante e de dir.to Se Requer pera que por elle/ outorgante eemseo nome Como se fora pRopri pesoa com [per]-/ fejta RepreZentação dela posam onde com este poder se [acha]-/ rem pRocurar Requerer alegar defender e mostrando seo dir.to/ e justisa em todas as suas CauZas plejtos demandas qu[e]/ tiver movidas e por mover com queseia Autor ou Reo [a]-/ Sim no juiZosecular Como no ecleZiastiCo em Cazos (...) // (fls. 123v) (...) ou crimes em especial lhe da o poder que em dir.to pode/ [ce]lebrar fazer esCripturas e nelas asignar e outrosi poderão/ Cobrar aReCadar e a suas mãos haver toda a fazenda q. selhe/ dever asim dr.o ouro pRata asuq.Res esCravos Cavalgadu-/ [ras] em Comendas e seus pRosadidos e toda amais Sete (sic!) de fa-/ Zendas de coalquer Calidade quantidade e sustancia que for e do/ que Cobrar e aReCadar poderão dar quitasões publicas ou RaZas/ da manejra que pedidas lhe forem e aos os tantes edeve-/ dores q. dar ou pagar não quiZerem os fara Citar e deman-/ dar levar a juiZo perante Coais quer justisas ou tribunais/ que seião aq.m o cauzo ou cauza com dir.to pertenser hir con-/ tra elles a cada hum deles lides Contestar ausois pRopor li-/ belos autos petisões ReZois ofereres easdas partes contrariar/ alegando defendendo

emostrando todoseo dir.to e justisa/ por suspejsos a todos os julgadores q. Sentirem lhe são S-/ uspejtos e neles tornar a consentir ouvirão Senn.ca enas/ dadas emseo favor consentir e das Contrarias apelar e agra-/ var tudo seguir e RenunÇiar athe final Senn.ca e digo a-/ the mor alsada e final Senn.ca e do supRemo juiZo faze-/ ndo pRotesto pedim.to embargos lansos penhoras Remate/ de bens lansando neles Com lisensa das justisas Com/ poder desustabeleser hum em.tos pRocuradores Comeste ou le-/ mitados poderes e Revogalos querendo e poderão jurar nal-/ ma dele outorgante Coalquer liCito juram.to que com (ci?)-/ rejto lhe haja de ser dado e em todo o que dito he e dis o/ dependar (sic!) farão e dirão ditos Seus pRocuradores e sustaba-/ lesidos Como elle Se pReZente fora Com toda alivre e ag.al/ administrasão e ReZervou p.a Si toda a nova Citasão e/ p.a do caZo dela dar mais exata e verdadeira informa-/ são e os Releva do emcargos da satisdasão q. odir.to o ou-/ torga sob obrigasão de bens quep.a iso obrigouestan-/ (...) do CumpRidam.te a todos os termos e autos judi-// (fls. 124) judiCiais (sic!) eextra judiCiais e a toda a mais ordem [e]/ figura dejuiZo em fe e test.o da verdade o outorgou e/ mandou fazer esta pRocurasão nesta nota que asejt[ei]/ e eu t.am asejto Como pesoa publiCa extipulante e asejta-/ nte em nome dos auzentes aq.m o favor dela toCar posa e d[ar]/ os terlados neCesarios Sendo a tudo pReZentes per t.as Dom-/ mingos Rodrigues eg.lo gomes Sardinha pessoas de mim/ t.am ReConhesidas queassignam Como outorgante eu/ P.o da lus tavares t.am dopublicojudiÇial enotas o es-/ crevy./

(a) Francisco Henriques

(a) Gonçalo Gomes Sardinha

(a) Domingos Rodrigues

escriptura que fas joão de frejtas/ de Abreo a M.el da Costa frejre/

Saibam Coantos este publiCo instrum.to de esCriptura de div-/ ida de dr.o ajuro que tomou joão de frejtas abreo vire-/ mque no anno do nasim.to de nosos.or jesus Xp.to de mim e sete-/ Sentos e dois annos aos vinte e Coatro dias do mes de majo/ do dito anno nesta vila de São Salvador Cap.ta da parajba do/ Sul empouZadas de mim t.am aodiante nomeado pareseo/ perante mim e das testemunhas aodiante nomeadas e asig-/ nadas joão de frejtas abreo m.or nesta vila pelo Coal me foj/ dito que elle havia tomado a M.el da Costa frejre outrosi/ m.or nesta dita vila Sesenta e hum mil e setesentos Reis/ em dr.o de contado aReZão dejuros aseis eCoatro por sento Com-/ o hera uso e estilo os Coais Com fesou haver Resebido em dr.o/ deContado moeda corrente deste Reyno Comobrigasão/ delhes pagar todas as veZes que polo ditomanoel d[a] // (fls. 124v) [d]acosta lhe fosem pedidas os Coais juros Comesariam a/ Correr da fejtura deste par diante eoutrosi diçe elle/ dito joão de frejtas que p.a CumpRim.to e satisfasão do d.o/ principal eseus juros obrigava Sua pesoa etens (sic!) moveis/ e de Rais havidos epor aver a que não faria duvida em bar-/ go nem Contradisão algua nem Seria ouvido emjuizo/ nem fora dele SempRimejro depoZitar emjuizo adi taqua-/ ntia de Sesenta e hum mil esetesentos Reis eseus juros p.a q./ Sedesaforo do juis deseio foro edetoda alej e liberdade que/

ora tenha C (sic!) aodiante alcansar posa por que de nada que-/ ria uZar Senão em tudo CumpRir eguardar oContheudo que/ asejto e eu t.am asejto ComoPeSoa extipulante e asej-/ tante em nome dos aubZentes aq.m Com dir.to o favor/ dela toCar posa e dar os terlados nesarios Sendo atudo/ pReZentes por t.as Domingos Rodrigues e jgnacio tej-/ Xejra pessoas de mim t.am Reconhesidas e todos mora-/ dores nesta d.a Vila que asignarão Comodito deve-/ dor João de frejtas deabreo e Eu P.o da lus tavares/ t.am do publicojudiCial enotas q. oescrevy./

(a) João de Freitas de Abreu

(a) Manuel da Costa Freire

(a) Inácio Teixeira

escrito que mandou Botar/ nesta nota D.os P.ra Sil.ra/

Digo eu M.el morejra que Resebi doCriolopor nome/ João Corenta mil Rejs emd.ro decontado aconta-/ deSem mil Reis que me ha de dar por lhe pagar Carta de/ alforria e por Ser assim verdade Como os Resebi Roguej/ ajoão alvres de tabora este por mim fiZese e emo Coal me/ assignej Como ditoComo testemunha ou (sic!) vinteeseis/ de marso de mil e setesentos e dois annos \\ Manoel // (fls. 125) Manoel morejra da Costa \\ João alvres de ta[bora fra]-/ goso Como testemunha. Pedro de barros Carne[jro] \\ ma-/ noel lopes \\ ./

esCritura que fas Salvador/ Correia davejga a M.el de Abreo/ de venda de huas CaZas/

Sajbão Coantos este publico instrum.to de venda [de]/ huas Cazas virem q. no Anno do nasim.to de nosos.or j[esus]/ Xp.to de mil e setesentos e dois annos oito dias [do mes]/ de junho do dito anno nesta vila de São Salvad[or Ca]-/ p.ta da parajba do Sul empouZadas de mim t.am ao[dia]-/ nte nomeado pareseram partes havindas e ConSe[rtadas]/ de hua Como vendedores Salvador Correa davejga [e sua]/ mulher Maria dapena e da outra Como CompRador [Manoel]/ de Abreo e pelos ditos vendedores me foj dito emp[resen]-/ Sadas test.as abajxo nomeadas e assignadas que [ven]-/ dia como comefejto logo vendeo ao dito M[.el de A]-/ breo huas Cazas de tajpa de mão Cubertas de palh[a ...]/ nesta dita vila porpReso e quantia desinCo mil [... em mo]-/ eda Corrente deste Rejno que logo Resebeo (...)/ (...) diCe elle digo diCerão eles vendedores qu[e ...]-/ ão as ditas Cazas livres izentas e desembar(...)-/ m em bargo ou duvida ou contradisão (...)/ elle e seus erdejros e todos o que apos dele vier[...]/ esta lhe dava pura plenaria e geral qu(...)/ nunCa mais lhe ser pedida a dita qua[ntia] // (fls. 125v) (...) Cuió CumpRimento obrigou Sua pesoa e bens/ [m]oveis e de Rais pReZentes e futuros a faZer boa SempRe/ [a] dita venda de que tudo mandarão faZer es-/ [ta] esCriptura nesta nota que asejtarão eeu t.am asejto/ [Co]mo pesoa publica extipulante e asejtante em no-/ [me] dos aubZentes aq.m o favor dela toCar posa e sendo/ [a] tudo pReZentes por testemunhas João gomes belo/

[e o] mejrinho da ouvidoria fran.co borges que todos asi-/ [g]narão com os ditos vendedores eCompRador e pela ven-/ [d]edora easeo Rogo asignej eu t.am P.o da lus tavares/ [q.u]e o esCrevy./

(a) Manuel de Abreu

(a) João Gomes Belo

(a) Francisco Borges

(a) Salvador Correia da Veiga

(a) Pedro da Luz Tavares, a rogo da vendedora Maria da Pena

esCriptura que fas Salvador Al-/ vres a Antonio da Silva esteves de/ venda de hum Coarto desitio que lhe/ vende na praja/

[Sa]libão Coantos este publico instrum.to de esCriptura/ [de v]enda de hum Coarto desitio na pRaja destrito davi-/ [la de s]anjoão bap.ta desta parajba do Sul virem que no/ [ano] do nasim.to de noso Senhor jeZus Xp.to de mil e setesentos/ [e dois] annos aos vinte e coatro dias do mes de junho do dito/ [ano] nesta vila de Sam Salvador Cap.ta da parajba do Sul enpou-/ [zada] de mim

t.am pareseram par-/ [tes ha]vindas e Consertadas de hum como vendedo[r]/ [Salva]dor Alvres de magalhães morador nesta di[ta] // (fls. 126) dita (sic!) vila e por elle me foj dito empReZensa das [test.as ao di]-/ ante nomeadas e assignadas que elle tinha entre os [bens]/ que posuhia hum Coarto desitio que erdou deseio Paj odef[unto?]/ franÇisCo alvres barCelos Sito na pRaja destrito da vila de[são]/ joão oCoal Coarto desitio fiCa Sobre SaCoarema Corren[do ...]/ itio de M.el p.Ra pera o viana nocoal Coarto desitio diÇe [ele]/ dito vendedor tinha CaZa fejta e Curral levantado e [no di]-/ toCoarto desitio asim e da man.Ra que oie esta o vendia Co[...]/ me fes e logo vendeo de oie pera SempRe a Antonio da Silva [es]-/ teves que pReZente estava pera elle eseos erdejros asend[entes]/ edesendentes epera os que apos dele vierem por pReso eq[uan]-/ tia de trinta mil Reis em dr.o decontado moeda Corren-/ te Rejno que Confesou o dito vendedor ter reSebido d[...]/ por esta della ao dito CompRador pura plenaria geralq[...]/ eseobligou por Sua pessoa e bens moveis de Rais pReZentes (...)/ havidos e por haver afaZer adita venda boa livre edes(...)/ (canzada?) depas e **nota: de pose?*** paÇifiCa namanejra que depReZe[n]te es]-/ tá logrando eascolar por Autor aposante edefensor a(...)/ duvida ou enCargo que selheponha docoal [outomepese...?]/ não elle vendedor lhe ha por dada de metida e tresp[assada?]/ toda e todo o dominio e util Senhorio que no d.o Coa[rto de]/ Sitio tinha e podia ter pera que o tenha logre e pos[ua co]-/ m todas suas entradas e sahdas logradouros e mais pa(...)/ Comoseo que he deoie em diante CompRadopor Seo dr.o (...)/ declarou o d.o vendedor que o d.o Coarto desitio que ve(...)-/ nde tem a CaZa e Curral levantado de que a ele (...)/ lhe fica outro Coarto pois tinha dois de que vende hu(... o)-/ utra a metade dositio he de An.ou tro viegas pe(...)/ m.to do que Se desaforou dojuis deseio foro e de lo(...)/ e liberdadeq. ara tenha eadodiante alCan(...) // (fls. 126v) (...) que denada queira uZar senão em todo cumpRir/ guardar o contheudo neste instrum.to que o d.o CompRa-/ [dor] asejtou e

eu t.am asejto Como pessoa publica extipul-/ [a]nte e asejtante em nome de q.m aubZente toCarposa/ e[d]eque mamdaram faZer esta esCriptura nesta nota e dela/ dar os terlados neÇesarios Sendo a tudo pReZentes as tes-/ temunhas oCapitão An.to lejte p.Ra eo Capitão Salvador dacos-/ ta Barreto todos moradores nesta d.a vila e pessoas Re-/ Conhesidas de mim t.am que todos asignam como dito/ [v]endedor e CompRador e eu P.o dalus tavares t.am do publi-/ Co iudiCialenotas o escrevy./

- (a) Salvador Álvares de Magalhães
- (a) Antônio da Silva Esteves
- (a) Antônio Leite Pereira
- (a) Salvador da Costa Barreto

esCriptura que fas Anna p.Ra de faria/ a M.el nunes p.Ra de Aforam.to de huas/ terras/

[Sa]libão Coantos este publiCo instrum.to de esCriptura de afor-/ [am.]to de huas terras Citas na bejra Rio desta parajba dos-/ (...) aonde chamão porto das vaCas virem queno Ano do na-/ [sim.]to de noso S.or jeZus christo de mil e setesentos e dois annos aos/ [vinte] esinCo dias do mes dejunho do dito an no nesta vila desão/ [Salv]ador Cap.ta daparajba dosul empouZadas de min t.am ao-/ [dia]nte nomeado pareceram partes havindas e Conserta-/ [das] de hua Como aforadora Anna p.Ra de faria moradora/ [nesta] dita vila e por ella me foj dito em pReZensa das tes-/ [tem]unhas ao diante nomeadas e asignadas que ella afora-/ [va Co]mo de feyto logo aforou a Manoel nunes p.Ra asis-/ [tente ...]jara nesta dita vila huas terras que pesue abejra // (fls. 127) Abejra (sic!) Rio desta parajba dosul correndo para baxo do porto/ das vaCas entre Philipe viejra e ositio desam martinho (...)/ tio das.ar visCondessa as Coais terras diçe ella d.a anna p.Ra as/ (dera?) ao d.to M.el nunes por tres nove (sic!) annos Com obrigasão/ lhe pagar de foro SinCo tostoins porCada anno pera nelas/ faZer CaZas de vivenda e plantar todas as plantas que q-/ uiZer em Qualquer distanÇia que for ReZervando as terras/ alleas enelas poder levantar emgenho SequiZer eCriar todas/ as Suas Criasõis e que neste tempo de tres nove (sic!) annos podera log-/ rar elle d.o M.el nunes as ditas terras perasi e seus erdejros pa-/ gandolhe o foro sobredito desinCotostoins Cada anno eod.o/ M.el nunes Seobrigou porsua pessoa bens moveis e de Raizes a/ Satisfasam do dito foro a que não poria duvida alguma/ apagallos pera Cuio CumpRim.to Sedesaforou dojuis deseio foro/ edetoda alej eliberdade queora tenha eao diante alCans-/ ar posa por que de nada queira uZar Senão em todo Cun-/ pRir e guardar oContheudo nesta esCriptura que man-/ darão faZer nesta nota que asejtam e eu t.am asejto Como/ pessoa publica extipulante e asejtante em nome de q.m/ auZente o favor dela toCar posa e dar os terlados nesesarios/ Sendo a tudo pReZentes por test.as João deespinho e phelipevi-/ ejra pessoas de min t.am Reconhesidas e moradoras nesta dita/ vila que todos asignarão nesta esCriptura epela d.a Anna/ p.Ra Ser m.er enão Saber esCrever assignej eu d.o t.am as-/ eo Rogo P.o da lus tavares t.am do publiCo iudiçial e/ notas o escrevy./

- (a) Pedro da Luz Tavares, a rogo de Ana Pereira de Faria
- (a) Manuel Nunes Pereira
- (a) Felipe Vieira de Moura
- (a) João de Espinha

// (fls. 127v) ProCuração bastante que fas fran.ca/ do RoZario as pessoas nela declaradas/

Sajbão Coantos este p.co instrum.to de poder e pRoCuração bastante/ virem que no anno do nasim.to de noso S.or JeZus Xp.to de mil e setesentos/ e dois annos aos onZe dias do mes de julho do dito anno nesta vila de/ Sam Salvador Cap.ta da parajba do sul empouZadas de mim t.am aodi-/ ante nomeado pareseo perante mim e das test.as aodiante no-/ meadas e assignadas fran.ca do RoZario viuva que fiCou de Lorenzo per.a/ da Costa e por ella me foj dito que por bem destep.co instrum.to de sua pRo-/ Curação bastante no melhor modo via e man.Ra que em direjto lugar ha-/ ja emais valer fazia ordenava constituhia Como de feyto logo fes or-/ denou Constituhio por seus Sertos e abundozos em todo bastantes pRocu-/ radores a saber nesta vila desam Salvador a Seoirmão jozeph alvres car-/ doZo e a Domingos e.Ra Silva enacap.ta dos pirito Sancto ao Capitão An-/ tonio gomes e ao Capitão M.el X.ar viejra ena Cidade do Rio dejan.Ro/ ao d.or joão de melo e a Jorgepinto e na Cidade da nova Colonia do/ SaCram.to ao sargento major fran.co Ribr.o e ao capitão fran.co viegas/ barboZa aos Coais diÇe que dava Cedia e trespasava todo seo livre/ e cumpRido poder m.do especialegeral quam bastante e de direjtose Re-/ quer pera que por ella outorgante eem seo nome Comose fora pRopri-/ a pessoa Com perfejta RepReZentação dela posam onde comestepoder/ Seacharem pRocurar Requerer alegar defender e mostrar todoseo di-/ rejto e justisa em todas as Suas CauZas plejtos e demandas que tiver mo-/ vidas epor mover em que Seja Autora ou Rée asim no juizo secular/ Como no ecleziastico em CaZos Civeis ou crimes em especial lhes da o p-/ oder que em direjto pode Celebrar faZer esCripturas e nelas assign-/ ar e outrosi poderão Cobrar aRecadar e a suas mãos haver toda/ a faZenda queselhe dever asim dr.o ouro pRata asuq.Res esCravos emco-/ mendas e seus pRocedidos e todaamais Sorte de faZendas de coal-/ quer Calidade quantidade e sustanCia que for e do que Cobrarem ea-/ ReCadarem poderão dar quitasoins publicas ou Razas daman.Ra que/ pedidas lhes forem e aos ostantes e devedores que dar ou pagar não/ quiZerem os farão Citar e demandar levar ajuizo perante Coais q-/ uer justisas ou tribuloanis (sic!) que Seião aq.m o CaZo ou CaZos Com o/ dir.to pertenser hir contra elles e a cada hum deles lides // (fls. 128) Lides (sic!) Contestar ao Sois pRopor libelos autos petiso[ins ...]/ ofereser eas das partes Comtrariar tudos digo alegando defen[de]-/ ndo emostrando todoseo dir.to ejustisa por suspejSoins a todos/ os Julgadores que sentirem lhesão Suspejtos e neles tornar a conse-/ ntir ouvirão Snn.cas enas dadas emseo favor consentir e das con-/ trarias apelar e agravar tudo seguir eRenunÇiar athe mor alsa-/ da e final Snn.ca do supRemo juizo fazendo pRotestos pedime-/ ntos embargos lansos penhoras e Remate de bens lansando neles/ Com liÇensa das justisas Com poder de sustabaleser hum em.tos

pRo-/ curadores comeste ou lemitados poderes e Revogalos querendo/ e poderão jurar nalma dela outorgante Coalquer liÇito ju-/ ram.to que com direjto lhes haia de ser dado e em todo o que dito he (ee?)/ Sospender farão e dirão ditos Seus pRoCuradores Como ella se pReZen-/ te fora com toda a livre e geral administração e ReZervou pera si to-/ da a nova Citasão pera do CaZo dele dar mais exata everdader.a in-/ formasão e os Releva do emCargo da satisdasão que o dir.to outor-/ ga sob obrigasão de bens que p.a diso obrigou estando CumpRida-/ mente a todos os termos e autos judiCiais e extrajudiCiais ea/ toda amais ordem e figura de juiZo em fee test.o da verda-/ de o outorgou emandou faZer esta pRoCurasão que digo n[es]-/ ta nota que asejtou e eu t.am asejto Como pessoa publiCa extipu-/ lante e aseitante em nome deq.m aubZente o favor dela toCar/ posa e dar os terlados neÇesarios Sendo atudo pReZentes por/ test.as João de espinha e gonsalo gomes Sardinha pesos de/ mim t.am ReConhesidas que todos asignarão e pela outor-/ gante easeoRogo por ser m.er enão saber assignej eu t.am/ P.o dalus tavares queoescrevy./

(a) Pedro da Luz Tavares, a rogo de Francisca do Rosário
(a) Gonçalo Gomes Sardinha
(a) João de Espinha

// (fls. 128 v) escritoque mandou Botar/ nesta nota o Capitão jozeph/ Rodrigues p.Ra/

Por este meobrijo levandome Deus asalvam.to apagar/ na Cap.ta dos piritto SanCto vila da vitoria apagar aP.o/ da Costa m.or na dita vila noventa mil Reis pRoCedidos/ de hua negra do gentio deguine que mavendeo o Capitão Jo-/ Zeph Rodrigues Perejra morador na parajba do sul vila/ desam João e (porpasar?) na verdade lhe deje este por mim fej-/ to e asignado nesta vila de sam Salvador Sete de agosto de/ mil e setesentos e dois annos \\ P.o Aranha devasConselos/ o coal escrito eu t.am terladej bem e fielmente e fica n-/ averdade (sic!) Sem Coutro que duvida fasa. Corri consertej en-/ l(a?)assignej nes tr.o dita vila aos oito dias do mes de Agosto de/ mil e setesentos e dois annos e eu P.o dalus tavares t.am do/ publicojudicial enotas o escrevy./

(a) Pedro da Luz Tavares

ProCurasão Bastante que fas/ joanna Ribejra eos mais erdeiros/ asejo filho Phelipe santiago/

Sajbão Coantos este publico instrum.to de poder e pRoCurasão bas-/ tante virem que no anno do nasim.to de noso Senhor jeZus xp.to de/ milesesentos e dois annos aos vinte e tres dias do mes de agosto/ do dito anno nesta vila de Sam Salvador Cap.ta daparajba dos-/ ul empouZadas de mim t.am aodiante nomeado pareseo peran-/ te mim e das digo joanna Ribejra dona viuva e bem assim Se-/ us filhos eerdejros asaber Phelipe santiago M.el faustino/ de alamar e Luzia Baup.ta e logo pela dita joanna Ribej-/ ra eseos filhos M.el de alamar digo M.el faustino de alamar/ e Luzia baup.ta

me foj dito em pReZensa das test.as aodiante n-/ omeadas e asignadas que por bem deste publico instrum.to desua/ pRoCurasão bastante no melhor modo via e man.Ra que em dir[.to]/ lugar haja e mais valer fazião ordenavão Constituição Com[o]/ de feyto logo ordenarão digo fizerão ordenarão e Constituhirão por // (fls. 129) por (sic!) Seus Sertos e abundozos e em todo bastantes pRocur[adores]/ dito erdeiro Phelipe santiago bueno e Phelipe da nobrega/ An.to Coelho aos Coais diCerão que davão Çedião e trespasavão/ todo seo livre e CumpRido poder mandado espeÇial e geral quam/ bastante e de dir.to Se Requer para por elles outorgantes e em seos nomes/ Como se forão pRopias pessoas com perfejtas RepReZentasão delas p[osam]/ onde com este poder se acharem pRoCurar Requerer alegar defender/ e mostrar todo seo direjto e justisa em todas as Suas CauZas plejtos/ e demandas que tiver movidas e por mover em que seião autores ou/ Reos asim nojuizo seCular Como noecleZiastiCo em cazos civeis/ ou crimes emespecial lhe dão o poder que em dir.to podem Celebrar/ faZer esCripturas e nelas asignar e outrosi poderão Cobrar aReca-/ dar e a suas mãos haver toda a fazenda que Selhe dever asim/ dr.o ouro pRata asuq.Res esCravos emcomendas e seus pRoCedidos e/ todo a mais Sorte de fazendas de coalquer Calidade quan-/ tidade e sustanCiaque for edoque Cobrar ea ReCadar podera dar q-/ uitasoins publicas ou RaZas da man.Ra que pedidas lhe forem/ eaos os tantes e devedores que dar ou pagar não quiZerem osfa-/ rão Citar e demandar levar ajuiZo perante Coais querjus-/ tisas ou tribunais que Seião a q.m o CauZo ou CauZas Com dir.to per-/ tenser hir Contra elles eacada hum deles lides Contesta(...)/ Soins pRopor libelos autos petisoins Rezoins ofereser eas das p[a]-rtes Contrariar alegando defendendo e mostrando todoseo/ direjto justisa porsuspeiSoins a todos os julgadores que/ Sentirem lhesão Suspejtos e neles tornar a consentir ou virão/ Snn.Ca enas dadas emseo favor Consentir e das Contrarias apelar/ eagravar tudoSeguir e Renunçiar athe mor alsada e final Sen-/ tenSa dosupRemojuiZo fazendo pRotestos pedimentos em-/ bargos lanSos penhoras e Remate de bens lansando neles Com/ Sensas (sic!) das justisas Com poder desustabaleser hum m[uitos pRo]-/ Curadores Comeste oulemitados poderes e Revogalos (...) // (fls. 129v) [qu]erendo e poderão jurar nalma deles outorgantes Coalquer/ liCitojuram.to que Com dir.to lhes haja de ser dado e em todo/ o que dito he e diso depender farão e dirão ditos Seus pRo-/ Curadores Como elles SepReZentes fosem Com toda a livre ege-/ ral administrasão e ReZervarão para Si toda a nova Citasão/ pera do CaZo dela darem mais exata e veirdadeira inform-/ asão e os Relevarão do emCargo da satisdasão que o direjto ou-/ torga Sob obrigasão de bens que pera iso obrigarão eestando/ CumpRidam.te a todos os termos eautos judiÇiais e extraju-/ diÇiais e a toda amais ordem e figura de juiZo em fee et-/ est.o da verdade outorgarão e mandarão faZer esta pRoCurasão/ nesta nota que aseitarão e eu t.am asejto como pessoa publica/ extipulante e asejtante em nome de q.m aubZente o favor dela/ toCar posa e dar os terlados neçesarios Sendo a tudo pReZen-/ tes por test.as osarg.to major fran.co mendes desouZa e Lour-/ enso frr.a de SouZa pessoas demin t.am ReConhesidas que/ todos asignarão Comos ditos outorgantes e pela dita joanna/ Ribejra easeo Rogo por ser m.er enão Saber esCrever asigous (sic!)/ eu t.am aseo Rogo P.o dalus tavares t.am que o escrevy./

- (a) Pedro da Luz Tavares, a rogo da outorgante Joana Ribeiro
- (a) Luzia Batista
- (a) Manuel Faustino de Alamar
- (a) Francisco Mendes de Souza
- (a) Lourenço Ferreira de Souza

esCritura que fas o Alferes/ Lourenso Coelho
esua m.er ao Al-/ feres João peres de gusmão de/
huas CaZas/

Saibão Coantos este publiCo instrum.to de esCritura de // (fls. 130) (...) venda de huas CaZas virem que no Anno do nasim[.to de no]-/ So Senhor jeZus xp.to de mil e setesentos e dois annos aos (...) [di]-/ as do mes de Setembro do dito anno nesta vila de [Sam]/ Salvador Cap.ta da parajba dosul em pouzadas de mim t.am [aodi]-/ ante nomeado pareseo perante mim o Alferes Lourenso Coe-/ lho esua mulher franciscapinheira Como vendedores e dao-/ utra Como compRador o Alferes João peres de gusmão e logop-/ elos ditos vendedores me foj dito empReZenSa das test.as aodi-/ ante nomeadas e asignadas que elles entre os mais bens que/ posuhião hera bem asim huas CaZas de tajpa demão Cubertas/ depalhas Citas nas terras do senado desta dita vila os Coais chã-/ os aviam alCanÇado por Carta de data Com as brasas de (...)-/ dra que se costumão dar as coais CaZas diÇerão elles ditos vende-/ dores que asim e da man.Ra que as posuhião as vendiã Como/ de feito logo venderão aoditoJoão peres de gusmão que pRe-/ Zente estava por pReso e quantia desinCo mil Reis em dr.o deco-/ tado (sic!) moeda Corrente deste Rejno que elles ditos vendedores [Co]-/ nfesarão terem ReSebido e por esta lhe dão pura plenaran (sic!) ge-/ ral quitasão para nunCa mais lheser pedida a dita qua-/ ntia elhe largão de hoie pera todosempRe todo o poder que nas/ ditas CaZas tinhão edão por emposado delas para que as tenham/ logre e posua Comosuas quesão CompRadadas por seo dinheiro/ pera elle e seus desendentes epera os que apos dele vierem/ Sem embargo nem Contradição de pessoa alguma em fe/ do que mandarão faZer esta esCriptura que aseitavão/ e eu t.am asejto Como pessoa publiCa extipulante e a-/ Seitante em nome de quem aubZente o favor dela to-/ Car posa sendo a tudo pReZentes por testemunhas o Ajuda-/ nteJoão gonsalves ferras e Domingos Rodrigues todos/ [m]oradores nesta dita vila e pessoas de mim [t].am que (todos?) // (fls. 130v) (...)dos asi[g]nã Com os ditos vendedores eCompRa-/ (...) e ela vendedora easeoRogo por ser m.er e não saber esCre-/ ver asignej eu t.am P.o dalus tavares o escrevy./

- (a) Lourenço Coelho
- (a) Pedro da Luz Tavares, a rogo de Francisca Pinheiro
- (a) João Peres de Gusmão
- (a) Domingos Rodrigues
- (a) João Gonçalves Ferraz

esCriptura de Alforria que fas/ Simão Alvres
pasanha a Clara e/ Manoel Seus filhos naturais/

Sajbam Coantos este publiCo instrum.to de esCriptura de al-/ forria e liberdade de hoie pera todosempRe virem que n[o]/ anno do nasim.to de noso Senhor jeZus Xp.to de mil e setesentos/ e dois annos aos vinte e tres dias do mes de setembro do dito an-/ no nesta vila de sam salvador Cap.ta da parajba dosul em pouZadas/ de mim t.am aodiante nomeado pareseo Simão alvres pa-/ Sanha morador nesta dita vila e por elle me foj dito empRe-/ ZenSa das testemunh[as] aodiante nomeadas e assignadas que/ elle entre os mais bens que posuhia herão bem duas Crias de hua/ esCrava Sua Seos filhos naturais hua femea por nome [Cla]-/ ra e hum Macho por nome manael e que por Serem Seos/ esempRe os tratava por eses e per tais lhes dava liberdade/ Como de fei[to] logo os forrou e lhe deo liberdade de hoie [pa]-/ ra todo[sem]pRe o que faZia desua livre vontade Sem com(...)/
(observação: documento incompleto)

// (fls. 131)

(...) Cerveira t.am que o escrevi./

(a) Vicente João da [Cruz], a rogo da vendedora Clara Ribeiro

(a) Manuel Nunes Monteiro

(a) Manuel Pereira Maciel

(a) André da Mota Riscado

Escritura de venda que fas o Cap.am/ Andre da mota Riscado e sua m.er/ ao Cap.am mor An.to Rz' moreira e a-/ o Sag.to mor D.os P.ra Cerveira/

Saibam Coantos este publico instrumento/ de escritura de venda de hum sitio matos/ e campos a elle pertencente de hoie pera to-/ do senpre virem que no ano do nacime[nto]/ de noso senhor jesus xp.to de mil e seiscentos/ e noventa e hum anos nesta villa de Sam Sal-/ vador paraiba do sul emas pousadas do cap.am/ mor An.to Rz' moreira fazenda da senhora vis-/ condesa aonde eu t.am fui chamado e sendo/ la apareceram partes avindas e Com Certadas/ de hua como vendedores o Cap.am Andre da/ mota Riscado e bem asim sua m.er/ maria freire por si e como procuradora/ bastante de seu marido vende[ra?]m hum // (fls. 131v) (...) Coal me [foi] dito perante as [t].as aodia[n]te nomeadas] e asi-/ [gna]das em [os] sete dias do mes de junho do [dito?] ano quem/ [diu?] sitio campo e terras chamado o sertam da banda/ do Rio chamado Ururahi o Coal Sitio terras e cam-/ pos vendiam de hoie pera todo senpre ao/ cap.am mor Antonio Rz' moreira ea o sargento/ mor Domingos pereira Cerveira por preco (sic!)/ e contia de cento e Corenta mil reis moeda/ corrente deste Reino que se contou avista/ demin t.am e das t.as aodiante nomeadas/ e asinadas da coal contia lhes davam/ pura e plenaria quitaçam pera nunca/ lhes ser mais pedida a dita coantia nem por/ si nem por seus erdeiros o coal sitio terras/ matos campos lhes vendiam pera elles he/ seus erdeiros pera que o logrem posu-/ am como cousa sua que he elhes largam/ toda apose e dominio que nelle tem o coal si-/ tio e terras ouveram elles vendedores por/ titulo de compra que lhes vendeo o

cap.am/ josephe de barcellos machado por seu pro-/ curador o tenente gaspar de barcellos ma-/ chado Cuija escritura e procuraçam/ [dou] fee estar em minha nota decla-/ ravam elles vendedores seobrigavam a fazer/ lhe sempre [e]sta venda boa e de pas e a/ (...) dar (...) por apoentes E defensores a to- // (fls. 132) Atoda (sic!) duvida ou embargo [qu]e a elas [se l]he/ ponha do coal sitio terras matos campos e [m]ais/ pertenços poderam tomar pose per si ou por au-/ toridade de justiça Como melhor lhes pareCer Como Se-/ u que he de hoie pera todo sempre com todas/ suas entradas e saidas Eaguas aelle pertem-/ centes pera que o logrem como seu que he oCoal/ sitio e paragem parte por hua banda com/ o Rio Ururahy e da outra com a Serra edas/ mais confrontaçomis (sic!) com quem deva ea-/ ya de pertencer, eoutro si declararam os di-/ tos vendedores que no campo do sertam aCima/ nomeado tinha seu cunhado gaspar pi-/ nto Correa vinte mil R' que lhe couberam/ em a folha de partilhas da [c]oal contia de-/ clararam os ditos vendedores lhe tinham sa-/ tisfeito ao dito gaspar pinto sem embargo/ da folha de partilhas nam verdadeira/ Eoutro si declararam elles compradores que/ elles entre anbos logriariam o dito sitio terras/ matos entre anbos yrman mente sem entre/ eles aver duvida alguma eoutrosi decla-/ raram que sendo caso que al(...) delles com-/ prador queira vender a sua metade onão/ [p]odera sem primeira (...)frontar hum (...) // (fls. 132v) h[um] ao outro e sem este on(...)a podera fazer, e outro-/ si declararam que nam podera nenhum delles/ meter pesoa alguma nem gado caval-/ gaduras alheias sem ser Com Consentim.to/ de anbos e por todos estarem asim avindos/ e Com Certados mandaram fazer esta escri-/ tura nesta nota [e] della dar os treslados ne-/ ceçarios eu t.am aceito em nome das pe-/ soas auzentes a quem o dereito tocar/ posa como pesoa publica extipulante/ e aceitante estando a tudo por t.as o Al-/ feres manonel nunes monteiro e manoe-/ el p.ra maÇiel e Vicente joam da Cruz/ que asinou pela vendedora easeu Rogo/ Eu Domin (sic!) pereira Cerveira t.am que o escrevi./

(inserção: declaro que todas sam pessoas de min/ t.am ReconheÇidas/)

(a) Vicente João da Cruz, a rogo da vendedora Maria Freire

(a) André da Mota Riscado

(a) Manuel Nunes Monteiro

(a) Manuel Pereira Maciel

(a) Antônio Rodrigues Moreira

(a) Domingos Pereira de Cerveira

// (fls. 133) Escrit[ur]a de dote de hum Coarto de [sit]io/ que fas An.to de paços e sua m.er a [se]ju/ genrro Digo que fas clara Rib.ra aS[e]ju/ genrro m.el Coelhos/

Saibam Coantos Este publico jnstrumento de escritura/ de dote de hum coarto de sitio desta da[ta?] pera todo sen-/ pre virem que no ano ano (sic!) [do] naCimento de noso Senhor/ jeSus xp.to de mil eSeis Centos e noventa e hum anos aos/ quinze dias do mes de junho nesta villa de Sam Salvador pa-/ raiba do Sul em as casas da morada de min t.am aodiente nome-/ ado apareceram partes avindas e ComCertadas de huma como/ dotadora clara Ribeira Dona viuva e da outra manonel C[oe]l-/ lho E

pela dita clara Ribeira me foi di[to] diante das t.as/ aodiente nomeadas eaSinadas que ella [ti]nha dado em dote hum/ corto De Sitio (inserção: a seu) genrro manael Coelho casado com sua filha maria Ris-/ cada Caldeira do Coal lhe nam tinha feito escritura (...) esta-/ va o dito manael Coelho Senhor delle o co[a]l sitio Digo coar[to] de/ sitio he emo sitio em que ella dotadora mora e ao dito seu/ genro lhe tem Comsinado em olugar e parage onde ao/ presente mora Simão Riscado Saraiva a quem [es]ta dotadora/ tem aRendado Ede hoie em diente seavera odito manael/ Coelho e Cobrara o dito aRendam.to de Simam Riscado ouseavera/ comeste Como lhe pareCer que esta dotadora lhe larga toda/ a pose e dominio que no dito Coarto [de] sitio tem ea ha por/ trespasado emo dito Seu genrro pera que o logre e p[o]-/ sua Como Seu quehe o Coal Coarto de Sitio parte por hua/ parte com o sitio della dotadora e da outra Como corgo/ gr.de e das outras Com pedro manh[ãe]s e com um Sitio/ de Sambento e comos mais comfronta(...) // (fls. 133 v) Co[m] quem deva e aja de pertemcer com todas suas/ entradas e saidas e agoas que lhe pertencam (sic!) com/ todos os mais lugrado uros eaelle pertencem/ (...) por estarem asim avindos e ComCertados mam-/ daram fazer esta escritura nesta nota que o dito ma-/ noel Coelho aCeitou della dar os treslados neceça-/ rios eu t.am aCeito Como pessoa publica ex-/ tipulante eaCeitante em nome das pessoas au-/ zentes a quem o direito tocar posa estando ao tu-/ do presentes por t.as Domingos de Sousa he/ Bento da Costa e pela dotadora a seu Rogo/ asinou o Alferes Simão Alves pasanha/ todos pessoas de mim t.am Reconhecidas e mora-/ dores nesta vila que todos asinaram eu Domingos/ pereira Cerveira t.am do publico judicial e notas/ o escrevy nam faça duvida a entrelinha na/ hum decima Regra que he hum coarto de sitio so-/ bredito t.am o escrevi Digo meio Coarto de sitio/ na paragem acima declarada t.am que o escre-/ vy. Declarou a dotadora clara Ribeira/ que som.te prometera meio coarto de sitio eas/ mais Cousas nomeadas asaber hua ne-/ gra do gentio de guine Coatro novilhas/ de dous anos [e] pera comprimento detu-/ do seo brigou a dita dotadora a fazer/ lhe senpre bomedepas o dito dote/ acima declarado comasua terça/ e mais bens Aella pertencentes/ e por estarem asim avindos e concertados/ [manda]ram fazer esta escritura // (fls. 134) nesta [no]ta e della dar os treslados necesarios q(...)/ e outros aceitaram eu t.am aCeito Como pessoa pu-/ blica extipulante Eaceitante em nome dos auz-/ entes a quem o direito pertencer estando aotudo/ por t.as bento da costa dos. Desousa e joam fr.a/ que asinou aRogo da dotadora eu Domingos/ pereira Cerveira t.am que o escrevi./

(a) João Ferreira, a rogo da dotadora Clara Ribeiro

(a) Bento da Costa

(a) Domingos de Souza

Escritura de venda de hum Sitio/ que fes
Domingos de Souza a Do-/ mingos Pereira
Cerveira/

Saibam quantos este publico instromento de Escritura de venda/ de hum sitio de oie p[a]ra todo sempre virem que no anno donas-/ simento de nosso Senhor JezuChristo

de m[i]l e Seis Sentos noven-/ ta ehum annos aos quatro dias do mez de agosto do dito anno nesta/ Villa de Sam Salvador Parahiba do Sul em as pouzadas de my'/ tabaliam aodiante nomeado aparesseram partes avindas e con-/ certadas de hua como vendedor Domingos de Souza, e da outra o/ Sargento mor Domingos Pereira Cerveira, e pello dito Domin-/ gos de Souza me foi dito em prezença das testemunhas ao d[i]-/ ante nomeadas e assinadas que elle havia comprado hum/ Sitio ao Capitam Jozeph de Barcellos Machado por preço de/ Sincoenta mil reis, os quais lhe havia pago como consta de hua/ escritura que delle tem que esta nesta nota, da qual E[u t].am/ dou fe estar em minha nota feita a venda por Gaspa[r de Barcelos] // (fls. 134v) [Barcelos] (sic!) Machado como pro[ur]ador bastante (...)/ (...) [pr]ocuração dou fe estar em minhas notas o qual Sitio pe-/ ra curral de gado disse o dito vendedor era em o Saco da Marréca/ aonde tinha Seu Curral e Caza, e vendia a seu padraсто Domingos/ [Per]eira Cerveira o qual lhe havia dado os ditos Sincoenta mil/ reis que pello Sitio tinha dado, e por sua ordem havia compra-/ do pera o dito Domingos Pereira, de que por este instramento/ lhe trespassava [o] dito Sitio assim; e da maneira que o havia com-/ prado ao Thenente Gaspar de Barcellos Machado como pro-/ curador de seu thio, e ordem que delle tinha pera o vender, como/ consta da escritura de venda que ao dito vendedor havia feito/ e per que estava pago e satisfeito dos ditos Sincoenta mil reis/ que o dito comprador Domingos Pereira lhe havia dado pera a/ dita compra por este lhe dava pura e geral quitassam pera/ em nenhum tempo lhe serem pedidos, e pera lhe fazer adi-/ ta venda [bo]ja e de páz lhe [hé] por apoente e defensor ao Then.te/ Gaspar de Barcellos que Sempre esta obrigado a lhe fazer boa/ a [dita] venda como [co]nsta da escritura que a elle vendedor/ lhe fes, e por esta somente lhe larga a posse e dominio que/ no tal Sitio tinha pera que o logre e pessua como Seu/ que he, e para elle Comprador o havia comprado com todos/ Seus logradouros e mais pertensses a elle, o qual sitio par-/ te por hua banda com o Campo Novo do pasteleiro, e da outra/ com o sitio, e Curral de Nossa Senhora da Ajuda, e da outra com/ hum Sitio de Joam da Fonseca Coutinho, e da outra com hum/ Sitio da VisCondesa, e com quem mais deva e haia de perten-/ Cer, porque lho vende e trespassa na forma da escritura por/ onde o Comprou, do qual podera tomar posse por si, ou como/ melhor lhe paresser de que lhe entregou a escritura por onde/ o havia comprado, da qual não queria usar [m]ais, e por/ [es]tarem assim avindas e Concertados mandaram fazer/ esta escritura, e della dar os treslados necessarios que/ ambos assinarão eu tabaliam asseito como pessoa publica/ estipulante e asseitante em nome dos auzentes a quem o di-/ [reito possa] pertenser estando a tudo presentes por test.as // (fls. 135) te(...) [Do]mingos [Soa]res, Lourenço Coelho pesso[as de mim]/ tabalião Reconhessidas que assinaram com o dito vende[dor. Eu]/ Manoel Castanho tabaliam que o escrevj./

- (a) Domingos Pereira Cerveira
- (a) Domingos Soares
- (a) Domingos de Souza
- (a) Lourenço Coelho

Escritura de entrega que fáz Vissente/ Joam da Cruz ao capitam mor An.to/ Rodrigues Moreira das fazendas q[ue]/ a Senhora VisCondesa da Asseca tem/ nesta Capitania/

Saibam quantos este publico [i]nstrumento de escritu-/ ra de entrega virem que no anno do nassimento/ de nosso senhor Jesus Christo de mil e seis sentos [e]/ noventa e hum an[nos] a vinte e tres dias do mes/ de Julho do dito anno nas Casas grandes da dita vis-/ Condesa de Asseca aonde eu tabaliam fui chama-/ do, e sendo la paresseo Vissente Joam da Cruz/ e por elle me foi dito em prezença das testemunhas/ aodiante nomeadas e assinadas que elle queria/ fazer entrega de toda a fazenda que a dita Senhora/ visCondesa tem nestes Campos ao Capitam mor/ Antonio Rodrigues moreira na forma da or-/ dem que tinha de Fernam da Gama procurador/ da dita Senhora, e por elle dito Capitam mayor/ me foi dito que elle queria tomar a dita entrega/ [na] forma da dita ordem que se fes na forma e/ maneira seguinte == huas casas grandes e sobrado/ dentro no Sercado da dita fazenda, e dentro nela/ o seguinte == Dous bofetes grandes dous catres de (...)/ branco, [d]uas bancas grandes de emcosto duas (...)/ [d]e pao, hum banco grande, dous caix[otes] (...)/ as alc[ob]as levadissas, des espingar[das] (...) // (fls. 135v) (...)sso de balanssa gran[de] de fe[rrros] com (...)/ (...) de arroba e outro de duas == outro [b]rasso pe[qu]eno/ (...)em con os [p]ez[os] seguintes, hum de oito livras, [ou]tro de/ [q]uatro, outro de duas == hua roda de mandioca chapeada/ [c]om seu rallo de cobre == tres rallos de Cobre tãbem de rellar/ mandioca == hua caixa de [bo]tica com os med[ic]amen-/ tos que se acharem dentro == hum livro de escrituras e/ hum masso de papeis tudo pertansen[do] á dita fazenda ==/ huma Capella de Nossa Senhora do Rozario, e dentro nella/ tudo o que consta da entrega que o dito capitam mor havia/ feito ao [dito?] Vissente Joam por hua escritura que esta/ em minha notta como della melhor constara; e so de-/ clarou o dito Vissente Joam que faltava hum dos si-/ nos e seis chumasseiras de bronze que havia remetido/ pera o Rio de Janeiro a Fernando da Gama junto cõ/ hum lambique de Cobre que foi aconcertar == hua/ caza de Carpintaria e ferraria com toda a ferramenta/ a ella pertensen[te] qu[e] consta da mesma escritura de/ entrega, e demais duas serras brassais, e a ferramenta/ da ferraria que [co]nsta de hum ról firmado por ambos ==/ hua caza com hua moenda de engenho levantada em/ que moe[m] os negros asua Cana == hum tronco, ehua/ corrente de ferro == dê[s] carros aparelh[a]dos com suas/ cangas == hua olaria com seu f[or]no de Cozer telha, e/ tijollo com duas formas de telhas e tres formas de Cobre/ de Cozer farinha, eassim mais as pessos seguintes == Pe-/ dro Conceição Surgiam de quarenta e sinco annos == Sera-/ fina sua mulher, Guimar sua filha, Maria sua filha [q]ue/ se trocou com o Senhor Joam Correia pello negro Ignacio/ por haver cazado com o seu Cabra Francisco, Agd[a]/ [su]a filha, Clara, sua filha, Inôfria sua filha, Theodoz[i]a/ [sua] filha == Vi[ssen]te que aprende a Surgião, valler (...)/ (...) Amaro Coroado [fe]rreiro, Assin(...)a mu-/ (...) [mu]lher com dous filhos Simão e Dionizio == // (fls. 136) (...) ferreiro, M(...)a sua mulher, Goncall[o] (...)/ [ve]lho == P[e]d[ro] Condro Segó e Angela sua mulher (...)/ Carpinteiro, Izabel sua mulher, Jo[a]na sua fi[lha]/ Gabriel Carpinteiro, Andreza sua mulher == [Le]-/

andro Carpinteiro, Domingas sua mulher, Manoel/ seu filho == Joam Carpinteiro, Izabel sua mulher ==/ Madalena viuva == Salvador e sua mulher Catherina,/ Thomáz seu filho == Domingos == Vitoria seu marido/ Gaspar tessellam, Verissimo seu filho == Thomaz[ia]/ viuva == Gabriel que anda fugido, Lucressia sua m[u]-lher == Luis Carreiro, Lucressia sua mulher == Phelipe/ zacuno, Ignez sua mulher, [S]ebastiam monjollo == Ju-/ liana sua mulher == Louren[ço] carreiro, M[ar?]ia/ sua mulher == Simão serrador, Angela sua mulher/ Joam Correa seu fi[lh]o == (...)cle(...)o, Perpetua sua mulher/ Christovam cutia == Ignacio catete viuvos == Esco-/ lastica sua filha, Izabel sua neta, Domingas sua (...)/ Ignacio gunza, Izabel sua mulher, Fernando mullato/ seu filho foi para a Cidade aprender abarbeiro == Lucre-/ cia sua filha == Amaro == Simplicio, e Agostinha todos/ de hum parto, Ignez tãbem sua filha == Agostinho (...)/ tana, Nataria sua mulher, Izabel sua filha == Joze/ mouro == Miguel Corombollo, Esperança sua mulher/ Martinho cancaramari, Thomazia sua mulher, Dami-/ am seu filho, Margarida sua filha, Antonio mullato/ seu filho, Domingos mullato seu filho, Lourença mu-/ lata sua filha == Jacinto Mendes, Marcella sua mu-/ lher, Julliana mullata sua filha, Merencia sua fi[lha]/ Anto[n]io seu filho == Lucas, sua mulher Andrez[a]/ com quatro filhos digo Sinco, a saber Pascoa, Theodor[o?]/ Dorothea, Maria e Lourenço == Domingos Capote (...)/ (...)a sua mulher == Salvador guia (...) // (fls. 136v) (...) [Cris?]tovão Ablade(?) Jo(...) su[a] mu[lher] == (Cris?)tovão/ (...)enza Maria sua mulher == Francisco Crioulo, (B?)el-/ (...)onia sua mulher == Joam de Sá, Maria sua mu-/ lher que foram pera a Cidade == Marcella viuva ==/ Pedro das bananeiras, Mar[ta?] sua mulher == Manoel/ pastor dos Carneiros por alcunha Mandu(...)icho == Cris-/ tina sua mulher == Diogo seu filho == Matheus de Cas-/ tilho, Domingas sua mulher == Agustinho Turino,/ Simo[a] sua mulher == Maximo com dous filhos, digo/ Simoa sua mulher com dous filhos Maximo, e Anto-/ nia == Damiam, Luiza sua mulher, Cosme seu filho ==/ Jorge, Luiza sua mulher == Ignacio maqualla, Lucres-/ cia sua mulher [c]om tres filhos Custodio, Diogo, e João,/ digo com tres filhos, Custodio, Pellonia, e João == Diogo,/ Anna sua mulher [c]om qua[tro] filhos Mathias, Lourenço,/ Sebastiam, Christovão == Manoel catondro, sua mu-/ lher Branca, Serafina sua filha == Maria Rebollo viuva ==/ Domingos Cassutu', Maria sua mulher == Joam de Pas-/ sos, Messia sua mulher com dous filhos Domingos, e/ André == Joam [m]otemo, Maria sua mulher, seu fi-/ lho Nazario mullato == Antonio Cabange, Ignacia/ mullata sua mulher == Domingos [U]rurahi, Cezilia/ sua mulher com tres filhas [Jo]zefa mullata que foi/ pera a Cidade, Barbora mullata Cizilia crioula == Mi-/ guel Crioulo, Maria sua mulher == Be[r]narda viu-/ va == Jacinto Pereira, Margarida mullata sua mulher/ com dous filhos Domingos, e Euzebio == Joam, Maria/ Catherina sua mulher com duas filhas Maria, e Ilena ==/ Phelipe pequeno, J[ul]iana sua mulher, Florencia/ mullata sua filha == Domingos Caet[a], Simoa sua/ mulher == Balthezar, Maria mullata sua mulher/ [co]m tres [filho]s Sebastiana, Pedro, e Izabel == Miguel // (fls. 137) Do serri(..) [, Cat]herina sua [mu]lher com tres filhos M(...)/ Ipollito e Izabel == Miguel moleque, Francisca [su]a/ mulher == Francisco Catotas Branca sua mulher (...)/ Ventura, Thereza sua mulher com des filhos Marta,/ Leanor, Amaro, Patornilha, Diogo, Branca, Vio[lan]-/ te, E[v]a, Pascoa, Domingos == Sebastiam Carrapal,/ Phelissia sua mulher ==

Jozeph viuvo com duas filhas/ mullatas Anna, Assensa que foram pera a Cidade/ Ursula viuva com tres filhos Duarte, Silvestre, e [Pe]-/ dro == Antonio caminha, Luzia sua mulher (...)/ filhos Benta, e Paula == Vissente Crioulo, Christina sua/ mulher com dous filhos Nataria, e Antonio == Ma-/ thias solteiro == Joam Crioulo, Phelipa sua irmã, e Fi-/ lissia que foram pera a Cidade == Simão monjollo, I-/ zabel sua mulher [co]m quatro filhos Vissensia, Cons-/ tancia, Ambrozio, e Anacleto == Pedro Paulo, Cathe-/ rina sua mulher == quatro molleques que vie[ra]m da Ci-/ dade, Francisco, Manoel, Antonio, e Francisco grande/ que por todos fazem numero de duzentas evinte etres/ pessas entrando as que foram pera a Cidade do Rio de/ Janeiro por ordem de Fernando da Gama procurador/ da dita Senhora; eoutrosi Recebeo o dito Capitam [mor]/ a ferramenta seguinte trinta e seis machados == sesenta/ eixadas, onze fois[ses] == quarenta Cavadeiras == setesen-/ tos bois capados, e sento e sinco bois manços e trinta e sin-/ co Curraes povoados com todo o gado vacum e Cavalga-/ duras que se acharem da marca da dita Senhora Viscon-/ desa, e todas as mais terras que constar serem suas assim/ povoadas como devolutas, e noventa e sinco/ Cabeças de ovelhas em que entram doze Carneiros/ e quatro canoas velhas nas pass(...) dos Currais, e (...)/ rossas de mandioca asi(...) hua (...)/ dras, outra (...)/ pan(...) e outra em Sam Go[nçalo] (...) elle (...) [Vissen]-/ te Joam que por este in[strumento] (...) // (fls. 137v) (...)possado ao dito Ca[pit]am mor [Anto]nio Rodri-/ gues Moreira de tudo o Conteudo nella assim e da ma-/ neira que nella se declara, e por elle dito Capitam/ mor me foi dito em prezença das testemunhas/ abaixo assinadas que elle se dava por entregue/ de tudo o Conteudo nesta dita escritura e por/ elle se obriga a entregar tudo o nella Conteudo/ todas as vezes que pella dita Senhora VisCondesa/ ou a seus procuradores se lhe pedir conta, e pera fir-/ meza de t[u]do mandaram fazer esta escritura,/ que ambos assinaram eutabaliã o asseito em/ nome dos auzentes a que o direito della tocar possa/ como pessoa publica estipullante e asseitante tes-/ temunhas que presentes estav(...)a o Reverendo/ Padre Mestre frej Antonio de Jezus Religiozo de Nossa/ Senhora do Carmo, e Antonio Dias espinha, e Anto-/ nio de Andrade pessoas de my' tabaliã Reconheci-/ das que comigo assinaram, em fe e testemunho/ da verdade, e eu Manoel Castanho tabaliã/ que o escrevy./

- (a) Antônio Rodrigues Moreira
- (a) Vicente João da Cruz
- (a) Antônio de Jesus
- (a) Antônio Dias Espinha
- (a) Antônio de Andrade

// (fls. 138) Escritura de troca q[ue] fás o Sag.to/ Mayor Domingos Pereira Cerveira/ com o Cap.ão mor Antonio Rodrigues/ Moreira como procurador da Senhora/ VisCondesa da Asseca de hum sitio/ que tem no Jaraibá, por a metade/ de outro no sertam/

Saibam quantos este publico instrumento de es-/ critura de troca virem que no anno do nassi[men]-/ to de nosso Senhor Jezu Christo de mil e seis sentos/ noventa e hum annos aos doze dias do mes de A-/ gosto do dito anno nesta villa de Sam Salvador/ Capitania da Parahiba do Sul nas casas da mora-/ da de mim tabaliam paresseram partes avin-/ das e Concertadas de huma o Capitam mor An-/ tonio Rodrigues Moreira procurador da Senho-/ ra VisCondesa da Asseca, e da outra o Sargento/ mayor Domingos Pereira Cerveira, e por elle me/ foi dito em prezensa das testemunhas aodiante/ nomeadas e assinadas que entre os mais beis/ que tinha e possuhia [b]lem assim era a metade de/ hum Sitio no sertam da outra banda do Rio de Uru-/ rahy, o qual sitio o [ti]vera por titolo de Compra que/ fizera ao Capitam Andre da mota Riscado, easua/ mulher Maria freire como tudo melhor consta/ da escritura de venda que esta em minha no-/ ta a qu[al me] Reporto, que elle estava avindo e con-/ certado com o dito Capitam mor Antonio Rodri-/ gues moreira procurador da dita VisCondesa da/ Asseca para trocar hum sitio que a dita sua Con[sti]-/ tuinte tem no termo do Jaraib[á] (...) foi u(...)-/ ro hum negro da [di]ta VisCon[de]ssa por nome (...)/ Magu[a]llá, e sua mulher Lucre[ss]ia, que (...) entre(...)
// (fls. 138v) (...) hua parte com o S[iti]o [de] Nossa Senhora da Ajuda e/ da outra com outro Sitio da dita VisCondesa on-/ de assiste por vaqueiro Jorge, e da outra com o Curral/ de Manoel Rangel, e da outra com o mato de Sa-/ quarema, e pellas mais confrontaçõens com quem/ deva ehaia de partir; o qual Sitio desde logo disse/ o dito Capitam mor em nome de sua constituinte/ o havia por metido de posse delle, e lhe largava todo/ o dominio que nelle tinha de oje pera todo sempre/ [para] elle e seus filhos, erdeiros assendentes, e dessen-/ dentes o possuhirem como couza sua propria que he/ de oie pera todo sempre para nunca mais em tempo/ algum lhe ser pedido nem desfeita a dita troca nem/ por si nem por outrem e outro si declarou o dito Sar-/ gento mor Domingos Pereira que por esta escritura/ havia por empossado o di[to] Capitam mor como pro-/ curador da dita Senhora VisCondesa da metade do/ Sitio que tinha no Sertam que parte da outr[a] banda/ do Rio de Ururahy, e da outra com outra metade do/ dito Capitam mor que ambos ouveram por titolo de/ Compra que fizeram ao Capitam Andre da Mota/ Riscado, e a sua mulher Maria freire como tudo me-/ lhor consta da escritura que fica em minha nota,/ a qual metade de Sitio lh[e] larga pera a dita Vis-/ Condesa o logra como couza sua que he e fica sen-/ do de oie pera [t]odo sempre pera ella e seus erdeiros/ assendentes e dessendentes; e por assim estarem a-/ vindos e Concertados pediram am[im] tabalião/ fizesse este instrumento que ambos asseitaram/ e eu tabaliam oasseito em nome das pessoas au-/ zentes a que[m o] direito tocar possa como pessoa/ [pub]lica ext[ipul]ante e asseitante sendo a tudo/ (...) testemunhas presentes o Alferes Manoel/ [de Carv]alho e Dom[in]gos Soares, e Lourenço Coelho // (fls. 139) pe[sso]as de mim tabaliam Reconhesidas que todo (...)/ ass[in]aram, e eu Manoel castanho tabaliam do/ publico judissial e no[t]as nesta villa de Sam Sal-/ vador que o escrevy./

(a) Domingos Pereira Cerveira

(a) Antônio Rodrigues Moreira

(a) Domingos Soares

(a) Manuel de Carvalho

(a) Lourenço Coelho

Escritura de dote de cazam.to que fás o/
Sargento mor Joam de Senra ao Cap.am/ Joam
Gonçalves de Mattos/

Saibam quantos este publico instrumento de escritura/ de dote de Cazamento virem que no anno do nassim.to/ de nosso Senhor Jezus Christo de mil e seis sentos noven- / ta e hum annos aos sete dias do mes de Setembro/ da dita era nesta villa de Sam Salvador Capitania da/ Parahiba do Sul em pouzadas do Sargento mor Joam/ de Senra outrosi aqui morador, aonde eu t.am ao-/ diante nomeado fui chamado, e sendo la paresserão/ partes avindas de huma como dotador o Sargento mor/ Joam de Senra eb[e]m asem sua mulher Maria da Cruz/ pellos quais me foi dito em prezen[ça] das testemunhas/ aodiante nomeadas e assinadas que elles davam em/ dote de cazamento ao Capitam Joam gonçalves de Ma-/ tos e a sua filha Joana de Senra o seguinte \\ sento (...)-/ ta mil reis em dinheiro de contado os quais lhe d(...)/ to(...) mes de Junho do anno de mil e seis Sentos nove[nta]/ e dous, assim mais trinta vacas no Curral que tem n[os]/ Campos da Parahiba da villa de S[a]m João, e assim m[ais]/ hum quarto de sitio do que pessui [na] mesma parag[em]/ o qual lhe da em déz mil reis por (...) haver custado (...) // (fls. 139v) todo o sitio quarenta, n[o] qual dito quarto de si[tio] po-/ dera recolher o seu gado como seu presente e C(...)/ ro/ e fazer as lavouras que lhe paresser, e sendo que em/ algum tempo o queira vender sera obrigado aafron-/ tar delles dotadores, ou aos mais erdeiros, os quas se-/ ram obrigados adarlhe por elle os ditos déz m[il] reis/ e as bem feitorias que nelle tenha feito serem avalia-/ das por dous homens que elles aCondram(?) hum por/ cada parte, e pella estimação que fizerem selhes pa-/ garám (...) hua cama com quatro lençois, dous de linho/ e dous de algodam delgado com seu catre de jacarandá/ e seu Cobertor com hua rede de pontas com seu tapete/ e pano de cobrir, hum Serviço de meza com hua du-/ zia de guardanapos de algodam finos, outro Serviço/ de meza pera caza quatro toalhas de mãos, duas de li-/ nho, e duas de algodam fino, dous meyos travesseiros/ com suas almofadas hua meza com tres tamboretas/ de páo, hum tacho de cobre de oito livras, hum vestido/ de Igreja com seu manto, outro vestido de Campo,/ huns escudos de ouro pera as orelhas, hum cordam/ de Contas de ouro seis colheres de prata o que tudo a-/ sima disseram elles dotadores davam de suas li-/ vres vontades, e se obrigavam por suas peças e/ beis presentes e futuros a fazerem o dito quarto de/ Sitio bom livre e desembaraçado, e asedarem por/ autores apossantes e defençores a toda a divida/ ou embargo que [n]elle ouver, e ao tempo determi-/ nad[o] a[s]ima fazer o dito dotador pagamento dos/ (...)os cento e [tr]inta mil reis na especie declarada/ [a]o dito Capitam Joam gonçalves de matos, o qual/ (...)nerou(?) na forma asima declarada, e todos a/ (...)itaram, e eu tabaliam como peça publica/ [exti]pulante e asseitante asseito em nome de quem/ (...)zente tocar possa de que mandaram fazer esta/ [esc]ritura nesta n[ota] e della dar os treslados neces-/ [sari]os sendo a tu[do] p[re]zente por testemunhas Salvador // (fls. 140) Salvador (sic!) Correa, e Joam da Co[st]ja Sallinas pessoas de my/ t.am [Re]conhecidas que assinaram com o dotador e/ asseitante, e pe[ll]a dotadora, e a seu rogo assinou o/ dito Joam da Costa Sallinas por ella ser mulher, e/ não saber assinar, eu Manoe[l] Casta[n]ho t.am do/ publico judissial e notas a escrevy./

- (a) João de Senra
- (a) João da Costa Salinas, como testemunha e a rogo de Maria da Cruz
- (a) Salvador Correia
- (a) João Gonçalves de Matos

Escritura de venda que fas o capitam Francisco/
Ribeiro de hum sitio a Gaspar de Barcellos ma-
chado chamado do visgueiro/

Saibam quantos este publico instrumento de escritura de/ venda de hum sitio chamado do visgueiro virem que/ no anno do nassimento de nosso Senhor Jezus Christo/ de mil e seis sentos noventa e hum annos aos treze dias/ do mes de Setembro do dito anno nas pouzadas do Ca-/ pitam mayor Antonio Rodrigues moreira e fazenda/ da VisCondesa da Aseca aonde eu tabaliam aodian-/ te nomeado fui chamado, e sendo la aparesseram/ partes havindas e Concertadas de huma como com-/ prador o Thenente Gaspar de Barcellos machado mo-/ rador nesta capitania, e da outra com[o] vendedor [o]/ capitam Francisco Ribeiro morador na capitania/ do Spirito Santo e ora estante nesta villa, e por elle/ me foi dito em prezença das testemunhas aodian-/ te nomeadas e assinadas que entre os mais be[ins] que/ tinha e pessuhia bem assim era hum sitio nestes Cam-/ pos dos Guaitacazes destrito desta C(...)ia onde cha-/ mam o Jaraibá [c]hamado do visgu[eiro ...] sitio (...) // (fls. 140v) [o]uvera elle dito Capita[m] Francisco Ribeiro por [t]itulo/ de Compra que fizera em praça publica na villa da/ Vitoria Capitania do Spirito Santo no juizo da fazen-/ da Real por haver sido o dito sitio de Joam Ribeiro da/ Costa, e lhe haver o P[ro]vidor da dita f[a]zend[a] Real fei-/ to Sequestro por parte de Sua Magestade como tudo me-/ lhor consta da carta de arrematação que me foi apre-/ zentada o qual Sitio parte de hua parte com hum Sitio/ que foi de Miguel Riscado, e da outra com varios mo-/ radores, e pello dito Capitam Francisco Ribeiro me/ foi dito em prezença das testemunhas ao diante/ nomeadas e assinadas que elle vendia como de/ efeito logo vendeo o dito sitio ao Thenente Gaspar de/ Barcellos Machado por preço e quantia de Sincoen-/ ta mil reis pagos logo ao fazer desta em dinheiro de/ contado, gado e Cavalgaduras que [e]lle vendedor/ confeçava haver Recebido da mam do dito compra-/ dor, e por esta lhe da pura e geral quitação de oie pera/ todo Sempre pera que elle o logre como couza sua/ comprada por Seu dinheiro pera si e Seus erdeiros/ assendentes e dessendentes, e por elle dito Capitão/ Francisco Ribeiro me foi dito que elle tinha poder/ bastante de sua mulher Francisca de Lirio pera poder/ fazer a dita venda como consta do instrumento/ de procuração bastante que me apresentou feito na/ notta do tabaliam Joam de almeida Massiel no/ primeiro dia do mes de agosto deste presente an-/ no na villa do Spirito Santo, e eu tabaliam dou/ fé ser a propria que me foi apresentada em que/ lhe concede todos os poderes em direito necessarios/ assim pera esta venda como pera tudo o mais que/ lhe [for] necessario, e por assim estarem aiustados/ pediram a mim t.am fizesse este instrumento que/ asseitaram, e eu t.am asseito em nome dos auzentes/ a que o direito tocar possa como pessoa publica esti-/ pulante e asseitante sendo a tudo por testemunhas/

[pr]ezentes o [capita]m mor Antonio Rodrigues morei-/ [ra] e o Cap[itão João] de Azeredo Coutinho, e o Cap.tam // (fls. 141) Capitam (sic!) [Joz]eph da Rocha ta[ga]rr[es], e o Capitam A[ntonio]/ de Puga de Saá pessoas de mim tabaliam Reconheci-/ das que dou fé srem as proprias que nesta notta/ assinaram com os outorgantes, e eu Manoel Castan[h]o/ t.am do publico judissial e nottas nesta villa de Sam/ Salvador Capitania da Parahiba do Sul a fis e escrevy./

- (a) Francisco Ribeiro
- (a) Gaspar de Barcelos Machado
- (a) Antônio Rodrigues Moreira
- (a) Antônio de Puga de Sá
- (a) José da Rocha Tagarres
- (a) João de Azeredo Coutinho

Treslado de quitassam botado nesta/ notta que passou Ant.o Alvres feitor/ do Cap.am Joam Dique de Souza, ao Al-/ feres Manoel Carvalho/

Digo eu Antonio Alvres que eu Recebi de Manoel de Carvalho/ por ordem que tenho do Capitam Joam Dique de Souza/ cento e trinta novilhas femeas, e sete novilhos, e on-/ ze Bezerros de ferra, e seis bois, a saber sinco capados/ e hum colhudo que tudo fas soma econtia de Cento/ e Sincoenta e quatro, e assim mais duas eguas bravas/ e dous p[o]ldro[s] machos, e por assim passar na verdade/ lhe passei esta por mim feita em que ambos assinamos/ estando presentes por testemunhas Manoel Fran-/cisco Bugalho e Balthezar de Calheiros em os campos/ dos Guaitacazes aos vinte e hum de Setembro de m[il] e Seis Sentos noventa e hum. Declaro [q]ue R(...) // (fls. 141v) [rec]ebi mais hua no[vi]lha, que por tu(...) Com a Cen-/ to e Sincoenta e Sinco cabeças == Antonio Al/ vres == Manoel Carvalho == Balthezar de Calhei/ ros == Crus de Manoel Francisco Bugalho o qual/ recibo eut.am lansei nesta nota de verbo adverbium, e esta sem couza q. duvida fa[ç]a corri/ ecosertei aos vinte e Sinco de Setembro de mil e seis sentos noventa e h[um a]nnos./

(a) Manuel Castanho

Procuração do Alferes Balthezar de/ Calheiros Malheiros e de sua m.er Barbora da Costa/

Saibam q.tos este p.co instrum.to de poder e procuração bastante/ tanto quanto de direito se Requer virem que no anno do/ nassimento de nosso Senhor Jezu Xp.to de mil e Seis Sen-/tos noventa e hum annos aos Seis dias do mes de outu-/ bro do dito anno nesta villa de Sam Salvador Capi-/ [tania] da Parahiba do Sul e Cabo de Sam Thomé em/ pouzadas de my t.am aodiante nomeado pairesseu/ o Alferes Balthezar de Calheiros, e bem assim sua/ mulher Barbora da Costa aqui moradores e por/ elles me foi dito perante as testemunhas aodian-/ te nomeadas e assinadas que elles por este/ publico instrumento de poder e procuraçam bas-/ tante no melhor modo via e

maneira e Rezão/ que o podiam fazer e por direito mais valler/ faziam ordenavam elegiam, e constituhiam/ como de efeito logo fizeram ordenaram elegeram e constituhiram por seus sertos e em todo/ bastantes procuradores a saber na Capitania do/ Spirito Santo a Antonio Gomes e Francisco Ri-/ beiro, Gonçallo Pacheco, e Joam da Costa mostradores que/ serem desta procuraçam aos quais disse que dava/ digo que davam outorgavam sediam e trespassa-/ vam todo o seu livre e Comprido poder mädado/ [especial?] e geral quam bastante de direito Se Re-/ quer p[er]a que elles ditos seus procuradores todos/ juntos e cada hum d[e]lles in solidum possam [pro]-/ curar requerer e alegar defender e mostrar/ todo o seu direito e justissa em todas suas cauzas/ [de]ma[n]das movidas e por mover em que seião/ [autor]es ou Reos assim em beins moveis como de Rais // (fls. 142) em cazos siveis e crimes como em todas as mais [cau]-/ zas que se lhes moverem, e poderam arrecadar (...) [to]da/ a sua fazenda dinheiro ouro pRata assucares [e]scr[a]-/ vos, e dias de Seu serço, encomendas e Seus procedidos/ dividas que se lhe devam assim por conhecimentos co-/ mo por escrituras verbas de li(v?)ro de lembrança, codessi-/ los, testamentos, dinheiro de Cofres de defuntos eaz. tes/ e finalm. te tudo que se achar lhes pertensa de qualquer/ sorte cantidade calidade e sustansia que seião por/ qualquer via e Rezam que seia, e de tudo que cobrare/ e arrecadarem darám quitassoens publicas ou Razas/ da maneira que pedidas lhes forem e a seu (tentem?) e de-/ vedores que dar e pagar não quizerem os farám/ Sitar e demandar perante as justissas diante q.m/ a cauza ou cauzas com direito pertenserem assim/ no juizo Secular como no Ecleziastico, e contra elles/ oferesseroens libellos artigos contrariedades/ e todos os mais papeis que lhe forem neçessarios por por/ lides contestar aucoens (nota: alguém no século XIX corrigiu para auçoens) propor libe[ll]os artigos petisoens/ exceicoens Rezoens (nota: alguém no século XIX corrigiu para exceicoens Rezoens) ofereseer intentar SolpeiSoens aos jul-/ gadores eofisiais de justissa que sospeitos lhes forem/ e em outros que o nam Seiam Se louvarem, e por taes/ os averem e recuzarem, ouvirám [Sen]tensas, e nas dadas/ em seu favor consentirem e fazer darlhe sua devida ex-/ zecuçam e das Contrarias apellar e agravar e tudo se-/ guir e Ren[un]siar até mor alsada e final despacho/ do Supremo juizo com poder de Sobstabalaser [hu]m e/ muitos procuradores com estes ou limitados pode-/ res e Revogallos se Cumprir ficandolhe Sempre (...)eu fir-/ me e valioza pera della uzarem e poderem [ju]ra[r] em/ Sua alma qualquer lissito eonesto juramento que/ com direito lhe haia de Ser dado e nas partes adversas/ fazerem dar ou deixarem selhes bem par[e]sse[m], e podera[m]/ outrosi vender todas as terras que a [e]lles otorg. tes [p]ertense[rem]/ em especial as que erdaram elles (...) otorg. tes por f(...) // (fls. 142v) [falec]im[.to] de Gaspar Vás Saraiva sogro e p[a]i delles [outor]-/ g[an]tes, e somente rezervam pera si toda a nova Ci-/ tação que essa querem elles outorg. tes que Seia feita em/ suas peçoas pera do cazo que for requerido dar mais/ exacta e verdadeira informação aos ditos seus pro-/ curadores, e Sobstabalassidos os quais faram e dirám/ como elles constituintes fizeram [e] disseram se prez. tes/ foram com toda sua livre e geral administraçam/ alegando defendendo e mostrando todo Seu dir. to/ e justissa estando compridamente a todos os ter-/ mos e autos judissiais e extra judissiais, e a toda a/ ordem e figura do juizo, eseobrigaram por seus/ beins moveis e de rais presentes e futuros de em to-/ do o

tempo averem por bem feito firme e valiozo/ o que pellos ditos seus procuradores e Sobstabile-/ ssidos for feito dito e alegado procurado Recebido ven-/ dido e assinado como dito he e os Releva do encargo/ da satisdação que odir.to em tal cazo quer e otorga/ em fé de que assim o o[t]orgaram mandaram fa-/ zer esta procuração nesta nota e della dar os/ treslados necessarios sendo a tudo presente por/ testemunhas Domingos Soares e Lourenço Coe-/ lho peças Reconhessidas de mi' tabaliam que assi-/ naram com os otorgantes e pella otorgante Barbora/ da Costa e a seu Rogo assinei eu tabalião por ella ser mu-/ lher e[n]am saber assinar, e eu Manoel Castanho ta-/ baliã que o escrevy./

(a) Baltazar de Calheiros Malheiros

(a) Manuel Castanho, a rogo de Bárbara da Costa

(a) Lourenço Coelho

(a) Domingos Soares

Treslado de hum escrito de venda de hum/ mullatinho que faz Theadozia da Veiga a/ An[ton]io Dultra da Silva (sinal desconhecido)/

Digo eu Thiadozia da Veiga que eu vendi a Antonio/ Dultra da Silva hum mullatinho que tenho por nome/ Gregorio filho de huma mullata minha por nome/ [D]omingas por me diz[er] era seu filho, o qual mulla-/ [tin]ho vendi por trin[ta] e Sinco mil reis, osquaes Recebi/ (...) fazenda e ta[mbe]m gado, a qual venda me obrigo // (fls. 143) me obrigo (sic!) por minha peça e beis' alhe fazer sempre [boa a]/ dita venda, e por assim passar na verdade pedi a meu/ Compradre Domingos Pereira Cerveira este por mim/ fizesse, e por mim assinasse por eu ser mulher e nam/ saber assinar, o que eu fiz e ass[in]ei p[e]lla dita vendedo-/ ra, e a seu rogo estando por testemunha Simam/ ferreira e meu filho André de Aguiar chamacho aos/ vinte e oito dias do mes de outubro de mil e seis/ Sentos noventa e hum, eu Domingos Pereira Cer-/ veira o escrevi == assino a Rogo da vendedora, Domin-/ gos Pereira Cerveira == André de Aguiar == Simam fer[.a]/ da Costa == o qual treslado eu Manoel Castanho taba-/ liam o lansei nesta nota do proprio original que me/ deu Ant.o Dultra da Silva, e o lansei de verbo adverbu'/ e esta sem couza que faça duvida, Sobredito Tabaliam/ que o escrevy nesta villa de Sam Salvador aos trinta de outubro de mil e seis/ sentos noventa e hum annos, declaro q. o torney áparte sobre dito t.am o escrevy./

(a) Manuel Castanho

Escritura de entrega que faz o Ajud[an]te Joam/ de matos a Antonio Gonsalves da fazenda/ de N. Senhora da Ajuda em vi[rt]ude de hua/ ordem do Governador do Rio de Janeiro/ Luis Cezar de menezes (sinal desconhecido)/

Saibam q.tos este p.co instrom.to de escritura de entrega vi-/ rem que no anno do nassimento de nosso Senhor/ Jezu Christo de mil e seis Sentos noventa e hum/ annos aos doze dias do mes de novembro do di-/ to anno nesta villa de Sam Salvador Capita-/ nia da Parahiba do Sul em po[uzadas de mim]/ tabaliam paresseu presente o Ajuda[n]te Joam/ de matos, e bem assim Antonio Gonçalves e pe[ll]o/ dit[o] Ajudante me foi dito em prezensa das test.a[s]/ aodiante nomeadas e assinadas que elle [por]/ virtude de hua ordem que [tr]az[ia] do G[ov]erna[dor] do Rio de Janeiro Luis Cezar de men[ezes] (...)ha toma(...) // (fls. 143v) entrega da fazenda de Nossa Senhora da Ajuda/ Cuja fazenda estava athe agora feitorizando/ Manoel francisco Bugalho, e [q]ue pella mesma or-/ dem do dito Governador fazia entrega da dita/ fazenda a Antonio Gonsalves que presente es-/ tava que he [n]a forma seguinte == a saber, qu[in]-/ hentas e sete vacas parideiras == Duzentas e se-/ tenta e sinco novilhas == cento e noventa e sinco/ bois capados de novo == Bois velhos Capados trinta/ e quatro == novilhos Colhudos trezentas e dezoito ==/ setenta e quatro bezerros == setenta e seis bezer-/ [ras] femeas == couros em cabelo vinte e seis == seis/ pessas do gentio de Guiné enque entra hum mul-/ lato a saber, Ignez, e seu marido Joam == Francis-/ co == e Joam, == Izabel e o mullato Antonio filho/ da dita Ignez == Duas marcas == tres Machados ==/ quatro eixadas == cavadeiras duas == hua foise ==/ Dous facoins == hum ferro e duas cangas == Dous/ Sítios com dous Cu[r]rajes, e outro Curral em hum/ quarto de Sítio com Caza e gado mistico com An-/ tonio Dultra, que comprara meyo quarto deste Si-/ tio a Antonio de Buenavides, e o outro meyo que/ o ouve Nossa Senhora de Joam de Souza == Dezase-/ te Cavalos mansos a saber des que Comprara/ o dito Ajudante ao Padre Pedro Leam, e sete que/ estavam na fazenda == Doze eguas mansas/ a saber des que Comprara ao dito Padre Pedro Le-/ am e duas da dita fazenda == mais quatro eguas/ brabas com dous poldros, e tudo omais que Seachar/ no Campo com marca ou sem marca constando/ Ser da dita fazenda, e por esta maneira decla-/ [rou el]le dito Ajudante que por este instrom.to/ [de entr]ega havia por empossado ao dito An-/ tonio Gonsalves de tudo o Conteudo nella assim, e/ da maneira que nella se declara, e por elle dito An-/ tonio Gonsalves me foi dito emprezensa das/ testemunhas abaixo [as]sinadas que elle se/ (...) por e(...) dito de o Conteudo nesta dita // (fls. 144) D(...) [es]critura e po(...) (...)la Seobriga a entregar tudo o (...)/ conteudo todas as vezes que pello dito Governador e m[a]is/ irmãos da Comfraria da dita Senhora [f]or mandado, e [p]era/ firmeza de tudo mandaram fazer esta escritura/ que ambos assinaram e eu tabaliam oasseito em no-/ me dos auzentos a que o direito della tocar possa como/ pessoa publica estipulante easseitante testemunhas/ que presentes estavam Belchior home' e Francisco Pi-/ res pessoas de mim tabaliam Reconhessidas que [co]migo/ assinaram em fe e test.o da verdade, e eu Manoel Cas-/ tanho t.am que o escrevy./

(a) Antônio Gonçalves

(a) João de Matos

(a) Francisco Pires

(a) Belchior Homem

Escritura de venda que fás Ant.o de Buena-
vides ao Ajudante Joam de Ma[tos] de hum/
meyo quarto de Sitio que tem e pessui no/ Saco
de N. Senhora da Ajuda/

Saibam q.tos este p.co instrum.to de escritura de venda de meyo/ quarto de Sitio virem que no anno do nassimento de/ Nosso Senhor Jezu Cristo de mil e seis Sentos noventa/ e hum annos aos doze dias do mes de novembro do/ dito anno nesta villa de Sam Salvador empouza-/ das de Antonio de Buenavides adonde eu tabaliam/ fui chamado e sendo ali logo apparesem partes a-/ vindas e ConSertadas de huma como comprador o Aju-/ dante Joam de Matos por comissam que traz (...)/ Sezar de menezes Governador da Cidade do [Rio de Janeiro]/ e de prezente Juis da Confraria de Nossa Senhora da/ Ajuda [e] da outra como vendedor Antonio de Buenavi-/ des e bem assim sua mulher ursula de azevedo, pellos/ quais me foi dito em pre[zensa] das testemunhas aodi-/ ante nomeadas e assinadas que elles entre os mais b[eins]/ que tinham e pessuião bem assim era hum (...) mey[o quarto] // (fls. 144v) [qua]rto de Sitio na parajem [cham]ada o Saco [de Nossa]/ [Sen]hora da Ajuda que de hua banda parte com o si-/ tio da dita Senhora, e da outra com o de Joam da/ foncequa, e da outra com Anna da Silva, o qual/ Sitio ouveram elles vendedores por titulo de Com-/ pra a Miguel Riscado de que Se passa(...)a escritura/ que estava no livro das notas, o qual dito meyo quar-/ to de Sitio no Saco de Nossa Senhora da Ajuda vendião/ de oie pera todo sempre ao dito Ajudante Joam de/ Matos pera a Irmandade da dita Senhora por preço/ e quantia de doze mil reis em dinheiro de Contado/ que Confeçaram elles vendedores terem Recebido/ em (s?)i a dita quantia, da qual lhe davam plenaria/ quitassam pera nunca lhe Ser mais pedida a dita quan-/ tia, nem por si nem por seus erdeiros, do qual Sitio/ podera dispor a dita irmandade como couza sua que/ he de oie pera todo Sempre, e lhe largam toda a posse e/ dominio que nelle tem, e declarão elles vendedores/ que Se obrigavam a fazeremlhe por esta escritura a/ dita venda boa firme e valioza, e a Se darem por apo-/ entes e defensores a toda duvida ou embargo que/ a ella se lhe ponha pera o qual obrigam Suas pessoas e/ beis moveis e de rais presentes e futuros, e que outrosi/ vendiam o dito sitio na mesma conformidade que/ o possuhião, e por estarem assim avindos e conSertados/ mandaram fazer esta escritura nesta nota e della/ dar os treslados necessarios, e eu tabaliam asseito/ em nome das pessoas auzentes a quem o direito/ tocar possa como pessoa publica estipulante ea-/ seitante estando a tudo presentes por testemunhas/ Lourenço Coelho e Antonio da Terra Pereira morado-/ res nesta dita villa e de mi' tabaliam Reconhecidas/ que assinaram com os ditos vendedores, e eu Mano-/ el castanho tabaliam do publico judisial e no-/ [tas] que o escrevy == e pella dita vendedora não saber/ assinarse pediu a Lourenço Coelho que por ella assi-/ nasse/

(a) cruz de Antônio de Benevides

(a) Lourenço Coelho, como testemunha e a rogo de Úrsula de Azevedo

(a) Antônio da Terra Pereira

(a) João de Matos

// (fls. 145) [Tres]lado de hua petissam que man-
/ dou lançar nesta nota Ant.o dos S.tos/

Dis Antonio dos Santos f(ra?)nco Rezidente ora nos/ Campos da villa de Sam Salvador que Cazando na/ villa do Spirito Santo há vinte e quatro pera vinte/ e sinco annos com Breatis de Alm.da com quem/ esta ainda oie vivendo, e fazendo vida mari-/ dal deu fiança de vinte mil reis e por lhe nam/ virem os banhos a tempo por cauza de se per-/ derem os navios que foi hua a Náo Sacram.to/ e a outra a Marafona, pagou des mil reis quã-/ do VM.e foi em vizita a dita Capitania, e agora/ pagou onze mil e quinhentos reis o seu fiador/ quando foi o Ilm.o Senhor Bispo, e porque agora/ lhe tem chegado Certidam dos ditos banhos, e de/ nunciaçoens que se correram em tres freguezi-/ as principalm.te na de Sam Julião donde foi bau-/ tizado que he a que o prezenta (...) Vig.ro da Vara/ daquella Capitania lhe poem duvida e a não/ quer admitir com protesto de que quando deu/ a fiança aos ditos banhos declararam que e-/ ra fregues da freguezia de N. Senhora do Socor[ro]/ sendo que foi equivocação porque o mais dote-/ po foi fregues de Sam Julião, e na dita fregue-/ zia foi bautizado como tudo con[s]ta da dita/ certidam que a consta ser apregoado em tres/ freguezias q[ue] he a de Sam Juliã[o] e San(...)-/ la, e Santa Justa com quem Confina a de N./ Senhora do Socorro pello que, Pe[di?] a Vossa/ Merse visto aqui alega ser (...)u Su.te [hum]/ homem pobre ma[n]de p(...)/ pera que o Vigairo (...) // (fls. 145v) [e]scrivão lhe admita a d(ita?) Certid[am] (...) / que apresenta eohaia por deSobrigado e aseu/ fiador, Receberá merce == Despacho == h(ave?)mos/ por desobrigado aoSup.te da fiança que assinou/ (pera?) mostra[r] Seus banhos Sem [i]mpedimento/ visto com os que aiunta estarem corridos em/ Sam Julião donde foi bautizado semostrar nam/ ter impedimento algum, nem nas duas fregue-/ zias vizinhas ouve, e mandamos ésta se a-/ iunte aos autos de fiança e o Reverendo Vigai-/ ro da Vara não proceda contra elle mais. Rio/ de Janeiro vinte e quatro de Setembro de mil/ e Seis Sentos noventa e hum == o Chantre == o qual/ treslado da pet.am eut.am lansei nesta nota de verbo adverbu', emai nam (...) se couza q. faça du-/ vida corri e consertei e a p.te tornej == M.el Castanho./

Petição digo treslado de hu[a] petição, e mais/
papeis lansados nesta nota a pedimento de/ Joam
Gonçalves ferráz/

Diz Joam Gonçalves ferráz morador nos Campos dos Guaita-/ cazes villa de Sam Salvador, que elle sup.te ficou por fiador/ de sincoenta mil reis por sua sogra digo Dis Joam/ Gonçalves ferráz morador na villa de Sam Salvador/ dos Campos dos guaitacazes que indo Gonçallo Ribr.o/ Barboza escrivão da ouvidoria geral desta Repar-/ tissam do Sul do Rio de Janeiro á dita villa tirar hua/ devassa a Requerimento do Padre vigairo Francisco/ Gomes Sar[d]inha pellas cazas que selhe [hav?]iam quei-/ mado se contaram as (...) da dita devassa asqua-/ (...) [importar]am em quarenta e nove mil e seis/ sentos reis pera cobrança dos quaes requireo o di-/ to Gonsallo [R]ibeiro Barboza nesta dita cidade car-/ ta de diligensia pera se cobrar de

todos os culpados/ (...) hum (...) todos [e]chegando esta [c]arta de de(...)-/ (...)nte com Joam Pacheco/ (...) [q]ual deu á penhora hua sua // (fls. 146) (...) sua (sic!) fi[c]ando por depozitr.o elle dito Joam g(...)/ pera o que assinou termo nam so de entregar a dita (...)/ a seu tempo, senão ainda de entregar a dita qua(...)/ do segunda carta de diligensia pera se cobrar (...)/ ou entregar a depozito que se havia fe[i?]to em sua mão se(...)/ padeceram os mais culpados cujos nomes vão escritos á mar-/ gem e por sua livre vontade sem serem constrangidos da justissa/ entregaram cada hum deles dous mil e oitoseentos reis que tan-/ ti(?) lhes tocava, e junto este dr.o satisfes elle S[up].te á dita qu[a]ntia/ de quarenta e nove mil e seis Sentos reis como consta da qui-/ tação junta; e porquanto elle suplicante não esta ain[da]/ dezobrigado do dito termo que nos Campos assinou nojuizo/ da ouvidoria == Pede a Vossa (...) Senhor ouvidor geral ma'-/ de passar mandado pera que s[en]do apresentado fique/ elle sup.te desobrigado da dita fiança, e a mullata livre da/ dita Penhora, pois está satisfeita a quantia porque foj/ penhorada e que esta petiçam, mandado e quitação Seia la[n]-/ sado no livro das notas pera a todo o [t]empo constar q. os/ ditos culpados atras escritos tem satisfeito cada hum dous/ mil e oito sentos reis, e Receberá merse ==/

Peçoas nomeadas á margem/

o Capitam Joam Soares Bolças == o Capitam Antonio Leite pe-/ reira == o Capitam Joam Pacheco == o Capitam Luis Mendes ==/ o Capitam Jozeph Rodrigues pereira == Salvador de Sá == o Al-/ feres Joam da Costa == o Capitam Maurissio Ferreira == o/ Capitam Domingos Lopes == Domingos da Costa == Matheus/ de Souza == Domingos de Souza == Miguel de Mendonsa ==/ Miguel Riscado == Manoel da S[il]va == Si[mão?] Alvres (...)/

Despacho do ouv.or [g]er[al]/

Façasse como pede. Rio [v]inte e sete de f[ev]e[re]iro (...) de [mil]/ seis sentos noventa e hum annos == Moraes/

Treslado do manda[do]/

O Capitão Agustinho p(...) de Moraes (...)/ alsada no cível e crime nesta (...) // (fls. 146v) (...)iro e mais capitancias do Sul por (imp...d...?)/ [do dout?]or Miguel de Siqueira Castel Branco (fr.a?) mando/ (...) [esc]rivão dos Campos dos Guaitacazes que vis[t]o e[s]te/ (...) mandado sendo por mim assinado em seu Cumpri-/ mento lanse em sua nota a quitação junta do escrivão/ Gonçallo Ribeiro Barboza, pe[r]a cons[te] em como os no-/ meados, á margem da petissam atras tem pago e satis-/ feito [o] conteudo na dita petissam e lansará tambem/ neste mandado com a dita petissam porquanto hei por de-/ zobrigados aos ditos nomeados, e assim mais ao Sup.te Joam/ Gonçalves ferráz da fiança que fes e depozito de hua/ mullata tudo na forma da petição atras assim como/ nella se contem. Dado nesta Cidade ao primeiro de/ marso de mil e seis sentos noventa e hum annos, Jo-/ am alvres de Souza o escrevy == Moraes/

Copia do Recibo de Gonçallo Ribr.o/

Recebi do Reverendo Senhor padre vigairo Matheus da Silvr.a/ e Avila quarenta e nove mil e seis sentos reis em dinheiro/ de Contado que tantos me entregou nesta Cidade, e fa-/ zem por conta de Joam Gonsalves ferrás, o qual mos/ devia satisfazer como consta do termo da fiança que/ assinou por seu sogro Joam Pacheco

moradores nos Cam-/ pos, a qual quantia de dr.o he procedido da devassa que/ fui tirar aos ditos Campos pella queima das Cazas do/ padre francisco Gomes Sardinha, e por passar na verdade/ dei esta quitação por mim feita e assinada. Rio de Jan.ro/ vinte e seis de Fever.o de mil e seis sentos noventa e hum/ annos == Gonçallo Ribeiro Barboza a qual petissam ma'-/ dado e Recibo eu Manoel Castanho tabaliam do publico/ judissial e notas tresladei neste m[eu] livro assim e da man.ra/ que na di[ta] petição mandado e Recibo Se Contem e fica de/ [ver]bo ad[v]erbum sem duvida alg[u]m[a] e ficção ditos papeis/ em meu cartorio pera os acostar ao processo sobre (...)manou/ este mandado e Recibo. em os Vinte dias do m[es de] Janeiro/ [mil e seis] sentos noventa e dous annos./
(a) Manuel Castanho

// (fls. 147) Escritura de venda de hum quarto/ de Sitio que fás Joam Gonsalves Ferrás/ e sua m.er Izabel vieira a M.el Fer.a Soares/

Saibam q.tos este publico instrum.to de escritura de venda de hu[m]/ quarto de Si[ti]o virem que no anno do nassimento de no[ss]o s.r]/ Jezu [C]hristo de mil e seis Sentos noventa e dous annos aos/ vinte e oito dias do mes de Janeiro do dito anno nesta vil-/ la de Sam Salvador Capitania da Parahiba do Sul em/ pouzadas de Joam Gonsalves Ferrás aonde eu tabaliam ao/ diante nomeado fui chamado e sendo la paresseram par-/ tes avindas e Concertadas de huma como vendedor o dito/ Joam Gonsalves Ferras e bem assim sua mulher Izabe[l] Viei-/ ra, e da outra como comprador Manoel Ferreira Soa-/ res morador nesta Capitania e pellos ditos vendedores/ me foi dito em prezensa das testemunhas aodiante no-/ meadas e assinadas que elles entre os be'is que pessu-/ hião era hum Sitio no destrito desta villa em que deprez.te/ moram que de hua banda parte com o Saco do Zombi e da/ outra com hum Sitio pertenssente a Came[r]a desta villa em/ que de prezente mora Antonio de Benavides, e de outra/ Com terras de Pedro Serpes, o qual S[it]io ouveram elle[s]/ vendedores por titulo de Compra que fizera Matheus Dias/ Santiago antecessor delle vendedor e primeiro marido/ della vendedora a Christovão Lopes Leitão morador na/ Cidade do Rio de Janeiro como consta da escritura que/ em seu poder tinhão feita na dita Cidade, o que tãbem/ Consta pella folha de partilhas delles ditos vendedores do/ qual Sitio assim e da maneira que havião e pessuhião/ vendiam hum quarto como de efeito logo venderão de oie/ pera todo Sempre a Manoel Ferr[eir]a Soares que prez[en]te/ estava por pre[ço e] quantia de doze mil [reis] pagos [em]/ gado á contento dos v[en]dedores Com condição que sen-/ do cazo que em a[lg]um queira o dito c[om]prador/ vender o tal quarto de Sitio ou seus erdeiros o não pode-/ ram faz[e]r sem primeiro afrontarem a elles dito[s] vende-/ dores ou a seus erdeiros [p]era que tornandolhe os di[tos?]/ doze mil reis se fiquem outra ves co(...) // (fls. 147v) (...) e por esta lhe dam pura e geral quitação e se obrigação/ [por suas] peçoas e [be'is] moveis ed[e] Rai[s] prezentes e futuros/ (...) sem[pr]je o dito q[u]arto de Sitio [bo]m livre e de-/ [s]e[m]bargado, e a se darem por autores apossantes e de-/ fens[o]res a [toda] a duvida ou embargo que a elle se-/ lhe

ponha, da qual ham ao dito Manoel Ferreira por/ metido de posse, e nelle trespassa todo o dominio e u-/ til Senhorio que no dito quarto de Sitio tinhão e po-/ diam ter pera que o haia tenha logre e possua como/ seu que [he] comprado por Seu dr.o com todas suas en-/ tradas e sahidas, logradouros, emais pertensas pera/ cujo comprimento Se dezaforaram do Juis de seu fo-/ ro, e de toda alei e liberdade que ora tinhão, eaodian-/ te alcanzar possam porque de nada querem uzar, senão/ em tudo Cumprir e guardar o Conteudo nesta escritura/ que asseitou o dito Comprador, e eu tabaliam asseito co-/ mo pessoa publica estipulante e asseitante em nome/ dos auzentes a que tocar possa o direito della que man-/ daram se fizesse e nesta nota e della dar os treslados/ necessarios sendo a tudo presentes por testemunhas/ Manoel Cazado tourinho, e Francisco Cazado tourinho/ pessoas de mim tabaliam Reconhesidas que assina-/ ram com os ditos vendedores, e eu Manoel e pella/ dita vendedora e a seu Rogo por não saber assinar-se a-/ sinei eu tabaliam Manoel Castanho que o escrevy./

(a) Manuel Castanho, a rogo da vendedora

(a) Manuel Casado Tourinho

(a) Francisco Casado Tourinho

(a) João Gonçalves Ferraz

Procuração que fas o cap.m mor/ Antonio
Rodrigues mor.a /

Saibam q.tos este p.co instrom.to de poder e procuração bastan-/ te [virem que no] anno do nassimento de Nosso Senhor // (fls. 148) [Jesus Christo de] mil e seis Sentos noven[ta e do]-/ us annos ao primeiro dia do mes de Fevereiro [do dito]/ anno nesta villa de Sam Salvador Capitani[a da Pa]-/ rahiba do Sul na fazenda dos Reve[ren]dos [Padres do]/ Patriarcha Sam B[e]nto onde chamão as Gueribas (...)/ aonde eu tabaliam aodiante nomeado fui cha-/ mado e sendo la paresseo o Capitão mor Antonio/ Rodrigues moreira peço de mim t.am Reconhecida/ e por elle me foi dito em prezensa das testemu-/ nhas aodiante nomeadas e assinadas que elle/ estava pera fazer jornada pera a Capitania/ do Spirito Santo a Sertos negocios, e porque no/ discurço do tempo que lá assistisse lhe seria neces-/ çario valer-se de algum dos be'is que tem nesta Ca-/ pitania fazia por este instrom.to seus bastan-/ tes procuradores nesta dita Capitania aos Reve-/ rendos Padres Mestres Fr. Placido Baptista e a Fr./ Luis de Santa Gertrudes, e a Manoel Lopes da Cos-/ ta peçoas de mim tabaliam Reconhecidas pera/ por elle e em seu nome alegarem todo seu direito/ e justissa em juizo e fora delle pera o que lhes con-/ cedia todos os seus poderes em dir.to necessarios/ e lhe sam concedidos, e outrosi lhes dá poder por este/ instrom.to para poderem comprar e vender to-/ das as propriedades que por ordem delle constitu-/ inte lhe for ordenado, e todos os mais be'is moveis e/ o de Rais, e por este instrom.to lhes dá pleno, e/ geral poder pera o fazerem, e só Rezerva pera si to-/ da a nova citação, e poderám tomar em sua alma/ qualquer juramento e de Calumnia que lhes for dado,/ pera firmeza do que [en]trega todos seus be'is moveis e/ de Rais avindos e por aver ao Comprimento desta/ es[cri]tura que mandou fazer nesta nota, e

della/ dar os [tre]slados necessarios (...) a tudo por [tes]temu-/ nhas presentes o Capitão I[g]na[cio he]n[riques] (...) // (fls. 148v) (...) [Ma]noel Pereira massiel [pessoas] de mi[m] [tabaliam?]/ (...) [R]econhecidas que assinarão com o dito otorgante/ [e eu] Manoel Castanho tabaliam do publico judis-/ [sial] e notas nesta villa de Sam Salvador que o escrevy./

- (a) Antônio Rodrigues Moreira
- (a) frei Plácido Batista
- (a) frei Luis de Santa Gertrudes
- (a) Manuel Pereira Maciel
- (a) Inácio Henriques

Copia de hum escrito q. mandou lan-/ sar nesta notta Joam da Veiga/

Oie que sam dezoito de outubro de mil e seisSentos/ oitenta e Sinco annos me ajustei com Joam da/ Veiga das meas que tivemos com o dizimo, e de/ todas as Contas do dito dizimo lhe/ fiquei devendo trinta e nove mil reis, os quais/ lhe pagarey no anno que vem, e por verdade lhe/ dei este por mi' feito e assinado oie dito dia asi-/ ma == Jozeph de Barsellos Machado. o qual/ treslado de escrito de ajustamento de Contas/ [eu] Manoel Castanho taba[ll]iam do publico ju-/ dissial e notas nesta villa de Sam Salvador lan-/ sei nesta [mi]nha nota de verbo adverbum evay/ naver[d]ade sem [couz]a que faça duvida nesta/ (...) [vila] (...) os [n]ove dias do mes de marso de // (fls. 149) [mil s]eis Sentos n[ovent]a e [do]us annos e torn[ei o ori]-/ ginal ao dito Joam da Veiga que aqui assinou o co-/ migo Manoel Castanho t.am que o escrevy./

- (a) João da Veiga
- (a) Manuel Castanho

Procuração bastante que faz Mano-/ el dos Reis Coito/

Saibam quantos este publico instrom.to de poder e procuracam (sic!)/ bastante tanto quanto de direito se Requer virem que no/ anno do nassimento de Nosso Senhor Jezu Christo de/ mil e seis Sentos noventa e dous annos aos treze/ dias do mes de marso do dito anno nesta villa/ de Sam Salvador Capitania da Parahiba do Sul e/ Cabo de Sam thomé nas Cazas da morada de/ mim tabaliam aodiante nomeado pairesseu/ Manoel dos Reis Coito, pello qual me foi dito/ perante as testemunhas aodiante nomeadas/ e assinadas que elle ora por be[m] deste publi[co]/ instromento no melhor modo via maneira e/ Rezam que em direito haia lugar e mais valer,/ fazia ordenava elegia e constituia como/ de efeito logo fez e ordenou elegeo e Consti-/ tuhiu por seus sertos e em todo bastantes/ e abondozos procuradores a saber nestes di-/ tos Campos e em todas as partes donde se achar/ a Antonio da terra pereira aqui morador e a Manoel // (fls. 149v) Manoel (sic!) de Carvalho, e na Cidade do Rio de

Jan.ro a/ G[asp]ar Nunes dos Reis, pera que todos juntos e ca[d]a/ hum [d]ell[es] em seu nome como se fora proprio em/ pessoa com perfeita representação della possam/ cobrar e arrecadar e as suas mãos hav[er] todos, e/ quaes quer be's que seus forem, e de seus filhos o[r]fã-/ os mayores e menores assim moveis como de Rais, dinhr.o/ ouro e prata asuqueres escravos encomendas e/ seus procedidos, e tudo o mais que seu for e dos di-/ tos seus filhos, e por qualquer via modo manei-/ ra rezam que seia lhe pertenser, e do que cobra-/ rem poderám dar e dem quitaçoens publicas/ ou Razaz da maneira que lhes pedidas forem fa-/ zendo consertos transaçoens, e amigaveis Com-/ posissões, eaostentes em bargantes que logo/ todo ou p[ar]te delle dar e pagar nam quizerem/ os faram sitar e demandar, e levar a juizo pe-/ rantes quaes quer julgadores que dos taes cazos/ ouverem de Conhecer ir contra elle, e cada hum/ delles lides contestar auçoens propor libellos au-/ tos petissoens exzecuçoens rezoens offeresser, e/ as das part[es] contrariar, alegando mostran-/ do e defendendo todo seu direito e justissa/ assim nos auditorios seculares como Eclezi-/ asticos, ou vir as sentensas e nas dadas em/ seu favor consentir, e das contrarias ape-/ lar e agravar todo seg[uir] e renunsiar a-/ the mor alsada e final sentensa d[o] Supre-/ mo [j]uizo fazendo protestos pedimentos/ embargos suqu[e]stros (sic!) lanses penhoras e Rema- // (fls. 150) e Remates (sic!) de be's lansa[n]do nestes (...n)lise(...)/ das justissas pondo suspeiçoens a todos os julga-/ dores e offissiais de justissa que lhe for[em] sospei-/ tos por taes as recuzar e nelles consen[tir], ou/ em outros de novo se louvar, e em juizes al-/ vidros e alvidradores, e em outros homens bons com/ poder de substableser hum e muitos procurado-/ res com os poderes desta procuração ou limi-/ tados poderes e os Revogar querendo, contan-/ to que esta lhes fique sempre em seu vigor/ pera della uzarem, e em todo o que dito h[e]/ e aserca do que delle naser e depender farão/ e dirám como elle Constit[uh]inte fizera e/ dissera se prezente fora com toda a sua li-/ vre e geral administração e Reserva pe-/ ra sua pessoa toda a nova Situação pera do/ Cazo della dar mais exzacta e verdadeira/ informação sob aobrigação que todo o fei-/ to dito alegado procurado recebido, easi-/ nado pellos ditos seus procuradores substaba-/ lessidos o haverá por bem feito firme e vali-/ ozo deste dia pera todo sempre e os Releva/ do encargo da fatisdção (sic!) que o direito/ em tal cazo quer eotorga sob aobriga-/ çam de seus be's que p[er]ja isso obrigou em/ fé e testemunho da v[e]rdade assim o otor-/ gou de que mandou ser f[ei]to este instro-/ mento nesta nota e dell[e] dar os tresla-/ dos necessarios eo[u]trosi lhes deu poder/ pera jurar em sua [alma] qualquer lissito/ eonesto juramento que Com dire[ito] lhes h[aja] // (fls. 150v) [haia] (sic!) de ser dado sendo a tudo presentes por [t]este-/ munhas Francisco Peres e Antonio Pinto [p]e-/ [sso]as de mim tabaliam Reconhecidas que asi-/ nar[am] com ootorgante, e eu Manoel Casta-/ nho tabaliam do publico judissial e notas/ nesta villa de Sam Salvador o escrevy./

(a) Manuel dos Reis Couto

(a) Francisco Pires de Freitas

(a) Antônio Pinto da Rocha

Procuraçam de Barbora da Costa/

Saibam quantos este publico instrumto/ de poder e procuraçam bastante virem que/ no anno do nassimento de Nosso Senhor Je-/ zu Christo de mil e seis Sentos noventa e/ dous annos aos oito dias do mes de mayo/ do dito anno nesta villa de Sam Salvador/ Capitania da Parahiba do Sul e Cabo de/ Sam Thomé em pouzadas de Barbora da/ Costa fialha moradora nesta dita villa a-/ donde eu tabaliam aodiante nomea-/ do fui chamado e sendo la pasesseu a di-/ ta Barbora da Costa fialha pella qual/ me foi dito em prezensa das testemu-/ nhas aodiante nomeadas e assinadas/ que (...)ora por bem deste publico instrum.to // (fls. 151) instrumto (sic!) de sua procuraçam bastante [fa]zia/ ordenava elegia e Constituhia como de feito/ logo fez ord[e]nou e constituhio por se[us se]r-/ tos e em todo bastantes procuradores no me-/ lhor modo e via que ser possa e de direito ma-/ is valler na Cidade de Sam Sebastian do/ Rio de Janeiro o Doutor Clemente martins/ de matos, e o Doutor Antonio de b[ai]rros, e a Do-/ mingos de Souza, Antonio da terra Pereira/ e Diogo verde de Oliveira, e Joam Lopes, mos-/ tradores que serám deste prezente poder, aos/ quaes todos juntos e cada hum per si disse que/ dava eotorgava, sedia e trespassava todo/ o seu livre e Comprido poder mandado/ especial e geral quam bastante de direito/ se Requer, pera que por ella constituinte/ em seu nome, assim na dita Cidade, co-/ mo donde este poder se acharem/ possam requerer e alegar e defender to-/ do seu direito e justissa perante quais-/ quer justissa de qualquer grao e pre[e]-/ minencia que seião em todas as suas/ cauzas pleitos e demandas que tiverem/ em que haia de ser autora ou Re assim/ em bens moveis Como de Rais em que di-/ go em cauzos civeis ou crimes e em todos/ os mais movidos e por [m]over, e pode-/ ráam Cobrar earrecadar às suas mãos // (fls. 151v) [m]ãos (sic!) ha(v?)er todas suas dividas e fazendas/ que se acharem ser suas e lhes pertenser por/ qua[lq]ue[r] modo evi[a] e Rezam que seia/ estando a Conta com os devedores, e pe-/ çoas e outras fenesellas, e acaballas li-/ quidando Restos, e alcanses, e de todo quan-/ to Cobrar[em] earrecadarem poderám/ dar Conhessimentos de paga, quitaçoens/ publicas ou Razas da maneira que pedi-/ das lhes forem, e nellas assinar como ella/ em peçoa, e austentes embargantes que/ dar e pagar nam quizerem os farám/ sitar e demandar perante as ditas jus-/ tissas, a quem o Conhessimento do cazo./ ou cauzas com direito pertenser con-/ tra elles e cada hum delles lides con-/ testar, propor libellos artigos petisoens/ Rezoens papeis ofereser, e todo omais/ genero de prova estando em juizo/ e fora delle e todos os termos e au-/ tos judissiais, e extra judissiais, e a toda/ amais ordem e figura de juizo, e os/ das partes contrarias contrariar, evir-/ lhes com suas contraditas e Reprovar/ a seus ditos, e tudo mostrando ale-/ gando e defendendo todo o seu di-/ reito e just[issa] assim no juizo secular/ como no Ecleziastico em qualquer // (fls. 152) quer (sic!) delles onde a cauza ou Cauzos com/ direito pertenserem em qualquer ma-/ teria ou auçam que seia assim (em?) co-/ brar como em defender em testamen-/ tos Codissillos dinheiro de Cofres de defun-/ tos eauzentes verba de livro de lembran-/ ça letras de Cambios, trespassos, poderes/ em cauza propria testamentarias, e/ finalmente em todas e quaes quer ma-/ terias que seoferessam por (ella?) Consti-/ tuinte ou contra ella, ou vir senten-/ sas e dezembargos as dadas em seu fa-/ vor asseitar e fazer dar a sua devida/

exzecuçam, e das Contrarias apellar/ e agravar, e as apellaçoens e [a]gravos/ seguir ou renunsiar

athe mor alsada/ e final despacho do Supremo juizo,/ fazendo protestos, eincampaçoens pe-/ dimentos embargos lanses sequestros/ e de qualquer justissas aseus minis-/ tros tirar instrmentos de agravos car-/ tas testemunhaveis, e outros Requerim.tos/ e na alma della Constituinte jurar/ de Calumnia outro qualquer juram.to/ que em direito [lhes] haia de ser dado/ ou nas partes Contrarias o deixar e fa-/ zer darse Cumprir de suspeitos inti-/ mar a todos os julgadores e off[fissais] de // (fls. 152v) de (sic!) justissa que sentirem lhes sam, e em ou-/ tr[os] se louvarem e nos Recuzados tornar/ a Consentir paressendolhes bem, e com no-/ vas suspeiçoens (sic!) lhes virem digo lhes vir, con-/ tadores Jui[z]es arbitros e alvidradores, e/ em homens bons louvarem, epoderám os/ ditos seus procuradores em virtude deste/ poder sobstabalesses [em] hum e muitos pRo-/ curadores com estes ou limitados pode-/ res, e Revogallos quando quizerem, fican-/ dolhes esta sempre em seu vigor, e em/ todo o que dito [he] e necessario for fa-/ ram e diram os ditos seus procurado-/ res sobstabalessidos como ella otorgan-/ te em peça se prezente fora com to-/ da a livre e geral administraçam/ e Rezervou pera sua peça toda a nova/ Sitação pera do Cazo della dar verdadeira/ informação aos ditos seus procuradores com/ obrigação que todo o feito dito e alegado/ procurado Recebido e assinado pellos di-/ tos seus procuradores e sobstabalessidos/ o haver por bem feito firme e valiozo/ e de serem Relevados do encargo da/ satisfaçam que o [dir]eito diss(...) sob/ aobrigação de seus bens que pera isso o-/ brigou em fe e testemunho da ver-/ dade assim a otorgou e mandou fa- // (fls. 153) fazer (sic!) este instrmento nesta nota e della dar/ os treslados necessarios sendo a tudo p[rezen]-/ tes por testemunhas Francisco Peres de/ freitas e Antonio Pinto da Rocha peças/ de mim tabaliam Reconhessidas que assi-/ naram com aotorgante, e pella dita o-/ torgante e a seu Rogo por ser mulher e/ nam saber assinar-se, assinou por ella Ma-/ noel Cazado tourinho, e eu Manoel/ Castanho tabaliam do publico judissial/ e notas nesta dita villa o escrevy./

(a) Manuel Casado Tourinho, Assino a Roguo da otorgante barborá/ Da Costa e a seu Roguo por ella não sa-/ ber assinar-se/

(a) Francisco Pires de Freitas

(a) Antônio Pinto da Rocha

Procuração de Joam de Figueiroa/

Saibam quantos este publico instrmento de/ poder e procuraçam bastante virem que no/ anno do nassimento de Nosso Senhor Jezú/ Christo de mil e seis Sentos noventa e dous/ annos aos catorze dias do mes de mayo do/ dito anno nesta villa de Sam Salvador Ca-/ pitania da Parahiba do Sul em pouzadas/ de mim tabaliam [a]odi[an]te (...) // (fls. 153v) pasesseu Joam de figueiroa e Souza, e por elle me foi/ [dito] em prezença das testemunhas aodiantes/ nomeadas e asinadas que elle ora por bem deste/ publico instrmento no melhor modo via, e ma-/ neira e Rezam que em direito lugar haia e mais/ valer dise que fazia ordenava elegia e consti-/ tuhia como de efeito logo fez ordenou elegeo/ e constituhio por seus sertos e em tudo bastan-/ tes e abundozos

procuradores a saber nesta/ dita villa de Sam Salvador ao Sargento mor/ Domingos Pereira Cerveira e Antonio da terra/ Pereira, e na Cidade do Rio de Janeiro a Dio/ go Pereira e na Capitania do Spirito Santo/ aos Alferes Manoel da Silva Borges, e Mano-/ el teixeira Dias, e Henrique de noronha, e na/ Cidade da Bahia a Thomé teixeira Dias, e a Do-/ mingos Pereira, aos quais digo mostradores q./ Seram da prezente procuração, aos quaes disse/ que dava otorgava Sedia e trespassava todo/ o seu livre e Comprido poder mandado espe-/ cial e geral quam bastante de direito se Re-/ quer pera que elles ditos seus procuradores/ possam todos juntos e cada hum delles inso-/ lidum [o]nde com este poder se acharem/ pRocura[r] Requ[e]rer al[e]gar mostrar e defen-/ der todo o seu dir.to e j[us]tissa em todas as suas/ Cauzas e dem[a]ndas movidas e por mover/ em que haia de ser autor ou Reo assim em/ bens moveis ou de Rais em cauzas Siveis ou/ [crimes ...]mo em todas as demais que selhe // (fls. 154) lhe (sic!) moverem, e poderám arrecadar toda a sua faz.da/ dinheiro ouro prata asucares escravos, (...)m/ e seus procedidos gado vacum Cavalgaduras/ dividas que selhe devão assim por Conhecimen-/ tos como por escrituras verbas de livros de lem-/ brança Codissillos testamentos dinheiro de Co-/ f[re]s de defuntos e auz.tes e finalmente tudo/ o que se achar lhe pertenser por qualquer via/ modo e Rezam que seia, e de tudo o que cobra-/ rem e arrecadarem darám quitações pu-/ blicas ou Razas da maneira que pedidas lhes/ forem e aos abstentes e [devi]dores Sitarem/ demandarem perante t[o]das e quaes quer/ justissas diante quem a cauza ou cauzas/ Com dir.to pertenserem e tudo pod[er]am fazer/ assim noj[ui]zo secular Como no Ecleziasti-/ co como em outro qualquer juizo, e contra/ elles oferessero libellos contrariadades/ e todos os demais papeis e artigos que lhe fo-/ rem necessarios propor C(...)es con[te]star e in-/ tenta[r] Sospeição[e]ns aos julgadores e ofissiaes/ de justissa que Sospeitos lhes forem, e em outros/ que o nam foram se louvarem, e por taes os [ha]-/ verem e Recuzarem ou ouviram [Sent]ensas,/ e nas dadas em seu favor consentirem, e/ fazerem [ti?]rar do processo, e fa[zer] lhe [dar] Sua/ devida exzeução ethe Real pagamento/ de prinssipal e Custas e das Contr[ar]ias ap-/ ellar e agravar e t[udo] seguir (...) // (fls. 154v) e renunsiar athe mor alsada [do] Supremo juizo/ co[m] poder de substabaleser em hum e muitos/ procuradores com estes ou limitados poderes/ e de [os] Revogar se Cumprir, ficando lhe este Sem-/ pre firme e valio[z]o, e poderam jurar em sua/ alma qualquer lissito eonesto juramento q./ lhes Com direito de (...)io e haia de ser dado, e[á]s/ partes adversas o f[a]zerem dar ou deixarem/ selhesbem paresser, e Somente Rezerva pera/ si toda a nova citação que essa quer elle o-/ torgante que Seia feita em Sua peçoa pera do/ Cazo della dar verdadeira informaçam, a-/ legando seus procuradores defendendo e mos-/ trando todo Seu direito e justissa estando/ cumpridamente a todos os termos e autos/ judissiaes e extra judissiaes, e toda a mais/ ordem e figura de juizo, farám C[o]ninsertos, trans-/ auçoens, e amigaveis composissoens, e finalm.te/ lhes dar todos os seus poderes que em direito/ pode pe[ra] tudo quanto for necessario abem/ de Suajustissa, e os Releva do encargo da satis-/ daçam que o dir.to em tal cazo quer e otorga/ pera o que obrigou Sua peçoa e be's presentes/ e futu[ros] de em todo o tempo haver por bom/ firme e valiozo o que pellos ditos seus procu-/ radores e substabalesidos foi feito dita, a-/ legado procurado Recebido, aRecadado e/ assinado em fe do que assim otorgou ma-/ (...) e dita procuraçam bastante nesta nota

// (fls. 155) nota (sic!) e de[lla] [d]ar [os t]reslados necessarios sen[do]/ [a] tudo presentes por testemunhas Fra[ncisco]/ Peres de freitas, e Antonio Pinto da Rocha pe-/ çoas de mim tabaliam Reconhesidas que a-/ sina[ra]m com o otorgante, e eu manonel cas-/ tanho tabaliam do publico judissial e no-/ tas que o escrevy./

(a) João de Figueiroa e Souza

(a) Francisco Pires de Freitas

(a) Antônio Pinto da Rocha

Escritura de entrega que fáz Vissent/ Joam da Cruz ao Capitam mor Agusti-/ nho de Carvalho das fazen[d]as que as.Ra/ visCondesa da Aseca tem nesta ca-/ pitania (sinal)/

Saibam q.tos este p.co instrum.to de escritura de entrega virem que no/ anno do nassimento de Nosso Senhor Jezu Christo de mil e seis Sen-/ tos noventa e dous annos aos quinze dias do mes de mayo do/ dito anno nas cazas grandes da dita visCondesa da Aseca aon-/ de eu tabaliam fui chamado, e sendo la paress[eu] Vissent Joam/ da Cruz, e por elle me foi dito em prezensa das test[em]unhas aodi-/ ante nomeadas e assinadas que elle queria fazer entrega de/ toda a fazenda que a dita Senhora visCondesa tem nestes/ campos ao Capitam mor Agostinho de Carvalho na forma da/ ordem que tinha de Fernando da Gama procurador da dita Se-/ nhora, e por elle dito Capitam mor me foi dito que elle quer (...)/ tomar a dita entrega na fo[rm]a da dit[a] ordem que [se] fés na/ forma e maneira seguinte == huas cazas grandes [de] So[b]rado/ dentro em hum Sercado da dita faz[en]da, e dentro [de]lla o Se-/ guinte == dous bofetes grandes == dous catres de pa[u] branco ==/ duas bancas grandes de encosto == duas ca[de]jiras de pa[u] == hum/ banco grande == dous caixoens de despejos == duas [al]cobas/ levadissas == seis espingardas (...) desconser[ta]das == [hu]m/ braço de balansa grande de ferro == [d]ous [pe]sos (...) Com (...) // (fls. 155v) (...)nasm(?), hum de [a]rro[b]a e outro de duas == outro brasso pequeno/ (...) bem como os p[e]zos seguint[es], hum de oito livras outro de [qua]-/ tro, o[u]tro de duas == hua R[o]da de mandioca chapeada com seu/ Rallo de Cobre == tres Rallos de Cobre e tambem de Rellar mandio-/ ca == hua [ca]ixa de botica com os medicamentos que se acharem/ dentro == hua Capella de Nossa Senhora do Rozario, e de[n]tro della/ tudo o que consta da entrega que o dito digo que o [ca]pitam mor/ Antonio Rodrigues moreira havia feito ao dito Vissent Joam/ por hua es[cri]tura qu[e] esta em m[in]ha nota como de[l]la melhor/ constará, e so declarou o dito [Vi]ssente Joam que faltava hum/ dos sinos, e seis e hum asseiras de bronze que havia remetido/ pera o Rio de Janeiro a Fernando da Gama junto com hum lam-/ bique de cobre que foi aconsertar == hua caza de Carpintaria/ e Ser[r]aria com toda aferrame[n]ta a ella pertensente que consta/ da mesma escritura de entrega, [e] demais duas serras braça-/ es, e a ferramenta da ferrar[i]a que consta de hum Rol fir-/ mado, digo e a ferram[e]nta da ferra[r]ia que he a Seguinte == du-/ as safras == hum torno == dous mal[h]os == hua caza com hua mo-/ enda de engenho leva[n]tada em que moem os negros sua/ cana == hum tronco == des carros

aparelhados com suas can-/ gas == hua olaria com seu forno de cozer telha, e tijolo, com/ duas formas de telha == tres fornos de cobre de cozer fari[nh]a/ e assim mais as pessas seguintes == Pedro [Con]ceição Surgião/ de quarenta e Seis annos pouco mais ou men[os] Serafina/ sua mulher, Guiumar sua filha == Maria sua filha que se/ trocou com o Senhor Joam Correa pello negro Ignacio por ha-/ ver cazado com seu cabra por nome Francisco, Agueda sua/ filha, vissente que aprende aSurgiam, valerio seu irmão ==/ Amaro Coroado ferreira, sua mulher Assensa mullata com/ dous filhos, Simam, e Dionizio == Andre Correa ferreiro, Maria/ sua mulher, Gonçallo seu filho == Pedro Coroado sego, Angela/ sua mulher == Thomé carpinteiro, Izabel sua mulher, Jo-/ (...)ana sua [fil]ha == Gabriel carpinteiro, Andreza sua mulher ==/ Leandro carpinteiro, Dom[in]gas sua mulher, Manoel seu/ filho == Joam carpinteiro, Izabel sua mulher == Madale-/ na viuva, Berna[rd]a sua filha viuva == Salvador e sua/ mulh[er] Catherina com dous filhos, Thom[ás], e Salvador, Domin-/ gos seu C(...)brante == [Gu]aspar tesselão, sua mulher vitoria, [e]/ Verissimo seu filho == Thomazia viuva == Gabri[el] que anda fu-/ gido, [L]ucessia sua m[ul]her == Luis carreiro, Lucessia sua/ [mu]lher == Pheli[pe] (...)avo I[g]nes sua mulher == Sebastião // (fls. 156) Sebastiam (sic!) [Mo]njollo, sua mulher Juli[ana] == Lourenç[o] (...)ei(...)/ Mariana sega sua mulher [==] Simam serrador, (...) sua/ mulher, Joam Correa seu filho == Belchior, Perpetua sua mu-/ lher, Jeronima sua filha == Christovam Cutia == Ignacio ca-/ tete viuvos == Escolastica, e Izabel com hum [filh]o Simão ==/ Domingas irmã de I[z]abel == Ig[n]acio guza, Izabel sua/ mu[lh]er, Fe[r]nando mullato seu filho que foi pera a Cidade/ aprender abarbeiro, Lucessia sua filha, Am[a]ro, Simplicio/ Agustinha todos tres de hu[m] parto, Ign[es] tamb[em] sua filha/ e Estevão == Agustinho pes[t?]ana, Nataria sua mulher, I-/ zabel sua filha == Jozeph maro(?) == Miguel Corombolo, Es-/ perança sua mulher, Catherina sua filha == Martinho/ cancaramari, Thomazia sua mulher, Damião seu filho,/ Margarida sua filha == [An]tonio mullato, Domingos mu-/ lato, Lourença mullata, [G]regorio, todos filhos dos ditos == Já-/ cinto mendes, Marsella sua mulher, Juliana mullata/ sua filha, Merensia sua filha, Antonio seu filho == Lucas,/ sua mulher Andreza com sinco filhos a saber, Pascoa, Do-/ rothea, Maria, Theodozio, Lourenço == Domingos Capote,/ Joana sua mulher == Salvador quame, Maria sua mu-/ lher, == Christovão Abade, Joana sua mulher == Christo-/ vam zenza, Maria sua mulher == Francisco Criolo,/ Pelonia sua mulher, Felissiano seu filho == Joam de/ Sa, Izabel sua mulher que foram pera a Cidade == Mar-/ sella viuva == Pedro das bananeir[as], Marta sua mu-/ lher == Manoel Pastor dos Carneiros, Christina sua mu-/ lher, Diogo seu filho == Matheus de Castilho, Domingas/ sua mulher == Agustinho turino, Simoa sua mulher,/ Maximo, e A[n]tonio seus filhos == Damiam, Luiza sua/ mulher, Cosme seu filho == Jorge, Luiza sua mulher ==/ Ignacio Maqualá, Lucessia sua mulher, [c]om tres filhos/ Custodio, Diogo digo Peloni[a] e Joam == Diogo, Anna sua/ mulher com quatro filhos, Mathias, Lourenço, Sebastião,/ Christovam == Manoel cathondr(...) sua mulher Branca,/ Serafina sua filha == Maria Rebolo viuva == Domingos/ Cossutú, Maria sua mulher == Joam de Passos, M[ess]ia su[a]/ mulher com dous filhos, Domingos e Andre == Joam m[u]-/ temo, Maria sua mulher seu filho (...)rio [mu]-/ lato == Antonio Cabang(...) == [Ro?]mana sua mulhe[r] (...) // (fls. 156v) Do(...)

Ururahy, Ci[z]ilia sua mulher [com tres filh]as, Jozefa,/ que(...) na[Ci]dade, Bar[b]or[a] mullatas, e Cizilia == Migue[l]/ Criolo, [M]aria sua mulher == Jacinto Pereira, Margarida mu-/ lata sua mulher com dous filhos Domingos, e Euzebio == João/ Maria, [Cat]herina sua mulher com duas filhas, Maria e Il[e]na ==/ Phelipe pequeno viuvo, Jozefa mulata sua filha == Domin-/ gos Ca[e?]tá, Simoa sua mulher, Pedro seu filho == Bal[the]zar, Ma-/ ria sua mu[lher] com quatro filhos Sebastiana, Pedro, Izabel,/ Francisco == Miguel do Sertam, Catherina sua mulher com tres/ filhos, Manoel, Ip[o]lito, Izabel [=] Miguel muleque == Fra[n]-/ cisca sua mulher == Francisco ca[po?]te, Branca sua mulher == Ven-/ tura, Thereza sua mulher com dês filhos, Marta, Lianor, An-/ dré == Patornilha, Diogo, Branca, Violante, Eva, Pascoa, Do-/ mingos == Sebastian carrapato, Felissia sua mulher ==/ Jozeph viuvo [com] duas filhas mullatas Anna, e Assença/ que foram pera a Cidade == Ursula viuva, com tres filhos,/ Duarte, Silvestre, Pedro == Antonio Caminha, Luzia sua/ mulher com dous filhos Benta e Paulo == Vissente crioulo,/ Cristina sua mulher [c]om dous filhos, Nataria, e Antonio ==/ Mathias solteiro == Joam Criolo, Fhelipa sua irmã, e Fe-/ lissia que foram pera a Cidade == Simam monjolo, Izabel/ sua mulher com quatro filhos, Vissensia, Constancia,/ Ambrozio, Anacleto == Catherina viu[va] == quatro m[u]-/ leques que vieram da Cidade, Francisco, Manoel, An-/ tonio, outro Francisco grande, que por todas fazem/ numero de duzentas e trinta e tres entrando neste numero/ as que foram pera a Cidade por ordem de Fernando da/ Gama procurador da dita Senhora, e outrosi Recebeo o dito/ Capitam mor a ferramenta seguinte == vinte e seis/ machados, == sessenta e sete eixadas == trinta e hua/ cavadeiras == catorze fouces, e assim mais cento e/ sincoenta bois mansos, e os bois capados que se acha-/ rem por se nam saber o numero certo; e assim mais/ trinta e tres Cur[ra]es povo[a]dos com todo o gado vacum/ e Cavalgadas [que] se ac[ha]rem da marca da dita Se-/ nhora VisCondesa e todas as mais terras que constar/ serem suas assim povoadas, como devolutas == se-/ senta ovelhas em que entram alguns Carneiros == qua-/ tro Canoas [v]elhas das passajens dos curraes, e assim mais/ (...) hua d[e]ntro na fazenda, e outra // (fls. 157) e outra (sic!) (...) [S]ão Gonçallo, e de[c]la[r]ou elle dito [Vissent]e/ Joam da Crus que por este instramento de entrega a-/ via impossado ao dito Capitam mor Ago[st]inho de/ Carvalho de tudo o Conte[ud]o nella assim e da maneira/ que nella se declara e por elle dito Capita[m] mor me/ foi dito em prezença das testemunhas abaixo assi-/ nadas que elle se dava por entregue de tudo [o] conteu-/ do nesta dita escritura, e por ella se obri[g]a a entregar/ tudo o nella Conteudo todas as vezes que pela dita Se-/ nhora VisCondesa, ou por seus procuradores se lhe pedir/ conta; e pera firmeza de tudo mandaram fazer esta/ escritura que ambos asseitaram, e eu tabaliam [oa]-/ seito em nome dos auzentes a que o direito tocar possa/ como peçoia publica e[sti]pulante e a[sseit]ant,e testemu-/ nhas que presentes estavam o Sargento mor Domingos/ Pereira Cerveira, Antonio Dias Espinha, e Antonio/ de Andrade peçoas de mim tabaliam Reconhecidas/ que assinaram em fe e testemunho da verdade/ e eu manôel castanho, tabaliam publico do judi-/ sial e notas nesta dita villa de Sam Salvador o es-/ crevy./

(a) Agostinho de Carvalho
(a) Vicente João da Cruz
(a) Antônio Dias Espinha

- (a) Antônio de Andrade
 (a) Domingos Pereira Cerveira

Procuraçam que fáz Belch[io]r Martins de/
 Mendonsa em nome de seus sobrinhos or-/ fãos
 filhos que ficaram de Manoel Leitão/ e de Izabel
 Martins, como tutor e C[ur]ador/ dos ditos
 orfaons/

Saibam quantos este publico instrumto de poder e procura-/ çam bastante tanto quanto de direito se Requer virem qu[e]/ no anno do nassimento de Nosso Senhor [Je]zu C[hristo] de [mil]/ e seis Sentos noventa e dous annos [a]o pr[im]eiro dia do [mes]/ de Junho (à margem: digo Junho) do dito anno nesta V[illa de] Sam [Salva]dor Cap[itania]/ da Pa[rah]iba do Sul e Cabo de Sam Thomé em [p]o[u]zadas [de m]im t.a[m] // (fls. 157 v) ta[bal]i[am] (sic!) aodiante nomeado paresseu Belc[hior] Marti[n]s de [men]-/ don[sa] mor[ador] nesta dita [villa] pello qual me foi dito em p[re]ze[n]-/ ça das testemunhas aodiante nomeadas e assinadas que elle (...) / por bem deste presente instrumen[to] e como tutor e Curador de seus/ sobrinhos [orf]ãos que ficaram de Man[oe]l Leitam, e de Izabel [M]artins/ no melhor modo, via , maneira e Rez[a]m que em direito lugar haia/ e mais [v]aler d[i]sse que fazia ordenava elegia, e constituhia, como/ de efeito fez [orde]nou, elegeo e Constituhio por seus certo, e em to-/ [do] bastan[te] e a[b]undozo procurador a saber nesta dita villa e em/ qualquer parte donde com este se a[c]har a Manoel coelho morador/ nesta dita villa mostrador que sera da prezente procuração, ao/ qual disse que dava, outorgava, Sedia e trespassava todo o seu/ livre e Comprido poder, mandado especial e geral quam bas-/ tante de direito se requer pera que elle dito seu procurador/ possa donde quer qu[e] com esta se achar, procurar, requerer, ale-/ gar, defender e mostrar todo o seu direito e justissa em to-/ das as suas cauzas e demandas movidas e por mover em que/ haia de ser Autor, ou Reo, assim em bens movens como de Rais/ em cauzas ci[v]eis ou crimes, como em todas as demais que se/ lhe moverem, e podera arrecadar toda a sua fazenda, dinheiro/ ouro, [pra]ta, as[u]cares, escravos, encomendas, e seus procedi-/ dos, gado vacum, Cavalgadas, dividas que selhe devão as-/ sim por Conhecimentos, como por escrituras, verbas de livros/ de lenbrança, Codissillos, testamentos, dinheiro de Cofres de/ defuntos e auz[en]tes e finalmente tudo o que se achar lhe/ pertense por qualquer via, modo e Rezam que seia, legi-/ timas, e eranças que lhes pertensam assim moveis como de Rais,/ e outras quais quer propriedades de eranças, e todos seus Ren-/ dimentos que aos ditos seus sobrinhos orfãos lhes pertensa e/ couzas outras de qualquer sorte, calidade, e sustansia que/ forem que lhe qualquer peçoa ou peçoas devam, e tenham/ e f[o]rem obr[ig]ado[s] assim ao prezente como ao futuro, por/ assi[n]ado[s], escrituras, Sentensas, testamentos, codessillos/ verbas de livro[s] d]e lembra[n]ça, letras de cambio, protestos,/ trespassos, poderes em Cauza propria, consignaço[e]ns, car-/ tas (...)essivas [e] de Credito, ca[r]tas corrente e fenessidas, e/ (...) outros papeis e sem elles pella via e Rezam que for/ [e] p[u]de[r] a to[r]nar (...)as todos os

seus devedor[e]s, e peçoas/ (...)tras q[ue] (...)lha(...), fenecella, e [li]quidaldas // (fls. 158) e liquidaldas (sic!) e Receb[er] o liquido que (...) fim Remate do (...) / lhes pertenser, e podera fazer qu(...)es esp(...) consertos de a[v?]en- sas[,] Convensas, transaçoes, e amiga[v]eis Compocico[en]s, com-/ promissios, e louvame[nt]os com todas as peçoas que lhe pareser, e p[or] lhe largar, e adm[it]ir o que quizer, e asseitar [o]por que/ Se consertar dando de tudo o que cobrar e co[n]feçar haver/ Recebido por este poder escrituras de pa(...) e quitaçoens/ em publico, ou em Razo a[ssi]nado em seu (nome?) onde/ necessario for, e podera pro[c]urar Requerer e [a]legar de-/ fender e mostrar todo seu direito e justissa em todos/ os pleitos, e demandas que tiver movidas por mover, estando em juizo e fora delle perante quaes julg[a]- dores e tribunais que seiam assim no juizo secular, como/ no Ecleziastico, e a todos os termos, e [au]tos judissiais, e ex-/ trajudissiais fazendo sitaçoes, pRotestos, Requerimentos/ pedimentos embargos soquestros exzecuçoens, pRizoens,/ consentimento de soltura, lanses, posses, entregas, e Re-/ mates de bens pedindo e apresentando de tudo instru-/ mentos publicos, cartas testemunh[av]eis, libellos, peti-/ çoens, informaçoens, dar e assinar, exzecu[ç]oen]s por-/ por lites contestar testemunhas, e toda a mais prov[a]/ apresentar, e as das partes adversas contrariar, e Con-/ sentir, e jurar nalma delle otorgante qualquer ju-/ ramento que lhes com direito for da[do], e de Calumnia/ fazendo dar a quem cumprir na exze[c]uçam que/ lhe pareser, pondo contraditas ás testemunhas, sos-/ peçoens aos j[u]lgadores, e ma[is] offissiais de justissa/ e peçoas outras que sospeitas lhe forem, e(...)es com/ ellas por escrito, e portaes os Re(...)zar, e de novo se louv[a]r/ despachos e sentensas ouvir, e nas dad[as] em seu [f]avor/ consentir e fazer tirar do processo e pollas em sua/ devida exzecução e das contrar[ia]s appellar e agra[var]/ e tudo seguir e Renunsiar athé mor alçada e final/ Sentensa do Supremo juizo com pod[er?] de la(...)ar (...) / bens dos d[ito]s devedor[es] com (...)lade da justissa (...) / havendo lansadores pedindo l[hes] s[e]iam (...) tudo (...) / toma[ndo] dell[a?] pos[se] Reco(...) aprenso[ens?] e Cofres (...) // (fls. 158v) poderá sob[st]abale[sse]r hum [e] muitos pro[c]ura[dor]e]s com/ [t]odos estes p[ro]d[e]res ou [pa]rte de[l]e]s, e Revogallos, e [Re]zer-/ vou elle otorg[a]nte pera si a n[ov]a Sitaçam, por [q]ue/ essa [qu]er Seia feita em sua p[re]ç[oa] par[a] do cazo [d]ella/ dar m[ai]s exzacta e verdadei[ra] informação, e [d]isse/ elle otorgante que Revogava [c]omo de efeito Revo-/ gou [t]odas [ou]tras p[ro]curaçoens que antes desta tenha/ feito, po[r]q[ue] quer que n[ão] valião, nem tenham/ f[or]ça nem vigor em t[ud]o [o] que dito he e mais cum-/ prir e disso depender podera o dito seu procurador/ e sobsta[bale]ssidos fazer e dizer em juizo e fora delle/ [t]udo tam inteiramente como elles otorgantes fi/ digo como elle otorgante fizera e dissera se prezen-/ te fosse em nome dos ditos seus sobrinhos com toda a/ livre e geral administração, e se obrigou de aver/ por bem feito firme e valiozo deste dia pera todo sem-/ pre tudo o que pelos (sic!) dito seu procurador for feito dito, a-/ legado procurado Recebido e assinado no que di-/ to ha, e o Releva do encargo da satisdação que o dir.to/ outor[ga?] sob [o]brigaçam de seus bens. Em fé e teste-/ munho de verdade assim otorgou e mandou/ fazer esta procuraçam nesta nota e della dar/ os treslados necessarios a qual asseitou, e eu ta-/ baliar asseito como peçoa publica estipulan-/ te e asseitante em nome dos auzentes a que/ tocar possa o direito della sendo presentes por tes-/ [t]emunhas Fran[ci]sco

Peres de Freitas, e Domin-/ gos S[oar]es peças de mim tabaliam Reconhecidas/ que assinaram co[m] o otorgante, e eu Manoel/ Ca[st]anho t[ab]aliam do publico judissial e notas/ que o escrevy./

(a) Belchior Martins de Mendonça

(a) Domingos Soares

(a) Francisco Peres de Freitas

// (fls. 159) Es[crit]ura de trans[aç]am, e de amig[av]el/ composissam, e d[e]ziste[nci]a que f[i]z[er]am/ (...) Salvador Sá, Pedro Dias, e M[aur]issia de Sá/

Saibam qua[n]tos este p[ub]lico instrom.to [de] escritura de trans-/ alçam e amigavel composissam e dezistens[si]a pura e/ pl[e]naria, e geral quitaçam deste dia pera todo sempre vi-/ rem que no anno do nassimento de nosso Senhor Jezú/ Christo de mil Seis Sentos noventa e [dou]s annos aos/ dous dias do mes de Julho digo Junho do dito an[no] nesta/ villa de Sam Salvador Capitania da Parahiba do Sul e/ Cabo de Sam [T]h[om]é em pouzadas de Salv[ador] de Sá on-/ de eu tabaliam aodiante nomeado fui chamado e/ sendo la logo ahi paresseram presentes avindas, e con-/ sertadas a saber de huma o dito Sal[vador] de Sá, e da ou-/ tra Pedro Dias e sua mulher Maurissia de Sá genro, e/ filha do dito Salvador de Sá, e mulher que ficou de seu/ pRimeiro marido o Capitam Joam Soares Bouças, e logo/ pello dito Salvador de Sá me foi dito em prezença das/ testemunhas aodiante nomeadas, e assinadas que elle/ movera pleito e demanda aos ditos se[us] genr[os] assim/ ao dito defunto o Capitam Joam Soares Bouças como a/ seu sucessor o dito Pedro Dias, e a dita sua filha Mau-/ rissia de Sá sobre hum negro do gentio da Guiné por no-/ me Miguel, o qual dera ao dito seu genro o Capitam/ Joam Soares Bouças quando o cazou com a dita sua/ filha pera o servir [e]mquanto the nam desse quarenta/ mil reis pera hum moleque, [o] qual neg[r]o vendera/ o dito Seu gen[r]o ao Capitam Ant.o da Cea mo[ra]dor/ em Cabo frio por preço e quan[t]ia de Sincoenta mil/ reis digo Sincoenta e Cinco mil reis, e no dito ple[i]to (...)/ vinh[a] pedindo o valor do dito negro e ser[viços?] (...)/ ou o que Constar do libe[l]lo e logo [pel]lo dito Pe[dro Di]-/ as e a dita sua m[u]lher me foi dito [em] preze[nç]a [das]/ mesmas testemunhas que el[l]es m[ove]ram ta[imbem] (...)/ demanda ao dito Se[u] [S]og[ro] e paj pedindo (...)/ os ditos quare[nt]a mil reis q[ue] e[ll]e p[ro]mete(...)/ de Caza[me]nto pera hum m[o]leque, e ass[im] (...) lhe (...) // (fls. 159v) (...) devendo vinte e quatro mil reis por hum [co]nhe-/ [ci]mento de ces(...) de huas Cazas que lhe tomaram na Capi[ta]-/ nia do Spirito Santo sobre hua [fi]ança que o C[a]pitam João/ Soares Bouças ficou pello dito se[u] sogro as [q]uais foram ven-/ didas em praça por quarenta mil reis, e de Resto lhe devia/ a dita quantia aSima declarada, e assim mais lhe pe-/ diam que p[ro]metera a dita sua filha em dote de cazam.to/ hum vesti[do] de Damasco, e quarenta varas de pano/ de algodam, e hum anel de ouro, e o mais que constar/ no rol que anda apenSo aos autos. o que tudo o dito Sal-/ vador de S[á] confeçou haver prometido, e [de]ver á dita sua/ filha e a mayoria do preço por que se vendeu o

negro, de-/ zaseis mil reis, e porque se acharam todos elles, e o otorg.te/ Pedro Dias, e [Ma]urissia de Sá deverem os ditos dezaseis/ mil reis ao dito Salvador de Sá da dita mayoria do/ pReço do dito negro porque se vendeo como o dito Salvador/ de Sá do Conteudo no dito Rol e nomeado nesta escri- tura disse o dito P.o Dias e sua mulher Maurisia de Sá/ digo, disseram que queriam e eram contentes de que fi- casse hua couz[a] por outra, e se dessiam como de efeito/ logo disseram das ditas demandas, e dellas fizeram de-/ zistencia de oie pera todo sempre pera que nunca/ mais as tornem a Repet[ir] elles nem seus erdeiros de/ huma, nem de outra parte, e sendo que algum, ou al-/ guns agora ou em tempo algum queiram innovar/ e quebrar esta escritura não se[ra] ouvido em juizo/ sem primeiro pagar á parte que sosegada estiver Sin-/ coe[nta] mil reis, e sem isso querem elles otorgantes que/ [a]s justiças de Sua Magestade as não admitam a/ [j]ui[zo] e outrosi foi dito pellos ditos otorgantes todos/ [junt]os e cada in sollidum, q. ainda que devessem/ [uns] aos outros algua [cou]z[a] a mais perdoavam tudo/ (...) hua parte, e por esta publica escritura davam, co-/ (...) deram huns aos outros pura [p]lenaria/ (...) [q]uitaçam deste di[a] pera [t]odo o sempre sobretudo o/ (...) nos [d]itos [p]leitos que entr[e] elles havião e queriam/ (...) ell[es] (...)am procedese [co]uza [a]lguma agora nem em // (fls. 160) em (sic!) tempo algum por estarem avindos e Conse[rta]dos, [e amiga]-/ [v]elmente fazerem este conserto di[go] e tere[m] feit[o] está (sic!) com-/ pociss[am] e desistencia lavrados do amor de [jez]us, e de serem/ pais e filhos e nam qu[e]r[e]rem Contendas entre si e [ac]ha-/ rem em suas consciencias de ver o dito Salvador [de] Saá/ o dote que prometeu a d[i]ta sua filha, e ella e seu marido o/ [d]ito P.o Dias acharem deverem a mayoria [d]os quarenta/ mil reis porque se vendeo [o d]ito negro S(...) a qual/ dezistencia e amigavel composissam dos ditos ple[it]os fa-/ ziam de seus motos proprios sem constrangimento de/ peçoa alguma e queriam que se Comprisse (...)se, e guar-/ dasse assim ao presente como ao futuro sem contradi-/ çam duvida, nem embargo de peçoa alguma, pera cujo/ comprimento se desaforavam do juiz de seu foro, edeto-/ da a lei e liberdade que ora tenham, e ao diante alcan-/ sar possam, porque de nada querem uzar se[n]am em/ tudo cumprir e guardar todo o Conteudo neste instrum.to/ que asseitaram cada hum na parte que lhe toca, e eu ta-/ baliã asseito como peçoa publica estipulante e as[sei]-/ tante em nome dos auzentes a que to[car] poss[a] o dir.to/ delle que mandaram fazer nesta nota, e della dar os/ treslados deste theor a quem tocar sendo a tudo prez.tes/ por testemunhas Manoel dos Reis, e Francisco Peres pe-/ çoas de mim tabaliã Reconhessidas que assinaram/ com os otorgantes, e pella otorgante Maurissia de [Sá] assinou o ditos Manoel dos Reis por ella ser mulher/ e nam saber assinar, e eu manoeel castanho taba-/ liã do publico judissial e notas que o escrev[y]./

(a) Salvador de Sá

(a) cruz de Pedro Dias

(a) Manuel dos Reis Couto (por si e a rogo de Maurícia de Sá)

(a) Francisco Peres de Freitas

// (fls. 160v) Cop[ia] de hum mandado do
 Illustri[ss]imo [Bis]po/ Dom [Jo]zeph de
 Barr[os] de Alarcam lansado nesta/ n[ota]
 apedimento de Maurissia de Sá/

Joz[e]ph de Barros de Alarcam por [me]rsê d[e] D[eu]s, e da S.ta/ Seé [A]postolica
 Bispo desta Diocezi de Sam Sebastião/ do Rio de Janeiro, e do concelho de sua
 Mag.de (...). Aos que/ este nosso mandado virem sendo primeiro por nós/ assinado e
 (...)ado com o Se[ll]o de nossa chancelaria/ Fazemos sa[b]er que estando nós de
 vizita nesta villa/ de [S]am Salvador dos Campos d[os] Guaitacazes, peran-/ te nós
 apareceu o Capitam Joam Soares Bouças com/ hua petição pella qual pedia lhe
 mand[a]ssemos pagar/ dous Bois de Roda e Carro que o P.e vig.ro Fran.co Gomes
 Sar-/ dinha lhe havia morto, e por nós foi mandado ao di-/ to Capitam Joam Soares
 Bouças justificasse sendo/ pera isso sitada aparte, e tendo vista da dita petiçam/ o
 qual pera[n]te nós justificou haver lhe o Reverendo P.e/ vigairo morto os dous bois
 de que fas mençam na sua peti-/ çam e sendo assim justificado mandamos que o dito
 Pa-/ dre Vigairo satisfizesse a estimaçam e valia dos ditos/ Bois, e sendo requerido
 não nomeando be'is p.a o dito pa-/ gamento, consinamos ao dito Joam Soares p.a seu
 paga-/ mento hua Rossa de mandioca com seu bananal, e ca-/ za de palha sito tudo
 nesta villa pegado a Igreja/ de Sam Salvador da qual [lhe] mandamos fazer entrega/
 e metemos de pos[se] por este nosso mandado, e man-/ damos com pena de
 excomunhão, e de vinte cruzados/ aplicados p.a as despezas de nosso juizo que
 nenhão (sic!) peço[a] ECleziastica, ou Secular impida [a]o dito Joam Soares/
 B[ouç]as de[s]frutar a d[it]a Rossa, [u]zar da dita caza co-/ mo [co]juzas suas. Dado
 nesta dita villa sob nosso si-/ nal e sello aos nove dias do mes de novembro de mil/ e
 s[ei]s sentos oitenta [e] nove annoz, e eu o Conego M.el/ Al(...).z Corre[a]
 [es]crivam da vizita [o] escrevy == Bispo ==/ Ac[hansse]llari[a] (...) Sello ==
 Mandado a favor do Capitam/ Joam Soa[r]ez Bou[ças] == o qu[al] mandado eu
 Manoel Casta-/ nho tabaliam do [pub]lico judissial e notas nesta villa de [Sam]
 Salva[dor la]nsej [n]esta not[a] de v[e]rb[o a]d verbum/ (...) verdade sem [c]ou[z]a
 que faça duvida apedim[en]-/ [to de] Maurissia [de] Sá [n? e]sta di[ta] villa aos tres
 [d]ias [d]o mes d[e] (...)/ [... mil] seis sentos noventa e dous an[nos] e me assine[i]./
 (a) Manuel Castanho

// (fls. 161) Escr[i]tura de distrato que faz [o]
 Sa]rg.to/ mor Domingos Pere[ir]a Cerve[i]ra/
 com o Capita[m] mor Ant.o Roiz' Mor.a/

Saibam quantos [es]te pu[b]lico instrumento de es[crit]ura/ de distrato de hum Sitio
 virem que no anno do nassim.to/ de nosso Senhor Jezu Christo de mil e seis
 {Se]ntos noven-/ ta e dous annos aos oit[o] d[ia]s do mes de Julho do di-/ to anno
 nesta fazenda [dos R]eligiozos de Sam Bento/ destrito desta villa de [S]am Salvador
 Capitania [da P]a-/ rahiba do Sul adonde eu tabaliam aodiante no-/ meado fui
 chamado e sendo ali logo paress[e]ram/ partes avindas e consertadas o Capitam mor

An-/ tonio Rodrigues Moreira, e o Sargento mor Domin-/ gos Pereira Cerveir[a], e por elles me foi dito em/ prezença das testemunhas aodiante nomea-/ das e assinadas, que elles tinham feito e celebrado/ hua escritura nesta minha nota feita e aos doze/ de agosto de mil e seiscentos e noventa e hum de/ troca de hum sitio que a VisConde[s]sa da As[ec]a/ tinha no distrito do Jaraibá; o qual elle dito Cap.m/ mor trocara com elle dito Sargento mor Domin-/ gos Pereira Cerveira por outro que tinha digo por/ ametade de outro que tinha on[de] cha[m]am o Ser-/ tam da outra banda do Rio de Ururahi na qual/ ametade de sitio tinha o dito Capitam mor ja ocu-/ pado e povoado com [g]ado, e Curr[a]l da dita VisCon-/ desa da Aseca, e empossado a elle dito Sar[g.]to [mo]r/ do sitio que lhe havia dado por elle em comprim.to/ da dita escritura de troca de que estava de posse/ e tinha já povoado com seu gado, [do] qual for[am e]s-/ pulsado poderozam.te pelo Cap[i]tam m[o]r Agostinho/ Carvalho feitor da dita VisCond[esa ...]ndo por (...)am/ que o di[t]o Cap[i]tam mor Antonio [Rodrigu]es mor.a/ nam podia fazer a [di]ta tr[o]ca sem Consen[timento]/ de sua Constetuint[e] nam [de] s[e]ju [pr]ocurad[or ...]/ Fernando da Gama que lhe ordenou a elle (...) // (fls. 161v) [Ago]stinho [de] Carvalho e espulçasse a elle d[it]o Sarg.to/ mayor da [p]osse e[m] que estava do dito sitio e Cur-/ ral, por [cul]ja cauza elle dit[o] Sargento mor [se] ac[h]a-/ va [le]zo na di[ta] troca, e que[ri]a distr[a]tar a dita es-/ critura de troca como com efeito logo distratou por/ este p.co in[s]trumento, e largava todo o direito q./ tinha e podia ter e[m] o sitio do Jaraibá pera/ a VisC[on]d[esa] da [As]eca assim e da maneira/ q[u]e ella o tinha e pessu[hia] antes da dita troca/ ser feita, e por elle Capitam mor Ant.o Rodri-/ gues mor.a foi dito que por este i[nstr]umento/ e fazia distrato da dita escritura e largava to-/ do o direito e dominio que sua constituinte ti-/ nha no sitio do Sertam a elle dito Sargento mor/ Domingos Pereira assim e da man.ra que elle o ti-/ nha e pessuia antes de fazer a dita troca, pera/ que cada hum lograsse o que era seu sem con-/ tradiçam de peçoa alguma, e fazer delle o que/ bem lhe par[e]cesse, porque da dita escritura de/ troca nam querem elles uzar [e]m nenhum/ tempo, e por assim estarem a[vin]dos e conserta-/ dos me pediram fi[z]esse este instrumento nes-/ ta nota que [a]mbos asseitaram, e eu tabaliam/ a asseito em nome dos auz.tes a quem o direito/ della tocar possa como peçoa publica estipu-/ lante e asseitante sen[do] á tudo presentes/ po[r] [tes]temunhas o Reverendo Padre Mestre/ frej Luis de Santa Gertrudes, e o Irmam frej Do-/ mingos ambos Religi[o]z[o]s do Patriarca Sam/ B[en]to e o Aiudante Fran.co Lopes da Costa, e Ma-/ noel lopes da Costa peçoas de mim tabaliam/ Recon[hec]idas que assinaram com os otorgãtes/ e eu M[.el] castanho t.am o escrevy./

(a) Domingos Pereira Cerveira

(a) Antônio Rodrigues Moreira

(a) Luis de Santa Gertrudes

(a) Francisco Lopes da Costa

(a) [Manuel] Lopes da Costa

(a) [Domingos, frei]

// (fls. 162) Cópia de hum Recibo que man[dou]/
lansar nesta nota Manoel Ro-/ drigues Cunha/

Recebi do Se[n]hor Pedro minhans em dinheiro de C[on]t[a]do/ nove mil seis [se]ntos e sesenta reis, e assim mais hum/ escrito corrente de Manoel Rodrigues Cunha das Bul-/ las que Recebeo de Thiadozia da V[e]iga Donna/ viuva que ficou do defun[to] Manoel d[a] Silva Thezour.o/ que foi da Bulla da Santa Cruzada que importam/ doze mil sete sentos e vinte reis como consta do di[to] es-/ crito dos qu[a]is se lhe fáz carga ao dito Manoel Rodri-/ gues Cunha como Thezour.o da Bulla que de presente hé/ em a villa dos Campos dos Guaitacazes, e seu destrito, e/ descarga ao dito defunto Manoel da Silva da Conta asi-/ ma que sam vinte e dous mil trezentos e oitenta reis/ com que fica ajustada a Conta no livro a [fo]lhas seis/ e de Como tenho Recebido como dito fica como Thezour.o/ Geral que sou da dita Bulla lhe passei a presente [por] my/ feita e assinada em o Rio de Janeiro seis de Novembro/ de mil seis sentos oitenta e oito annos == Antonio Pre-/ go == o qual Re[c]ibo eu Manoel Castanho tabaliam pu-/ blico do judissial e nottas nesta villa de Sam Salvador/ lansei nesta nota do proprio original que eu a parte tornej/ e vai na verdade sem couza que duvida [faç]a nesta di-/ ta villa aos vinte e dous do mes de Julho de mil seis sen-/ tos noventa e dous annos, e á parte se assinou comigo/ de como lhe tornej o original sobr[e] dito t.am o escrevy./

(a) Manuel Castanho

Escritura de venda de am[et]ade/ de hum sitio que fáz M[an]oel Coelho/ como pRoc[u]rador bastante de Ant.o/ Roiz' [M]or.[a] ao Sarg.to mor D[.os] Per.a [Cer]vr.a/

Saibam q.tos este p.co instrumento de escritu[ra de venda]/ de de (sic!) [a]metade de [h]um Sitio na parajem (...) // (fls. 162v) [c]hamada o [se]rtam da outra banda do Rio de Ururahi de/ oie pera todo [se]mpre virem que no anno do nassim.to/ de Nosso Senhor Jezu Christo de mil e seis Sentos noven-/ ta e dous annos aos vinte e tres dias do mes de Julho do/ dito anno nesta villa de Sam Salvador Capitania/ da Parahiba do Sul em pouzadas de mim tabaliam/ aodiante nomeado paresseo Manoel Coelho pello q.l/ me foi dito em prezen[s]a das testemunhas aodian-/ te nomeadas e assinadas que elle como procurador/ bas[t]ante que mostrou ser do Capitam mor Ant.o Ro-/ drigues Moreira por hua procuraçam feita na Capi-/ ta[ni]a do Spirito Santo pello tabaliam [Jo]am de Alm.da/ massiel a qual eu tabaliam Reconheço ser feita p.lo/ proprio tabaliam, e outrosi' mostrou o dito Manoel/ Coelho hum escrito do dito Ant.o Roiz' Mor.a em o qual/ lhe dá poder pera vender a (...)ra e sitio asima e ao di-/ ante no[m]eado, cujo sinal do dito escrito Reconheço/ tambem ser proprio do dito Capitam mor, em vez/ tudo do que appareseo o dito Manoel Coelho, e o Sarg.to/ mor Domingos Pereira Cerveira, e pello dito Manoel/ Coe[lh]o me foi dito em prezensa das testemunhas aodi-/ ante nomeadas e assinadas que el[le]

pello poder/ e ordem que tinha do dito seu Cons[tit]oite vendia/ como de efeito vendeo logo ametade de hum sitio/ terras e Camp[os] em o Sertam da outra banda do/ Rio de Ururahi onde era meeiro com o dito com-/ prador como consta da escritura de Compra que en-/ tre ambos fizeram ao Capitam André da mota a qual/ tenho em minha nota; a qual a metade de sitio/ dec[la]rou o dito Manoel Coelho lhe vendia como/ de efeito logo vendeo por preço e quantia de Seten-/ ta mil reis em dinheir[o de] Contado moeda Cor-/ rente deste Reino, a qual o dito Manoel Coelho Re-/ ceb[e]o perante as testemunhas pera Remeter/ a Se[o] Constituin[te] de que dava ao dito Compra-/ dor pura e [plena]ria quitação por es[te] instrumento/ (...) em [n]enhum tempo lhe for mais p[e]dida a dita quan-/ [tia] [a q]ual ametade do sitio terras matos campos/ (...) logrado[ur]os poderá o dito comprador lograr como // (fls. 163) como (sic!) c[o]uza [sua] para elle e [se]us erde[ir]os assen[den]tes/ e dess[e]ndentes e os que apos elles vie[re]m de que lhe/ larga [t]oda a posse e dominio (entel?) Senhorio que/ no dito sitio tinha e a trespassava e há por trespassa-/ da em o dito comprador o qual sitio parte de hua/ banda Com o Rio de Ururahi, e de outra com o ser-/ tam e da outra Com elle Comprador, e das mais/ confrontaçoes com que[m] haya e deva de par-/ tir e Confrontar com todas suas entradas e sa-/ hidas e aguas de limar que lhe pertensam, o qua[l]l/ comprador asseitou a di[ta] Compra na fo[rma]l/ sobredita, e por estarem assim havindos e Con-/ sertados mandaram fazer este instramento/ nesta nota e dell[a] dar os treslados necessari-/ ios (sic!) estando a tudo presentes por [te]stemu-/ nhas Francisco Peres de Freitas, e Antonio/ Pinto da Rocha peçoas de mim taba[li]am/ Reconhecidas que assinaram com o dito ven-/ dedor e Comprador que ambos asseita[r]am/ e eu tabaliam a asseito como peçoa publi-/ ca estipulante e asseitante em nome dos/ auzentes a quem o direito della tocar possa e/ eu Manoel Castanho tabaliam do publico/ judissial e notas a escrevy./

(a) Manuel Coelho

(a) Domingos Pereira Cerveira

(a) Francisco Peres de Freitas

(a) Antônio Pinto da Rocha

Copia de hum Re[ci]bo que man[dou] botar/
nesta nota Manoel [Carv]alho/

Digo eu [M]anoel Franci[s]co Bugalho que eu Re[ce]-/ bi [de Ma]noel Carvalho Sincoenta e seis c[ab]eças/ de g[ra]do entre grandes e pequenos e assim mais (...) // (fls. 163v) mais hum Casal de pessas do gentio de Guiné/ por nome Luis, e Ma[r]iana com hua Cri[a] de oito/ mezes por nome Anastacia e hum Cavallo man-/ ço que tudo [re]cebi por ordem que tenho de Rodri-/ go de Crasto, e por assim passar na verdade pedi/ a[o] Capitam Manoel de almeida que este por/ mim fizesse. Boa vista em doze de agosto de/ mil seis sentos noventa e dous annos == De Ma-/ noel Francisco Bugalho == Manoel de Almeida/ de Brito o qual Recibo eu Manoel Castanho/ lansei nesta nota todo de ver[bo] ad verbum e/ esta sem couza que faça duvida, eo corri, eo tornej/ a Francisco Velozo por o dito mo entregar pera/ o lansar

nesta nota ape[d]imento de seu irmão/ Manoel Carvalho nesta villa de Sam Salvador/ aos doze de agosto de mil e seis sentos noventa e/ do[u]s [a]nnos, e de como o tor[n]ej ao dito assinou co-/ migo Manoel Castanho tabaliam que o asiney./

(a) Manuel Castanho

(a) Francisco Veloso

C[o]pia de hum Conhecim.to d[e] Salvador/ de Sá lansado nesta [n]ota ainstan-/ cia de Lianor Mendes da Costa/

Devo ao senhor Capitam Bento de almeida vin-/ te e sinco arrobas de [as]sucar branco de fazenda/ que me vendeo a meu Contento, e lhos pagarej to-/ das as vezes que mas pedir, e por verdade lhe/ passei este Conhe[ci]mento por mi' feito eassi- n[ado] (...) vinte e dous de marso de seis sentos/ sessenta e [tre]s annos == Salvador de Sáá ==/ (...) vinte e sinco arrobas de asucar branco que/ me deve o senhor meu Compadre Salvador de Sá // (fls. 164) De Sá (sic!) faço mersé dellas a minha afilhada para [a]-/ juda do seu dote, e sendo nosso Senhor servido c[h?]egalla/ a essa [i]da[d]e e se aVm.ce lhe paresser p(...)s em m[ão]/ de alguma peçoa que aVm.ce lhe paresa abona[da]/ pera que avanse mais a ganho. enfim tudo dei-/ xo a boa eleiçam de vossa mercé. oie vinte de a-/ gosto de [mi]l seis sentos sesenta e quatro an-/ nos == De vossa mersé compadre Bento de almeida/ o qual conhesimento e trespasso (ferto?) ao pe delle/ por Bento de almeida eu Manoel Casta[n]ho t.]am/ nesta vil[la de] Sam Salvador Parahiba do Sul la[n]-/ sei nesta minha nota na verdade apedimen-/ to de Lianor mendes da Costa a quem tornej nes-/ ta villa de Sam Salvador aos catorze dias do mes/ de agosto de mil e seis sentos noventa e dous an-/ nos e me assiney./

(a) Manuel Castanho

Copia de hum Recibo lansado nesta/ nota [a] pedim.to de Ant.o Dias Cordr.o/

Estou pago e satisfeito de Ant.o Dias Cordr.o de tres/ mil e tantos reis que me devia das missas q[ue] dise/ por sua mulher, e tambem do offi[c]io que fis sen-/ doque em meu poder esteia algum conhecimento/ seu destas C[o]uzas não tera vigor por estarem/ pagas oie tres de Setembro [d]e m[i]l s[ei]s S[e]n[os] no-/ venta annos == o Padre Ma[thi]as Teixr.a d[e] M[en]-/ dons o qual Recibo e[u] Man[o]el [C]asta[n]ho tabaliam/ do publico judissial e notas lansej e [t]estemunha[m]/ (...) pedimento de Ant.o Dias a quem tornej [ao pr?]opr[io?]/ eu (...) naverdade se[m] Couza q[ue] faça duv[ida] (...) // (fls. 164v) (...) nesta dita villa aos vinte e quatro [di]as do/ mes de agosto de mil seis sentos noventa e dous/ annos (um sinal)/

(a) Manuel Castanho

D.to Em c[o]rreção o Escrivão faça/ livro p.a servir de notas, Enão cadernos;/ alias se procedem contra elle S.Sal-/ vador de Agosto 24 de692/
(a) ilegível

Procuraçam bastante que faz o Cap.m D.os/
Lopes Barreto, e o Cap.m Jozeph Roiz' Pereira/
Domingos da Costa Riscado, Luis Mendes/ da
Costa, Miguel [de] Mendonça, Domingos/ da
Costa digo D.os de Souza, e Matheus de Souza/
e Domingos Per.a Cervr.a/

Saibam q.tos [este] publico instrum.to de poder e procuração/ bastante virem que no anno do nassim.to de nosso/ Senhor Jezu Christo de mi[l] Seis Sentos noventa e/ dous annos aos Seis dias do mez de Setembro do [di]to/ anno nesta villa de Sam Salvador Capitania/ da Parahiba do Sul em pouzadas [d]emi' tabali-/ am / aodiante nomeado paresseo o Capitam Do-/ mingos [Lo]p[es] Barr[e]to, e o Capitam Jozeph Rodrigues/ Per[eira,] Luis Me[n]des/ da Costa Matheus de Souza/ Domingos [de] Sou[z]a, e o [Sar]g.to mor D.os Per.a Cerveira/ Miguel de mendonsa, e Domingos da Costa Riscado/ pel[os] quais me foi [di]to em prezença das [te]stemu-/ [n]has aodiante [n]jomea[d]as e assinadas que elles // (fls. 165) que elles (sic!) (...) por bem deste instrum.to d[e] sua [procu]-/ raç[am] no melhor modo via e [Rez]am/ que em direito haia lugar e mais valer fazião or-/ den[av]ão [e]legião e Constituião como de efeito lo-/ go fizerão elegerão ordenavão e Constituhiram por/ Seus Sertos, e em todo bastantes procuradores/ a saber ne[s]ta dita Villa ao Capitam Jozeph Ro-/ drigues Pereira, Joam da Costa Sa[ll]inas, Luis/ Me[n]des da Costa, e na Capitania do Spirito [S.to]/ Francisco fernandes velho, Ant.o Gomes, e a Fran.co/ Ribeiro, e [na] Cidade da Assumpção de Cabo frio/ a Manoel Per.a, e Ant.o da Cea, e na Cidade/ do Rio de Jan.ro ao Do[u]tor Joam Peres Caldr.a o D.or/ Fran.co da mota, e o D.or Agostinho de Paredes,/ o Lece[n]ciado Ant.o de Barros, Joam Lopes solici-/ tador, e a todos os ma[is] que fazem officio de soli-/ citador, e na Cidade da Bahia a Manoel da Sil-/ va Cruz, e Manoel da C[o]sta, Ber[t]holameu fer-/ nandes Ripado, Bert[i]olameu de olivr.a Luis váz/ de azevedo, admostr[a]dores que seram deste pre-/ zente instr[um]ento, aos quais t[od]os juntos, e [a]/ cada hum per [si] disseram que davão outo[r]gavão/ c[e]diam e trespaçavão todo o seu livre e Com-/ p[ri]do mandado especial e geral quam/ bastante de d[ir]eito se Requer, pera que por elles/ Constituintes, e em seus nomes onde com este/ poder se acharem possam Requerer e a[leg]ar/ e defender todo o seu dir.to [e] justissa p[e]rante/ quais [qu]er justissas [de] qua[is]quer g[ra]o e preemi-/ nen[sia] que sei[ão] em todas as suas cauzas e [de]-/ ma[nd]as que tiverem em que sei[a]m Autores/ ou [R]eos assim em be[ns] m[o]ves [como] de Rais, em // (fls. 165v) [em] (sic!) caz[o]s civens e Crime[s] e e[m] to[da]s as cau-/ zas mo[v]idas e por mo[ver] e poderam [c]obra[r] e arrec[aj]dar em suas mãos haver[em] to[da]s as/ suas dividas e fazendas que se ac[ha]re[m] ser/ suas e lhe pertenserem por qualquer modo via/ e Rezam que seia estando a Contas com os de-/ vedores e peçoas outras, fenecellas, e acaba-/ las, liquida[n]do Restos e alcanses, e

de todo quan- / to cobrarem e arrecadarem poderam d[ar] co- / nhcimentos de paga, quitaço[ens] [p]ublicas e Ra- / zas daman.Ra que pedidas lhes fo[re]m e nellas assi- / narem como elles em [peç]o[a] e obstantes, e em- / bargantes que dar e pagar nam quizerem os fa- / ram citar e demandar perante as ditas jus- / tissa[s] ou quem o Conhecimento do Cazo ou cau- / zas com direito pertenser contra elles e a ca- / [d]a hum del[les] lides co[n]testar, auçoens propor/ libellos, [a]rtigos petiçoens rezoens [o]feresser/ e todo mais genero de prova estando em/ Juizo e [for]a delle e todos os t[er]mos e a[ut]os ju- / dissiais, e extra judissia[is], (...) toda a mais ordem/ e figura de juizo, e das part[e]s C[o]ntrarias c[o]n- / trariar, e virthes com suas Contradi[t]as e Repro- / vas, a [seus?] ditos tudo m[os]trando alegando, e/ defendendo todo o seu dir.to e justissa, quer seia/ no juizo secular, quer no Eclezi[a]stico, ouvir/ Se[nten]sas e des[em]bargos, e as dadas em seu fa- / vor asseitar, e fazer da[r a] sua devida ex[z]ecução/ [e] das Contrarias apellar, e a[g]ravar, e as apel[aç]oens/ (...) agravos seguir ou Ren[unc]iar athe mor al[ç]ada // (fls. 166) a[l]çada (sic!) e final de[sp]acho fazen[d]o prot[es]tos [em]- / c[am]paço[n]s pedim.[t]os embargos, lances, Soquestros/ [e] de quais quer justissas, e seus [mi]nistros [tirar ins]- / tromentos de [a]gravo[s] cartas testemunhaveis/ e outros [R]eq[ue]rim[en]tos, e nalma delles consti- / tuintes jurar de Calumnia ou outro qual/ quer juramento que em dir.to lhes [ha]ja [d]eserdado,/ ou nas partes contrarias o de[i]xar e [fa]zer dar/ se Cumprir de sospeitos intimar a todos os jul- / gadores e [offi]ssiais de justissa que sentirem/ lhes sam sospeitos, e em outros se louvarem, e nos/ Recuzados tornar a conc[e]ntir paressendolhes/ bem, e [c]om novas sospeiçoens lhes virem, conta- / dores, Juizes, alvidradores e em homens bons lou- / varem, e poderam d[i]tos seus p[ro]cu[ra]dores sobs- / tabalecerem hum e m[ui]tos pro[cu]radores com/ estes ou [li]mitados poderes, revogal[los] quando qui- / zerem ficandolhes esta sempre em seu vigor, com/ todo o [que] dito hé e necessr.o for faram e dirám/ ditos seus pro[cu]ra[d]ores [e] sobstabalecidos com[o] / elle[s] em peçoas se presentes forão com to[da] a l[iv]re/ e geral a[dm]inistração, e Rezervam pera si [toda] / a nova citação, por[qu]e essa querem se faça/ em suas peçoas pera do Cazo darem verdadei- / ra informação aos ditos seus [p]ro[c]uradores qu[e] / em tudo seguirem suas ordens e [C]artas mes- / s[im]as (...) 6 aobr[i]gação que tudo o f[e]ito procu[ra]- / do e alegado Requerido e assinado (...) / seus [p]rocuradore[s] e s[ub]s[ta]balecidos (...) // (fls. 166v) (...) por [bem?] e de se[re]m rel[e]va[d]os d[o] e[n]- / cargo da satisdação que o direito o[ut]or[ga] sob/ a [obriga]ção de s[eu]s bens que pera isso obrigarão/ em fé e testemunho da [ve]rdade tudo assim/ disse e otor digo disseram e otor[gar]ão e man- / daram fazer este instr[u]m.to nesta notta, e/ della dar os treslados necessarios sendo a tu- / do [p]rez[e]ntes por testemunhas Francisco/ Peres de Freitas, e Domingos Soares peçoas Re- / conhecidas de mim tabaliam que assi- / naram com os otorg.tes e eu Manoel Casta- / nho tabaliam que o escrevy./

- (a) Domingos da Costa
- (a) cruz de Miguel de Mendonça
- (a) Mateus de Souza
- (a) Domingos Pereira Cerqueira
- (a) José Rodrigues Pereira
- (a) Francisco Peres de Freitas

Escritura de venda que faz Matheus/ de medeiros a Antonio dultra da Silv[a]/ da legitima que lhe toca por par[te] de seu/ pay e mãy morad[ores] na Ilha do Fayal/

Saibam quantos este publico instrumento de/ [escr]itur[a] de ven[da] de hua legitima de oie p[e]ra/ todo sem[p]re virem [que] n[o] anno do nassim.to/ [de] nosso Senhor Jezu [Ch]risto [de] mil e s[ei]s Sen-/ [tos] no[ven]ta e dous annos a[o] primeiro dia do/ [anno] de novembro do di[to] a[nn]o nesta vi[lla] de // (fls. 167) (...) [S]am [Salvad]or Ca[pi]tania da Para[hiba] do S[ul]/ [no] sitio [e] Ca[zas] de [An]na da [Silv]a moradora [n]o Rio/ de [Ja]neiro adonde eu tabalia[m] [a]odiante no[m]ea-/ do fui chamado e se[n]do lá p[a]re[s]seram [as] p[artes]/ avindas [e] C[ons]ertadas de hua como ven[de]dor Ma-/ theus de medeiros, [e] bem assim sua mulher Cathe-/ rina Soares, e da outra como Comprador Antonio/ dultra da Silva, e logo pello di[to] Matheus d[e] me-/ dei[r]os e sua mulher Catherina Soares me [f]oi dito/ em prezens[a] d[as] testemun[has] aodiante nome-/ adas e assinadas que el[les] entre os mais be'is que/ pessuhiam [b]em assim era hua legitima que elle/ dito matheus de medeiros tinha na Ilha do fayal/ avida de seu pay Joam Garcia de medeiros e de sua/ may [I]zabel Dultra já def[un]tos morador[es] que fo-/ ram na dita Ilha do [f]a[y]al, a qual legitim[a] e mais/ pertensas de qual quer Sorte canti[d]ade ou sustan[cia]/ que seiam assim mo[v]e[is] como de Rais, vendiam, como/ de efe[i]t[o] logo venderam de oie pera [t]odo sempRe/ a Antonio Dultra da Silva == que pre[z]ente e[s]tava/ por preço e qu[an]tia de vinte mil reis em dinhei-/ [ro] de Con[t]a[d]o que o di[to] vendedor confeçou [h]a-/ (...) Recebido da mam e poder do dito compra-/ dor, ao qual dava pura e ple[n]aria quitação [deste]/ dia pera todo sempre, [e] por este instr[u]m[en]to l[h]e lar-/ gava todo o poder que [na] d[ita] legima (sic!) tinha pera que/ po[...] elle apossa aRecadar como couza sua, e por esta/ [re]m assim havi[n]dos e [co]nvertidos [ma]ndara[m]/ fazer este [in]strume[n]to nesta nota e del[la] dar/ [os] tres]lado[s] n[ess]e[ç]arios que ambos ass[ei]tara[m] e [eu] tabaliam asseito como peço[a] pu[bli]ca e[s]tipu-/ [lante] e ass[e]itante e[m] no[m]e dos [auzentes] a que // (fls. 167v) (...) [di]reito dell[a] tocar p[ro]ssa S[endo] a t[udo] [pre]-/ zentes por testemunhas Jozeph [da] Fons[eca ...]/ e (...)te da [Fo]n.ca Leitam peçoas de mim [taba]-/ liam [Rec]onhecidas que a[ss]inaram com os [di]tos/ e pel[la] vendedora Catherina Soares [ser] mulher, e/ nam saber asinar assinej [eu] tabaliam aseu/ Rogo Ma[no]el Castanho tabaliam que o escrevy./

(a) Antônio Dutra da Silva

(a) Mateus de Medeiros

(a) Manuel Castanho, a rogo de Catarina Soares

(a) José da Fonseca Barreto

(a) cruz de Vicente da Fonseca Leitão

Escritura de quit[ação] publica feita/ pe[l]lo Juis da Conf[r]aria de N. Snr.a do/ Roz[ario] a Francisca da Costa Dona/ viuva/

Saibam quantos este p.co instrumento de [qui]ta-/ çam publica bastante e geral quanto em dir.to/ se Reque[r] (...) em que no anno do nasimen-/ to de nosso Senhor Jezu Cristo de mil seis Sen-/ tos noventa e dous annos aos onze dias do/ mes d[e no]vembro [d]o dito anno nesta vil-/ la de Sam Salvador [C]apitan[ia d]a Para[hi]ba/ [do] Sul em pouzadas de [mim] taba[liam]/ ao [di]a[n]te nomeado [p]aresseu Joam [G]on[sa]l-/ ves [f]erraz Juis que de [pr]ez.te he da Con[fr]aria // (fls. 168) Confra[ria] (sic!) [de] Nossa Senhora do Rozar[io] (...)/ [I]g[re]ja [Ma]tris da villa de Sam Salva[dor] (...)/ ta [vi?]la [p]ello qual foi dito [pe]rante (...) [taba]-/ liam e das testemunhas aodiante [nomeada]s/ e assinadas que Francisca da Costa [Don]a viuva/ mulher que [ficou] do Capitam Joam de Bi[ta]ncor/ era devedora a d[it]a Confraria de noventa/ e dous mil trezentos e quarenta [rei]s de princi-/ pal e os juro de [t]res annos e me[y]o que impo[r]ta-/ vam vinte e sinco m[i]l oitocentos e sincoenta/ e hum reis que ambas as ad(...)ons faziam so-/ ma de Cento e dezoito mil sento no[ve]nta/ e quatro reis, o que tudo constava e devia por/ hua escritura publica feita na notta de my/ tabaliam; e porque de toda a sobre dita quan-/ tia estava inteirado pag[o] en[tre]gue e satisfei-/ to da dita Francisca da Costa lhe da[va] como/ de efeito logo deo de [oi]e pera todo sempre por/ bem deste publico instrumento pu[ra] plenaria/ e geral quitação pera ella e seus erdeiros assen-/ dentes e desendentes, e se o[bri]gou o dito João/ Gonsalves ferráz por [p]eço a e bens presentes/ e f[u]turos a que nem por si nem por seus s[u]-/ ccessores agora nem em tempo algum lhe seia/ [ma]is repetida a dita quantia por q[uan]to con-/ feçava estar dell[a] entregue [i]n[t]e[i]rado pa-/ go e satisfeito, e por assim ser lhe deu esta di-/ ta quitação pura plenaria e ta[m] g(...) e/ basta[n]te q[u]anto [de dire]ito se Re[q]uer e nec[e]-/ sar[io] (...) pella q[ua]l f[i]ca derogada a di[ta]/ [escritu]ra por onde devia a dita Do[n]a (...)/ e (...) como assim o d[i]sse ma[ndou] fazer (...) // (fls. 168v) (...) que asseitara[m] e eu [tabalia]m peço a/ (...) estipulante asseitej em [n]ome dos [a]u-/ [zentes] (...) tocar possa o dir.to della [sendo a t]udo/ [prezentes por] testemunhas o Capitam A[nt].o Lei[te] Per.a/ Christ[ova]m Gomes da Cos[t]a, Al[va]ro Requeixo que a-/ si[na]ram com o dito otorg.te e eu Mano[el] Castanho/ tabaliam que o escrevy./

(a) João Gonçalves Ferraz

(a) Cristóvão Gomes da Costa

(a) Álvaro Requeixo

(a) Antônio Leite Pereira

Escritura de o[bri]gação que faz Manoel/ Francisco Bugalho aos offissiais da Con-/ fraria de Nossa Senhora do Roz.ro/

Saibam q.tos este p.co instrume[n]to de escrit[u]ra de dinheiro a/ Rezam de juro virem que no anno do nassim.to de nossos.or/ Jezu xp.o [de] mil seis Sentos no[ve]nta e dous annos aos onze di-/ as do mes de novembro do dito anno [ne]sta villa de Sam/ Salvador Capitaniam da Parahiba do Sul em pouzadas de my/ tabaliam aodiante nomeado pare[sse]ram Joam Gonsalves/ [Ferr]áz como Juis da Confraria de N. Senhora do Roz.ro (...)ta na/ Igreja Matris desta dita villa e o procurador Thez.ro da dita/ confraria aodiante nomeadas e assinadas, que por elles me/ foi

[di]to e[m] prezença das te[ste]munhas aodiante [no]meadas/ e a[s]sinada[s] que por convir ao aum.to da dita Confraria e Com-/ forme o Capitolo que em vizita dispôs o Illustrissimo, e Re-/ verendissi[m]o Senho[r Bi]spo Dom Jozeph de Barros de Alarcam/ fei[to] no livro da dita Co[n]fra[ria] da C(...)ga e [disc?]arga a folhas/ set[en]ta davam como de [ef]feito logo [d]eram [a] M[an]oel Fran.co/ [Bu]galho s[in]coen[ta] e hu[m] mil e q[u]inhent[os] [reis] [em?] dinheiro/ [de cont]ado m[o]ed[a] Cor[re]nte de[ste] Reino a qual [qua]ntia [ass]eitou/ (...) Ma[no]el Francisco Bugalho n[ã] dita espess[ia] pera // (fls. 169) pera (sic!) (...) juro e[m] cada hum anno á Reza[m ... por]/ ce[n]to o qu[e] comessou a correr de nove des(...)/ pera que [obr]igou sua peçoã e todos seus bens no(...)/ e o m[e]lhor pera do deles prez.tes e futu[ro]s a dar e [pag]a[r] (...) [adi]-/ ta quantia e os juros [d]ella de cada hum anno e no fim [de]-/ le nam dando ou pagando tudo reformará nova es[c]ri- tura de acress[en]tam.[to] ou na forma que paresser mais [con]ve-/ niente aos offissiais da [dit]a confraria sem nisso por duvida/ algua pera cujo cumprim.to se dezaforou do [j]uis de seu foro, e/ de [to]da a lei e liberdade que ora tinha e aodiante al[can]-/ çar possa porque de nada quer uzar senam em tu[d]o cum-/ prir e guardar o Conteudo nesta escritura que hu's e outros/ asseitaram, e eu t.am aseito em nome dos auze.tes a quem o/ direito della tocar possa e man[dar]am fazer este in[s]trom.to/ nesta nota e d[e]lla dar os tresl[a]dos necessarios estando/ pR[e]zentes por t[e]stemunhas Christovam Gomes da Costa/ e o Capitam Domingos Lopes Barreto [pe]çoas de mi' taba-/ liam Reconhecidas que assinaram com o dito otorg.te e com o di-/ to Juis procurad[or] e Thezou.[ro] da dita Confraria, e eu M[a]-/ noel Castanho [t.a]m que o escrevy./

(a) cruz de Manuel Francisco Bugalho

(a) João Gonçalves Ferraz

(a) João da Costa Salinas

(a) Cristóvão Gomes da Costa

(a) Domingos Lopes Barreto

Escritura de obrigação que fa[z] o Capitam D.os/
Lopes Barreto aos offissiais da Confraria de/
Nossa Senhora do Rozario/

Saibam quantos este p.co instrom.[t]o de escritura de dinhei-/ ro a Rezam de juro virem que [no] anno do n[ã]ssim.to de no-/ so Senhor J[e]zu Ch[ri]sto de mi[l] seis [Sen]tos nove[n]ta e d[ou]z/ annos aos onze dias do mes [de] no[ve]mbro do dito [anno n]es-/ ta vi[ll]a de Sam Salvador Capi[ta]nia da Parah[ib]a do S[ul]/ em pou[zada]s de mim tab[a]liam ao[di]an[t]e no[mea]do pa-/ resseram [J]oam Gonsalves [f]err[ás] [co]m[o] J[u]is da Con[f]raria // (fls. 169v) [de Nossa S]enhora do Roz.ro sita na Igr[e]ja (...) dita/ (...) [pr]ocurador Thezou[re]iro da dita [Con]fraria [d?]o/ (...) [no]meados e assinados, e por elles m[e] f[oi] dito em [pre]zença d[as] testemunhas aodiante nomeadas e assi-/ nadas [que] por convir ao aumento da dita Confraria,/ e conforme o Capitolo que em vizita dispôs o Illus-/ trissimo e Reverendissimo Senhor Bispo D[o]m Jozeph de/ Barros de Alarcam feito

no [liv]ro da dita Confraria de/ carga e dis[car]ga a folhas setenta davam como de efei-/ [to] logo deram ao Capitam Domingos Lopes Barreto vin-/ te e sinco mil reis em dinheiro de Contado moeda Cor-/ rente deste Reino a qual quantia asseitou em si o di-/ [to] Capitam Domingos Lopes Barreto na dita espessia/ pera [d]ella pagar o juro [c]ada hum anno a Rezam de oi-/ to por cento, o qual co[m]essou a Corr[er] de nove deste/ presente mes, pera o que obrigou sua peçoa e be'is mo-/ veis e de Rais a[vi]d[o]s e por aver a dar e pagar a dita quan-/ tia e os juros [dell]a de cada hum anno, e no fim delle/ [na]m dando e pagando t[ud]o [r]eformará nova escritu-/ ra de acresen[tam]ento, ou na forma [q]ue mais conveni-/ e[nte] paresser aos offissiais da dita Con[fr]aria sem aisso por/ duvida alguma, pera cujo comprim.to se dezaforou do Juiz/ de seu foro e de toda a lei e liberdade que ora tenha e ao-/ diante alcançar possa porque de nada q[uer] uzar senam/ em tudo Comprir e guardar o Conteudo nesta escritu-/ ra que hu's e outros asseitaram, e eu tabaliam asseito/ em nome dos auzentes a quem o d[i]reito della tocar po-/ sa e mandaram fazer este instrumento nesta nota/ e [della] d[ar] os treslados necessarios estando p[re]zentes/ por tes[temunh]as Christovam Gomes da Costa e Ma-/ noel Francisco Bugalho peçoas de mi' tabaliam Reco-/ nhecidas que assin[aram] com o otorg.te e com o dito Juiz/ [procurador] e Thezo[u. ro] da dita Confraria, e eu Manoel/ [Castanho] tabaliam [q]ue [o] escrevy./

(a) Cristóvão Gomes da Costa

(a) João Gonçalves Ferraz

(a) Domingos Lopes Barreto

(a) João da Costa Salinas

// (fls. 170) [Copia] de hua petição e o mais abaixo/ Co[n]teudo lansada ne[st]a [n]ota ape-/ dim.to do Cap.m Maurissio Ferr.a Bandr.a/

[Joa]m lopes de U[lh]oa contratador dos di[zimos] de toda/ amassa desta Capitania, que pera [bem] de sua justi[ssa] lhe/ henecessario o treslado do Relator[i]o de hua sentensa/ dada na provedoria mor deste estado em favor de Pe-/ dro fernandes co[n]trata]dor que foi dos dizimos desta/ Capitania sobre os dizimos que lhe pertensem [desta] da/ Parahiba pera o norte \\ pello que \\ Ped[e] á Vossa mer-/ cê lhe mande dar os ditos treslados p[el]lo escrivam da/ fazenda, e Receb[er]á mercê == Deselhe como ped[e] Vito-/ ria de Julho catorze de mil seis sentos noventa e hum == Mo-/ raes == Treslado [do] que se pede == visto o instrumento de/ inquirissam do suplicante Pedro fernandes contrata-/ dor dos dizimos da Capitania do Spi[rito] S[anto] pella qual/ se mostra em como o Donatario della [t]em de jurdiçam/ Sincoenta legoas de terra por costa, e do Rio da Parahiba do/ do (sic!) Sul pera o norte sempre se pagou dizimo de tudo o que/ Deus deu, e a terra produzia aos Contratadores passa-/ dos, e na mesma forma competem ao suplicante, e o Con-/ tratador dos dizimos da Cidade do Rio de Jan.ro dis lhe [per]-/ tensem, e impede a Cobrança delles, julgo pertenser/ ao S[u]p[li]cante os dizimos das ditas sincoenta leg[oas]/ de t(...) per Costa e do Rio da Parahiba do Sul pera o nor-/ te, e que o

Contratador da Cidade do Rio de Jan.ro não/ pe[rt]urbe nem impida e o suplicant[e] a Cobrança dos/ ditos dizimos com Cominação de se proce[der con]tra elle/ e pagar toda a perda que disso [Re]zultar ao suplicante/ ao qual se passe alvará de [Co]rrer na forma Custuma-/ da e ao [supl]icado contratador (...)zer no se[u] di[r]eit[o] se/ intender que o tem e o condeno nas custas d[estas] au-/ tos Bahi[a] vinte e dous de [Ju]lho de mil seis sentos/ sesenta e oito a[nn]os == Louren[ço] de [B]rito de Figuei-/ redo == [a] qu[al] treslado de (...) da sentensa // (fls. 170v) S[ente]nsa (sic!) tirej bem e fielmente de[stes] autos e [a]/ Sentensa vinda da Provedoria mor [dest]e e (...)do/ que ficam em meu poder a que me Raporto e pasei/ em Com[p]rimento do despacho atrás do Provedor/ da fazenda Rea[l] o Capitam mor Manoel de Mo-/ raes, e eu Jozeph Alvarez Cazado escrivam da fa-/ zenda Rea[l] e almoxarifado que o escrevj e asi-/ nej [o]ie catorze dias do mes [de] Julho de mil seis/ Sentos oitenta e hum annos == Jozeph Alvarez/ Cazado == a qual petiçam e treslado do Relatorio/ da Sentensa eu Ma[no]el castanho tabaliam do/ publico judissial e notas lansej nesta nota de ver-/ bo adverbum e vai n(...) verdade sem Couza que/ faça duvida e o corri, e a parte tirej que aqui a[si]-/ nou comigo [nes]ta dita villa aos doze de no-/ vembro de mil seis sentos noventa e dous annos./

(a) Manuel Castanho

(a) Maurício Ferreira Bandeira

Procuração bastante de Joam Gonsalves/ de Mattos (sinal desconhecido)/

S[ai]bam quantos este publico instrum.to de poder e procura-/ [ça]m bastante tanto quanto de direito se Requer [vi]rem/ que no anno do nassim.to de nosso Senhor Jezu Christo/ de m[i]l [se]is S[en]tos noventa e dous annos aos [vi]nte/ e h[u]m [dia]s do mes de novembro do dito [a]nno nesta/ villa de Sam Salvador Capitania da Parahiba do/ Sul em pouzadas d[e] mi' tabalião aodiante nomea-/do [p]ar[e]sse[o] o Capi[tam] Joam Gonsalv[es] de matos p.lo/ qual me foi dito em prezença das testemunhas ao/ [di]ante nomeadas e assinadas que [ell]e or[a p]or bem/ deste p[ub]lico in[st]romen[to] de [su]a pRocu[ra]ção bas-/ tante [no] m[el]hor m[odo], [v]ia, man[ra] e [Re]zão qu[e] // (fls. 171) que (sic!) em [d]ir.to lugar haja e mais valler fazia or[den]av[a] (...) / constituhia como de e[f]feito logo fez ord[en]ou e [cons]-/ tituhio po[r] seus sertos e em tudo bastante procurado-/ res a saber [ne]sta dita villa ao Sarg.to Joam de Sen-/ ra, o Capitam Manoel Borges, Fran.co Men[d]jes e o Alfe-/ res Joam da Costa Sallinas, e na Cid.e do Rio de Janeiro/ o Doutor Joam Peres Caldeira, Manoel dos Reis, Jo-/ am Alvres de Souza, Sebastiam Antunes xinfra/ admostradores que serám do presente poder, aos/ quaes disse que dava outorgava Sedia e trespassava/ todo o seu livre e Cumprido poder mandado/ especial e geral quam bastante de dir.to se Requer/ pera que por e[l]le outorgante e em seu nome e/ como elle pRoprio em peçoa onde com este po-/ der se acharem possam os ditos per[oc]uradores/ pRocurar Requerer alegar defender e mostrar t[od]o o/ seu direito e justissa em todas as suas cauzas plei-/ tos e demandas que tiver movidas e por mover/ em que s[e]ia Autor ou Reo assim em bens moveis/ como de

Rais em cazos civeis [ou] Crimes em qual- quer Juizo que seia, e poderám cobrar e arrecadar/ e as suas mãos haver todos e quaesquer bens que/ seus forem dinheiro ouro pRata assucares escra- vos, encomendas e seus pRocedid[os] campaçoens/ gados Cavalgaduras dinheiro de [Cofres] de defun- tos e au[z]entes Codissillos testamentos, e [t]odas/ as suas [di]vidas e fazen[d]as que se [a]cha[r]em/ ser suas elhe pertenser por qualquer [via] mo[do]/ e R[ez]am que seia assim por [co]nhecimen[to] (...)/ co[mo] por escritura de qualquer sorte cali- dade [c]antidad e s[u]sta[n]cia que forem estando // (fls. 171v) [est]an[do] a Contas com os devedores e peçoas ou- tras que lhas devam da[r] fenessellas e liquidal- las, e de [t]udo quanto cobrarem, e arr[e]cadarem/ poderám dar e dem quitaço[e]ns publicas ou Ra[z]as/ da maneira que pedidas lhes forem e nellas as- sinar como elle em peçoas, e aos tantes e deve- dores que dar e pagar nam quizerem os faram/ Sitar e demandar perante as ditas Justissas con- [tra] elles e cada hum e cada hum delles lides con- testar auçoens pRopor libellos artigos petiçoens/ e papeis oferecer e todo mais genero de pRova estan- do a Juizo e fora delle e a todos os termos e autos/ Judissiais e extrajudissiais, e a toda mais ordem/ e figura de Juizo, e os das partes adversas contrariar/ e vir lhes com suas contraditas e Reprovos tudo mos- [tr]ando alegando e defendendo todo o seu direi- to e Justissa quer no Juizo secular quer no Ecle- ziastico, Sentensas e despachos ouvirem, e nas/ dadas em seu favor consentir, e das Contrarias/ ap[e]llar e agrav[ar] tudo seguir ou Renunciar/ athe mor alsada e final despacho do Supremo/ Juizo fazendo soquestros encampaçoens pedi- mentos protestos Remate de bens lansando nel- les com lice[n]sa das Justissas, e de quais quer Jus- t[i]ssas e [seu]s ministros ti[r]ar instramentos de a- gravos cartas testemunhaveis e outros Requerim.tos/ e nalma [de]lle outorgante jurar de Calumnia/ ou outro qualquer juramento que com direi- [to] lh]es for dado e nas partes Contrarias deixar/ pond[o] s]uspeioe[n]s a todos os julgadores e offissi- ais de Justissa qu[e] s]entirem lhesam Sospeitos // (fls. 172) Sospeitos (sic!) e em outros se louvar e nos Recuzados tornar/ a Consentir, e poderám tidos seus procuradores sobsta- balecer hum emuitos pRocuradores com estes ou li- mitados poderes, e Revogallos querendo, ficandolhes/ esta em seu vigor, e em todo o que dito hé e necessr.o/ for farám e dirám [d]itos seus pRocuradores e sobs- tabalecidos como elle em peçoas se presente fora/ com toda a sua livre e geral administraçam/ e Reserva pera sua peçoas toda a nova citação/ pela della dar verdadeira informação aos di- tos seus procuradores, que em todo seguirám/ suas ordens e C[ar]tas messivas com obrigaçam/ que todo o feito alegado dito pRocurado Recebido/ e assinado pellos ditos seus pRocuradores o haverá/ por bem feito firme e valiozo deste dia pera todo/ sempre, e de serem Relevados do e[n]cargos da sa- tisdiação que o dir.to outorga sob a obrigação de seus/ bens que pera isso obrigou, e em fé de que assim/ a ou[t]orgou [m]andou fazer esta procuração nesta/ nota e della dar os treslados necessarios que as- seitou, e eu tabaliam asseito como peçoas pu- blica estipulante e asseitante em nome dos/ auzentes aque' tocar o favor della sendo a tu- do presentes por testemunhas Fran.co Peres, e/ Lourenço Coelho peçoas de mi' t.am Reconheci- das que assinarão com o outorg.te e eu Manoel [Cas]- tanho tabaliam o escrevy./

- (a) Francisco Pires de Freitas
- (a) Lourenço Coelho
- (a) João Gonçalves de Matos

Procuração bastante de Manoel/ Leitam, e
Joa[m] Martins/

Saibam quantos este p.co instrom.to de pod[e]r e procura-/ çam bastante quanto de dir[e]ito se Requ[er]/ virem que no anno do nassim.to de nosso S[en]hor/ Jezu Cri[st]o de mil e seis S[e]ntos noventa e tres/ annos aos vi[n]te e sinco dias [do] mes de (...) // (fls. 176v) (...) [des]te anno nest[a] villa [de] Sa[m] Sa[lvador]/ [Capita]nia da Parahiba do Sul e Cabo de S[am] Thome/ em pouzadas de mim [ta]baliã aodian[te no]-/ meado paresseo Manoel Leitão, e bem assim/ seu irmão Joam Martins, e p[or] elles me foi dito/ [e]m prezença das testemunhas a[o]diante nome-/ [a]das e assi[n]adas que elles por bem deste publi-/ co instrom.to no melhor modo forma v[i]a e ma-/ neira que em direito lugar haja e mais valler/ faziam ordenavão elegião e constituhiam co-/ mo de efeito logo f[i]zeram ordenarão elegeram/ e Constituhirão por se[u] certo e em todo bastan-/ te pRocurador a seu padraço Manoel Coelho mo--/ rador nesta dita villa, pera elle dito Mano[e]l Co-/ [e]lho em nome delles constituintes e como se/ [f]ora [os] proprios em peçoã com perfeita Reprezen-/ [t]açã dellas [po]ssa cobrar arracadar e as suas/ mãos haver todos e quaes quer bens que seus fo-/ rem assim mo[ve]is como de Rais, dinheiro ouro,/ pRata, escravos, asucares, encomendas e seus/ pR[oc]edidos, e tudo o mais [que] seu for, e lhe p[er]ten-/ se[r] por qual[que]r via manei[ra] e Rezam que/ seja, dinheiro de Cofres dos defuntos e auzen-/ tes codissillos, testamentos, e todas as suas/ [div]idas e fazendas que se acharem de qual-/ quer sorte cantidade e sustancia que forem/ [e]stando [a] Contas com os devedores e pe-/ ç[oa]s outras que lhe devam dar fenessellas/ e liquidallas e de tudo qu[an]to c[ob]rar po-/ [derão] dar (...) quitaçoens publicas ou Razas // (fls. 177) (...) Manoel [Ca]stanho tab[aliã]/ (...) ju[di]ssial e notas o esc[revy]./

- (a) Manuel Leitão
- (a) cruz de João Martins
- (a) Francisco Peres de Freitas
- (a) Lourenço Coelho

Procuração bastante q. fáz P.o Dias, e/ sua
mulher Maurissia de Saá/

Saibam quantos este p.co instrom.to de pode[r] e procura-/ çam bastante virem que no anno do nassimento de nos-/ so Senhor Jezu Cristo de mil Seis Sentos noventa e tres/ annos aos vinte e nove dias do mes de mayo do [di]to an-/ no nesta villa de Sam Salvador em pouzadas de/ mim tabaliã aodiante nomeado paresseo P.o/ Dias, bem assim sua mulher Maurissia de Saá/ moradores nesta dita villa e [po]r ell[e]s m[e]

foi di-/ to em prezenç[a] das test.as aodiante nomea-/ das e assinadas que elles por este p.co Instrom.to/ no melhor modo via e forma que podiam fazer,/ e em dir.to lugar haja e mais v[a]lles [fa]ziam ordenavão/ como [de] efeito logo [fi]zeram e ordenarão por seus/ sertos pRocurad[o]r[e]s a[bu]ndozos, e em todo bastantes/ a saber nesta d[ita] villa a Joam da Costa Sallinas/ ao Capitam Manoel de Freitas de Saá, An[to]nio/ da Terra Pereira, e Gon[ça]llo Pa[c]heco Re[zen]de (...)/ na cidade da Assumpção de Cabo frio (...)/ Perei[ra] P[in]to, a Bartholameu de (...)/mo(...) na Cid.e/ do Rio de Jan.ro ao D.or Fran.co da Mota Guiz(...) [G]o-/ mes mou[r]am, e Joam Pires Ca[l]dr[a] mos[tr]ado[r]es/ que s[er]ám [de]ste prez.te p[o]der (...) disseram/ que [da]vam e outorgavam ced[iam] (...) p(...)ça(...) // (fls. 177v) (...)ssavão, como [de e]feito l[o]g[o] der(...) / (...) e trespassarão todo o seu l[iv]re ...] (...) / poder mandado expe[ci]al e geral qu[e] m(...) (...)nte/ de dir.to se Requer, pera que por elles outorg.tes e em seus/ nomes possam os ditos [s]eus pRocuradores geralmente/ onde com este poder se acha[re]m cobrarem Reçebe-/rem e arrecadarem e haver[em] a seu p[o]der todas/ as suas dividas dinheiro ouro pRata escravos/ asucares encomendas e seus procedidos, legi-/ timas e eranças que lhe pertençam assim [mo]veis/ com[o] de Rais e outras quaes quer propriedades de/ eranças e todos os seus Rendim.tos que a elles outorg.tes/ [p]ertensão, e couzas outras de qual quer sorte Can-/ tidade Calidade e sustancia que forem que lhe/ qualque[r] peç]oa [ou] peçoas devam e tenham e fo-/ rem obrigados assim ao prez[e]nte como no futuro/ por assinados escrituras Sentensas testamen-/ tos Co[di]ssillos verbas do livro de lembrança le-/ tras de Cambio protestos trespassos poderes em/ cauza propria, Con[s]inago[ens] Cart[a]s me[ss]jivas e de/ credito contas corrente[s] [e] fen[e]cidas e por outros/ papeis, e sem elles pel[l]a via e Rezam que for, e po-/ de(...) todas Contas a todos os seus devedores e/ [pe]çoas outras [que] lhas devam dar fenessellas/ (...) li[qu]ida[l]as [e R]eçeber o liquido que por fim e/ Remat(...) [e]llas lhes pe[r]te[n]ser, e po(...) (...) fazer qui-/ tas e (...)ras con[ser]tos de av[e]nsa e Convensa, trans-/ au[çõe]ns) e a[m]iga[ve]is compociçoens, compr[o]missios/ e lo(...)tos com [t]odas [a]s pe[ç]oas que [l]he]s par[e]sser, e por/ elles (...) administrarem digo e admitirem/ (...) e assei[t]arem ou porque [s]e Cons[er]tarem // (fls. 178) (...) d[e] tudo oq(...) Cobrarem e ar[re]cad[arem]/ (...) es[c]rit[ur]as de pagas e quitaçoens [pu]blicas ou/ Ra(...) (...)ando assinando em seus nomes onde necessr.o for/ e poderam procurar Requerer [e] alegar todo o seu dir.to [e] justiss[a]s/ em todos os pleitos e dem[a]n[d]as que tiverem movidas e por/ mover estado em Juizo e fora delle perante quaesq[ue]r/ Julgadores e tribunaes que seiam assim no Juizo Se[c]u[l]ar/ como no Eclezia[s]ti[co], e a t[o]dos os termos e autos Judissiaes/ e e[x]trajudissiaes faz[e]ndo Citaçoens protes[tos] Requerim.tos/ pedimentos embargos soq[ue]stros e exzecuçoens pRizoens/ consentim.to de soltura lanses posses entregas e Remates/ de bens pedindo e apresentando [de t]udo instrum.to p[ub]lico/ cartas testemunha[ve]is libellos [qui]taçoens informaçoens dar/ e assinar exzecuçoens por por lites contestar testemunhas/ e todo a mais prova apresentar e as das p.tes adversas Con[tra]-/ riar e Consentir e jurar nalma delles o[ut]org.tes qual[que]r/ juramento que lhes Com dir.to for dado e de C[alu]mnia fazen-/ do dar a quem Cumprir na exzecução que lhe paresser pon-/ do Contraditas as test.as e sospeiçoens aos Julgadores e/ mais offissiais de Justisa e peçoas outras

que sospeitas lhes/ forem e virlhes com [e]llas por es[c]rito e por taes os Recuzare'/ e de nov[o] se louvarem, despa[ch]os e Sentensas ouvirem/ e nas da[d]as em seu fav[or] Consentirem e fazerem tirar/ do processo e pollas em sua devida exzecução, e das contra- rias apellar e agra[v]a[r] e tudo seg[uir] (...) Renunciar athe mor/ alsada e final Sn.a do Supremo juizo com poder de lançar/ nos bens dos devedores com faculd.e das Justissas (...) (...)anan(...)/ lansadores pedindolhes seiam arrematados tom(...)/ posse e Receb[er?] o principa[l] e Custas, e pod[er]am [substabile]-/ cer hum e [m]uitos procuradores co[m] todos estes (...)/ parte delles e Revoga[los] e [R]ez[er]va[ram] elles outorg[antes pera]/ si toda a nova Citação porque es(...) querem/ em suas peças pe[ra] do cazo de[l]la [da]r mas(...)/ verdadr.a, [i]n[f]ormação e outrosi (...)/ gantes que no(...) [m]esma f[or]ma a[tr]as (...) // (fls. 178v) (...)am como de efeit[o] l]ogo fiz[er]a[m] (...)/ do Sp[irito] Santo seus procuradores a sa[ber] (...)/ ferreira de Souza \ Ma[n]o[e]l da Silva Borg[es] \ (...) [p?]ar/ Nunes Saraiva, e Joam Brandam aos quaes [d]isserão/ Conferiam e trespassa[v]am como de feito logo cede-/ [ram] e trespassaram todos os poderes neste declarados/ assim e da maneira q. nella se Contem; e em tudo o que/ dito he e mais valer digo e mais cumprir e disso depen-/ der poderam os ditos seus procuradores e sobstabile-/ sidos fazer e dizer em Juiz[o] e fora delle tudo tam/ inteiramente com (sic!) elles outorgantes fi[z]erão e disse-/ ram se presentes [f]ossem com toda a livre e geral/ administração, e se [o]brigaram de haver por bem fei-/ to firme e valiozo deste dia pera todo sempre tu-/ do o que pellos ditos seus procuradores for feito dito/ al[eg]ado procurado Rece[bi]do e assinado no que di-/ to he, e os Releva do encargo da satisfação que o dir.to/ outorga sob obrigação de seus bens em fe e test.o/ da verdade assim o outorgaram e mandar fa-/ zer e[s]ta procuração ne[s]ta nota, e della dar os/ tres[l]ados necessarios a qual asseitaram e eu ta-/ baliam asseito como peça publica e[s]tipulante/ e asseitante em nome dos auz.tes que [toc]ar possa/ o direito della sendo a t[u]do p[re]z.tes por testemunhas/ o Capitam M[anoel] d[e] Freitas de Saá, e Lourenço Co-/ elho peças de mim tabaliam Reconhecidas que/ [a]ssi[na]ram [c]om [os] outorgantes, e pella outorgan-/ [te ser m]ulher e não saber escrever, assinej eu eu dito/ [tabali?]am [a] seu Rogo eu Manoel C[a]stan[h]o taba-/ [liam] do p.co judiss[ia]l e notas o escrevy./

(a) cruz de Pedro Dias

(a) Manuel Castanho, pela outorgante Maurícia de Sá

(a) Manuel Freitas de Sá

(a) Lourenço Coelho

// (fls. 179) [Escritura de] doação q. [faz] Margarida/ Pe(...) da M[at]a Dona viuva que fico[u] de/ Manoel Telles de meneses, [a] Salvador/ Correa da Veiga p.ra cazar com sua irmã/ Joana da m[a]ta Cou[ti]nha/

Saibam quantos este p.co in[stru]m.to de doação e dote de/ casamento virem que no anno do nassimento de [Nos]so/ Senhor Jezu Cristo de mil seis Sentos noventa e tres

annos/ aos seis dias do mes de Junho de mil seis sentos digo do dito/ anno nesta villa de Sam Salvador em pouzadas de Si-/ mão alvres Passanha adonde eu tabaliam fui chamado,/ e sendo lá paresseo Margarida Peres da mata Dona viu-/ va q. ficou de Ma[n]joel Telles de [m]eneses, e bem assim/ Salvador Correa da Veiga; e logo pella dita Dotadora me/ foi dito em prezença das test.as aodiante nomeadas e/ assinadas, que entre os mais be's q. tinha e pessuhia/ bem assim era hum [n]egro do Gentio de Guiné por nome/ Manoel, o qual dava em dote de Caza[m].to como de e-/ feito logo deo a [Sa]lvador Correa da Veiga cazando com/ Joana da mata Coutinha irmã della Doadora, digo q./ dava como de efeito logo deo a metade do vallor do dito [ne]-/ gro ao d.o Salvador Correa da Veiga cazando com a dita/ sua [i]rmã pera quese sirva [do] dito negro com condi-/ ção de que seria obrigado o d.o Salvador Correa a levar pera/ sua Caza a ella [D]otado[ra] p.a a sustentar, e todas as vezes/ q. o dito Salvador Correa lhe [p]agar a ella Dotadora ame-/ tade do vallor do d.o negro, ficara [sen]do seu sem mais pen-/ ção alguma; e assim mais lhe deo duas eguas pari[dei]ras/ e assim mais dous lançois de pan[o d]e algo[d]ão hum [tr]ave[ssei]-/ ro e hua almofada, [e] esta Roupa se obriga[va] a (...)/ o alg[od]am no[vo] q. vier o que tudo as[si]m [d]eclarado/ disse ella Dotadora que dava (...)a sua livre [v]ont[ade]/ á dita sua irmã cazando com Sal[v]ador Corre[a] o [q]ual/ por estar [prez].te disse asseit[a]va o di[to] Dote co[m] [as] co[n]di-/ çoens dec[l]ar[ada]das nesta escr[it]ura; (...) [d]ita Dota-/ dora seo[bri]gou por sua peço[a] e beins (...) [a]ss[ei]tar os // (fls. 179v) (...) cumprim.to desta [esc]ritura (...)/ ma[nda]ram fazer nesta nota e (...) [dela dar os tres]la-/ dos necessarios e eu tabaliam asseito com[o peço]a p.ca/ estipulante e asseitante em nome dos auz.tes a que[m o]/ direito della tocar possa [se]ndo a tudo prez.tes por teste-/ munhas Simão al[vr]es Passanha, e Lour.co Coelho peço-/ as de mim t.am Reconhecidas q. assinarão e pella Dota-/ dora não saber assinar se assinej eu t.am a seu Rogo, e/ eu dito tabaliam que o escrevy./

(a) Manuel Castanho, a rogo de Margarida Peres da Mata

(a) Salvador Correia da Veiga

(a) Simão Álvares Pessanha

(a) Lourenço Coelho

Pr[ocur]ação bastante que fáz o Alferes/ Joam da Costa Sallinas/

Saibam quantos este publico instrum.to de poder e pr.cam bastan-/ tante (sic!) virem que no anno do [n]assim.to de nosso Senhor Jezu/ Cr[is]to de mil Seis Sentos noventa e tres annos aos vinte/ e hum dias do mes de J[un]ho do dit[o] anno ne[st]a villa de S./ Salvador Capitani[a] da Parahiba do Sul e[m] p[ou]zadas/ de mim tabaliam aodiante [no]meado paresseo o Alferes/ Joam da Costa Sallinas mo[r]ador [nes]ta dita villa pello/ qual me foi dito em pre[ze]nça das [te]st.as aodiante nome-/ a[da]s e assinadas que elle era por bem deste p.co instromen-/ to de sua pr.cam bas[ta]nte fazia ordenava elegia e consti-/ tu[hia] como [de] eff[ei]to logo fez ordenou elegeo e consti-/ [tuhio] por seus sertos e e[m] tod[o] bastantes procu[r]a[d]ores/ no m[el]hor modo e via que ser possa e [de] dir.to mais valer/ na

ci[d]ade de Sam Sebastiam do Rio de Jan.[r]o ao Sargen-/ [to] mor Martim [Correa] R(...)^{sq}(...)nes e na cidade da Ba-/ hi[a ao] Gu[ar]da mor Domingos Correa, e a Joam Ferrei-/ ra F(...) ao lice[n]cia[d]o Be[rth]olomeu de olivr.a/ admo[s]tr[a]dores que seram do presente poder aos qua-/ [es] todo[s] jun[tos] e [c]ada [h]um p[e]r si dis[se] que (...), outorgava //

(documento incompleto)

Compõe-se este Livro de cento e/ oitenta meias folhas todas por mim/ numeradas, e rubricadas com o meu sobre-/ nome de == [Nu]nes == S. Salvador 29/ de 9bro 1816/

(a) Francisco José Nunes